GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL

Superintendência Econômico-Financeira

Gerência de Contabilidade e Tributos

Nota Técnica N.º 5/2020 - METRO-DF/DFC/SEF/FGCTR Brasília-DF, 22 de dezembro de 2020.

PROCESSO Nº 00097-00016743/2020-31

INTERESSADO: Diretoria Financeira e Comercial – DFC do METRÔ/DF

ASSUNTO: Avaliação da proposta e habilitação técnica apresentada pela licitante AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S (53043435, 53043616 e 53043776), em face ao Pregão Eletrônico nº 20/2020.

Análise da Proposta e Documentação Técnica de empresa para a prestação de serviços de auditoria independente com execução dos trabalhos de análise, revisão e emissão de relatórios e pareceres sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - METRÔ-DF, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), relativas aos exercícios sociais de 2020 e 2021, bem como outros serviços correlatos previstos no Termo de Referência (49554306).

I - **RELATÓRIO**

II - Trata-se de procedimento administrativo encaminhado a esta Gerência de Contabilidade e Tributos - FGCTR, por meio do Despacho - METRO-DF/DFC/FGE (53048201), que remete ao Despacho - METRO-DF/DAD/SLC/AGLIC (53043896), após a inabilitação da primeira colocada, para fins de avaliação da proposta e habilitação técnica apresentada pela licitante AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S (53043435, 53043616 e 53043776), em face ao Pregão Eletrônico nº 20/2020.

III - É o breve relato.

1. DA IDENTIFICAÇÃO DA LICITANTE

1.1. Através do comunicado da Gerência de Licitações, enviada em 21/12/2020 (53043896), identificamos a seguinte licitante:

Dados	Licitante
Razão Social:	**AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S**
CNPJ:	11.254.307/0001-35
Atividade Principal (com CNAE)	Atividades de Consultoria e auditoria contábil e tributária (69.20-6-02)
UF:	PE
Município:	Recife
Capital Social:	R$ 200.000,00
Sócio 1:	LUCIANO GONCALVES DE MEDEIROS PEREIRA (49-Sócio-Administrador)
Sócio 2:	GEREMIAS BERNARDO DA SILVA (52-Sócio com Capital)

Tabela 01 (página 29 e 30 do SEI 53043435)

2. DA ROTATIVIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

2.1. Com base no 8.2 do Termo de Referência, que trata da qualificação técnica jurídica, será desclassificada do processo licitatório, a pessoa jurídica que prestou serviços de auditoria para o METRÔ-DF, por prazo superior a cinco exercícios sociais consecutivos. Esta restrição

foi baseada no art. 31 da Instrução Normativa CVM 308/1999:

> Art. 31 O Auditor Independente - Pessoa Física e o Auditor Independente - Pessoa Jurídica não podem prestar serviços para um mesmo cliente, **por prazo superior a cinco exercícios sociais consecutivos**, exigindo-se um intervalo mínimo de três exercícios sociais para a sua recontratação. **(Grifo nosso)**

2.2. Na alínea "a" do subitem 8.2 foi mencionado que a prerrogativa do art. 31-A da mesma instrução não se aplica ao METRÔ-DF, visto que o Comitê de Auditoria Estatutário - CAE não está em pleno funcionamento. O art. 31-A da mesma IN estabelece que o prazo de cinco exercícios sociais consecutivos **poderá ser de até 10 (dez) exercícios sociais consecutivos** nos seguintes casos:

> Art. 31-A O prazo estabelecido no art. 31 desta Instrução é de até 10 (dez) exercícios sociais consecutivos caso:
>
> **I – a companhia auditada possua Comitê de Auditoria Estatutário - CAE em funcionamento permanente**; e
>
> **II – o auditor seja pessoa jurídica**.
>
> § 1º Para a utilização da prerrogativa prevista no caput, o CAE **deverá ter sido instalado e estar em pleno funcionamento** até a data de encerramento do terceiro exercício social a contar da contratação do auditor independente, e permanecer em funcionamento depois da referida data e enquanto se utilize da sobredita prerrogativa.
>
> **§ 2º Adotada a prerrogativa prevista no caput, o auditor independente deve proceder à rotação do responsável técnico, diretor, gerente e de qualquer outro integrante da equipe de auditoria com função de gerência, em período não superior a 5 (cinco) exercícios sociais consecutivos, com intervalo mínimo de 3 (três) exercícios sociais para seu retorno. (Grifo nosso).**

- §§ 1º e 2º com redação dada pela Instrução CVM nº 611, de 15 de agosto de 2019
- Artigo 31-A incluído pela Instrução CVM nº 509, de 16 de novembro de 2011.

2.3. Adicionalmente, informamos a seguir o teor do item 9 da nota explicativa da Comissão de Valores Mobiliários - CVM que justifica o art. 31:

> 9) ROTATIVIDADE DE AUDITORES (Art. 31)
>
> Tendo em vista que a prestação de serviços de auditoria para um mesmo cliente, por um prazo longo, pode comprometer a qualidade deste serviço ou mesmo a independência do auditor na visão do público externo, a Instrução estabelece que o auditor independente não pode prestar serviços para um mesmo cliente **por um período superior a 5 (cinco) anos**, sendo admitido o seu retorno após decorrido o prazo mínimo de 3 (três) anos. Esse prazo é contado a partir da data da publicação da Instrução, não alcançando o tempo pretérito.

2.4. Sobre a constitucionalidade do referido normativo, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a constitucionalidade de norma da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que veda a prestação de serviços dos auditores independentes – pessoa física ou jurídica – por prazo superior a cinco anos consecutivos para um mesmo cliente, com a exigência de um intervalo mínimo de três anos para a sua recontratação. Por maioria dos votos, na sessão virtual encerrada em 10/11/2020, os ministros julgaram improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade **(ADI) 3033** ajuizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), **por entender que a rotatividade dos auditores independentes não inviabiliza o exercício profissional, mas o regula com base em decisão técnica.**

2.5. Por outro lado, conforme explicitado na justificativa da referida contratação (subitem 3.1.1 do TR) a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - METRÔ-DF é uma empresa pública de direito privado, sob a forma de sociedades por ações, integrante da administração indireta do Distrito Federal, é regida pela Lei Federal nº 6.404/1976, **pela Lei Federal nº 13.303/2016** e por legislação complementar que lhe for aplicável. Por ser uma estatal dependente está sujeita a Lei Federal nº 4.320/1964 e ao Decreto Distrital nº 32.598/2010. **(Grifo nosso)**

2.6. Neste sentido, assim estabelece o art. 7º da Lei Federal nº 13.303/2016 quando vincula às empresas públicas ao cumprimento da Lei 6.404/76 e as normas da CVM:

> Art. 7º Aplicam-se a todas as **empresas públicas**, as sociedades de economia mista de capital fechado e as suas subsidiárias as disposições da **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários sobre escrituração e elaboração de demonstrações financeiras, inclusive a obrigatoriedade de auditoria independente por auditor registrado nesse órgão**.

3. DA CONTRATAÇÃO DE AUDITORIA INDEPENDENTE DOS ULTIMOS 5 ANOS

3.1. Através dos contratos firmados entre esta Companhia e a empresa AUDIMEC, ficou demonstrado a prestação de serviços de auditoria independente dos últimos 05 (cinco) anos consecutivos:

I - Contrato nº 001/2016 (Anexo I):

> CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA CONTÁBIL, REFERENTE AO **EXERCÍCIO DE 2015** SOB REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, QUE ENTRE SI FAZEM A COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL E A EMPRESA AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

II - Contrato nº 002/2017 (Anexo II):

> CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO METRÔ-DF, REFERENTE AO **EXERCÍCIO FINDADO EM 31/12/2016** QUE ENTRE SI FAZEM A COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL E A EMPRESA AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

III - Contrato nº 001/2018 (Anexo III):

> **CONTRATO QUE FAZEM ENTRE SI A COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF E A EMPRESA AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S**
>
> **CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO**
>
> 1.1. O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de auditoria independente tendo como objeto o exame de todas as transações operacionais e administrativas da Companhia nas suas diferentes fases e ciclos, demonstrada e registrada de acordo com as Leis n.ºs 6.404/76 e 4.320/64, utilizando o sistema "SIGGO" - Sistema Integrado de Gestão Governamental e o subsistema "SIAC" - Sistema Integrado e Administração Contábil, referente ao **exercício findado em 31/12/2017**, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência , anexo ao Edital.

IV - Contrato nº 01/2019 (Anexo IV):

> **CONTRATO DE COMPRA, QUE ENTRE SI FAZEM A COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL E A EMPRESA AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S.**
>
> **1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**
>
> 1.1 O objeto do presente Termo de Contrato é a prestação de serviços de auditoria independente tendo como objeto o exame de todas as transações operacionais e administrativas da Companhia nas suas diferentes fases e ciclos, demonstrada e registrada de acordo com as **Leis n.ºs 6.404/76, 4.320/64 e o Decreto Nº 32.598/2010**, utilizando o sistema **"SIGGO"** – Sistema Integrado de Gestão Governamental e o subsistema "**SIAC**" – Sistema Integrado e Administração Contábil, referente ao **exercício a findar em 31/12/2018**, conforme especificações técnicas e quantitativos estabelecidos no Edital do Pregão identificado no preâmbulo e na proposta vencedora, os quais integram este instrumento, independente de transcrição.

V - Contrato nº 01/2020 (Anexo V):

> **CONTRATO DE COMPRA, QUE ENTRE SI FAZEM A COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL E A EMPRESA A EMPRESA AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S**
>
> 1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO
>
> 1.1 Contratação de empresa para a prestação de serviços de auditoria independente com execução dos trabalhos de análise, revisão e emissão de relatórios e pareceres sobre as demonstrações financeiras da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - METRÔ-DF, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), do **exercício findo em 31 de dezembro de 2019**, bem como outros serviços correlatos , conforme as especificações do Anexo I - Termo de Referência.

4. DA PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA AUDIMEC

4.1. **A equipe técnica com poder de gerência** envolvida nos trabalhos de auditoria, mencionados nos contratos a que se refere o item 3 deste relatório foi a seguinte, conforme Demonstrações Financeiras, publicadas no Diário Oficial do Distrito Federal (53119528):

a) Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira (Contador - CRC/PE 010483/0-9 “S”DF - Sócio Sênior);

b) Thomaz de Aquino Pereira (Contador - CRC/PE 021100/0-8 “S”DF); e

c) Phillipe de Aquino Pereira (Contador - CRC/PE 028157/0-2 “S”DF).

4.2. Para esta contratação (Pregão Eletrônico nº 20/2020) foi indicado os seguintes profissionais, conforme se depreende da relação da equipe técnica com compromisso de participação (página 19 do SEI 53043776), ilustrada a seguir.

À
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ/DF
Ref.: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2020 – METRÔ/DF**

A **AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S EPP**, inscrita no CNPJ nº 11.254.307/0001-35, por intermédio de seu representante legal o **Sr. Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira,** portador da Carteira de Identidade nº 1.712.239 e do CPF nº 193.602.664-34, assume o compromisso de que os profissionais abaixo relacionados e nominados comporão a Equipe Técnica e participarão dos serviços objeto do presente certame, conforme atribuições profissionais discriminadas, admitindo-se no decorrer dos serviços a substituição desses profissionais por outros de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela entidade.

RELAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA COM COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO					
NOME	**CARGO/FUNÇÃO**	**NÍVEL ESCOLARIDADE**	**ANOS DE EXPERIENCIA EM AUDITORIA**	**N° CRC**	**CNAI**
Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira	Sócio Sênior/Responsável Técnico/Coordenador	Bacharel em Ciências Contábeis	36 anos	CRC/PE 010483/O-9 CPF: 193.602.664-34	1592
Thomaz Pereira	Gerente de Auditoria/Supervisor	Bacharel em Ciências Contábeis	11 anos	CRC/PE 021100/O-8 CPF: 053.250.704-52	4850
Geremias Bernardo da Silva	Auditor Sênior/Supervisor	Bacharel em Ciências Contábeis/Pós-Graduado em Auditoria	26 anos	CRC/PE 008709/O-0 CPF: 103.997.474-00	
Phillipe de Aquino	Auditor Sênior/Supervisor	Bacharel em Ciências Contábeis	6 anos	CRC/PE 028157/O-2 CPF: 056.907.544-04	4747

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O

4.3. Conforme informado no subitem 1.1 os sócios da AUDIMEC é o Sr. LUCIANO GONCALVES DE MEDEIROS PEREIRA (49-Sócio-Administrador) e o Sr. GEREMIAS BERNARDO DA SILVA (52-Sócio com Capital) ao qual pela Clausula 6ª (Administração) do Contrato Social contido na página 20 do SEI 53043435, possuem a seguinte estrutura de sociedade:

> **CLAUSULA 6ª - ADMINISTRAÇÃO**
>
> Visando estruturar hierarquicamente a sociedade, ficam estabelecidas 02 (duas) categorias de sócios, sendo todos denominados administradores, com suas competências conforme a seguir:
>
> **Alínea (A) Sócio Sênior - LUCIANO GONCALVES DE MEDEIROS PEREIRA, ao qual cabe presidir a assembleia de quotistas e o comitê de governança corporativa respondendo pela coordenação geral de todos os trabalhos.**
>
> **Alínea (B) Sócio Revisor - GEREMIAS BERNARDO DA SILVA, ao qual caberá a revisão e controle de qualidade dos serviços efetuados.**
>
> (...)
>
> § 5º - Perante a CVM - Comissão de Valores Mobiliários serão responsáveis técnicos os sócios LUCIANO GONCALVES DE MEDEIROS PEREIRA CNAI nº 1592.

5. DA MANIFESTAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

5.1. Considerando que a prestação de serviços de auditoria para um mesmo cliente, por um prazo longo, pode comprometer a qualidade deste serviço ou mesmo a independência do auditor na visão do público externo;

5.2. Considerando que o art. 31 da Instrução Normativa CVM 308/1999 estabelece que o auditor independente não pode prestar serviços para um mesmo cliente **por um período superior a 5 (cinco) anos**, sendo admitido o seu retorno após decorrido o prazo mínimo de 3 (três) anos;

5.3. Considerando que em **apreciação conjunta do art. 31 com o art. 31-A, incluído pela Instrução CVM 509, de 16 de novembro de 2011, demonstra a razoabilidade da restrição imposta, uma vez que o prazo de rotatividade é estendido para 10 exercícios sociais consecutivos, no caso de a companhia auditada possuir Comitê de Auditoria Estatutário – CAE e o auditor for pessoa jurídica, sendo necessário, apenas, que o auditor independente providencie a rotatividade entre o responsável técnico, diretor, gerente e qualquer outro integrante da equipe de auditoria.**

5.4. Considerando que o METRÔ-DF é uma empresa pública de direito privado, sob a forma de sociedades por ações, integrante da administração indireta do Distrito Federal, é regida pela Lei Federal nº 6.404/1976, **pela Lei Federal nº 13.303/2016** e por legislação complementar que lhe for aplicável;

5.5. Considerando que esta Companhia deve seguir o que estabelece o art. 7º da Lei Federal nº 13.303/2016, que trata, dentre outros, das normas da Comissão de Valores Mobiliários sobre escrituração e elaboração de demonstrações financeiras, inclusive a obrigatoriedade de auditoria independente por auditor registrado nesse órgão.

5.6. **Considerando que a empresa AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S (CNPJ: 11.254.307/0001-35) já prestou serviços de auditoria independente para esta Companhia em 5 (cinco) anos consecutivos**;

5.7. **Considerando que a equipe técnica apresentada para esta licitação é a mesma equipe que participou dos últimos 05 (cinco) trabalhos;**

5.8. **Considerando que o Responsável Técnico indicado pela AUDIMEC é o mesmo responsável técnico perante a CVM**;

5.9. Por fim, considerando que a AUDIMEC **não providenciou a rotatividade entre o responsável técnico, diretor, gerente e qualquer outro integrante da equipe de auditoria com poder de gerência.**

5.10. Ante o exposto, concluímos que a licitante AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S (CNPJ: 11.254.307/0001-35) seja considerada **INABILITADA, de modo a resguardar a própria idoneidade do auditor, resguardando assim a imparcialidade do trabalho de auditoria e protegendo os interesses da Administração e neste passo** cumprindo as exigências contidas no Termo de Referência, conforme considerações extraídas dos normativos presentes nesta nota técnica.

5.11. Adicionalmente, informamos que esta Gerência não analisou a documentação de habilitação (proposta e demais documentos), tendo em vista a restrição imposta pela CVM ao qual aplica-se à licitante.

Este é o parecer *sob censura*.

Brasília-DF, 22 de dezembro de 2020

Atenciosamente.

Elaborado	Conferido
José Maria **Félix** da Silva **Assessor Tributário**	Rejane Emerick de Freitas **Gerência de Contabilidade e Tributos**

Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ MARIA FÉLIX DA SILVA - Matr.0002697-2**, **Assessor(a) de Diretor(a)**, em 22/12/2020, às 19:06, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **REJANE EMERICK DE FREITAS - Matr.0002068-0**,

Gerente de Contabilidade e Tributos, em 22/12/2020, às 19:06, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= **53082250** código CRC= **60A6E49B**.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF
CNPJ: 38.070.074/0001-77
Av. Jequitibá 155 - Águas Claras - Brasília-DF

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, a **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô-DF** vem submeter à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o Relatório de Atividades da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

I. APRESENTAÇÃO

O **Metrô-DF** é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28 de julho de 1993, vinculada à Secretaria de Estado de Transportes, regida pela Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do Artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o sistema de transporte público coletivo sobre trilhos do Distrito Federal, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, propaganda e publicidade e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva e organizar, fiscalizar, administrar e explorar as áreas lindeiras às vias metroviárias, absorvendo os recursos provenientes de atividades comerciais e imobiliárias nelas desenvolvidas.

II. REALIZAÇÕES E METAS

1. EXPANSÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

1.1. Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes são definidos no Planejamento Estratégico do **Metrô-DF**, sendo a Diretoria Técnica **(DTE)**, responsável por:

· Aumentar a Cobertura e Capilaridade da Rede;

· Modernizar e Expandir o Sistema Metroviário; e

· Ampliar a Segurança e Robustez da Infraestrutura.

1.1.1. Aumentar a Cobertura e Capilaridade da Rede

· Concluir 3 Estações na Asa Sul – 104, 106 e 110 Sul;

· Desenvolver Estudos prévios à Expansão da Linha 2 do **Metrô-DF** na Asa Norte;

· Reformar a Estação 114 Sul – Adequação às Normas de Acessibilidade Universal;

· Elaboração dos Projetos Básico e Executivo das Obras e de Sistemas Fixos para Ampliação da Linha 1 – Trechos de Ceilândia, Samambaia e Asa Norte;

· Contratar a Elaboração de Projetos de reforma para 21 Estações Operacionais visando à adequação às Normas de Acessibilidade Universal;

· Contratar a reforma e adequação da Estação Concessionárias;

· Contratar a reforma e adequação da Estação Arniqueiras;

· Implantar corrimão e guarda-corpo na Estação 114 Sul;

· Desenvolver Estudos de Transporte sobre Trilhos Linha 2 **Metrô-DF**;

· Desenvolver Estudos de Transporte sobre Trilhos Eixo Monumental – VLT (Veículo leve sobre Trilhos);

· Elaborar o Relatório de Impacto Ambiental Expansão Linha 1 **(Riac)**;

· Obter e Monitorar Licenças Ambientais e

· Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Transporte sobre Trilhos – PDTT.

1.1.2. Modernizar e Expandir o Sistema Metroviário

· Modernizar as Instalações Prediais de Combate e Detecção de Incêndio no Complexo Administrativo e Operacional – linha 1;

· Modernizar e Expandir o Sistema de Energia;

· Modernizar e Expandir o Sistema de Telecomunicações;

· Modernizar e Expandir o Sistema de Sinalização e Controle;

· Modernizar o Sistema de Radiotelefonia;

· Modernizar a Rede de Transmissão de Dados;

· Modernizar o Sistema de Sonorização e

· Modernizar o Sistema de Telefonia.

1.1.3. Ampliar a Segurança e Robustez da Infraestrutura

· Efetuar a compra de Material Rodante (Aquisição de 10 Trens).

1.2. Projetos Não Estruturantes

· Levantar dados da Implantação da Linha 1 do **Metrô-DF** – Contrato nº **001/92-MC/NOVACAP**, atendimento ao **MPDFT.**

1.3. Demandas Diversas

· Atender às Demandas dos Órgãos de Controle Externo e Governança;

· Atender às Demandas do Poder Legislativo;

· Promover ações com vistas a regularizar a situação fundiária, Urbanística e Edilícia do **Metrô-DF**;

· Atender às Consultas Externas, Transparência e Atendimento ao Público;

· Atender às Demandas Internas do **Metrô-DF**;

· Integrar Comissão **MIP** Estrada Parque e

· Integrar Comissões diversas, dentre algumas: Sindicância, Licitação, Plano de Cargos, Carreiras e Salários e Cadastro Patrimonial.

1.4. Planejamento, Captação de Recursos, Projetos e Implantação

· **Dos Projetos Estruturantes**

· **Aumentar a Cobertura e Capilaridade da Rede**

1.4.1. Concluir 3 Estações na Asa Sul – 104, 106 e 110 Sul

Garantia de recursos para a Contratação de Operação de Crédito junto à Caixa Econômica Federal, para concluir as obras e sistemas das estações 104, 106 e 110 Sul, no valor de R$ 78.950.000,00; sendo: R$ 75.000.000,00 oriundos de Financiamentos e R$ 3.950.000,00 de Contrapartida do **GDF**. Operação de Crédito 9703.02.88/2013-48. Em 2015 a Diretoria Técnica elaborou Parecer Técnico, o qual foi enviado à **Sucap/Seplag** pelo **Metrô/DF** com vistas à análise da Secretaria do Tesouro Nacional (**STN)**. Aguarda resposta da **Seplag**.

1.4.2. Desenvolver Estudos prévios à Expansão da Linha 2 do Metrô-DF na Asa Norte

A Diretoria Técnica encaminhou à Caixa Econômica Federal o Plano de Trabalho, o Orçamento detalhado e o Termo de Referência para contratação de estudos e projetos para implantação da Linha 2 do **Metrô/DF** até o Terminal da Asa Norte, contemplando todas as alterações necessárias à aprovação do Projeto visando **à** formalização do Termo de Compromisso nº 445.443-62, o qual foi firmado em dezembro/2015.

O valor é da ordem de R$ 26.000.000,00.

1.4.3. Reformar a Estação 114 Sul – Adequação às Normas de Acessibilidade Universal

Foram concluídas as obras de reforma e adequação às Normas de Acessibilidade Universal da Estação 114 Sul – Contrato nº 008/2014 – Valor medido no exercício de 2015 - R$ 667.028,28 valor Principal e R$ 26.954,86 Reajustamento.

1.4.4. Elaboração dos Projetos Básico e Executivo das Obras e de Sistemas Fixos para Ampliação da Linha 1 - Trechos de Ceilândia, Samambaia e Asa Norte

O Contrato nº 005/2012 firmado com a Empresa Engevix S.A. sofreu supressão de escopo contratual com a retirada dos Projetos Executivos em função do Decreto nº 36.246/2015 e foi finalizado com a medição final – Valor medido no exercício de 2015, R$ 1.390.183,94 valor Principal e R$ 122.127,66 Reajustamento.

Primeira negociação consolidada no **Metrô-DF**, para parcelamento de crédito da dívida do exercício de 2014 nos termos do Decreto nº 36.755 de 16/09/2015.

1.4.5. Contratar a Elaboração de Projetos de reforma de 21 Estações Operacionais visando à adequação às Normas de Acessibilidade Universal

Finalizada a elaboração do Termo de Referência para Contratação de Projetos e Orçamento, visando futura reforma e adequação às Normas de Acessibilidade Universal de 21 Estações Operacionais.

Garantia de recursos no valor de R$ 1,652 milhão oriundo de Emendas Parlamentares destinadas à reforma e adequação das Estações metroviárias.

1.4.6. Contratar a reforma e adequação da Estação Concessionárias

Encontra-se em fase de elaboração o Termo de Referência/Projeto Básico para contratação das Obras de reforma e adequação da Estação Concessionárias.

1.4.7. Contratar a reforma e adequação da Estação Arniqueiras

Em função da Rescisão consensual do Contrato nº 12/2014, encontra-se em fase de elaboração o novo Termo de Referência/Projeto Básico para contratação das Obras de reforma e adequação da Estação Arniqueiras.

1.4.8. Implantar corrimão e guarda-corpo na Estação 114 Sul

Finalizado o Termo de Referência e encaminhado à Diretoria de Administração com vistas ao procedimento licitatório.

Valor Previsto R$ 251.000,00.

Previsão de realização do Pregão Eletrônico dia 14/01/2016.

1.4.9. Desenvolver Estudos de Transporte sobre Trilhos - Veículo leve sobre Trilhos (VLT) W3 Terminal Asa Sul ao Terminal Asa Norte (TAS / TAN)

A Diretoria Técnica encaminhou à Caixa Econômica Federal documentação técnica para formalização do Termo de Compromisso nº 445.443-67, o qual foi firmado em dezembro/2015.

A elaboração dos Estudos e Projetos de Transporte sobre Trilhos (**VLT) TAS / TAN** montam o valor de R$ 26.000.000,00.

1.4.10. Desenvolver Estudos de Transporte sobre Trilhos - Veículo leve sobre Trilhos (VLT) Eixo Monumental

O Termo de Compromisso foi firmado em dezembro/2015.

A elaboração dos Estudos e Projetos de Transporte sobre Trilhos **(VLT)** no Eixo Rodoviário Norte montam o valor de R$ 51.000.000,00.

1.4.11. Elaborar o Relatório de Impacto Ambiental Expansão (Riac) Linha 1

Contrato nº 015/2013 – em andamento - valor medido até 02/12/2015 – processo nº 097.001.186/2015 - Nota Fiscal Eletrônica nº 041 – R$ 95.337,37.

Realização de Audiência Pública em 18/12/2015.

1.4.12. Obter e Monitorar Licenças Ambientais

Elaboração dos Pareceres Técnicos nº 04 e nº 05/2015-**TPGI** com vistas à renovação da Licença de Operação nº 099/2013-**Ibram**.

Elaboração do Relatório anual de monitoramento de ruído.

Elaboração do Relatório anual de eventos ocorridos no Plano de Segurança Operacional do Sistema **Metrô.**

1.4.13. Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Transporte sobre Trilhos (PDTT)

Status da Licitação – concluída.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 7

Assinado o Contrato nº 005/2015 – Consórcio **PDTT** Valor total R$ 5.262.048,62

– Valor da ordem de serviço no exercício de 2015 - R$ 700.000,00 – contrato em andamento.

– Valor medido no exercício de 2015 - R$ 149.859,34 valor Principal.

1.4.14. Ampliar a Linha 1 do Metrô-DF nos Trechos – Ceilândia, Samambaia e Asa Norte

Aguarda liberação do Ministério das Cidades – Termo de Compromisso assinado.

- Valor do Empreendimento monta R$ 755.670.947,55.

1.5. Modernizar e Expandir o Sistema Metroviário

1.5.1. Modernizar as Instalações Prediais de Combate e Detecção de Incêndio no Complexo Administrativo e Operacional - linha 1

Foram encaminhados ao **Corpo de Bombeiros Militar do DF** os Projetos existentes para análise e apontamento das necessidades de readequação do Sistema de Combate e Detecção de Incêndio.

1.5.2. Modernizar e Expandir o Sistema de Energia

Aguarda liberação da **SPA** pelo Ministério das Cidades. Informada supressão de metas para início de licitações com recurso fonte **100/GDF**.

1.5.3. Modernizar e Expandir o Sistema de Telecomunicações

Aguarda liberação da **SPA** pelo Ministério das Cidades. Informada supressão de metas para início de licitações com recurso fonte **100/GDF**.

1.5.4. Modernizar e Expandir o Sistema de Sinalização e Controle

Aguarda liberação da **SPA** pelo Ministério das Cidades. Informada supressão de metas para de início licitações com recurso fonte **100/GDF**.

1.5.5. Modernizar o Sistema de Radiotelefonia

Status da Licitação – Concluída. Informada supressão de metas para início de licitações com recurso fonte **100/GDF**.

Assinado em 18/12/2015 o Contrato nº 015/2015 – Empresa Teltronic Ltda.

– Valor Contratado R$ 12.200.000,00.

1.5.6. Modernizar a Rede de Transmissão de Dados

Encontra-se finalizado o Termo de Referência com vistas ao encaminhamento à Diretoria de Administração para o procedimento licitatório.

Previsão de Licitação no 1º semestre de 2016.

Aguarda liberação da **SPA** pelo Ministério das Cidades. Informada supressão de metas para início licitações com recurso fonte **100/GDF**.

1.5.7. Modernizar o Sistema de Sonorização

Aguarda liberação da **SPA** pelo Ministério das Cidades. Informada supressão de metas para início licitações com recurso fonte **100/GDF**.

1.5.8. Modernizar o Sistema de Telefonia

Encontra-se finalizado o Termo de Referência com vistas ao encaminhamento à Diretoria de Administração para o procedimento licitatório.

Previsão de Licitação no 1º semestre de 2016.

Aguarda liberação da **SPA** pelo Ministério das Cidades. Informada supressão de metas para início licitações com recurso fonte **100/GDF**.

1.5.9. Reprogramação Lógica dos Botões Soco dos Trens da Série 1000

Foi realizada a reprogramação dos botões soco dos trens da série 1000 com peças fornecidas pela Fabricante.

Não houve desembolso financeiro (custo) para o **Metrô-DF**.

1.6. Ampliar a Segurança e Robustez da Infraestrutura

1.6.1. Efetuar a compra de Material Rodante (Aquisição de 10 Trens)

Operação de Crédito 9705.02.88/2013-64, para a aquisição de 10 trens, bem como peças sobressalentes.

- Valor total monta R$ 231.580.000,00, sendo: R$ 220.000.000,00 oriundos de financiamento e R$ 11.580.000,00 de contrapartida do **GDF**.

Aguarda liberação da Secretaria do Tesouro Nacional. Informada supressão de metas para início licitações com recurso fonte **100/GDF**.

2. OPERAÇÃO DO SISTEMA

Entre as atividades de Operação e Manutenção vinculadas às realizações finalísticas desta Companhia, que se volta para a manutenção da oferta de serviço de transporte público metroviário, destacou-se a extensão do horário comercial da operação, a fim de garantir mobilidade à população do Distrito Federal em grandes eventos, bem como a incorporação de melhoria do conforto nas viagens com a condução dos trens através da operação do Sistema de Condução Automática de Trens (**ATO**) e a utilização de 24 trens nos horários de pico (de uma disponibilidade total de 32 trens), em situações normais se utilizam 15 trens no horário de vale diurno e 10 trens no vale noturno, nos dias úteis, nos demais dias a oferta é reduzida em função da demanda.

2.1. ESTAÇÕES OPERACIONAIS

A seguir as estações e suas respectivas siglas são apresentadas em ordem a partir da estação Central e divididas por trecho.

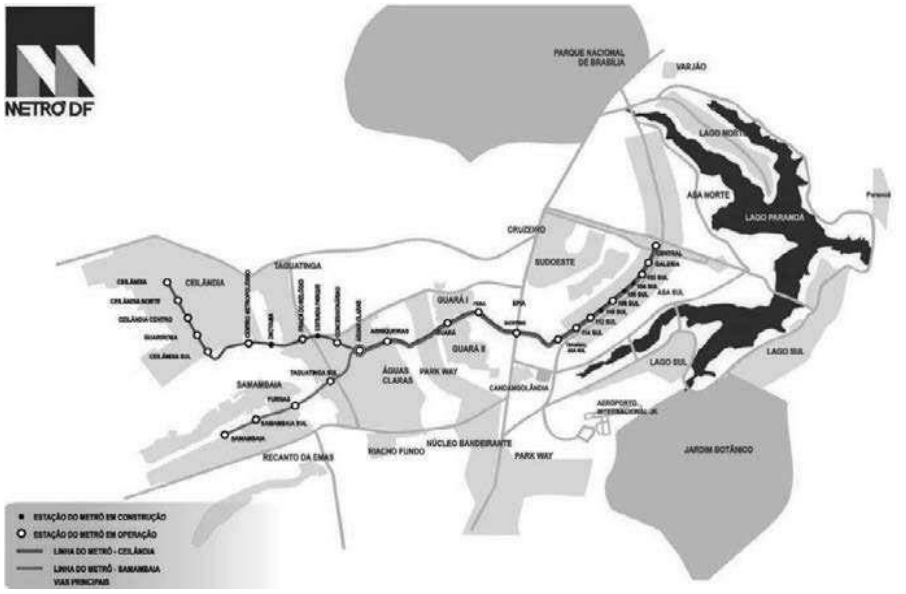
Tronco		Ramal Ceilândia		Ramal Samambaia	
Central	CTL	Concessionárias	CON	Taguatinga Sul	TAS
Galeria dos Estados	GAL	Praça do Relógio	REL	Furnas	FUR
102 Sul	102	Centro Metropolitano	MET	Samambaia Sul	SAS
108 Sul	108	Ceilândia Sul	CES	Samambaia	SAM
112 Sul	112	Guariroba	GBA		
114 Sul	114	Ceilândia Centro	CEC		
Asa Sul	ASA	Ceilândia Norte	CEN		
Shopping	SHP	Ceilândia	CEI		
Feira	FEI				
Guará	GUA				
Arniqueiras	ARN				
Águas Claras	CLA				

Fonte: OPE/OPCO/DOM

2.2. PERCURSO DO SISTEMA OPERACIONAL

São aproximadamente 42 quilômetros de via comercial em uma configuração em Y, permitindo que a circulação ocorra com dois destinos diferentes a partir da estação Central **(CTL):** a Linha Verde que atende ao ramal Ceilândia com 32,6 km de extensão e 8 estações operacionais, e a linha Laranja que atende ao ramal Samambaia com 27,5 km de extensão e 4 estações operacionais. O trecho em comum é denominado de Tronco, possui 19,4 km e 12 estações operacionais, compreendendo o trecho de via entre a estação Central **(CTL)** e Águas Claras **(CLA).**

O sistema tem sua alimentação elétrica realizada por 17 subestações retificadoras que provêm a alimentação de tração de 750 Vcc e a alimentação de corrente alternada em 13.8 kVca para as estações, pátios e Complexo Administrativo e Operacional.



Fonte: OPE/OPCO/DOM

2.3. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição		31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO (2015-2014)
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde	CTL a CEI	CTL a CEI	
	Linha Laranja	CTL a SAM	CTL a SAM	
Extensão das vias em Operação Comercial		42 km	42 km	
Número de estações em Operação Comercial		24	24	
Dias em Operação no exercício		311	311	
Dias em Operação média/mês		26	26	
Frota de trens		32	32	
Frota de Carros		128	128	
Velocidade média dos trens		45 km/h	45 km/h	
Velocidade máxima de via		80 km/h	80 km/h	
Viagens realizadas	No exercício	119.598	115.769	4.009
	Média/mês	9.967	9.647	335
	Média/dia	383	371	13
Quilômetros Percorridos	No exercício	3.828.134	3.759.870	68.264
	Média/mês	319.011	313.322	5.689
	Média/dia	12.270	12.051	219
Passageiros Transportados	No exercício	41.695.168	43.132.130	-1.436.962
	Média/mês	3.474.583	3.594.344	-119.761
	Média/dia	133.638	138.244	-4.606
Capacidade dos trens (8 passageiros/m²)	Trens série 1000	1400	1400	
	Trens série 2000	1356	1356	
Índice de passageiros por quilômetro (IPK)		10,89	11,47	-0,58
Subestações retificadoras – SR ativas		17	17	
Tarifa unitária	Segunda a sexta-feira	R$ 4,00	R$ 3,00	1,00
	Sábado-domingo-feriado	R$ 4,00	R$ 2,00	2,00

Fonte: OPE/OPCO/DOM

2.4. OFERTA DE SERVIÇOS

A oferta de serviços está alinhada com a demanda atual, cuja análise é realizada a partir dos sistemas de bilhetagem, havendo diferenciação entre dias úteis, sábados, domingos e feriados. A oferta geral proporcionada se manteve em níveis semelhantes àquela dos anos anteriores, entretanto foi constatada a necessidade de adequação da oferta entre os ramais. Isto levou à implantação a partir do mês de setembro da circulação com dois trens com destino à Ceilândia para um trem com destino à Samambaia nos horários de pico. A tabela a seguir apresenta os dados da oferta geral:

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 8

Dia	Período	Horário	Trens	Intervalo
Segunda a Sexta	Pico matinal	06:00 - 08:45	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s
	Vale diurno	08:45 - 16:45	15	5min45s
	Pico vespertino	16:45 - 20:15	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s
	Vale noturno	20:15 - 23:30	10	8min35s
Sábado	Pico matinal	06:00 - 09:00	15	5min45s
	Vale diurno	09:00 - 16:45	12	7min20s
	Pico vespertino	16:45 - 19:30	15	5min45s
	Vale noturno	19:30 - 23:30	10	8min40s
Domingos e Feriados	Durante todo o período	07:00 - 19:00	8	11min

Fonte: OPE/OPCO/DOM

2.5. VIAGENS REALIZADAS

Ao longo de 2015 o **Metrô-DF** realizou um total de **119.598** viagens frente a **125.123** programadas, o que corresponde a um índice de execução de **95,58%**. A greve dos metroviários em novembro reduziu a média de viagens realizadas, para **70,67** do programado para o mês.

2.6. USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O **Metrô-DF** transportou, em 2015, média de **3,42** milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de **3,59** milhões em 2014. Verificou-se, portanto, redução de **4,7%** entre os dois períodos, explicada por dois fatos. Primeiro, a greve dos metroviários no mês de novembro. Segundo, uma redução devido à abertura de cancelas, onde o transporte dos usuários não é registrado, apesar do serviço ser prestado.

3. MANUTENÇÃO DO SISTEMA

3.1. Sistemas Fixos

Conforme esperado, o número de ordens de serviço associadas aos Sistemas **SCT** se sobressai em relação aos Sistemas de Energia e Ventilação. Tal fato ocorre em virtude da complexidade e do número maior de equipamentos que compõe o sistema. Pode-se verificar ainda uma variação ao longo do ano, na qual houve uma redução da quantidade de ocorrência de falhas a partir do mês de maio.

3.2. Edificações, Via Permanente, Elevadores e Escadas Rolantes

· **Edificações** apresenta uma quantidade de **OS** corretivas muito superior devido às características próprias deste conjunto, onde estão incluídas todas as instalações das estações, seus sanitários, copas e salas internas, além daquelas operacionais, além de todas as instalações do **CAO**, pátios e galpões de manutenção.

· A **Via Permanente**, de maneira diversa, apresenta uma quantidade muito maior de intervenções de manutenção preventiva, sendo que as manutenções corretivas são assim uma minoria de ocorrências, as quais geram interferências na circulação dos trens.

· As **escadas rolantes** e os **elevadores** apresentam quantidades muito próximas entre manutenções corretivas e preventivas em seus totais. A grande diferença entre esses quantitativos está presente nas estações de maior movimento devido à proporcionalidade entre a quantidade de usuários que por elas transitam, gerando em consequência uma maior quantidade de manutenções corretivas.

3.3. Oficinas

As Ordens de Serviço de oficinas válidas foram fiscalizadas através do Relatório de Análise Mensal **(RAM),** onde se apuram mensalmente as ordens de serviço em que os períodos de execução tenham ultrapassado os tempos estipulados em contrato. A análise é feita a partir de documentação enviada contendo justificativas técnicas para os eventuais atrasos. A evolução mensal da abertura e fechamento das ordens de serviços de oficina pode ser observada na figura 14.

Ao longo do ano, houve variação no quantitativo de **OS** abertas mensalmente para reparação em oficinas, com um crescimento acentuado no mês de maio, havendo forte redução no mês seguinte.

No mês dezembro, com o novo contrato dividido por lotes e novas empresas contratadas, ocorreu uma forte diminuição na quantidade de ordens abertas e um aumento significativo daquelas em andamento, ocasionado pela transição dos contratos.

4. SISTEMA DE BILHETAGEM

4.1. TERMINAIS DE AUTOVENDA

4.1.1. Histórico

Durante o exercício de 2015, com o objetivo de modernizar o sistema de comercialização, automação das vendas e solução ao problema de evasão de receitas por abertura de cancelas, foi finalizada a elaboração de Termo de Referência para aquisição ou locação de máquinas **ATM**, conforme processo nº 097.001.243/2014 e enviado à nossa **ATI** para apreciação técnica.

Neste mesmo período, foram iniciados trabalhos em conjunto com a **Semob** para elaboração de Termo de Referência visando à aquisição de um Sistema de Bilhetagem Automática e que contemplasse todos os modais.

A Companhia decidiu pela elaboração de um novo Termo de Referência em conjunto com a **Semob, TCB e DFTrans**, utilizando-se como base o **TR** elaborado pelo **Metrô-DF** para utilização de recursos disponibilizados pelo **BID**. Este Termo de Referência foi finalizado no exercício de 2015, na **Semob**. Conforme Decreto nº 37.067, de 20 de janeiro de 2016, foi criado o Comitê Regulamentador do Sistema de Bilhetagem Automática **(CRSBA)** no âmbito da **Semob** com o objetivo de elaborar o Regulamento do **SBA**, visando à implantação do Bilhete Único no **STPC-DF**.

4.1.2. Objetivo

Contratação de serviço especializado de comercialização de créditos de viagem por meio de **TERMINAIS DE AUTOVENDA** (autoatendimento ou *vending machines*), a serem instalados nas estações e em pontos externos.

4.1.3. Justificativa

· Modernização do sistema de comercialização dos créditos de viagem do **Metrô-DF;**

· Automação das vendas;

· Futuramente integrar a comercialização de créditos de viagem do **STPC-DF**;

· Criação de pontos externos à bilheteria para venda de créditos de viagem;

· Eliminar cancelas abertas.

4.1.4. Equipamentos

Aquisição de 70 Terminais a serem implantados nas 24 Estações Operacionais do **Metrô-DF**.

Terminais de autovenda com dispensadores de troco, com cédulas e moedas, que trabalhem em modo ***on-line*** **e** ***off-line*** (dispensadoras de cartões pré-carregados) e que propiciem monitoramento em tempo real.

4.1.5. Especificações

Terminais de autovenda com dispensadores de troco, com cédulas e moedas, que trabalhem em modo ***on-line*** e ***off-line*** (dispensadoras de cartões pré-carregados) e que propiciem monitoramento em tempo real.

III. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

1. ESCOLA METROFERROVIÁRIA DE BRASÍLIA

A Escola Metroferroviária de Brasília (**EMFB)** está em fase de estudo para implementação e terá como objetivo disseminar aos públicos interno e externo conhecimentos e tecnologias do setor de transporte sobre trilhos, desenvolvendo soluções para a mobilidade urbana, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país e melhorando a qualidade de vida da população usuária do sistema metroviário.

A Escola Metroferroviária ofertará prioritariamente cursos de formação, capacitação e atualização para os empregados do **Metrô-DF**, uma vez que o mercado não oferece tal formação.

Além dos cursos internos também serão ofertados, mediante parceria com o **Senai-DF**, cursos técnicos nas áreas de Manutenção de Sistemas Metroferroviários, Eletrotécnica e Eletromecânica, com vistas a formar mão de obra especializada para atuação na área de transporte sobre trilhos.

Ainda por meio de parcerias com outras instituições de ensino superior, serão ofertados cursos de **Graduação e Pós-Graduação**, nas modalidades presencial e à distância.

Atualmente os cursos da Escola Metroferroviária acontecem nas 03 (três) salas de aula existentes no Centro Administrativo e Operacional (**CAO)**, bem como nos espaços existentes nas Estações Ceilândia Centro, Asa Sul e Pátio Asa Sul.

O projeto para construção do espaço físico definitivo da Escola Metroferroviária encontra-se na Diretoria Técnica (**DTE),** para elaboração do projeto básico, conforme pré-projeto, apresentado em seguida.

A Escola Metroferroviária de Brasília pretende ser referência nacional na formação mão de obra especializada para atuação na área de transporte sobre trilhos, contribuindo para a mobilidade urbana e para o desenvolvimento do país.

Pré-Projeto Arquitetônico da Escola Metroferroviária



Fonte: DTE

2. PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL

As ações propostas no programa **Metrô Sustentável** estão em consonância com os conceitos do Sistema Integrado de Mobilidade da Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal **(SIM)**, que está focado na integração das políticas urbanas e de transporte do **DF**.

2.1. CONSCIENTIZAÇÃO DE POLÍTICAS SUSTENTÁVEIS

· Elaboração do folder institucional com informações dos principais projetos da companhia, voltados à sustentabilidade;

· 2 palestras e 14 apresentações teatrais para conscientização quanto às atitudes ambientalmente corretas, totalizando a participação de 373.

2.2. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

· Inserção de critérios sustentáveis (política de revisão de resíduos) na aquisição de equipamentos e contratação de serviços;

· Elaborado e está em implementação o Plano de Resíduos Sólidos da Companhia;

· Elaboração de propostas de Chamada Pública para seleção de cooperativa para fins de doação de resíduos.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 9

2.3. COMPRAS SUSTENTÁVEIS

· Adesão à política de compras sustentáveis considerando os critérios Legais para aquisição e contratação de equipamentos e serviços.

2.4. QUALIDADE DE VIDA

· 6 palestras voltadas para qualidade de vida – participação de 300 empregados;

· Diagnóstico Saúde e Estilo de vida – realizado com 40% dos empregados;

· Atendimento Psicossocial Contínuo – 27 atendimentos;

· Yoga e Pausa para Respiração – participação de 200 empregados; e

· Vacina Antigripal com atendimento de 525 empregados, alcançando mais de 50% do quadro de pessoal.

2.5. EXECUÇÃO DAS AÇÕES

· Ministério do Meio Ambiente – adesão à agenda ambiental na Administração Pública.

· Secretaria de Agricultura – tratativas para implantar políticas de arborização das vias, horta comunitária e agrofloresta nos espaços do **Metrô;**

· Secretaria de Cultura – tratativas para implementação do Programa Estações Literárias. Plano de Trabalho em andamento;

· Secretaria de Turismo – projeto Caminhos do Fazer com ênfase em apoio aos arranjos produtivos locais e iniciativas para transformar o **Metrô-DF** como ponto turístico de Brasília;

· **Senai/DF** – parceria para implementação de energias renováveis e inserção de demandas do **Metrô-DF** no Desafio **Grand Prix Senai** de Inovações.

2.6. PARCERIAS

· **UNIP** – Universidade Paulista, estudo técnico para aproveitamento de águas pluviais e elaboração de projetos;

· Administrações de Águas Claras, Samambaia, Ceilândia, Taguatinga, Guará e Brasília para implementação da coleta seletiva solidária coletiva;

· Serviço de Limpeza Urbana (**SLU)** – parceria na Campanha Cidade Limpa e educação ambiental;

· **Caesb** – parceria focada em educação ambiental;

· **Ibram** – parceria focada em educação Ambiental;

· **Renapsi** – Rede Nacional de Aprendizagem – parceria focada em educação ambiental;

· **Câmara Legislativa** – Políticas Públicas para meios de transporte sustentáveis;

· **Terracap e Administração de Águas Claras** – Implementação do Parque Vivencial em Águas Claras.

IV. ATIVIDADES CULTURAIS E CAMPANHAS SOCIAIS

1. PROJETO METRÔ SOLIDÁRIO

1.1. Introdução

O Projeto Metrô Solidário está vinculado diretamente à Presidência da Companhia, e se propõe a selecionar projetos sociais e culturais em interface com a mobilidade urbana sobre trilhos e a comunidade local, culminando através das ações de Responsabilidade Social da empresa, realizadas através do **Metrô Solidário**, facilitando o planejamento das ações em busca da excelência de sua gestão.

Para os critérios de seleção dos Projetos, a Presidência define os princípios que norteiam o **Metrô Solidário**. Um dos principais é a Solidariedade. **Solidariedade** é a cooperação mútua entre duas ou mais pessoas. Atua como mecanismo de preservação da espécie e canaliza nosso afeto às pessoas.

Outros princípios se relacionam com o objetivo de vivenciar a cidadania por meio da participação social e solidária, além do exercício de direitos e deveres sociais, despertando, junto à comunidade, os valores de **solidariedade**, **cidadania** e **direitos**. Assim, a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal desenvolveu o "**Projeto Metrô Solidário**", com vistas a tornar o **Metrô-DF** uma empresa exemplo em ações sociais, com foco na solidariedade e despertar a consciência humana dos metroviários junto aos usuários.

1.2. Objetivos

Vivenciar a cidadania, apoiando ações sociais, em parceria com os setores público e privado, além das organizações da sociedade civil, e despertar junto à comunidade os valores de solidariedade, cidadania e inclusão social de jovens em situação de risco, sentenciados, pessoas com deficiência visual, entre outros, de forma a fortalecer a imagem da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – **Metrô-DF,** como uma empresa exemplo em participação social.

1.3. Resultados desejados

Tornar a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal uma empresa exemplo em ações sociais, com foco na solidariedade e despertar a consciência humana dos metroviários por meio de ações solidárias junto à comunidade usuária do **Metrô-DF**.

1.4. Público-Alvo

O **Projeto Metrô Solidário** beneficiará os usuários do **Metrô-DF** e de comunidades no entorno das estações, assim como os próprios empregados da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal que vivenciarão a prática da cidadania.

1.5. Análise de viabilidade

O **Projeto Metrô Solidário** se faz viável tendo em vista que se trata de um projeto que beneficiará tanto a população do Distrito Federal quanto a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal e seus empregados. Outro fator importante para a viabilidade do projeto é o fato de o **Metrô Solidário** contar com parcerias de instituições públicas e privadas.

1.6. Orçamento físico e financeiro

Inicialmente o **Projeto Metrô Solidário** não terá aporte financeiro para a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – **Metrô-DF**, porém as ações serão custeadas via patrocínio. A companhia apresentará previsão de recursos destinados para o projeto e para ações sociais durante o exercício de 2016.

Destarte, é importante para a viabilidade do projeto estabelecer parcerias, para que a execução não fique prejudicada e para que os objetivos possam ser alcançados, trazendo benefícios ao público-alvo.

1.7. Projetos Selecionados – Exercícios 2015/2016

· Contratação de Mão de Obra de Sentenciados **(Funap)**

· Projeto ViraVida **(Senai)**

1.8. EIXO – Promoção e Inclusão Social

Reúne parcerias voltadas para apoiar projetos de interesse social, com foco em inclusão produtiva, inserção no mundo do trabalho e de autonomia dos indivíduos, além de ações de solidariedade:

· Campanha **CSO** Solidário

· Campanha "Amigo Secreto Solidário"

· Projeto ViraVida

· Contratação de mão de obra de sentenciados(as)

· Projeto Ateliê Rural

1.9. EIXO – Sociocultural

· Estação **Metrô** Cultura

· Incentivo à Cultura

· Projeto Positivo na Lata

· Projeto Presépio Social

1.10. EIXO – Direitos e Cidadania

· Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

· Desfile da Consciência Negra

· Campanha Outubro Rosa

· Projeto Com-Vivência

· Massoterapia por Deficientes Visuais

· Campanha de combate ao vírus *aedes aegypti* com foco nas gestantes usuárias do **Metrô**

1.11. Parceiros do Metrô Solidário

· **Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do DF – Semidh**: o **Metrô-DF** possui parceria com esta Secretaria para diversas ações conjuntas. Além disso, alguns espaços estão cedidos aos órgãos do **GDF** que oferecem serviços de relevância para a população, tais como Agência do Trabalhador, Serviço para o Passe Livre, entre outros.

· **Secretaria-Adjunta de Políticas para as Mulheres, Direitos Humanos e Igualdade Racial**: na questão da igualdade racial, têm-se ações de campanhas educativas nas estações e nas mídias do **Metrô**, além de palestras e treinamentos voltados para esta temática no âmbito da **Escola Metroferroviária**.

· **Coordenação de Pessoas com Deficiência (Semidh)**: para promover maior acessibilidade aos usuários e funcionários do **Metrô**, esta parceria visa ações de cooperação para treinamentos aos funcionários, campanhas sociais e divulgação nas mídias do **Metrô** dos assuntos de interesse das Pessoas com Deficiência, além de assessoria para estudos de adaptação e acessibilidade dos espaços.

· **Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do DF e a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap):** contratação de mão de obra de sentenciados.

· **Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do DF:** parcerias diversas para ações educativas e esportivas.

· **Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do DF:** oferecem apoio durante as Campanhas de Saúde Coletiva, com a oferta de material de divulgação, cartazes, folderes, entre outros.

· **Secretaria de Turismo do DF**: apoio ao Eixo **Metrô** no Mundo.

· **Sesi:** Projeto ViraVida.

· **Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília (UnB):** Projeto Com-Vivência / Polo DST.

· **Sociedade Civil:** Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares **(Iecap)**; Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista **(Fale)**; Central de Abastecimento do **DF – Ceasa**.

· **Setor privado:** Agência Mega Models, Salão Hélios Difusion.

1.12. Controle e avaliação

A avaliação será no decorrer de todo processo e ainda com a comparação da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, antes e após a implantação do processo, durante os exercícios de 2015 e 2016, tendo em vista os resultados positivos gerados por meio do **Projeto Metrô Solidário**.

1.13. Considerações finais

Conclui-se que no universo competitivo das empresas, o comprometimento com as questões humanas e sociais agrega valores para a gestão estratégica do **Metrô-DF**, aliando o retorno financeiro ao lucro social com ações empreendedoras, ao mesmo tempo, reforça a solidariedade e cooperação dos empregados com a comunidade local, de forma transparente, humana e ética.

Diante do exposto, pretende-se, para 2016, execução de todos os projetos selecionados, por meio de captação de recursos e patrocínios, ampliando os parceiros e aprimorando a metodologia de avaliação do **Metrô Solidário**, com o intuito de atender seus objetivos e atingir o resultado proposto, solidificando sua marca e imagem como empresa pública comprometida com as necessidades sociais e incentivando a cultura no Distrito Federal.

V. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

1. COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro a seguir apresenta a situação da força de trabalho do **Metrô-DF,** em 31/12/2015 e 2014, composto de empregados concursados, requisitados, comissionados e cedidos.

Quadro de Pessoal em dezembro 2015 e em dezembro de 2014

Empregados		Atividade Meio		Atividade Fim		TOTAL		
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com emprego em comissão	Sem emprego em comissão	2015	2014	VAR. (15/14) %
Empregos permanentes		84	190	165	555	994	999	-0,50
Requisitados	Órgãos do GDF	12	0	01	0	13	17	-23,53
	Órgãos fora do GDF	01	0	0	0	01	01	0,01
Comissionados sem vínculo		**36**	**0**	**0**	**0**	**36**	**32**	**1,13**
SUBTOTAL		**133**	**190**	**166**	**555**	**1.044**	**1.049**	**-0,48**
Cedidos		**0**	**04**	**0**	**14**	**18**	**18**	**0,01**
TOTAL		**133**	**194**	**166**	**569**	**1.062**	**1067**	**-0,47**

Total de Pessoal Admitido em 2015 e 2014

Áreas			Total de Empregados
EXERCÍCIO	MEIO	FIM	
2015	72	2	74
2014	51	2	53

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 10

Total de Pessoal Demitido em 2015 e 2014

Áreas			Total de Empregados
EXERCÍCIO	MEIO	FIM	
2015	72	7	79
2014	25	27	52

Fonte: ARHA/ARHG/ARH/DAD

2. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.1. ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2015/2017

· Assinado em 31 de março de 2015, válido por um período de 02 (dois) anos, a partir de 1°/04/2015, com repactuação anual apenas das cláusulas econômicas e discussão das novas reivindicações apresentadas na data-base intermediária em 1°/04/2016.

· Diante dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (**LC 101/2000**), ficou prejudicado o cumprimento, a partir de outubro de 2015, de cláusulas que asseguravam o reajuste pelo **INPC**, com vistas à recomposição das perdas inflacionárias.

· Nesse contexto, a categoria deliberou em duas oportunidades distintas, durante o exercício de 2015, pela suspensão pacífica de suas atividades laborais, sendo a primeira no mês de setembro (em 24/09/2015 - paralisação de advertência, por 01 dia), e a segunda no mês de novembro (entre os dias 03 e 12/11/2015), sob a justificativa, neste caso, de: a) descumprimento do **ACT** vigente, quanto às Cláusulas 71ª (Reajuste Salarial) e 6ª (Vale-Transporte); b) necessidade de convocação de concursados; e c) o reequilíbrio no percentual de empregados com Empregos em Comissão **(EC)**.

· O fim da greve ocorreu ainda no mês de novembro, e contou com a intervenção direta do **TRT**, em mediação realizada no dia 11/11/2015, resultando, desta forma, na elaboração da contraproposta aprovado pelos trabalhadores, em assembleia realizada no dia 12/11/2015.

Tendo em vista as limitações impostas ao GDF pela LRF, o Acordo teve maior ênfase nas cláusulas sociais, cujos avanços se deram nas cláusulas a seguir:

· **LICENÇA-PATERNIDADE/ADOÇÃO** – Elevação de 08 (oito) dias úteis para 15 (quinze) dias corridos;

· **LICENÇA LUTO** – Elevação de 02 (dois) para 04 (quatro) dias corridos e, em caso de necessidade de locomoção (**fora da RIDE**), mais 02 (dois) dias;

· **ABONO NATALÍCIO** – Dispensa de ½ (meio) expediente de trabalho, no dia do aniversário do empregado, a partir de janeiro/2016;

· **FÉRIAS** – Possibilitar a junção de recesso e abono assiduidade às férias e, ainda, a divisão destas pelos empregados com mais de 50 (cinquenta) anos.

O encerramento da greve se deu, com a mediação do **TRT**, mediante os seguintes avanços:

a) Quanto à Cláusula 71ª (Reajuste Salarial) – Aguardará o comando judicial a ser proferido no bojo do **DCG 279/2015**;

b) Quanto à convocação de concursados – Será realizada após a permissão pela **LRF,** com possibilidade de ampliação do n°de vagas;

c) Quanto ao reequilíbrio no percentual de **EC** – Será feita de forma gradativa, até atingir 50% destas funções com empregados efetivos.

2.2. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Desde janeiro de 2015 e em atenção à Cláusula Septuagésima Oitava do Acordo Coletivo de Trabalho **(ACT)**, o qual possui vigência de 2015/2017, a Companhia Implantou o Plano de Previdência Privada, **Plano CD-Metrô-DF**, firmado entre **Metrô-DF** e a **Regius** – Sociedade Civil de Previdência Privada, o qual acompanhamos mensalmente o andamento. Lembrando que o **Metrô-DF**, ampliou, a partir de janeiro de 2016, sua faixa de participação no sistema de Previdência Privada implantado em janeiro de 2015, para o intervalo de 3% (três por cento) até 6% (seis por cento) da remuneração do empregado.

2.3. SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Contrato de Seguro de Vida em Grupo para os empregados do **Metrô-DF**, em cumprimento à Cláusula Vigésima Primeira e Vigésima Segunda do Acordo Coletivo de Trabalho **(ACT)**, o qual possui vigência de 2015/2017.

Com o término do 4° Termo Aditivo em agosto de 2015, firmaram-se o 5° e 6° Termos Aditivos ao Contrato n° 12/2012, que será referente ao período de 14/08/2015 a 14/03/2016 (07 meses), e 14/03/2016 a 14/10/2016 (07 meses), respectivamente.

Ressaltamos que o valor do Capital Segurado é de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), conforme Cláusula Vigésima Segunda do **ACT 2015/2017**.

2.4. HIGIENE, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

2.4.1. INTRODUÇÃO

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho **(SESMT) do Metrô-DF**, **ARHS**, tem por objetivo promover a política de prevenção de acidentes e doenças decorrente do trabalho laboral de maneira a garantir permanentemente a saúde e o bem-estar do trabalhador.

No **Metrô-DF**, a gestão de segurança no trabalho e da saúde ocupacional está baseada em 6 (seis) pilares: 1 - atendimento à legislação; 2 - cooperação com as atividades do meio ambiente e com proteção dos meios e do recursos ambientais; 3 – treinamentos periódicos; 4 - identificação, controle e monitoramento dos riscos existentes; 5 - melhoria contínua da política de prevenção de danos; e, 6 - direito de recusa de tarefas caso as medidas de segurança não sejam satisfatórias, em que 100% das condições de segurança não sejam atingidas.

Nesse sentido, o empenho da **ARHS** têm se voltado a ações prevencionistas com o desenvolvimento anual do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais **(PPRA)** e de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional **(PCMSO)**, como o incremento das demais políticas de segurança no trabalho, se valendo ao máximo das ações desempenhadas pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidente do Trabalho **(CIPA)**, inclusive auxiliando na realização e desenvolvimento da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho **(SIPAT)**.

Tais ações têm o objetivo de prevenir, detectar precocemente, monitorar e controlar possíveis danos à saúde do trabalhador evitando gastos excessivos para a empresa com ações judiciais, multas junto aos órgãos de fiscalização, dentre outras.

As Normas Regulamentadoras **(NR)** do Ministério do Trabalho e Emprego **(MTE)**, deixam claro que a elaboração e implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional **(PCMSO)**, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais **(PPRA)**, bem como dos demais programas e medidas de proteção do trabalhador é de responsabilidade exclusiva do empregador, cabendo a ele custear integralmente o programa sem ônus para o empregado, desta forma a **ARHS** mantém diversos contratos com empresas especializadas na área de saúde, a fim de subsidiar a medicina preventiva na promoção da saúde de seus colaboradores.

2.4.2. EXAMES OCUPACIONAIS

No decorrer de janeiro a outubro de 2015, a equipe da Medicina do Trabalho, como parte integrante da política de controle epidemiológico, realizou os exames médicos ocupacionais previstos na Norma Regulamentadora – **NR 07**, Aprovada pela Portaria 3.214 – **MTE**, do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Dentre os exames ocupacionais realizados pelos empregados, são citados:

· Exame Admissional – deve ser realizado antes da admissão do empregado;

· O Exame Periódico – é realizado bianualmente pelos empregados, sendo que alguns devem realizá-lo anualmente (maiores de 45 anos e aqueles portadores de doenças crônicas);

· **O Exame de Retorno ao Trabalho** – é realizado no primeiro dia da volta ao trabalho (afastamento maior de 15 (quinze) dias, por motivo de doença, acidente e pós-parto); e

· **Exame Demissional** – é realizado obrigatoriamente até a data da homologação da demissão.

Exames Ocupacionais	31/12/2015	31/12/2014
Exames Periódicos	552	561
Exames Admissionais	67	51
Exames de Retorno ao Trabalho	49	94
Exames Demissionais	44	41

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.4.3. MEDICINA OCUPACIONAL

Para a conclusão dos exames ocupacionais, são realizados alguns exames complementares como audiometria, avaliação oftalmológica, avaliação psicológica entre outros.

Esses exames, além de subsidiar os exames ocupacionais, auxiliam no rastreamento e diagnóstico precoce de doenças relacionadas ao trabalho ou não, nas avaliações dos acidentes de trabalho, nas perícias médicas para encaminhamento de empregados ao **INSS**, quando for o caso, e nas avaliações clínicas que incluem a anamnese ocupacional, o exame físico e o exame de avaliação mental.

Subsidiando os trabalhos médicos, a equipe de enfermagem do trabalho realiza diversos Procedimentos de Enfermagem (curativos, primeiro atendimento a empregados que sofrem mal súbito dentro do complexo e encaminhamento a uma unidade de pronto atendimento mais próxima, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, agendamento e convocação dos empregados para perícias médicas e ocupacionais, dentre outros).

Procedimentos em Medicina Ocupacional	31/12/2015	31/12/2014
1 – Atestados não homologados	00	4
2 – Licenças-maternidade	08	9
3 – Perícias externas	04	9
4 – Atestados homologados sem perícia	20	25
5 – Emissão de minuta de CAT	22	30
6 – Encaminhamento ao INSS	43	66
7 – Consulta e avaliação clínica ocupacional	20	58
8 – Atestados homologados	3.079	4531
9 – Procedimentos de enfermagem	4.048	3726

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.4.4. SEGURANÇA DO TRABALHO

A equipe de Engenharia de Segurança do Trabalho no mesmo período realizou assistência técnica a perícias trabalhistas, análise de postos de trabalho, visitas técnicas externas, inspeções de segurança, investigação de acidentes, acompanhamento das atividades da **CIPA e da SIPAT** e paralisação de atividades conforme tabela seguinte:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	31/12/2015	31/12/2014
Inspeção Técnica de Segurança do Trabalho	33	50
Investigação de Acidentes / Doenças do Trabalho	25	44
Assistência técnica a perícias trabalhistas	25	20
Pareceres Técnicos	12	9
Notas de Esclarecimentos	6	2
Paralisação de máquina, estabelecimento e/ou equipamento e serviços	5	2
Campanhas em Segurança do Trabalho e **CIPA/SIPAT**	3	3
Visitas técnicas externas	2	11
Estudos Ergonômicos (Bilheterias e Cabine dos Trens)	2	5
Participação em Câmara de Segurança do Trabalho (Fundacentro)	1	3

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.4.5. PSICOLOGIA DO TRABALHO

O Serviço de Psicologia iniciado neste exercício contribui para subsidiar ações dos diversos profissionais que lidam com a área de saúde, segurança, serviço social, administração e outras áreas que seguem as orientações relativas à saúde, bem-estar psíquico e equilíbrio emocional do trabalhador. A necessidade de um serviço de psicologia vem em consonância com a política de Saúde e Segurança do Trabalho, interligando aos demais profissionais da área à medida que as divisões requerem um serviço integrado e eficaz.

Propõe seguir as diretrizes da empresa visando à continuidade do processo produtivo operacional, promovendo a melhoria contínua da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho dos empregados do **Metrô-DF**.

ATIVIDADES REALIZADAS EM PSICOLOGIA	NÚMERO	
	EVENTOS	PARTICIPANTES
Acompanhamento de Empregados em Tratamento Psicológico	139	30
Avaliações Psicológicas para Exame Periódico	39	111
Ação Pausa para Respiração	73	145
Palestras Diversas	03	136
Entrevistas Motivacionais	01	45
Encontros Motivacionais	08	76
Ação Yoga **Metrô-DF**	15	15
TOTAL	**278**	**558**

Fonte: ARHS/ARH/DAD

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 11

VI. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. RECEITA DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

DESCRIÇÃO	RECEITA – R$ 1,00					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS COM BASE NA TARIFA					RECEITA POR PASSAGEIRO R$		VARIAÇÃO % RECEITA POR PASSAGEIROS
	31/12/2015	A/V %	31/12/2014	A/V %	A/H% (15/14)	31/12/2015	A/V %	31/12/2014	A/V %	A/H% (15/14)	2015	2014	R$
1.SBE-METRÔ-DF	70.115.807	58,20	86.610.503	74,38	-19,04	24.264.506	58,20	32.081.465	74,38	-24,37			
2.SBA-DFTRANS	50.368.424	41,80	29.833.539	25,62	68,83	17.430.662	41,80	11.050.665	25,62	57,73			
3.TOTAL (1) ARRECADADO	120.484.231	100,00	116.444.042	100,00	3,47	41.695.168	100,00	43.132.130	100,00	-3,33	2,89	2,70	0,19
4.GRATUIDADE-SBE	3.025.802	92,78	871.312	78,26	247,27	(1.047.119)	92,78	(396.752)	77,25	163,92			
5.ADM-METRÔ-DF-SBE	235.330	7,22	242.034	21,74	2,77	(81.439)	7,22	(116.830)	22,25	-30,29			
6.TOTAL(2) NÃO ARRECADADO	3.261.132	100,00	1.113.346	100,00	192,91	(1.128.558)	100,00	(513.582)	100,00	119,74			
7. TOTAL (3) REC. TOTAL	123.745.363		117.557.388		5,26	40.566.610		42.618.548		-4,82	3,05	2,76	0,29

Fonte: FFCT/FFI/DFC – FCAT/FCO/DFC

Durante o exercício de 2015, foram transportados **41.695.168** passageiros, sendo **1.047.119** gratuidades que não geraram Receita. No exercício de **2014**, foram transportados **43.132.130** passageiros, sendo **396.752** gratuidades que não geraram Receita.

2. CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

DESCRIÇÃO	CUSTO – R$ 1,00					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS COM BASE NA TARIFA			CUSTO POR PASSAGEIRO R$		VARIAÇÃO CUSTO POR PASSAGEIROS
	31/12/2015	A/V %	31/12/2014	A/V %	A/H % (15/14)	31/12/2015	31/12/2014	A/H % (15/14)	2015	2014	R$
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO - GDF	278.523.837	71,81	262.965.638	72,04	5,92						
CUSTO COM RECURSOS PRÓPRIOS	109.346.665	28,19	102.036.234	27,96	7,16						
CUSTO TOTAL	387.870.502	100,00	365.001.872	100,00	6,26	41.695.168	43.132.130	-3,33	9,30	8,46	0,84

Fonte: FFCT/FFI/DFC

· Excluído do custo a despesa com depreciação.

O custo do Serviço Prestado em **2015** apresentou um aumento na ordem de **6,26% (em 2014 foi de 6,30%)**.

O custo total por passageiro transportado durante o exercício de **2015**, foi de R$ **9,30 (em 2014 foi de R$ 8,46)** uma variação a maior na ordem de R$ 0,84.

A quantidade de passageiros transportados no exercício de **2015** diminuiu na ordem de **-3,33%** (em **2014** teve uma diminuição de **-1,45%**).

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

A execução orçamentária da Companhia está assim apresentada:

R$ 1,00

RECURSOS APLICADOS						
DISCRIMINAÇÃO	FONTE DO TESOURO DISTRITAL					
	31/12/2015	A/V %	31/12/2014	A/V %	31/12/2013	A/V %
1. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	136.848.115	48,21	108.672.407	40,65	120.839.236	54,32
2. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	129.541.193	45,63	143.302.792	53,60	92.936.182	41,78
3. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	11.502.716	4,05	10.651.732	3,98	1.051.841	0,47
4. PUBLICIDADE E PROPAGANDA	631.813	0,22	338.707	0,13	7.570	0,01
5. SUBTOTAL	**278.523.837**	**98,11**	**262.965.638**	**98,36**	**214.834.829**	**96,58**
6. INVESTIMENTOS	5.354.730	1,89	4.384.723	1,64	7.602.588	3,42
7. TOTAL	**283.878.567**	**100,00**	**267.350.361**	**100,00**	**222.437.417**	**100,00**
DISCRIMINAÇÃO	FONTE PRÓPRIA					
	2015	A/V %	2014	A/V %	2013	A/V %
1. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	14.999.733	13,67	41.300.534	40,22	4.474.190	3,47
2. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	80.853.120	73,71	47.857.417	46,61	102.228.220	79,24
3. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	13.493.812	12,30	12.878.283	12,54	21.846.372	16,94
4. SUBTOTAL	**109.346.665**	**99,68**	**102.036.234**	**99,37**	**128.548.782**	**99,65**
5. INVESTIMENTOS	344.529	0,32	640.542	0,63	457.529	0,35
6. TOTAL	**109.691.194**	**100,00**	**102.676.776**	**100,00**	**129.006.311**	**100,00**
7. TOTAL GERAL	**393.569.761**		**370.027.136**		**351.443.738**	

DEPENDÊNCIA DE RECURSOS PARA CUSTEIO								
FONTES	31/12/2015	A/V %	31/12/2014	A/V %	31/12/2013	A/V %	VARIAÇÃO SOBRE O TOTAL DO CUSTEIO	
							A/H (15/14) %	A/H (14/13) %
TESOURO DO DISTRITO FEDERAL	**278.523.837**	**71,81**	**262.965.638**	**72,04**	**214.834.829**	**62.56**	**5,92**	**22,40**
PRÓPRIA	109.346.665	28,19	102.036.234	27,96	128.548.782	37,44	7,16	-20,62
TOTAL	**387.870.502**	**100,00**	**365.001.872**	**100,00**	**343.383.611**	**100,00**	**6,26**	**6,30**

Fonte: FFCT/FFI/DFC

O demonstrativo mostra a participação do Tesouro do Distrito Federal no Custo Operacional da Companhia, que em **2013** era de **62,56%**, em **2014** era de **72,04%** e no exercício de **2015** foi de **71,81%**.

4. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

A movimentação do **EBITDA** (Sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) está detalhada na tabela a seguir:

R$1,00

CONCILIAÇÃO DO EBITDA	31/12/2015	A/V %	31/12/2014	A/V %	A/H (15/14) %
(-) Prejuízo do Exercício	(40.142.530)	(116,76)	(34.808.569)	(123,10)	15,32
+ Baixa do Imobilizado	(477)	0	16.474	0,06	0
+ Baixa do Investimento	0	0	55.923	0,20	0
+ Resultado Financeiro	12.272.345	35,70	803.657	2,84	1.427,06
+ Depreciação	62.251.071	181,06	62.209.359	220,00	0,07
= EBITDA	**34.380.409**	**100,00**	**28.276.844**	**100,00**	**21,59**
· O **EBITDA** em dezembro/2015 foi de **R$ 34.380.409** e a margem **EBITDA** que reflete na geração Operacional de Caixa foi de **27,28%** (em desembro/2014 foi de **22,62%**), uma variação a maior de **20,20%.**					

Fonte: FFCT/FFI/DFC

5. BALANÇO SOCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)

(em reais um)

1 - BASE DE CÁLCULO		2015			2014		AH%
RECEITA LÍQUIDA (RL)		126.029.521			125.032.794		0,80
RESULTADO OPERACIONAL (RO)		(311.748.752)			(301.355.273)		3,45
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)		163.350.564			160.624.673		1,70
VALOR ADICIONADO TOTAL (VAT)		124.974.275			109.458.877		14,17
2 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA		**2015**			**2014**		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		Valor	AV %		Valor	AV %	AH%
EMPREGADOS		148.042.556	118,46		129.160.864	118,00	14,62
GOVERNOS		17.074.249	13,66		15.106.582	13,80	13,03
ACIONISTAS		(40.142.530)	-32,12		(34.808.569)	-31,80	15,32
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		124.974.275	100,00		109.458.877	100,00	14,17
3 - RECURSOS HUMANOS		**2015**			**2014**		**AH%**
3.1- REMUNERAÇÃO		**VALOR**			**VALOR**		
FOLHA DE PAGAMENTO:		163.350.564			160.624.673		1,70
*EMPREGADOS		150.586.292			148.280.830		1,55
*ADMINSTRADORES (CHEFES/DIRETORES)		12.764.272			12.343.843		3,41
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO:							
* EMPREGADOS (R$ 30.471,10/R$ 4.190,77)			7,27			6,54	
*ADMINSTRADORES -CHEFES/DIRETORES (R$ 30.471,10/R$ 7.994,89)			3,81			3,33	
3.2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	Valor	% sobre	% sobre	Valor	% sobre	% sobre	
		FPB	RL		FPB	RL	AH%
ENCARGOS SOCIAIS	24.813.748	15,19	19,69	24.125.083	15,02	19,30	2,85
ALIMENTAÇÃO	13.493.812	8,26	10,71	12.878.283	8,02	10,30	4,78
TRANSPORTE	1.499.016	0,92	19,69	3.022.787	1,88	19,30	-50,41
SAÚDE	7.829.715	4,79	6,21	7.138.347	4,44	5,71	9,69
SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	27.381	0,02	0,02	100.982	0,06	0,08	-72,89
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	92.900	0,06	0,07	276.694	0,17	0,22	-66,43
CRECHE OU AUXÍLIO-CRECHE	2.290.896	1,40	1,82	2.201.102	1,37	1,76	4,08
MÃO DE OBRA CONTRATADA E REQUISIÇÕES	46.580.389	28,52	36,96	48.791.672	30,38	39,02	-4,53
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PRIVADA	3.029.507	1,85	2,40	0	0,00	0,00	0,00
TOTAL	99.657.364	59,15	79,07	98.534.950	61,34	78,81	1,14
3.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL		**2015**			**2014**		**AH%**
N° DE EMPREGADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		1.058			1.062		-0,38
N° DE ADMINISTRADORES (CHEFE/DIRETOR)		58			60		-3,33
N° DE ADMISSÕES		74			53		39,62
N° DE DEMISSÕES		78			52		50,00
EMPREGADOS NEGROS NO FINAL DO EXERCÍCIO		80			80		0,00
EMPREGADOS CEDIDOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		19			18		5,56
EMPREGADOS REQUISITADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		13			14		-7,14
EMPREGADOS TERCEIRIZADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		1.085			1.404		-22,72
EMPREGADOS DE LICENÇA NO FINAL DO EXERCÍCIO		16			20		-20,00
N° DE ESTAGIÁRIOS NO FINAL DO EXERCÍCIO							
N° DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADE ESPECIAIS NO FINAL DO EXERCÍCIO		43			43		0,00
N° DE JOVEM APRENDIZ		59			62		-4,84
N° DE EMPREGADOS POR SEXO:							
* MASCULINO		812			826		-1,69
* FEMININO		250			241		3,73
N° DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:							
* MENORES DE 18 ANOS		0			0		0,00
* DE 18 A 35 ANOS		496			532		-6,77
* DE 36 A 60 ANOS		542			513		5,65
* ACIMA DE 60 ANOS		24			22		9,09
* IDADE MÉDIA		38,66			38,15		1,34
N° DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:							
* ANALFABETOS		0			0		
* COM ENSINO FUNDAMENTAL		28			30		-6,67
* COM ENSINO MÉDIO		353			351		0,57
* COM ENSINO TÉCNICO		81			80		1,25
* COM ENSINO SUPERIOR		363			440		-17,50
* PÓS-GRADUADOS		226			156		44,87
* MESTRADO		8			8		0,00
* DOUTORADO		3			2		50,00
PERCENTUAL DE OCUPANTES DE CARGOS DE CHEFIA, POR SEXO:							
* MASCULINO		67%			62%		8,06
* FEMININO		33%			38%		-13,16
3.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS:		**2015**			**2014**		**AH%**
N° DE PROCESSOS TRABALHISTAS MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE		620			524		18,32
TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO		22			35		-37,14
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES DEPOSITADAS POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA		3.252.705			2.783.270		16,87
4 - OCORRÊNCIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA		**2015**			**2014**		**AH%**
BOLETIM DE OCORRÊNCIA		702			843		-16,73
ATENDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESTAÇÕES		1.907			2.387		-20,11

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 13

6. ATIVO IMOBILIZADO

No decorrer do exercício, os investimentos registrados como Imobilizado foram da ordem de **R$ 281.908.808** (duzentos e oitenta e um milhões, novecentos e oito mil e oitocentos e oito reais), tendo a integralização de três terrenos mediante escritura pública, no valor de **R$ 276.103.000** (duzentos e setenta e seis milhões e cento e três mil reais) e **R$ 5.523.837** (cinco milhões, quinhentos e vinte e três mil e oitocentos e trinta e sete reais), com recursos do Tesouro Distrital e **R$ 281.971** (duzentos e oitenta e um mil e noventos e setenta e um reais), com recursos próprios, conforme demonstrativo a seguir:

R$ 1,00

INVESTIMENTOS REALIZADOS

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS: DISTRITO FEDERAL:	**31/12/2015**	**A/V %**	**31/12/2014**	**A/V %**	**A/H (15/14) %**
· Subvenções para Investimento	**5.523.837**	**1,96**	**4.384.723**	**87,25**	**25,98**
· Subvenções para Aumento de Capital	**276.103.000**	**97,94**	**0**	**0**	**0**
RECURSOS PRÓPRIOS: · Aplicação de recursos gerados	**281.971**	**0,10**	**640.542**	**12.75**	**-55,98**
TOTAL GERAL	**281.908.808**	**100,00**	**5.025.265**	**100,00**	**17,35**

Fonte: FFCT/FFI/DFC

VII. CONCLUSÃO

Por tudo aqui exposto, pode-se concluir ter havido avanço significativo, por parte da Companhia, em adequar-se, cada vez mais, ao grande desafio de atender as necessidades dos usuários do sistema metroviário.

Mas, a Empresa não caminhou só. Ao longo do trajeto percorrido, recebeu o suporte necessário, quer em diretrizes e orientações seguras, quer em recursos materiais e humanos das autoridades constituídas. Contou, também, com o inestimável esforço e talento de seus empregados. Tudo isso contribuiu para que o **Metrô-DF** desse mais um largo passo em direção aos seus objetivos.

Assim, a Administração da Companhia agradece aos Senhores Governador e Vice-Governador a confiança e o apoio manifestados no decorrer do exercício; às Secretarias de Estado de Mobilidade, de Infraestrutura e Serviços Públicos, de Fazenda, e de Planejamento e Orçamento e Gestão e aos seus respectivos órgãos vinculados, a atenção e o profissionalismo dispensados ao **Metrô-DF**. Agradece, também, aos seus acionistas, aos Conselhos de Administração e Fiscal, aos fornecedores e, particularmente, aos dedicados empregados o empenho demonstrado na nobre tarefa de servir.

Brasília, 18 de fevereiro de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Glória Beatriz Nogueira da Gama Fonseca
Diretora de Administração

Gilberto Pompílio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

BALANÇO PATRIMONIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em Reais um)

ATIVO

	Notas	**31/12/2015**	**31/12/2014**
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	**4**	**14.920.944**	**7.683.218**
Clientes	**5**	**49.307.039**	**27.611.916**
Créditos e Valores a Curto Prazo	**5**	**33.369.146**	**6.130.620**
Estoques		**5.314.393**	**5.508.113**
Créditos de Transferência a Receber	**5**	**94.032.029**	**74.323.148**
Despesas Antecipadas		**81**	**45.042**
Total do Ativo Circulante		**196.943.632**	**121.302.057**
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais		**1.565.905**	**1.567.905**
Outros Créditos a Receber	**5**	**33.302.643**	**33.302.643**
Total do Realizável a Longo Prazo		**34.868.548**	**34.870.548**
Investimentos	**6**	**20.881**	**20.881**
Imobilizado	**7**	**2.151.115.845**	**1.933.065.861**
		2.151.136.726	**1.933.086.742**
Total do Ativo Não Circulante		**2.186.005.274**	**1.967.957.290**
INTANGÍVEL		**14.668**	**0**
TOTAL DO ATIVO		**2.382.963.574**	**2.089.259.347**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO

	Notas	**31/12/2015**	**31/12/2014**
CIRCULANTE			
Pessoal a Pagar	**8**	**10.220.227**	**10.621.070**
Encargos Sociais a Pagar	**8**	**3.960.194**	**3.828.940**
Fornecedores	**8**	**6.213.991**	**79.202.446**
Provisões	**8**	**118.288.982**	**4.269.420**
Outras Obrigações	**8**	**31.746.780**	**577.622**
Total do Passivo Circulante		**170.430.174**	**98.499.498**
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Contingências	**9**	**5.219.467**	**10.612.225**
Fornecedores a Longo Prazo	**10**	**10.534.692**	**20.282.965**
Total do Passivo não Circulante		**15.754.159**	**30.895.190**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social Subscrito	**11**	**2.788.388.040**	**2.775.908.667**
(-) Capital Social a Integralizar		**0**	**(276.102.845)**
Capital Social Realizado		**2.788.388.040**	**2.499.805.822**
Reserva de Incentivos Fiscais		**341**	**12.479.560**
Resultado Acumulado		**(591.609.140)**	**(552.420.723)**
Total do Patrimônio Líquido		**2.196.779.241**	**1.959.864.659**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**2.382.963.574**	**2.089.259.347**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 14

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em Reais um)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO INICIAL 31/12/2013	2.499.805.822	8.094.837	(514.561.819)	1.993.338.840
Capital Subscrito	276.102.940			276.102.940
Capital a Integralizar	(276.102.940)			(276.102.940)
Prejuízo Líquido do Exercício			(34.808.569)	(34.808.569)
Ajuste de Exercício Anterior			1.334.388	1.334.388
Reservas de Incentivos Fiscais		4.384.723	(4.384.723)	
SALDO FINAL 31/12/2014	2.499.805.822	12.479.560	(552.420.723)	1.959.864.659
Capital Integralizado	288.582.218	(12.479.219)		276.102.999
Prejuízo Líquido do Exercício			(40.142.530)	(40.142.530)
Ajuste de Exercício Anterior			954.113	954.113
SALDO FINAL 31/12/2015	2.788.388.040	341	(591.609.140)	2.196.779.241

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Método Indireto
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em Reais um)

	31/12/2015	31/12/2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(40.142.530)	(34.808.569)
Ajustes para reconciliar o Resultado Líquido do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais:		
Depreciação	62.252.382	62.209.359
Provisão	0	801.408
Ajuste de Exercício Anterior	954.112	1.334.388
Aquisição do ativo Imobilizado	276.103.000	0
Baixa de Investimento	0	55.923
Baixa do Imobilizado	(1.311)	16.474
Subvenção para Investimento	(5.354.730)	(4.384.723)
	293.810.923	25.224.260
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE		
Créditos a Curto Prazo	(68.642.531)	(82.028.338)
Estoques	193.720	(2.778.420)
Despesas Antecipadas	44.961	3.135
	(68.403.850)	(84.803.623)
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE		
Valores Restituíveis	26.899.738	1.375.468
Fornecedores	45.300.527	57.338.060
Obrigações Tributárias	(269.589)	3.858.866
Outras Obrigações a Curto Prazo	0	(12.683.156)
	71.930.676	49.889.238
AUMENTO E DIMINUIÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO		
Depósitos Judiciais	2.000	2.051
Fornecedores	(15.141.031)	0
	(15.139.031)	2.051
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	282.198.718	(9.688.074)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Ativo Imobilizado	(280.315.722)	(10.917.029)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital	5.354.730	4.384.723
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA	7.237.726	(16.220.380)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.683.218	23.903.598
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14.920.944	7.683.218
VARIAÇÃO NO CAIXA	7.237.726	(16.220.380)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis .

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em Reais um)

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Serviços de Transporte Metroviário		120.484.231	116.444.042
Outras Receitas		5.755.998	8.783.067
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13	126.240.229	125.227.109
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA			
Impostos Incidentes sobre Receita de Vendas e Serviços		(210.708)	(194.315)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	126.029.521	125.032.794
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Pessoal		99.152.408	96.463.738
Encargos Sociais		17.759.487	17.199.657
Material		1.327.877	1.385.862
Serviços de Terceiros		190.392.314	178.658.518
Depreciação		61.683.393	61.606.359
Gastos Gerais		1.336.854	4.084.463
	14	(371.652.333)	(359.398.597)
PREJUÍZO BRUTO		(245.622.812)	(234.365.803)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	14	(66.125.940)	(66.989.470)
RESULTADO OPERACIONAL		(311.748.752)	(301.355.273)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras	13	72.265	19.507
(-) Despesas Financeiras	14	(12.344.610)	(823.164)
		(12.272.345)	(803.657)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO REPASSE RECEBIDO		(324.021.097)	(302.158.930)
REPASSE FINANCEIRO			
Subvenções para Custeio		278.523.837	262.965.638
Subvenções para Investimento		5.354.730	4.384.723
		283.878.567	267.350.361
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(40.142.530)	(34.808.569)
Prejuízo por Ação		R$ 1,36	R$ 1,18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)
(Em Reais um)

	31/12/2015	31/12/2014
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita de Serviços	120.484.231	116.444.042
Outras Receitas	5.755.998	8.783.067
	126.240.229	125.227.109
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos Serviços Prestados	(203.846.121)	(199.275.977)
Despesas Administrativas	(19.118.283)	(21.652.764)
	(222.964.404)	(220.928.741)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(96.724.175)	(95.701.632)
(-) RETENÇÕES		
Depreciação	(62.252.382)	(62.209.359)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	(158.976.557)	(157.910.991)
VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO		
Receitas Financeiras	72.265	19.507
Repasse Financeiro	278.523.837	262.965.638
Subvenções para Investimento	5.354.730	4.384.723
	283.950.832	267.369.868
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	124.974.275	109.458.877
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Empregados	148.042.556	129.160.864
Governo	17.074.249	15.106.582
	165.116.805	144.267.446
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(40.142.530)	(34.808.569)
TOTAL	124.974.275	109.458.877
Valor adicionado médio por empregado	117.678	102.586

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Glória Beatriz Nogueira da Gama Fonseca
Diretora de Administração

Gilberto Pompílio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

José Eduardo Duque Moreira
Contador CRC-DF Nº 001563/O-1

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 15

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em Reais um)

INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - Metrô-DF, criada pelo Decreto nº 15.308, de 15 de dezembro de 1993, é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, regida pela legislação federal e legislação aplicável às sociedades por ações.

A Companhia foi constituída em 22 de fevereiro de 1994 e entrou em operação comercial em 24 de setembro de 2001 e tem por objeto o planejamento, a construção, a operação e a manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo sobre Trilhos no Distrito Federal, bem como, a exploração comercial de marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, espaço físico, publicidade, áreas lindeiras às vias metroviárias e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Metrô-DF está operando aproximadamente 42 quilômetros de via, tendo transportado, no exercício de 2015, **41.695.168 (quarenta e um milhões seiscentos e noventa e cinco mil e cento e sessenta e oito) passageiros, no ano de 2014, foram transportados 43.132.130 (quarenta e três milhões, cento e trinta e dois mil, cento e trinta) passageiros,** correspondente a uma diminuição na ordem de **-3,33%**, esta queda de número de passageiros foi compatível com a diminuição da atividade econômica observada no Distrito Federal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Governo do Distrito Federal aportou recursos no montante de R$ 5.354.730 (R$ 4.384.723 em 2014) a título de Subvenção para Investimento convertendo em futuro aumento de capital, e, R$ 258.814.956 (R$ 177.624.681 em 2014) a título de repasse financeiro para custeio**.**

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Companhias por Ações (Lei n° 6.404/76, Lei n° 9.457/97 e Lei n° 10.303/01) e observância das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei n° 11.638/07 e Lei n° 11.941/09, legislação fiscal e atendimento de normas contábeis emitidas por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008 e é apresentada como informação adicional.

BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da responsabilidade social empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e informações gerenciais da Companhia. Este balanço é apresentado como informação adicional.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de Caixa incluem o Caixa, os Depósitos Bancários à Vista e outros investimentos de Curto Prazo de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 180 dias. Esses recursos possuem risco insignificante para gerenciamento de compromissos de Curto Prazo. (vide nota 4).

ESTOQUES

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição.

INVESTIMENTOS

Os Investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, corrigidos até 31 de dezembro de 1995 e são avaliados ao valor justo de mercado. (vide nota 5).

IMOBILIZADO

Está registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas também corrigidas até àquela data. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, cujas taxas são as consagradas no mercado para as Empresas Ferroviárias e Metroviárias. (vide nota 6).

FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Englobam as obrigações a pagar aos Fornecedores e as Outras Contas a Pagar. São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de Fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, as Contas Pagar são apresentadas como Passivo não Circulante. (vide nota 7).

PROVISÕES

Englobam as obrigações a pagar a empregados, registrados como direitos de férias e encargos sociais sobre férias, até o encerramento do balanço, registrados de acordo com o regime de competência. (vide nota 7).

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Esta obrigação é constituída mediante a avaliação de riscos prováveis, determinados por assessores jurídicos da Companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. (vide nota 8).

PASSIVOS FINANCEIROS

Demais Passivos Circulantes e não Circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis. Os principais Passivos Financeiros reconhecidos pela Companhia são as Contas a Pagar. Os compromissos a Fornecedores e Outras Contas a Pagar têm vencimento médio de 30 (trinta) dias e seu registro corresponde ao valor justo da obrigação.

RECONHECIMENTO DA RECEITA

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a Receita quando esta pode ser mensurada com segurança.

Receita da Tarifa

A Companhia presta serviços de transporte metroviário, sendo que as Receitas são reconhecidas no momento da venda ou utilização do serviço pelo usuário, a saber: no Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE), o reconhecimento da Receita dar-se-á mediante a comercialização de créditos de viagem nos cartões: Flex, VT, Múltiplo e Único. No Sistema de Bilhetagem Automática (SBA), o reconhecimento da Receita dar-se-á após a utilização dos Cartões Cidadão, VT e Bilhetes Único nos bloqueios do **Metrô-DF**, as quais, o DFTrans repassa o valor obtido na conversão da quantidade de utilizações com a tarifa do dia.

Receita de Arrendamento, Concessão e Mídia

São apropriadas mensalmente para atender ao regime de competência.

Receita com Gratuidade

São contabilizadas quinzenalmente como Direito a Receber junto ao DFTrans, correspondente a remição do PLE e PNE.

Créditos de Viagem pelo Sistema WEB

É reconhecido como Receita, mediante a emissão de boletos pagos na rede bancária, compreendendo os cartões de VT, Flex e Múltiplo.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	**783.737**	**575.069**
Bancos Conta Movimento:		
Conta Única – GDF	**11.425.301**	**5.199.496**
Movimento	**2.412.991**	**1.568.037**
	13.838.292	**6.767.513**
Aplicações Financeiras	**140.169**	**124.593**
Recursos Vinculados	**158.745**	**216.043**
	298.914	**340.636**
TOTAL	**14.920.943**	**7.683.218**

NOTA 5 – CRÉDITOS A CURTO E A LONGO PRAZO

	31/12/2015	31/12/2014
CURTO PRAZO		
CLIENTES		
Faturas e Duplicatas Faturadas a Receber	**49.307.039**	**27.611.916**
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIA A RECEBER		
Recursos a Receber - Subvenções	**92.454.723**	**74.323.148**
Recursos a Receber - Restos a Pagar não Processados	**1.577.306**	**0**
	94.032.029	**74.323.148**
CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		
Adiantamento de Férias	**1.035.541**	**467.394**
Tributos a Recuperar	**1.781**	**1.320**
Depósitos Efetuados para Interposição de Recursos	**5.006.753**	**2.578.638**
Depósitos Judiciais Efetuados	**1.362.435**	**537.845**
Valores Apreendidos p/ Decisão Judicial - Fonte Própria	**165.481**	**165.481**
Multa por Atrasos Contratuais	**605**	**0**
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	**346.588**	**428.848**
Créditos a Receber de Cessão de Áreas Públicas	**2.777.630**	**907.285**
Créditos a Receber Ex-Servidor	**77.972**	**64.802**
Consignatários a Compensar	**9.899**	**438.463**
Valores Pendentes de Liquidação	**22.234.733**	**522.252**
Pagamentos Indevidos - Em Apuração	**349.728**	**13.867**
Outros Créditos a Receber	**0**	**4.425**
	33.369.146	**6.130.620**
TOTAL	**176.708.214**	**108.065.684**
LONGO PRAZO		
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER		
Permissionários a Receber	**41.058**	**41.058**
Outros Créditos a Receber (Proc. n° 2007011062993-0)	**6.236.786**	**6.236.786**
Outros Créditos a Receber (Decreto n° 27.959/2007)	**27.024.799**	**27.024.799**
TOTAL	**33.302.643**	**33.302.643**

NOTA 6 - INVESTIMENTO

EMPRESAS

	31/12/2015	31/12/2014
Telefônica Brasil S.A.	**11.331**	**1.331**
Oi S.A.	**7.797**	**7.797**
Embratel Participações S.A.	**672**	**672**
Tim Participações S.A.	**1.072**	**1.072**
Telecomunicações Brasileiras Telebrás S.A.	**9**	**9**
T O T A L	**20.881**	**20.881**

Os Investimentos da Companhia são considerados como irrelevantes, neste Exercício, pela avaliação realizada, não ocorreu evidência objetiva de prejuízo de *impairment.*

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 16

NOTA 7 – IMOBILIZADO

NATUREZA	31/12/2015			31/12/2014		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido
ADMINISTRATIVO						
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	2.113.322	(1.297.679)	815.644	1.990.486	(1.113.854)	876.632
Equipamentos para Processamento de Dados	1.956.563	(1.760.012)	196.551	1.895.682	(1.553.002)	342.679
Mobiliário em Geral	2.633.801	(1.719.669)	914.131	2.603.176	(1.527.041)	1.076.135
Outras Imobilizações	193.330	(103.472)	89.857	193.330	(88.019)	105.311
	6.897.016	(4.880.832)	2.016.184	6.682.673	(4.281.916)	2.400.757
Bens Móveis em Almoxarifado	1.055.209	0	1.055.209	1.357.195	0	1.357.195
T O T A L	7.952.225	(4.880.832)	3.071.393	8.039.868	(4.281.916)	3.757.952
OPERACIONAL						
Terrenos	276.103.000		276.103.000			
Complexo de Manutenção	512.448.966	(86.385.787)	426.063.179	512.448.966	(76.329.121)	436.119.845
Estações	309.635.804	(63.040.681)	246.595.123	309.635.804	(57.354.476)	252.281.328
Estrutura de Via Permanente	364.957.287	(235.067.556)	129.889.731	364.957.287	(216.819.686)	148.137.600
Túneis e Trincheiras	345.997.133	(42.148.578)	303.848.555	345.997.133	(39.008.970)	306.988.164
Poços e Passarelas de Acesso	43.345.206	(4.951.782)	38.393.424	43.345.206	(4.603.883)	38.741.323
Veículos de Tração Mecânica	648.115	(648.115)	0	648.115	(648.115)	0
Pontes e Viadutos	40.457.679	(4.548.567)	35.909.112	40.457.679	(4.224.905)	36.232.774
Sistema de Energia	140.708.174	(32.833.578)	107.874.595	140.708.174	(30.019.490)	110.688.684
Sistema de Sinalização e Controle	135.733.072	(27.774.069)	107.959.002	135.733.072	(25.111.188)	110.621.884
Sistema de Telecomunicações	34.287.336	(9.546.872)	24.740.464	34.287.336	(8.861.126)	25.426.211
Sistema de Bilhetagem	28.834.131	(5.337.707)	23.496.424	28.180.381	(5.300.809)	22.879.572
Sistema de Material Rodante	535.794.771	(146.366.082)	389.428.689	535.794.771	(128.959.047)	406.835.724
Torno Rodeiro	7.308.082	(2.028.121)	5.279.961	7.308.082	(1.784.527)	5.523.555
T O T A L	2.776.258.756	(660.677.497)	2.115.581.259	2.499.502.006	(599.025.342)	1.900.476.664
OBRAS EM ANDAMENTO	17.996.650		17.996.650	17.302.670	0	17.302.670
ESTUDOS E PROJETOS	13.430.686	0	13.430.686	11.528.576	0	11.528.576
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA OBRAS	1.035.857		1.035.857			
T O T A L	32.463.193	0	32.463.193	28.831.245	0	28.831.245
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	2.816.674.174	(665.558.329)	2.151.115.845	2.536.373.119	(603.307.258)	1.933.065.861

DEMONSTRAMOS ABAIXO AS MOVIMENTAÇÕES OCORRIDAS:

	Anos de vida útil	% Taxa de Depreciação	Saldo em	Bens Patrimoniais		Depreciação		Transferência		Total Líquido em 31/12/2015
			31/12/2014	Adição	Baixa	Adição	Baixa	Entrada	Saída	
ADMINISTRATIVO										
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	10	10	876.632	1.914	(1.865)	(184.857)	1.032	201.706	(78.919)	815.644
Equipamentos Para Proc de Dados	20	5	342.679	0	0	(207.010)	0	68.270	(7.388)	196.551
Mobiliário em Geral	10	10	1.076.135	200	(279)	(192.908)	279	78.935	(48.231)	914.131
Outras Imobilizações	10	10	105.311	0	0	(15.454)	0	0	0	89.857
			2.400.757	2.114	(2.144)	(600.227)	1.311	348.911	(134.538)	2.016.184
Bens móveis em Almoxarifado			1.357.195	566.137	0	0	0	134.538	(1.002.661)	1.055.209
T O T A L			3.757.952	568.251	(2.144)	(600.227)	1.311	483.450	(1.137.200)	3.071.393
OPERACIONAL										
Terrenos				276.103.000	0	0	0	0	0	276.103.000
Complexo de Manutenção	50	2	436.119.845	0	0	(10.056.666)	0	0	0	426.063.179
Estações	60	1,66	252.281.328	0	0	(5.686.205)	0	0	0	246.595.123
Estrutura de Via Permanente	20	5	148.137.600	0	0	(18.247.870)	0	0	0	129.889.731
Túneis e Trincheiras	125	0,8	306.988.164	0	0	(3.139.609)	0	0	0	303.848.555
Poços e Passarelas de Acesso	60	1,66	38.741.323	0	0	(347.899)	0	0	0	38.393.424
Veículos de Tração Mecânica			0	0	0	0	0	0	0	0
Pontes e Viadutos	125		36.232.774	0	0	(323.661)	0	0	0	35.909.112
Sistema de Energia	50	2	110.688.684	0	0	(2.814.088)	0	0	0	107.874.595
Sistema de Sinalização e Controle	50	2	110.621.884	0	0	(2.662.882)	0	0	0	107.959.002
Sistema de Telecomunicações	50	2	25.426.211	0	0	(685.747)	0	0	0	24.740.464
Sistema de Bilhetagem	50	2	22.879.572	0	0	(36.898)	0	653.750	0	23.496.424
Sistema de Material Rodante	30	3,33	406.835.724	0	0	(17.407.035)	0	0	0	389.428.689
Torno Rodeiro	10	10	5.523.555	0	0	(243.594)	0	0	0	5.279.961
T O T A L			1.900.476.664	276.103.000	0	(61.652.154)	0	653.750	0	2.115.581.259
OBRAS EM ANDAMENTO			17.302.670	693.980	0	0	0	0	0	17.996.650
ESTUDOS E PROJETOS			11.528.576	1.902.110	0	0	0	0	0	13.430.686
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA OBRAS				1.035.857	0	0	0	0	0	1.035.857
T O T A L			28.831.245	3.631.948	0	0	0	0	0	32.463.193
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO			1.933.065.861	280.303.199	(2.144)	(62.252.382)	1.311	1.137.200	(1.137.200)	2.151.115.845

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 17

A Companhia possui Laudo emitido pelo Grupo de Trabalho Especial (GTE), para Tombamento das Obras do **Metrô-DF**, designado pela Instrução de Serviço - IN nº 282/2001-PRE, de 20/11/2001. A especificação do prazo de vida útil econômica para cálculo da depreciação, desde o início de suas operações, foi considerado o prazo de vida útil e aplicadas taxas de Depreciação já consagradas para as Empresas Metroviárias. No final de cada exercício, é avaliado o Inventário físico financeiro de Bens do Ativo Imobilizado, se há evidência de que seu Ativo Financeiro está deteriorando. Neste Exercício, considerando ainda, que o seu Ativo Imobilizado é novo e está em fase de realização de novas obras, conclui-se pela não existência de indicadores de perda de valor *(impairment)*. As depreciações incorridas no Imobilizado são alocadas no custo dos serviços prestados e nas despesas administrativas.

NOTA 8 – FORNECEDORES, PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

	31/12/2015	31/12/2014 (reclassificado)
FORNECEDORES:		
Serviços	6.157.173	4.449.771
Materiais	56.818	9.462
	6.213.991	4.459.233
PROVISÕES:		
Empreiteiros	1.088.684	2.811.630
Materiais	837.707	2.782.505
Serviços	116.362.591	69.149.077
	118.288.982	74.743.212
PESSOAL A PAGAR:		
Salários e Remuneração	1.154.710	193.296
Férias	9.065.517	10.427.774
	10.220.227	10.621.070
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR:		
INSS	2.056.186	1.343.031
FGTS	1.904.008	1.985.909
	3.960.194	3.328.940
OUTRAS OBRIGAÇÕES:		
Consignações	5.509.309	3.672.813
Restos a Pagar Não Processado	22.234.733	522.252
Valores Restituíveis	4.002.738	1.151.978
	31.746.780	5.347.043
	170.430.174	98.499.498

NOTA 9 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade discute judicialmente algumas causas cíveis e trabalhistas que entende como indevidas. A provisão para Contingências está registrada a Longo Prazo no montante de R$ 5.219.467 (cinco milhões, duzentos e dezenove mil e quatrocentos e sessenta e sete reais), e a Curto Prazo no montante de R$ 20.695.777 (vinte milhões, seiscentos e noventa e cinco mil e setecentos e setenta e sete reais) para atender as prováveis perdas decorrentes das ações judiciais julgadas e em curso, a saber:

	31/12/2015	31/12/2014
LONGO PRAZO:		
Prováveis Perdas com Processos Cíveis	1.560.733	1.560.733
Prováveis Perdas com Proc. Trabalhistas	3.658.734	3.658.733
Subtotal	5.219.467	5.219.466
Prováveis Perdas com Fornecedores (Decreto N° 27.959/2007)	0	5.392.759
T O T A L	5.219.467	10.612.225
CURTO PRAZO:		
Juros	9.798.704	0
Atualização Monetária (TJLP)	2.815.386	0
Serviços Judiciais (Honorários)	2.688.928	0
Transferência de Longo Prazo	5.392.759	0
	20.695.777	0
T O T A L	25.915.244	10.612.225

NOTA 10 – FORNECEDORES A LONGO PRAZO

	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores (Decreto N° 27.959/2007)	1.096.704	13.037.923
Fornecedores (Decreto N° 36.755/2015)	2.811.630	0
Fornecedores Diversos	6.626.358	7.245.042
T O T A L	10.534.692	20.282.965

NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2015, o Capital Social era constituído por 29.575.605 (vinte e nove milhões, quinhentos e setenta e cinco mil e seiscentos e cinco) ações ordinárias nominativas integralizadas, todas no valor de R$ 94,28 (noventa e quatro reais e vinte e oito centavos) cada, perfazendo um montante de R$ 2.788.388.039 (dois bilhões, setecentos e oitenta e oito milhões, trezentos e oitenta e oito mil e trinta e nove reais). A composição acionária da Companhia nessa mesma data era a seguinte:

Capital Social:

Acionistas	Quantidade de Ações Integralizadas	Valor do Capital Social Integralizado	%
DF	29.573.605	2.788.199.480	99.99323766
CEB	400	37.712	0,00135247
BRB	400	37.712	0,00135247
TERRACAP	400	37.712	0,00135247
TCB	400	37.712	0,00135247
NOVACAP	200	18.856	0,00067623
CAESB	200	18.856	0,00067623
TOTAL	29.575.605	2.788.388.040	100.00000000

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2015 era de R$ 74,28 (em 2014 foi de R$ 73,92).

Reservas de Lucros:

	31/12/2015	31/12/2014
Reservas de Incentivos Fiscais	341	12.479.560
T O T A L	341	12.479.560

A Administração da Companhia está propondo à Assembleia dos Acionistas, com base no art. 195-A, que altera o art. 2° da Lei n° 6.404/1976, que a parcela do Resultado Líquido do Exercício no valor de R$ 5.354.727 seja transferida para a conta de Reservas de Incentivos Fiscais, visando futuro aumento do Capital Social.

NOTA 12 – EFEITOS TRIBUTÁRIOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2015	31/12/2014
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(40.142.530)	(34.808.569)
EXCLUSÕES:		
Subvenção Recebida para Investimento	(5.354.730)	(4.384.723)
Subvenção a Receber para Investimento	(1.059.507)	(0)
	(6.414.237)	(4.384.723)
PREJUÍZO FISCAL	(46.556.767)	(39.193.292)

As subvenções para investimentos recebidas e a receber durante o exercício, por força de Lei, são registradas como receita e integram o resultado do exercício. Na apuração do Lucro Real do exercício, as subvenções, por não serem tributadas, são adicionadas ao Prejuízo do Exercício, cujo resultado demonstra um Prejuízo Fiscal Realizado, conforme destacado acima.

NOTA 13 – RECEITAS

	31/12/2015	31/12/2014
Receita da Tarifa	120.484.231	116.444.042
Concessão de Espaço Físico	5.405.660	5.786.832
Outras Receitas	350.338	2.996.235
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	126.240.229	125.227.109
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(210.708)	(194.315)
Receita Operacional Líquida	126.029.521	125.032.794
Receitas Financeiras	72.265	19.508
TOTAL	126.101.786	125.052.302

NOTA 14 – DESPESAS

	31/12/2015	31/12/2014
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS:		
OPERAÇÃO:		
Pessoal	83.711.756	81.469.951
Encargos Sociais	14.993.866	14.558.666
Material	1.181.828	1.242.709
Serviços de Terceiros	50.409.809	55.146.015
Energia de Tração	33.816.795	22.257.038
Depreciação	51.703.881	51.703.876
Gastos Gerais	1.189.818	3.659.292
	(237.007.753)	(230.037.547)
MANUTENÇÃO:		
Pessoal	13.101.333	12.245.916
Encargos Sociais	2.346.619	2.145.762
Material	122.547	118.391
Serviços de Manutenção de Sistemas	98.064.216	92.174.134
Serviços de Terceiros	5.227.153	5.263.755
Depreciação	9.948.273	9.867.076
Gastos Gerais	123.376	350.124
	(128.933.517)	(122.165.158)
COMERCIAL:		
Pessoal	2.339.319	2.747.871
Encargos Sociais	419.002	495.229
Material	23.502	24.762
Serviços de Terceiros	2.874.340	3.817.574
Depreciação	31.239	35.408
Gastos Gerais	23.661	75.048
	(5.711.063)	(7.195.892)
TOTAL DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(371.652.333)	(359.398.597)
ADMINISTRAÇÃO:		
Pessoal	39.384.408	40.035.852
Encargos Sociais	7.054.261	6.925.426
Material	428.077	414.833
Serviços de Terceiros	18.259.235	18.598.172
Depreciação	568.989	603.000
Gastos Gerais	430.971	412.187
TOTAL DA DESPESA DE ADMINISTRAÇÃO	(66.125.941)	(66.989.470)
TOTAL	(437.778.274)	(426.388.067)
Despesa Financeira	12.344.610	823.164
TOTAL GERAL	(450.122.884)	(427.211.231)

NOTA 15 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (DRA)

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do Exercício	(40.142.530)	(34.808.569)
Outros Resultados Abrangentes:		
Reconhecimento do Valor Justo de Investimentos	0	55.922
Ajuste de Exercícios Anteriores	954.113	1.334.388
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(39.188.417)	(33.418.259)

NOTA 16 – REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei n° 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei n° 12.973/14.

A referida lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Embora a aplicação dos dispositivos entrasse em vigor a partir de 1° de janeiro de 2015, houve a possibilidade de opção pela sua aplicação, a partir de 1° de janeiro de 2014.

Por não haver impactos relevantes nas nossas Demonstrações Contábeis de 2014, a Companhia não optou pela sua antecipação. A adoção dos demais dispositivos foi observada a partir de 1° de janeiro de 2015.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 18

NOTA 17 – PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Companhia implantou o Plano de Previdência Privada, firmado entre o **Metrô-DF** e a Regius, com a contribuição patronal/empregado de 3% (três por cento) ou 4% (quatro por cento) do salário contribuição.

Plano CD – Metrô-DF

Este plano de previdência complementar é um benefício que a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – **Metrô-DF** oferece aos seus empregados, cujo objetivo é formar recursos que garantirão no futuro um benefício complementar junto ao INSS, assim, o empregado contribui, a empresa contribui para o empregado e esses recursos garantirão no futuro esse benefício. No momento da aposentadoria, o empregado vai requerer esse benefício junto ao INSS e o benefício complementar pago pelo plano de previdência CD – **Metrô-DF**, que a partir desse exercício passou a ser oferecido aos seus empregados. A contribuição patronal de Previdência Privada custeada pela Mantenedora, neste exercício, foi na ordem de R$ 3.029.507 (três milhões, vinte e nove mil e quinhentos e sete reais, atingindo uma adesão de 692 empregados, correspondente a 64,85% de sua força de trabalho.

NOTA 18 – COBERTURA DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O **Metrô-DF** mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2015 a sua posição era a seguinte:

APÓLICE	VENCIMENTO	VALOR COBERTURA	MODALIDADE
02-07750287070	09/03/2016	2.051.035,86	Executante de serviço – SERVENG CIVILSAN
02-0775021004176	19/07/2016	990.567,41	Executante de serviço – DINÂMICA ADM. SERV. E OBRAS LTDA.
02461201500020775000866 4	01/02/2017	1.776.925,50	Executante de serviço – SODEXO PASS DO BRASIL
02-0775021004534	01/05/2016	613.737,78	Executante de serviço – SERVI SEG. E VIG. DE INSTALAÇÕES LTDA.
02-07750282258	19/05/2016	295.320,00	Executante de serviço – TV MINUTO
6128428	08/03/2016	569.539,67	Executante de serviço – MGE - EQUIPAMENTOS E SERV. FERROVIÁRIOS LTDA.
16-0775020134956	18/12/2018	610.000,00	Executante de serviço – TELTRONIC BRASIL LTDA.

Brasília, 31 de dezembro de 2015.

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Glória Beatriz Nogueira da Gama Fonseca
Diretora de Administração

Gilberto Pompílio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

José Eduardo Duque Moreira
Contador CRC-DF Nº 001563/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF**
CNPJ (MF) 38.070.074/0001-77
Brasília/DF

I – Introdução

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **Companhia do Metropolita do Distrito Federal – Metrô-DF ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

II - Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

III - Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto com o Relatório da Administração e as Notas Explicativas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

IV - Base para Opinião com Ressalva

Até a conclusão do presente trabalho o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução n° 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27. Como consequência, não nos foi possível mensurar os efeitos decorrentes da utilização das taxas de depreciação pelo prazo de vida útil restante e seus reflexos sobre o Ativo Imobilizado, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício sob nosso exame.

V - Opinião com Ressalva

Considerando os efeitos dos possíveis ajustes decorrentes do assunto tratado no parágrafo anterior, somos de opinião, que as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia do Metropolita do Distrito Federal – Metrô-DF**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

VI - Outros Assuntos

(a) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da **Companhia do Metropolita do Distrito Federal – Metrô-DF**, ("Companhia"), cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(b) Informações de Natureza Social e Ambiental – Balanço Social

Examinamos também o Balanço Social, contendo informações de natureza social e ambiental, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborado na forma da NBC T 15 aprovada pela Resolução nº 1.003/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sob a responsabilidade da Administração da **Companhia do Metropolita do Distrito Federal – Metrô-DF**, ("Companhia"), cuja apresentação é opcional e não requerida pela legislação societária brasileira e portanto considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRSs, que não requerem a sua apresentação. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria preconizados na NBC TA 805 aprovada pela Resolução n° 1.237/2009 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(c) Auditoria do Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentados para fins comparativos foram anteriormente auditados por outros auditores independentes cujo relatório de auditoria sobre tais demonstrações contábeis foi emitido em 13 de fevereiro de 2015, contendo ressalva acerca das taxas de depreciação e vida útil dos bens.

Brasília/DF, 18 de fevereiro de 2016.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O "S"DF

Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"DF

Thomaz de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 021100/O-8 "S"DF

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"DF
Sócio Sênior

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em sua 11ª Reunião Extraordinária, realizada nesta data, com base nos dados objeto dos Balancetes mensais fornecidos pela Contabilidade, *examinou* o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2015, bem como as respectivas demonstrações contábeis e Notas Explicativas, tudo elaborado de acordo com o previsto na Lei n° 6.404/76, alterada pela Lei n° 11.638/07, Medida Provisória n° 449/08, Decreto n° 14.572/92 e, ainda considerando os termos do Parecer sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pela empresa **AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP**, datado de 18/02/2016, *concluiu* por unanimidade que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de *opinião* que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Brasília, 25 de fevereiro de 2016.

MARIA DO SOCORRO CRUXEN MARRA

RITA DE CÁSSIA LEAL FONSECA DOS SANTOS

VIRGÍLIO DO RÊGO MONTEIRO NETO

DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 259ª REUNIÃO ORDINÁRIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL, RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015. ENCAMINHAMENTO À DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS.

O Conselho de Administração da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no uso da competência prevista no inciso VII do art. 15 do Estatuto Social c/c o disposto nas alíneas 'a' e 'b' do inciso XII do art. 2° do Regimento Interno do Colegiado, *examinou* a ***'Prestação de Contas da Companhia relativa ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2015'***, composta do Relatório de Atividades da Administração, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis, tudo elaborado de acordo com o disposto na Lei n° 6.404/76, alterada pela Lei n° 11.638/07, a Medida Provisória n° 449/08 e o Decreto n° 14.572, de 30/12/92, acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, elaborado pela empresa *AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP*, emitido em 18/02/2016, bem assim do Parecer do *CONSELHO FISCAL*, emitido em 25/02/2016.

Após concluir que todas as peças estão em ordem e adequadas, **decide** *recomendar* o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas.

Brasília, 26 de fevereiro de 2016.

MARCELO CONTREIRAS DE ALMEIDA DOURADO

JULIO CESAR PERES

MARCOS DE ALENCAR DANTAS

CARLOS HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO

WAGNER AUGUSTO DE GODOY MACIEL

RODRIGO OTAVIANO VILAÇA

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 19

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF
CNPJ: 38.070.074/0001-77
Av. Jequitibá 155 - Águas Claras - Brasília-DF

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, especialmente o Art. 133 da Lei Federal 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a **COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF** vem submeter, à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Atividades da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

I. APRESENTAÇÃO

O **METRÔ-DF** é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo Artigo 1º da Lei GDF nº. 513, de 28 de julho de 1993, vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade, regida pela Lei Federal nº. 6.404/1976, e integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do Artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal nº. 4.545, de 10 de dezembro de 1964, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o sistema de transporte público coletivo sobre trilhos do Distrito Federal, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, propaganda e publicidade e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva e organizar, fiscalizar, administrar e explorar as áreas lindeiras às vias metroviárias, absorvendo os recursos provenientes de atividades comerciais e imobiliárias nelas desenvolvidas.

II. REALIZAÇÕES E METAS

1.EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

O **METRÔ-DF** aguarda, desde junho de 2015, a homologação da Síntese de Projeto Aprovado - SPA, pelo Ministério das Cidades, referente ao empreendimento "Expansão e Modernização da Linha 1 do **METRÔ-DF**" (Contrato n.º 409.748-80/2014), contemplado com recursos do Orçamento Geral da União - OGU pelo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. O início do procedimento licitatório desse empreendimento depende dessa homologação.

Da mesma forma, o empreendimento "Elaboração do Projeto do VLT – Linha 1 – Terminal Asa Sul/Terminal Asa Norte" (TC n.º 445.450-67), também contemplado com recursos do PAC (OGU) aguarda a homologação da SPA desde o início de 2016.

Por meio da Portaria/Ministério das Cidades n.º 632, de 29 de dezembro de 2016, publicada em 30 de dezembro de 2016, foram canceladas as operações relativas aos empreendimentos "Aquisição de 10 trens para a Linha 1 do **METRÔ-DF**", "Conclusão das obras e sistemas das Estações Metroviárias 104, 106 e 110 Sul e respectivas passagens de pedestres" e "Aquisição de 10 Veículos Leves sobre Trilhos – VLT". Tais empreendimentos foram contemplados no PAC com recursos de investimentos (FGTS).

Há que registrar que todos os documentos necessários foram providenciados pela área técnica do **METRÔ-DF** e entregues em tempo hábil. Notícias veiculadas pela imprensa informam que o Governo Federal pretende concentrar os repasses em projetos do PAC já iniciados e não finalizados, o que pode explicar, atrelado ao momento de crise econômica do País, o posicionamento adotado pelo Ministério das Cidades durante o ano de 2016, quanto aos empreendimentos de interesse do **METRÔ-DF**.

Em 24 de março de 2016, a Caixa Econômica Federal informou ao **METRÔ-DF** a homologação da SPA relativa ao empreendimento "Elaboração de Estudos e Projetos para Expansão da Linha 2 do **METRÔ-DF** na Asa Norte" (TC n.º 445.443-62/2015). Nesse sentido, foi lançada a Concorrência n.º 03/2016, para "Contratação de Serviços Especializados de Engenharia para elaboração de estudo, modelagem e macrossimulação de demanda na Área Central de Brasília", que se constitui na primeira etapa para elaboração dos projetos para a Linha 2 do **METRÔ-DF** na Asa Norte e para o VLT no Eixo Monumental.

Tendo em vista a ausência de manifestação do Ministério das Cidades quanto à "Expansão e Modernização da Linha 1 do **METRÔ-DF**", bem como o fato de que as ações que envolvem a Modernização da Linha 1 são urgentes - considerando a obsolescência dos sistemas - no final de 2015 foi aprovada pela Diretoria Colegiada a supressão de subitens de alguns sistemas fixos, no sentido de serem contratados com recursos do Governo do Distrito Federal. Assim, em 2016, foi iniciada a execução da "Modernização do Sistema de Radiotelefonia" (Contrato n.º 15/2015) "Modernização do Sistema de Transmissão de Dados" (Contrato n.º 27/2016) "Modernização do Sistema de Telefonia Fixa" (Contrato n.º 28/2016) e "Modernização do Sistema de Sonorização" (Contrato n.º 29/2016).

Foi concluído no ano de 2016 o Termo de Referência e o Orçamento de engenharia que contempla a primeira etapa das intervenções, visando atender às Normas de Acessibilidade Universal, contemplando 11 (onze) Estações Operacionais, com o fornecimento e a implantação de corrimãos, Guarda-corpos e pisos táteis. Adicionalmente, foi assinado o Contrato nº 007/2016 no valor de R$ 232.790,00 (duzentos e trinta e dois mil, setecentos e noventa reais), destinados a implantar corrimãos e guarda-corpos na Estação 114 Sul. As adequações dessa estação foram inauguradas em 29 de setembro.

Encontra-se com andamento normal o contrato nº 005/2015 para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Transporte sobre Trilhos – PDTT e a Pesquisa de Mobilidade Urbana – PMU. O valor total medido no ano de 2016 foi de R$ 3.461.974,49 (Três milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, novecentos e setenta e quatro reais e quarenta e nove centavos), representando aproximadamente 66% de execução contratual.

Em atenção à diretriz estabelecida no artigo 6º da Política Nacional de Mobilidade Urbana, quanto ao incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de energias renováveis e menos poluentes e considerando a necessidade de criar um ambiente capaz de estimular o desenvolvimento tecnológico do sistema metroferroviário do Distrito Federal, foi instituído, no âmbito da Diretoria Técnica, o Laboratório de Inovações Metroferroviárias – LIMa, com o objetivo geral de promover o desenvolvimento tecnológico do sistema de transporte público coletivo sobre trilhos no Distrito Federal.

2. OPERAÇÃO DO SISTEMA

No ano de 2016 a Operação Metroviária consolidou a implantação do Y2, iniciada em novembro do ano anterior, que consiste no despacho de 2 trens para atender ao ramal Ceilândia e 1 para o ramal Samambaia, equilibrando assim a oferta de trens aos usuários.

Quanto à manutenção, o **METRÔ-DF** implementou um novo modelo de contratação, o qual conferiu as atribuições de gestão dos processos de manutenção aos empregados da Companhia. Até então a gestão estava a cargo das empresas contratadas.

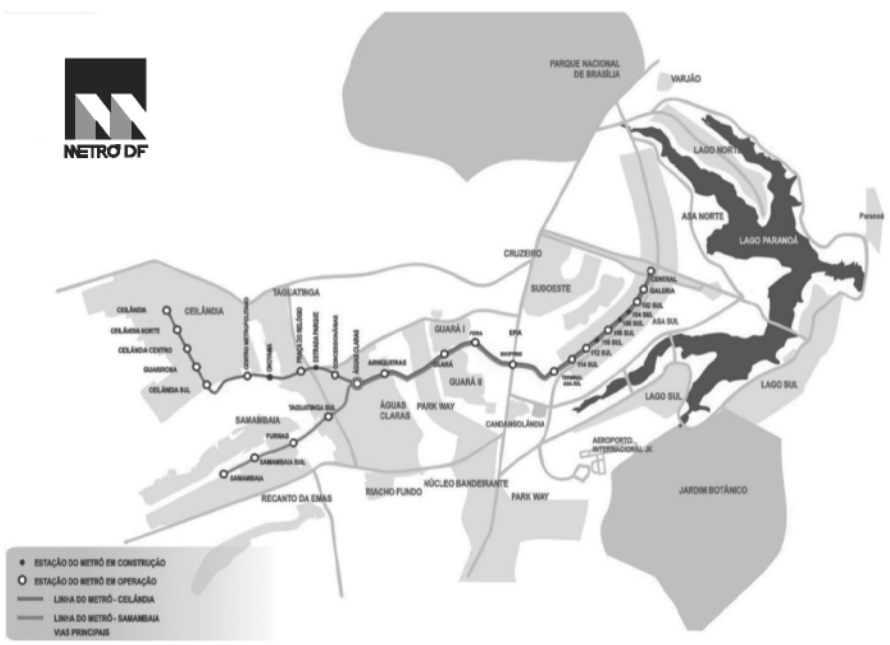
2.1. ESTAÇÕES OPERACIONAIS

Abaixo as estações e suas respectivas siglas são apresentadas em ordem a partir da estação Central e divididas por trecho.

Tronco		Ramal Ceilândia		Ramal Samambaia	
Central	CTL	Concessionárias	CON	Taguatinga Sul	TAS
Galeria dos Estados	GAL	Praça do Relógio	REL	Furnas	FUR
102 Sul	102	Centro Metropolitano	MET	Samambaia Sul	SAS
108 Sul	108	Ceilândia Sul	CES	Samambaia	SAM
112 Sul	112	Guariroba	GBA		
114 Sul	114	Ceilândia Centro	CEC		
Asa Sul	ASA	Ceilândia Norte	CEN		
Shopping	SHP	Ceilândia	CEI		
Feira	FEI				
Guará	GUA				
Arniqueiras	ARN				
Águas Claras	CLA				

Fonte: OPE/OPCO/DOM

2.2. PERCURSO DO SISTEMA OPERACIONAL



Fonte: OPE/OPCO/DOM

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400023

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (5311.9528) SEI 0060-000167/2017 / pg. 20

São aproximadamente 42 quilômetros de via comercial em uma configuração em Y, permitindo que a circulação ocorra com dois destinos diferentes a partir da estação Central (CTL): a Linha Verde que atende ao ramal Ceilândia com 32,6 km de extensão e 8 estações operacionais, e a linha Laranja que atende ao ramal Samambaia com 27,5 km de extensão e 4 estações operacionais. O trecho em comum é denominado de Tronco, possui 19,4 km e 12 estações operacionais, compreendendo o trecho de via entre a estação Central (CTL) e Águas Claras (CLA).

O sistema tem sua alimentação elétrica realizada por 17 subestações retificadoras que provêm a alimentação de tração de 750 Vcc e a alimentação de corrente alternada em 13.8 kVca para as estações, pátios e Complexo Administrativo e Operacional.

2.3. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição		31/12/2016	31/12/2015
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde	CTL a CEI	CTL a CEI
	Linha Laranja	CTL a SAM	CTL a SAM
Extensão das vias em Operação Comercial		42 km	42 km
Número de estações em Operação Comercial		24	24
Dias em Operação no exercício		312	311
Dias em Operação média/mês		26	26
Frota de trens	1.000	20	20
	2.000	12	12
Frota de Carros	1.000	80	80
	2.000	48	48
Velocidade média dos trens		45 km/h	45 km/h
Velocidade máxima de via		80 km/h	80 km/h
Viagens Programadas		123.100	125.123
Lugares Ofertados		166.308.100	169.041.173
Viagens realizadas	No Exercício	107.997	119.598
	Média/mês	9.000	9.966
	Média/dia	346	383
Quilômetros Percorridos	No Exercício	3.545.065	3.828.134
	Média/mês	295.422	319.011
	Média/dia	11.362	12.270
Passageiros Transportados	No Exercício	35.880.522	41.695.168
	Média/mês	2.990.044	3.474.583
	Média/dia	115.002	133.638
Capacidade dos trens (8 passageiros/m²)	Trens série 1000	1.370	1.370
	Trens série 2000	1.332	1.332
Média	MÉDIA	1.378	1.378
Índice de passageiros por quilômetro (IPK)		10.17	10.89
Subestações retificadoras – SR ativas		17	17
Tarifa unitária (ao final do exercícios)	Segunda a sexta-feira	R$ 4,00	R$ 4,00
	Sábado-domingo-feriado	R$ 4,00	R$ 4,00

Fonte: OPE/OPCO/DOM

2.4. VIAGENS REALIZADAS

Ao longo de 2016 o METRÔ-DF realizou um total de 107.997 viagens frente a 119.598 programadas, o que corresponde a um índice de execução de 90,20%. Esse índice de execução foi grandemente influenciado pela greve que ocorreu entre 16 de junho e 25 de agosto. Paralelamente houve ainda a redução das viagens programadas nos meses de janeiro e fevereiro com a redução da oferta de trens nestes meses para 20 trens nos horários de pico.

2.5. USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O METRÔ-DF transportou, em 2016, média de 2.990.044 usuários ao mês, contra uma média mensal de 3.474.583 em 2015, conforme dados repassados pela Divisão de Arrecadação Tarifária - FCAT. Verificou-se, portanto, redução de 13,95% entre os dois períodos, explicada em grande medida pela redução das viagens programadas e lugares ofertados, decorrentes da greve dos metroviários nos meses de junho, julho e agosto. O número de passageiro transportados também pode ter sido influenciado negativamente pelo reajuste da passagem ocorrida em setembro de 2015, após seis anos de preços sem variação.

2.6. OFERTA DE SERVIÇOS

A oferta de serviços é feita de acordo com a demanda atual, havendo diferenciação entre dias úteis, sábados, domingos e feriados. A oferta também varia ao longo do dia. Atualmente, nos horários de pico, a circulação de trens ocorre com dois trens com destino à Ceilândia para um trem com destino à Samambaia. Esta estratégia de circulação foi adotada tendo em vista que a quantidade de usuários do ramal Ceilândia é significativamente maior que a quantidade do ramal Samambaia.

Com a adoção dessa estratégia o tempo entre trens, nos diferentes horários de operação e nos diferentes ramais, passou a ser os indicados na tabela a seguir:

	Pico da Manhã	Vale Diurno	Pico da Tarde	Vale Noturno
Horários:	06h00 a 08h45	08h45 a 16h45	16h45 a 19h30	19h30 a 23h30
Trens em circulação	24	15	24	10
Intervalo Tronco	3min35s	5min44s	3min35s	8min36s
Intervalo Ceilândia	3min35s/7min10s	11min28s	3min35s/7min10s	17min12s
Intervalo Samambaia	10min45s	12min28s	10min45s	16min57s

Tabela 1 – Dias úteis – Horários de operação.

Sábados: Operação no modo 1 trem para Ceilândia e 1 trem para Samambaia em todo o dia.

	Pico da Manhã	Vale Diurno	Pico da Tarde	Vale Noturno
Horários:	06h00 a 09h15	09h15 a 17h00	17h00 a 19h15	19h15 e 23h30
Trens em circulação	15	12	15	10
Intervalo Tronco	5min44s	7min10s	5min44s	8min36s
Intervalo Ceilândia	11min28s	14min20s	11min28s	17min12s
Intervalo Samambaia	12min28s	15min05s	12min28s	16min57s

Tabela 2 – Sábados – Horários de operação.

Domingos e feriados: Operação no modo 1 trem para Ceilândia e 1 trem para Samambaia em todo o dia.

Horários:	Trens em circulação	Intervalo Tronco	Intervalo Ceilândia	Vale Noturno
07h00 a 19h00	8	10min45s	23min15s	21min30s

Tabela 3 – Domingos e feriados – Horários de operação.
Fonte: OPE/OPCO/DOM

3. MANUTENÇÃO DO SISTEMA

3.1. SISTEMAS FIXOS

Os sistemas de sinalização e controle de tráfego, de telecomunicações e de energia apresentaram um aumento na quantidade de Ordens de Serviço no 1º semestre de 2016, que em parte pode ser creditado às duas transições de contratos ocorridos no período.

No mês de junho ocorreu a transição entre o Consórcio SSV e o Consórcio Águas Claras no contrato emergencial, e já no mês de agosto nova transição, esta por sua vez para o contrato regular com a MPE Engenharia.

O acréscimo relativo ao sistema de telecomunicação está ligado diretamente à obsolescência dos equipamentos, uma vez que este sistema foi implantado no ano de 2001 e hoje se encontra muito defasado em termos de tecnologia e com grandes dificuldades de aquisição de sobressalentes.

3.2. EDIFICAÇÕES, VIA PERMANENTE, ELEVADORES E ESCADAS ROLANTES

O novo contrato de manutenção de edificações entrou em vigência no mês de novembro, e inicialmente, apresentou um aumento de 35% na quantidade de Ordens de Serviço devido ao represamento provocado pela falta deste. Assim, como era esperado, esse ano está apresentando redução, tendendo à média histórica nos próximos meses.

A via permanente apresentou uma redução significativa devido ao retrabalho de socaria no trecho o X-35 e a estação Asa Sul que foi executado no último trimestre de 2015 fazendo com que a quantidade de OS se mantivesse na média histórica.

Os elevadores e as escadas rolantes, cujo contrato de manutenção foi prorrogado, mantiveram-se nos índices dos anos anteriores.

3.3. MATERIAL RODANTE

A manutenção dos trens (material rodante) apresentou uma redução gradativa na quantidade de Ordens de Serviço ao longo do ano de 2016 em comparação ao ano de 2015. Ao longo do ano foram realizadas a manutenção trienal em 4 (quatro) trens da frota série 1000, manutenção esta que demanda aproximadamente 60 (sessenta) dias para sua execução.

3.4. OFICINAS

Ao longo do ano observou variações nos quantitativos de OS abertas para oficinas que apresentaram oscilações devido às transições contratuais, com a sua estabilização a partir do mês de setembro.

3.5. CUSTOS

É importante destacar que com as novas contratações, no exercício de 2016, em patamar de preço muito inferior aos contratos vigentes na maior parte do ano de 2015, foi registrada uma redução de aproximadamente 28,56% da operação do sistema. Destaca-se a redução em torno de R$ 55.535.588,00 dos contratos de operação e manutenção preventiva e corretiva.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400024

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 à 2019 (5310852) SEI 0060.000015/2017-21 / pg. 21

4. SISTEMA DE BILHETAGEM

4.1. TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO - ATM

O METRÔ-DF, com a instalação dos Terminais de Autoatendimento, pretende ampliar os serviços de comercialização de créditos aos usuários do sistema, com maior segurança e eficiência, sem aumentar o quadro de pessoal, impedido pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

Foi finalizado o Termo de Referência – TR para a contratação de serviços especializados de comercialização de créditos de viagem por meio de Terminais de Autoatendimento (ATM's), com a previsão de implantação e instalação de 38 (trinta e oito) máquinas, mantidas pela empresa, em todas as estações do METRÔ-DF (locais predeterminados), incluindo a locação dos equipamentos, manutenção técnica, fornecimento de suprimentos e monitoramento de operação do sistema *(outsourcing)*.

O processo Licitatório ocorreu por meio do Pregão Eletrônico nº 022/2016 e aguarda homologação junto ao TCDF.

4.2. SISTEMA DE BILHETAGEM DO METRÔ-DF – SBM

O Sistema de Bilhetagem Eletrônico – SBE foi desenvolvido, no ano de 2011, pela empresa TACOM PROJETOS DE BILHETAGEM INTELIGENTE LTDA, visando substituir o Subsistema de Controle de Arrecadação e Passageiros - SCAP e integrá-lo ao Sistema Integrado de Transportes do Distrito Federal – SIT – DF.

O Contrato do SBE encerrou seu 6º (sexto) ano. Termo de Referência, foi elaborado no ano de 2016, para a contratação do Sistema de Bilhetagem do METRÔ-DF – SBM e a presente contratação delineia uma solução completamente parametrizável, com acesso integral aos equipamentos pelo METRÔ-DF, possibilitando, inclusive, suas configurações. Porém a contratação desse novo Sistema de Bilhetagem aguarda definição da Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB, quanto a implantação do Bilhete Único no STPC/DF, com uma nova configuração no modelo de comercialização de créditos de viagens.

III. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

1. PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL

A Diretoria Colegiada do METRÔ-DF definiu as seguintes linhas de atuação como prioridades de execução para o Programa Metrô Sustentável, em 2016, de acordo com o planejamento estratégico da Companhia:

1. Racionalização do consumo de energia elétrica.

2. Racionalização do consumo de água potável.

3. Implantação do Plano de Resíduos Sólidos do METRÔ-DF.

4. Adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P.

Em resposta a essas diretrizes foram definidas as especificações técnicas e realizada licitação, atualmente em fase de homologação, para instalação de Sistema de Energia Solar Fotovoltaica – SESFV, na estação Guariroba, considerado projeto piloto visando a instalação do sistema em todas as estações do METRÔ-DF. Também foi obtida, junto a ADASA, outorga prévia para perfuração de dois poços tubulares, com o objetivo de minimizar a utilização de água tratada na lavagem dos trens. Pretende-se licitar a perfuração dos poços no próximo exercício. Adicionalmente, foi assinado convênio com a Universidade de Brasília – UnB com o objetivo de propor soluções para a reduções no consumo de água, no METRÔ-DF, pelo aproveitamento de águas pluviais e reuso de águas cinzas. Na questão dos resíduos sólidos, foi firmado Termo de Cooperação Técnica entre o METRÔ-DF e a Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SETRAB) para instalação de 10 (dez) pontos de Coleta de Resíduos Eletrônicos nas Estações do METRÔ-DF. Hoje duas estações possuem o container de lixo eletrônico: Estação Águas Claras e Galeria. Finalmente, foram assinados o Plano de Trabalho e a Adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública - AGENDA A3P, em conjunto com o Ministério do Meio ambiente - MMA.

2. PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA DO METRÔ-DF

O Programa de Qualidade de Vida do METRÔ-DF foi criado e aprovado no dia 05 de maio de 2016, por meio de decisão da Diretoria Colegiada na 1077ª Reunião Ordinária, Processo nº 0097-000.277/2016, no âmbito da Diretoria de Administração, conforme Art. 20, inciso XV do Regimento Interno do METRÔ-DF, com o objetivo de promover o bem estar físico e mental e elevar o nível de satisfação dos empregados e colaboradores do METRÔ-DF. Nesse contexto, as principais atividades desenvolvidas, em 2016, foram a retomada das atividades de Ginástica Laboral; assinatura de parceria com academias, par facilitar o acesso dos empregados a esse serviço; estruturação dos serviços de orientação e avaliação psicológica; realização de palestras educativas, orientações e disponibilização de informações sobre atividade física e qualidade alimentar; realização do projeto METRÔ-DF da Alegria, por ocasião do dia das crianças, focado nos filhos dos empregados da empresa; e implantação do auxílio doença complementar para os empregados afastados do trabalho por motivo de doença grave.

IV. ATIVIDADES CULTURAIS E CAMPANHAS SOCIAIS

1. PROJETO METRÔ SOLIDÁRIO

1.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Considerando a Visão Orgulho do Metrô de Brasília e os Valores da empresa de determinação – ação – justiça – cidadania – fazer melhor, prosseguiu-se em 2016, na busca pela excelência na prestação de serviços, aprimorando seu modelo de gestão empresarial ao estruturar o Programa Metrô Solidário, tendo como público-alvo, a população atendida pela Companhia.

O foco na Responsabilidade Social Corporativa em estreita articulação com a sociedade proporcionou à Empresa uma trajetória de maior reconhecimento. Esta prática evidencia o papel da Companhia como parceira do Estado, buscando a mediação entre a atuação corporativa e as questões sociais. Tais iniciativas estimulam a conquista de premiações e selos no campo da responsabilidade social junto às comunidades do DF. Neste semestre, o METRÔ-DF recebeu certificado do Banco de Leite Humano do DF, reconhecendo o relevante trabalho em prol da doação de leite, ao apoiar campanhas nas Estações.

A gestão do Programa Metrô Solidário foi concebida em 2015 através do Balanço Social da empresa e inserida no planejamento estratégico de 2016, tornando possível várias parcerias com órgãos públicos e privados, para a execução de ações voltadas aos usuários do sistema metroviário e suas comunidades, dando ênfase às áreas de inclusão social, cultura, educação, saúde e cidadania. Possui um grupo de trabalho instituído pela Instrução de Serviço IS nº 454/2016 responsável pela coordenação e execução das ações, bem como, pela seleção das parcerias e dos projetos. O programa conta com a imprescindível colaboração da Assessoria de Comunicação Social do METRÔ-DF.

O programa está estruturado por Eixo Temático, conforme a seguir: Promoção e Inclusão Social; Sociocultural; Direitos e Cidadania; Todo Mundo no Metrô; Educação; e Saúde nos Trilhos. De modo geral, estes Eixos integram atividades solidárias e de cultura em interface com a mobilidade sobre trilhos, sem finalidade lucrativa, com foco nas ações de apoio a políticas de defesa da mulher e da pessoa com deficiência.

Neste sentido, a empresa aderiu ao Movimento Eles por Elas desenvolvido pela ONU Mulher e ao Programa Pró-equidade de Gênero e Raça. Além disso, o vagão para uso exclusivo em todos os horários, reafirmando o direito à prioridade de atendimento às mulheres e pessoas com deficiência, reforçam a iniciativa de proteção e prevenção de violências contra este público vulnerável, em que o METRÔ-DF mantém uma campanha permanente de combate ao abuso sexual, além de outras iniciativas em parceria com as políticas públicas. Também promoveu em 2016 ações culturais e artísticas dentro do vagão exclusivo chamando a atenção para esta temática.

1.2. RESULTADOS ALCANÇADOS

1. CERTIFICAÇÃO DO BANCO DE LEITE HUMANO DO DF – Empresa comprometida com o incentivo ao aleitamento materno;

2. CULTURA NO METRÔ-DF: Total de 366 atrações musicais, exposições fotográficas, apresentações teatrais, de dança e instrumentais;

3. EDUCAÇÃO NOS TRILHOS: visitação guiada para alunos de 04 escolas especiais e 02 escolas regulares;

4. SEMANA DE SAÚDE NOS TRILHOS: parcerias com faculdades, associação médica e Hospital HUB;

5. Campanhas publicitárias de caráter social e para divulgação de ações socialmente relevantes nas dependências do METRÔ-DF, algumas vezes em parceria com entidades sem fins lucrativos, em número de 16;

6. Parcerias com Hemocentro e Banco de Leite;

7. CARTÃO SOLIDÁRIO: Apoio a projetos educacionais, profissionalizantes e desportivos, para público com hipossuficiência econômica, através do acesso e transporte no sistema metroviário.

V. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

1. COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro abaixo apresenta a situação da força de trabalho do METRÔ-DF, em 31/12/2016 e 2015, composto de empregados concursados, requisitados, comissionados e cedidos.

Quadro de Pessoal em dezembro 2016 e em dezembro de 2015

Empregados		Atividade Meio		Atividade Fim		TOTAL		
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com emprego em comissão	Sem emprego em comissão	2016	2015	VAR. (16/15) %
Empregos Permanentes		108	117	162	599	986	994	-0,80
Requisitados	Órgãos do GDF	13	0	0	0	13	13	0
	Órgãos fora do GDF		0	0	0			0
Comissionados sem vínculo		53	0	1	0	54	55	-1,82
SUBTOTAL		174	117	163	599	1.053	1.062	-0,85
(-) CEDIDOS		0	-03	0	-13	-16	-18	-11,12
T O T A L		174	114	163	586	1.037	1.044	-0,67

Total de Pessoal Admitido em 2016 e 2015

Áreas			Total de Empregados
EXERCÍCIO	MEIO	FIM	
2016	12	3	15
2015	72	2	74

Total de Pessoal Demitido em 2016 e 2015

Áreas			Total de Empregados
EXERCÍCIO	MEIO	FIM	
2016	17	7	24
2015	72	7	79

2. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.1. ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016 (Data-Base Intermediária)

A "Pauta de Reivindicações para a Data-base Intermediária de 2016" foi apresentada à Empresa, pelo SINDMETRÔ/DF, em 31/12/2015, por meio da Carta 150/2015- SINDMETRÔ-DF, com base nas regras e condições ajustadas no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2017, cuja vigência foi acordada por 02 (dois) anos, ou seja, entre 01/04/2015 a 31/03/2017.

Nesse contexto, em observância à Cláusula 74ª do referido ACT, as partes se reuniram para discutir a proposta de repactuação anual das cláusulas econômicas, bem como das novas reivindicações da categoria. Contudo, devido ao cenário econômico em que se encontrava o GDF (impedido de conceder qualquer tipo de reajuste salarial, pelas vedações impostas pela LRF), foram discutidas, apenas, as cláusulas sociais (para as quais foram apresentadas diversas possibilidades de avanços), todavia, tais negociações restaram frustradas pela não aceitação destas pelos trabalhadores.

Prova disso, recai no fato de que, no decorrer das negociações coletivas deste ano, foram apresentadas 05 (cinco) propostas patronais, mesmo assim, a categoria rechaçou qualquer possibilidade de acordo, deliberando pela deflagração de greve a partir de 14 de junho de 2016, sendo a mais longa na história dos movimentos paredistas do METRÔ-DF (total de 73 dias), sob as seguintes justificativas:

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400025

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 à 2019 (531.85220) - Relatório - 4001a7d3/2020, p. 17 / 29. 22

a) Não cumprimento da data-base da categoria (1º de abril);

b) Condições de trabalho e segurança do sistema devido à falta de empregados;

c) Terceirização das bilheterias, em desacordo ao Processo 419/2004 (se refere a convênio entre o **METRÔ-DF** e o DFTRANS para venda de bilhetes do **METRÔ-DF** por aquela autarquia).

Nesse contexto, o fim do citado movimento paredista ocorreu após decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST, proferida em 24/08/2016 (Processo nº TST-RO-194-40.2016.5.10.000), onde foi determinado o retorno imediato dos trabalhadores às suas atividades laborais, gradativamente, a partir das 15h30min do dia 25/08/2016, totalizando 100% (cem por cento) dos empregados, nos postos de trabalho, à zero hora do dia 26/08/2016.

Conforme sentença citada acima, bem como do Acórdão de Embargos de Declaração (proferido em 21/11/2016), o Judiciário fixou/ratificou a seguinte medida:

a) 1/3 (um terço) dos dias de paralisação deveria ser abonado;

b) 1/3 (um terço) voltado à compensação com horas laboradas, do qual metade seria convertida em doação de uma cesta básica por trabalhador que aderiu ao movimento, e,

c) 1/3 (um terço) dos dias de paralisação seria descontado da folha de pagamento, conforme fundamentação.

A greve totalizou 73 (setenta e três) dias, com um prejuízo tarifário da ordem de R$ 1,25 (um vírgula vinte e cinco) milhão/por semana, acumulando, desta forma, um prejuízo total estimado na ordem de R$ 15 (quinze) milhões, segundo informações da Diretoria Financeira e Comercial.

Diante do exposto, não foi possível firmar o novo instrumento coletivo de trabalho, referente à data-base intermediária 2016. Contudo, é importante esclarecer que, em relação a demandas do exercício anterior (2015), foi julgado o Dissídio Coletivo de Greve - DCG nº 279/2015-TRT, que resultou na assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao ACT 2015/2017, em 10 de fevereiro de 2016.

2.2. PREVIDÊNCIA PRIVADA

Desde janeiro de 2015 e em atenção a Cláusula Septuagésima Oitava do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT, o qual possui vigência de 2015/2017, a Companhia obteve a aprovação do Plano de Previdência Privada, Plano CD-**METRÔ-DF**, firmado entre **METRÔ-DF** e a Regius – Sociedade Civil de Previdência Privada. Destaca-se que o **METRÔ-DF** não alterou, em cumprimento a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a partir de janeiro de 2016, sua faixa de participação no sistema de Previdência Privada implantado em janeiro de 2015, do intervalo de 3% (três por cento) para 6% (seis por cento) do salário contribuição. O Plano até este exercício atingiu uma adesão na ordem de 677 empregados, correspondente a 64,35 % de sua força de trabalho.

2.3. HIGIENE, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

2.3.1. INTRODUÇÃO

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT do **METRÔ-DF**, tem por objetivo, promover a política de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho laboral, de maneira a garantir, permanentemente, a sua saúde e o bem-estar do trabalhador.

No **METRÔ-DF**, a gestão de segurança no trabalho e da saúde ocupacional está baseada em 5 (cinco) pilares: 1 - atendimento à legislação; 2 - cooperação com as atividades do meio ambiente e com proteção dos meios e do recursos ambientais; 3 – treinamentos periódicos; 4 - identificação, controle e monitoramento dos riscos existentes; e 5 - melhoria contínua da política de prevenção de danos.

Nesse sentido, o empenho é voltado a ações prevencionistas com o desenvolvimento anual do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, além do incremento das demais políticas de segurança no trabalho, se valendo ao máximo das ações desempenhadas pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidente do Trabalho – CIPA, inclusive com a realização e desenvolvimento da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT.

A ARHS buscou, durante o ano de 2016, adequar-se às legislações vigentes, trazendo à Companhia, além da segurança aos trabalhadores, maior segurança jurídica, no que se diz respeito ao cumprimento integral das normas. A Companhia se adequou, em 2016, através da ARHS, a 78 (setenta e oito) itens que estavam pendentes, sobretudo no que se refere ao cumprimento das Normas Regulamentadoras. Ademais, teve a iniciativa de algumas ações, tais como, a continuidade da elaboração do Plano de Emergência do **METRÔ-DF**; elaboração do projeto de brigada de incêndio da Companhia; elaboração de normativa para a operacionalização da CIPA; entre outros.

2.3.2. EXAMES OCUPACIONAIS

No decorrer do ano de 2016, a equipe da Medicina do Trabalho, como parte integrante da política de controle epidemiológico, realizou os exames médicos ocupacionais, previstos na Norma Regulamentadora – NR 07, aprovada pela Portaria 3.214 – MTE, do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Dentre os exames ocupacionais realizados pelos empregados, são citados:

- Exame Admissional - a ser realizado antes da admissão do empregado;
- O Exame Periódico – a ser realizado bianualmente pelos empregados, sendo que alguns devem realizá-lo anualmente (maiores de 45 anos e aqueles portadores de doenças crônicas);
- O Exame de Retorno ao Trabalho – a ser realizado no primeiro dia da volta ao trabalho (afastamento superior a 15 (quinze) dias, por motivo de doença, acidente e pós-parto);
- Exame Demissional – a ser realizado obrigatoriamente até a data da homologação da demissão.

Exames Ocupacionais	31/12/2016	31/12/2015
Exames Periódicos	528	552
Exames Admissionais	33	67
Exames de Retorno ao Trabalho	52	49
Exames Demissionais	28	44

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.3.3. MEDICINA OCUPACIONAL

Esses exames, além de subsidiar os exames ocupacionais, auxiliam no rastreamento e diagnóstico precoce de doenças relacionadas ao trabalho ou não, nas avaliações dos acidentes de trabalho, nas perícias médicas para encaminhamento de empregados ao INSS, quando for o caso, e nas avaliações clínicas que incluem a anamnese ocupacional, o exame físico e o exame de avaliação mental.

Subsidiando os trabalhos médicos, a equipe de enfermagem do trabalho, realizam diversos procedimentos de enfermagem (curativos, primeiros atendimentos a empregados que sofrem mal súbito dentro do complexo e encaminhamento a unidade de pronto atendimento mais próximo, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, agendamento e convocação dos empregados para perícias médicas e ocupacionais, dentre outros).

Procedimentos em Medicina Ocupacional	31/12/2016	31/12/2015
1 – Licenças-maternidade	06	08
2 – Perícias externas	03	04
3 – Atestados homologados sem perícia	43	20
4 – Emissão de minuta de CAT	08	22
5 – Encaminhamento ao INSS	29	43
6 – Consulta e avaliação clínica ocupacional	16	20
7 – Atestados homologados	2.575	3.079
8 – Procedimentos de enfermagem	3.525	4.048

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.3.4. SEGURANÇA DO TRABALHO

As ações da equipe de Segurança do Trabalhado fundamentam-se no desenvolvimento de uma política prevencionista e na lógica de proteção da integridade física e saúde do trabalhador, no incentivo de uma exploração consciente e sustentável e no uso de recursos tecnológicos que venham a prevenir e controlar possíveis danos ambientais e na recomendação da compensação ambiental causada pela prática empresarial.

A política prevencionista, utilizada pela segurança do trabalho, quando necessário, usa, inclusive, práticas intervencionistas em cumprimento da conformidade legal, e visa, principalmente, garantir que a sistemática de ações da proteção do trabalhador seja mantida e que esta esteja em condições de contribuir com a melhoria e elevação da qualidade de vida, saúde e segurança do trabalhador.

A equipe de Engenharia de Segurança do Trabalho, realizou ainda, assistência técnica a perícias trabalhistas, análise de postos de trabalho, visitas técnicas externas, inspeções de segurança, investigação de acidentes, acompanhamento das atividades da CIPA e da SIPAT, e até interdição de atividades conforme tabela abaixo:

Atividades desenvolvidas	31/12/2016	31/12/2015
Inspeção Técnica de Segurança do Trabalho	41	33
Investigação de Acidentes / Doenças do Trabalho	33	25
Assistência técnica a perícias trabalhistas	38	25
Pareceres Técnicos	18	12
Notas de Esclarecimentos	09	06
Paralisação de máquina, estabelecimento e/ou equipamento e serviços	03	05
Campanhas em Segurança do Trabalho e **CIPA/SIPAT**	03	03
Visitas técnicas externas	04	02
Estudos Ergonômicos (Bilheterias e Cabine dos Trens)	09	02
Participação em Câmara de Segurança do Trabalho (Fundacentro)	01	01

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.3.5. PSICOLOGIA DO TRABALHO

O Serviço de acompanhamento psicossocial, iniciado em 2015, contribui para subsidiar ações dos diversos profissionais que lidam com as áreas de saúde e higiene do trabalho, administração e outras áreas que seguem as orientações relativas à saúde, bem estar psíquico e equilíbrio emocional do trabalhador. A necessidade de serviços de psicologia e de assistência social vem em consonância às diretrizes da empresa, visando à melhoria do processo produtivo e promover a qualidade de vida no trabalho dos empregados do **METRÔ-DF**.

Os atendimentos sociais foram interrompidos no início do ano por falta de profissional qualificado na área. Os dados destes atendimentos estão prejudicados, não sendo possível quantificar e/ou qualificá-los.

Já em relação à psicologia e seus atendimentos, a tabela e o gráfico a seguir resumem as atividades desenvolvidas pelo setor de psicologia no ano de 2016.

Atividades Realizadas em Psicologia	Número	
	Eventos	Participantes
Acompanhamento de empregados em tratamento psicológico	89	38
Avaliações Psicológicas para exame periódico	85	141
Palestras Diversas	06	117
TOTAL	**180**	**296**

Fonte: ARHS/ARH/DAD

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400026

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 0060-000163/2017 / pg. 23

VI. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. RECEITA DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

DESCRIÇÃO	RECEITA DA TARIFA – R$ 1,00					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS COM BASE NA TARIFA					RECEITA POR PASSAGEIRO R$		VARIAÇÃO % RECEITA POR PASSAGEIROS
	31/12/2016	A/V %	31/12/2015	A/V %	A/H% (16/15)	31/12/2016	A/V %	31/12/2015	A/V %	A/H% (16/15)	2016	2015	R$
1.SBE-METRÔ-DF	58.661.027	45,97	68.715.264	57,03	-14,63	15.939.683	45,97	23.136.497	57,03	-31,11			
2.SBA-DFTRANS	68.945.632	54,03	51.768.967	42,97	33,18	18.734.270	54,03	17.430.662	42,97	7,48			
3. TOTAL(1) RECEITA REALIZADA	127.606.659	100,00	120.484.231	100,00	5,91	34.673.953	100,00	40.567.159	100,00	-14,53	3,68	2,97	0,71
4. GRATUIDADE-SBE	4.189.842	94,36	3.109.937	92,83	34,72	1,138.486	94,36	1.047.119	92,83	8,72			
5. ADM. DO -METRÔ-DF-SBE PRÓPRIO	250.558	5,64	240.243	7,17	4,29	68.083	5,64	80.890	7,17	-15,83			
6. TOTAL(2) RECEITA NÃO REALIZADA	4.440.400	100,00	3.350.180	100,00	32,54	1.206.569	100,00	1.128.009	100,00	6,96	3,68	2,97	0,71
7. TOTAL(3) RECEITA TOTAL ESTIMADA	132.047.059		123.834.411		6,63	35.880.522		41.695.168		-13,95	3,68	2,97	0,71

Fonte: FFCT/FFI/DFC e FCAT/FCO/DFC

Durante o exercício de 2016, foram transportados 35.880.522 passageiros, sendo 1.206.569 passageiros que não geraram Receita, correspondente a R$ 4.440.400,00. No exercício de 2015, foram transportados 41.695.168 passageiros, sendo 1.128.009 passageiros que não geraram Receita, correspondente a R$ 3.350.180. As gratuidades se referem a acessos autorizados de colaboradores do METRÔ-DF, em atividade laboral, usuários do programa cartão solidário e usuários com acesso permitido em função de indisponibilidade de equipe para operação da bilheteria. No exercício houve um pequeno aumento da gratuidade, passando de 2,7% dos usuários transportados, em 2015, para 3,2% dos usuários transportados, em 2016. Apesar da redução significativa do número de passageiros transportados, de cerca de 14%, e do aumento do número de gratuidades, de 0,5 ponto percentual, foi obtido um aumento do valor faturado de 5,9%. Esse aumento se deve ao reajuste da tarifa ocorrido em setembro de 2015 que elevou a receita por passageiro em cerca de 24%. Por outro lado, o número de passageiros transportados possivelmente foi impactado negativamente pela greve de 73 dias, ocorrida no exercício de 2016, e também pelo aumento da tarifa.

2. CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

DESCRIÇÃO	CUSTO – R$ 1,00					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS COM BASE NA TARIFA			CUSTO POR PASSAGEIRO R$		VARIAÇÃO CUSTO POR PASSAGEIROS
	31/12/2016	A/V %	31/12/2015	A/V %	A/H % (16/15)	31/12/2016	31/12/2015	A/H % (16/15)	2016	2015	R$
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO - GDF: PESSOAL	157.914.199	46,56	148.350.831	38,25	6,45						
DESPESAS CORRENTES	58.748.591	17,33	130.173.006	33,56	-54,87						
SOMA	216.662.790	63,89	278.523.837	71,81	-22,21						
CUSTO COM RECURSOS PRÓPRIOS: PESSOAL	5.203.790	1,53	14.999.733	3,87	-65,31						
DESPESAS CORRENTES	117.274.930	34,58	94.346.932	24,32	24,30						
SOMA	122.478.720	36,11	109.346.665	28,19	12,01						
CUSTO TOTAL	339.141.510	100,00	387.870.502	100,00	-12,56	35.880.522	41.695.168	-12,56	9,45	9,30	0,15

Fonte: FFCT/FFI/DFC E FCAT/FCO/DFC

1.Não está incluso no Custo do Serviço Prestado a Despesa de Depreciação/Amortização do Ativo Imobilizado e Intangível;

2. O custo total por passageiro transportado no exercício de 2016/2015 passou de R$ 9,30 para R$ 9,45, tendo um aumento no custo na ordem de R$ 0,15. Esse aumento se deve majoritariamente à redução do número de passageiros transportados,

pois houve efetivamente redução dos gastos da companhia, como segue;

3. Observa-se que o grau de dependência do METRÔ-DF, junto ao Tesouro Distrital, reduziu consideravelmente no exercício de 2016, em relação ao exercício de 2015, na ordem de -22,21% o que corresponde ao montante repassado a menor de

Subvenção para Custeio pelo Tesouro Distrital o valor de R$ 61.861.047,00 (sessenta e um milhão, oitocentos e sessenta e um mil e quarenta e sete reais);

4. Em contrapartida a esta redução do Repasse de Subvenção para Custeio pelo Tesouro Distrital, no exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015, o METRÔ-DF, teve um incremento de 24,30% nas Despesas Corrente através da utilização

dos recursos próprios, o que corresponde a R$ 22.927.998 (vinte e dois milhões novecentos e vinte e sete mil e novecentos e noventa e oito reais);

5. No exercício de 2016 a Despesa Total, excluindo a Despesa de Depreciação/Amortização, teve uma redução na ordem de 12,56%, correspondente a R$ 48.289.992 (em 2015 teve um aumento de 6,26%, correspondente a R$ 22.868.630);

6. A diminuição das Despesas Correntes no exercício de 2016, em relação ao exercício de 2015, foi devido à Política de Gestão implantada e realizada pela Administração da Companhia junto aos contratos dos prestadores de serviços.

7. Cabe destacar que no exercício de 2016 foi possível a redução dos valores a receber do Transportes Urbano do Distrito Federal – DFTRANS, referentes a recomposição das gratuidades legais com Portadores de Necessidades Especiais – PNE e

Passes Livre Estudantil – PLE. Esses valores cresceram significativamente nos três exercícios anteriores e sofreram redução em torno de R$ 15,0 milhões em 2016, devido a gestão efetivada para recebimento dos valores em atraso.**3. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA**

A movimentação do **EBITDA** (Sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) está detalhada na tabela a seguir:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA	31/12/2016	A/V %	31/12/2015	A/V %	A/H (16/15) %
= (Prejuízo) Líquido	(58.401.870)	(650,22)	(40.142.530)	(116,75)	45,49
+ Baixa do Imobilizado	344.670	3,84	(477)	0	(622,58)
- Resultado Financeiro	4.703.870	52,37	12.272.345	35,69	(61,67)
+ Depreciação	62.334.643	694,01	62.252.382	181,06	0,13
= EBITDA	**8.981.313**	**(100,00)**	**34.381.720**	**100,00**	**(73,88)**
•O EBITDA do exercício de 2016 foi de R$ 8.981.313 e a margem EBITDA que reflete na geração Operacional de Caixa foi de 6,72% (no exercício de 2015 foi de 27,28%). A diminuição do EBITDA no exercício de 2016, em relação ao exercício de 2015, foi em decorrência do aumento em financiamento das Despesas Correntes com recursos próprios na ordem de 24,30%, correspondente a R$ 22.927.998,00. Outro fator que também contribuiu foi a diminuição do Resultado Financeiro na ordem de 61,67%, correspondente a R$ 7.568.475,00.					

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400027

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (531.95250) - SEI 0064.000015/2020-31 / pg. 24

4. BALANÇO SOCIAL

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)

(em reais um)

1 - BASE DE CÁLCULO			2016			2015		AH%
	RECEITA LÍQUIDA (RL)		133.542.875			126.029.521		5,96
	RESULTADO OPERACIONAL (RO)		(263.202.389)			(311.748.752)		-15,57
	FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)		172.339.140			163.350.564		5,50
	VALOR ADICIONADO TOTAL (VAT)		113.937.270			123.208.034		-7,52
2 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA				2016			2015	
	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		Valor	AV %		Valor	AV %	AH%
	EMPREGADOS		152.216.267	133,60		148.042.556	120,16	2,82
	GOVERNOS		20.122.873	17,66		17.074.249	13,86	17,86
	ACIONISTAS		(58.401.870)	-51,26		(40.142.530)	-32,58	45,49
	TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		113.937.270	100,00		123.208.034	100,00	-7,52
3 - RECURSOS HUMANOS				2016			2015	AH%
3.1- REMUNERAÇÃO			VALOR			VALOR		
	FOLHA DE PAGAMENTO:		172.339.140			163.350.564		5,50
	*EMPREGADOS		158.890.732			150.586.292		5,51
	*ADMINSTRADORES (CHEFES/DIRETORES)		13.448.468			12.764.272		5,36
	RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO:							
	* EMPREGADOS (R$ 30.471,10 / R$ 3.553,24)			8,58			7,27	
	*ADMINSTRADORES -CHEFES/DIRETORES (R$ 30.471,10 / R$ 7.994,89)			3,81			3,81	
3.2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		Valor	% sobre	% sobre	Valor	% sobre	% sobre	
			FPB	RL		FPB	RL	AH%
	ENCARGOS SOCIAIS	30.129.788	17,48	22,56	24.813.748	14,40	18,58	21,42
	ALIMENTAÇÃO	14.637.940	8,49	10,96	13.493.812	7,83	10,10	8,48
	TRANSPORTE	1.442.222	0,84	22,56	1.499.016	0,87	18,58	-3,79
	SAÚDE	8.244.702	4,78	6,17	7.829.715	4,54	5,86	5,30
	SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	19.412	0,01	0,01	27.381	0,02	0,02	-29,10
	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	219.950	0,13	0,16	92.900	0,05	0,07	136,76
	CRECHE OU AUXÍLIO-CRECHE	2.257.366	1,31	1,69	2.290.896	1,33	1,72	-1,46
	MÃO DE OBRA CONTRATADA E REQUISIÇÕES	43.796.962	25,41	32,80	46.580.389	27,03	34,88	-5,98
	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PRIVADA	3.241.929	1,88	2,43	3.029.507	1,76	2,27	7,01
	TOTAL	103.990.271	60.34	77.87	99.657.364	57,83	74,63	4,35
3.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL			2016			2015		AH%
	Nº DE EMPREGADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		1.05			1.062		-0,85
	Nº DE ADMINISTRADORES (CHEFE/DIRETOR)		59			58		-1,72
	Nº DE ADMISSÕES		15			74		-79,73
	Nº DE DEMISSÕES		24			79		-69,62
	EMPREGADOS NEGROS NO FINAL DO EXERCÍCIO		79			80		-1,25
	EMPREGADOS CEDIDOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		16			18		-11,11
	EMPREGADOS REQUISITADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		13			13		0,00
	EMPREGADOS TERCEIRIZADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		903			1349		-33,06
	EMPREGADOS DE LICENÇA NO FINAL DO EXERCÍCIO		20			16		25,00
	Nº DE ESTAGIÁRIOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		0			0		0,00
	Nº DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADE ESPECIAIS NO FINAL DO EXERCÍCIO		43			43		0,00
	Nº DE JOVEM APRENDIZ		0			59		-100,00
	Nº DE EMPREGADOS POR SEXO:							
	* MASCULINO		806			812		-0,74
	* FEMININO		247			250		-1,20
	Nº DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:							
	* MENORES DE 18 ANOS		0			0		0,00
	* DE 18 A 35 ANOS		437			496		-11,90
	* DE 36 A 60 ANOS		585			542		7,93
	* ACIMA DE 60 ANOS		31			24		29,17
	* IDADE MÉDIA		39,60			38,66		2,43
	Nº DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:							
	* ANALFABETOS		0			0		
	* COM ENSINO FUNDAMENTAL		21			28		-25,00
	* COM ENSINO MÉDIO		295			353		-16,43
	* COM ENSINO TÉCNICO		81			81		0,00
	* COM ENSINO SUPERIOR		348			363		-4,13
	* PÓS-GRADUADOS		296			226		30,97
	* MESTRADO		10			8		25,00
	* DOUTORADO		2			3		-33,33
	PERCENTUAL DE OCUPANTES DE CARGOS DE CHEFIA, POR SEXO:							
	* MASCULINO		72%			67%		7,46
	* FEMININO		28%			33%		-15,15
3.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS:			2016			2015		AH%
	N° DE PROCESSOS TRABALHISTAS MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE		814			620		31,29
	TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO		11			22		-50,00
	VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES DEPOSITADAS POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA		8.426.435			3.252.705		159,06
4 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO			2016			2015		AH%
4.1 - OCORRÊNCIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA			2016			2015		AH%
	BOLETIM DE OCORRÊNCIA		259			702		-63,11
	ATENDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESTAÇÕES		1.520			1.907		-20,29

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400028

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (531.9528) - SEI 060014320165-31 / pg. 25

5. ATIVO IMOBILIZADO

No decorrer dos exercícios, os investimentos registrados como Imobilizado foram, conforme demonstrativo a seguir:

R$ 1,00

INVESTIMENTOS REALIZADOS					
OBRAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:	31/12/2016	A/V %	31/12/2015	A/V %	A/H (16/15) %
DISTRITO FEDERAL: Subvenções Para Investimento de Capital	0	0	5.523.837	1,96	0
Subvenção para Aumento de Capital	1.210.316 1.210.316	47,53	276.103.000 281.626.837	97,94	0
RECURSOS PRÓPRIOS: Aplicação de recursos gerados	1.336.334 1.336.334	52,47	281.971 281.971	0,10	373,93
TOTAL GERAL	2.546.650	100,00	281.908.808	100,00	0,90

A diferença dos investimentos realizados no exercício de 2016, em relação ao exercício de 2015, foi em decorrência do ingresso no acervo patrimonial da Companhia, em 2015, de três terrenos adquiridos do Distrito Federal como subvenção para investimento para futuro aumento de Capital, no valor de R$ 276.103.000,00.

VII. CONCLUSÃO

Diante das informações apresentadas, conclui-se que houve avanço na gestão administrativa e financeira da empresa, com redução de custos, aumento de receitas e início da modernização dos sistemas. O projeto de expansão está sendo viabilizado, tendo as atribuições internas de responsabilidade exclusivamente desta Companhia, em processo acelerado, dependendo apenas de liberação de recursos federais.

Em relação ao eixo social e sustentável, nota-se um grande avanço, percebendo ações efetivas por meio dos Programas Metrô Solidário e Metrô Sustentável, o que permitiu a empresa desenvolver ações de inclusão, bem como a licitação da primeira estação fotovoltaica da América Latina.

Destaca-se também, a atuação em políticas de desenvolvimento de gestão de recursos humanos, por meio do Programa Qualidade de Vida nas áreas de apoio psicológico, bem-estar no ambiente de trabalho, entre outras ações.

Ao longo do exercício de 2016, esta Companhia obteve apoio irrestrito das Autoridades governamentais do Governo do Distrito Federal no que tange a políticas públicas, planejamento e gestão financeira e orçamentária.

Todos os resultados foram reflexos da colaboração e esforço inestimável de seus empregados e parceiros.

Assim, a Administração da Companhia agradece ao Senhor Governador pela confiança e o apoio manifestado no decorrer do exercício, bem como de todas as Secretarias que fizeram parte dos projetos realizados. Agradece também, a seus Acionistas, aos Conselhos de Administração e Fiscal, aos fornecedores e, particularmente, aos empregados, pelo empenho demonstrado na nobre tarefa de servir.

Brasília, 31 de dezembro de 2016.

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Luiz Gustavo de Andrade
Diretor de Administração

Gilberto Pompilio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

BALANÇO PATRIMONIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em Reais um)

ATIVO			
	Notas	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	31.043.980	14.920.944
Clientes	5	33.449.519	49.307.039
Créditos e Valores a Curto Prazo	5	33.257.608	33.369.146
Estoques		4.448.279	5.314.393
Créditos de Transferência a Receber	5	91.183.912	94.032.029
Variações Patrimoniais Pagas Antecipadamente		21.715	81
Total do Ativo Circulante		193.405.013	196.943.632
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais		1.565.905	1.565.905
Outros Créditos a Receber	5	33.302.643	33.302.643
Total do Realizável a Longo Prazo		34.868.548	34.868.548
Investimentos	6	20.881	20.881
Imobilizado	7	2.091.881.955	2.151.115.845
		2.091.902.836	2.151.136.726
Total do Ativo Não Circulante		2.126.771.384	2.186.005.274
INTANGÍVEL		0	14.668
TOTAL DO ATIVO		2.320.176.397	2.382.963.574

PASSIVO			
	Notas	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE			
Pessoal a Pagar	8	10.283.064	10.220.227
Encargos Sociais a Pagar	8	6.622.134	3.960.194
Fornecedores	8	13.109.866	6.213.991
Provisões	8	126.150.626	118.288.982
Valores Restituíveis	8	4.369.648	5.924.518
Outras Obrigações	8	12.885.063	25.822.262
Total do Passivo Circulante		173.420.401	170.430.174
NÃO CIRCULANTE			
Provisão	10	5.219.467	5.219.467
Formecedores	10	671.507	10.534.692
Total do Passivo não Circulante		5.890.974	15.754.159
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social Subscrito	11	2.793.742.766	2.788.388.040
Reserva de Incentivos Fiscais		1.210.661	341
Resultado Acumulado		(654.088.405)	(591.609.140)
Total do Patrimônio Líquido		2.140.865.022	2.196.779.241
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.320.176.397	2.382.963.574

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400029

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 à 2019 (5318525) SEI 0060...0001...2017 / pg. 26

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em Reais um)

	Notas	31/12/2016	31/12/2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			-
Serviços de Transporte Metroviário		127.606.659	120.484.231
Outras Receitas		6.162.263	5.755.998
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13	133.768.922	126.240.229
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA			
Impostos Incidentes sobre Receita de Vendas e Serviços		(226.047)	(210.708)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	133.542.875	126.029.521
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Pessoal		103.013.487	99.152.408
Encargos Sociais		21.825.390	17.759.487
Material		1.749.591	1.327.877
Serviços de Terceiros		137.876.576	190.392.314
Depreciação		61.689.184	61.683.393
Gastos Gerais		3.407.328	1.336.854
	14	(329.561.556)	(371.652.333)
PREJUÍZO BRUTO		(196.018.681)	(245.622.812)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	14	(67.183.708)	(66.125.940)
RESULTADO OPERACIONAL		(263.202.389)	(311.748.752)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras	13	27.019	72.265
(-) Despesas Financeiras	14	(4.730.889)	(12.344.610)
		(4.703.870)	(12.272.345)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO REPASSE RECEBIDO REPASSE FINANCEIRO		(267.906.259)	(324.021.097)
Subvenções para Custeio		208.294.073	278.523.837
Subvenções para Investimento		1.210.316	5.354.730
		209.504.389	283.878.567
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(58.401.870)	(40.142.530)
Prejuízo por Ação		R$ 1,97	R$ 1,36

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em Reais um)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO INICIAL 31/12/2014	2.499.805.822	12.479.560	(552.420.723)	1.959.864.659
Capital Subscrito		(12.479.219)		(12.479.219)
Capital a Integralizar	288.582.218			(288.582.218)
Prejuízo Líquido do Exercício			(40.142.530)	(40.142.530)
Ajuste de Exercício Anterior			954.113	954.113
SALDO FINAL 31/12/2015	2.788.388.040	341	(591.609.140)	2.196.779.241
Capital Integralizado	5.354.726		(5.354.726)	
Prejuízo Líquido do Exercício			(58.401.870	(58.401.870)
Reservas de Incentivos Fiscais		1 .210.320	(1.210.320)	
Ajuste de Exercicio Anterior			2.487.651	2.487.651
SALDO FINAL 31/12/2016	2.793.742.766	1.210.661	(654.088.405)	2.140.865.022

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Método Indireto
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em Reais um)

	31/12/2016	31/12/2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(58.401.870)	(40.142.530)
Ajustes para reconciliar o Resultado Líquido do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais:		
Depreciação	62.306.410	62.252.382
Baixa do Imobilizado	344.671	(1.311)
Ajuste de Exercício Anterior	2.487.651	954.112
Aquisição do ativo Imobilizado	0	276.103.000
Subvenção para Investimento	(1.210.316)	(5.354.730)
	5.526.546	293.810.923
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE		
Créditos a Curto Prazo	18.817.175	(68.642.531)
Estoques	866.115	193.720
Despesas Antecipadas	(21.635)	44.961
	19.661.655	(68.403.850)
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE		
Valores Restituíveis	(14.492.068)	26.899.738
Fornecedores	14.757.519	45.300.527
Obrigações Tributárias	2.724.777	(269.589)
	2.990.228	71.930.676
AUMENTO E DIMINUIÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO		
Depósitos Judiciais	0	2.000
Fornecedores	(9.863.185)	(15.141.031)
	(9.863.185)	(15.139.031)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	18.315,244	(83.542.881)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Ativo Imobilizado	(3.402.524)	(280.315.722)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital	1.210.316	5.354.730
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA	16.123.036	(358.503.873)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.920.944	7.683,218
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	31.043.980	14.920.944
VARIAÇÃO NO CAIXA	16.123.036	7.237.726

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis .

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400030

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 0090/000167/2016 / pg. 27

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(INFORMAÇÃO ADICIONAL)
(Em Reais um)

	31/12/2016	31/12/2015
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita de Serviços	127.606.659	120.484.231
Outras Receitas	6.162.263	5.755.998
	133.768.922	126.240.229
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos Serviços Prestados	(147.344.972)	(205.612.362)
Despesas Administrativas	(19.683.445)	(19.118.283)
	(167.028.417)	(224.730.645)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(33.259.495)	(98.490.416)
(-) RETENÇÕES		
Depreciação	(62.334.643)	(62.252.382)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	(95.594.138)	(160.742.798)
VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO		
Receitas Financeiras	27.019	72.265
Repasse Financeiro	208.294.073	278.523.837
Subvenções para Investimento	1.210.316	5.354.730
	209.531.408	283.950.832
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	113.937.270	123.208.034
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Empregados	152.216.267	148.042.555
Governo	20.122.873	15.308.009
	172.339.140	163.350.564
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(58.401.870)	(40.142.530)
TOTAL	113.937.270	123.208.034
Valor adicionado médio por empregado	108.305	116.454

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em Reais um)

INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - METRÔ-DF, criada pelo Decreto nº. 15.308, de 15 de dezembro de 1993, é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, regida pela legislação federal e legislação aplicável às sociedades por ações.

A Companhia foi constituída em 22 de fevereiro de 1994 e entrou em operação comercial em 24 de setembro de 2001 e tem por objeto o planejamento, a construção, a operação e a manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo sobre Trilhos no Distrito Federal, bem como, a exploração comercial de marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, espaço físico, publicidade, áreas lindeiras às vias metroviárias e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O METRÔ-DF está operando aproximadamente 42 quilômetros de via, tendo transportado, no exercício de 2016, 35.880.522 (trinta e cinco milhões, oitocentos e oitenta mil e quinhentos e vinte e dois) passageiros, no ano de 2015, foram transportados 41.695.168 (quarenta e um milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, cento e sessenta e oito) passageiros, correspondente a uma diminuição na ordem de 13,95%. Cabe ressaltar que no exercício houve uma greve dos metroviários com duração de 73 dias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Governo do Distrito Federal aportou recursos no montante de R$ 1.210.316 (R$ 5.354.730 em 2015) a título de Subvenção para Investimento convertendo em futuro aumento de capital, e R$ 208.294.073 (R$ 258.814.956 em 2015) a título de repasse financeiro para custeio.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Companhias por Ações (Lei nº. 6.404/76, Lei nº. 9.457/97 e Lei nº. 10.303/01) e observância das mudanças de práticas contábeis adotada no Brasil, introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e Lei 11.941/09, legislação fiscal e atendimento de normas contábeis emitidas por parte do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008 e é apresentada como informação adicional.

BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da responsabilidade social empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e informações gerenciais da Companhia. Este balanço é apresentado como informação adicional.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de Caixa incluem o Caixa, os Depósitos Bancários à Vista e outros investimentos de Curto Prazo de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 180 dias. Esses recursos possuem risco insignificante para gerenciamento de compromissos de Curto Prazo. (vide nota 4).

ESTOQUES

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição.

INVESTIMENTOS

Os Investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados até 31 de dezembro de 2016 e são avaliados ao valor justo de mercado. (vide nota 6).

IMOBILIZADO

Está registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido até 31 de dezembro de 2016, deduzido das depreciações acumuladas também corrigidas até àquela data. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, cujas taxas são as consagradas no mercado para as Empresas Ferroviárias e Metroviárias. (vide nota 7).

FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Englobam as obrigações a pagar aos Fornecedores e as Outras Contas a Pagar. São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de Fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, as Contas a Pagar são apresentadas como Passivo não Circulante. (vide nota 8).

PROVISÕES

Englobam as obrigações a pagar a empregados, registrados como direitos de férias e encargos sociais sobre férias, até o encerramento do balanço, registrados de acordo com o regime de competência. (vide nota 8).

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Esta obrigação é constituída mediante a avaliação de riscos prováveis e Possíveis determinados por assessores jurídicos da Companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. (vide nota 9).

PASSIVOS FINANCEIROS

Demais Passivos Circulantes e não Circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis. Os principais Passivos Financeiros reconhecidos pela Companhia são as Contas a Pagar. Os compromissos a Fornecedores e Outras Contas a Pagar têm vencimento médio de 30 (trinta) dias e seu registro corresponde ao valor justo da obrigação.

RECONHECIMENTO DA RECEITA:

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a Receita quando esta pode ser mensurada com segurança.

Receita da Tarifa

A Companhia presta serviços de transporte metroviário, sendo que as Receitas são reconhecidas no momento da venda ou utilização do serviço pelo usuário, a saber: no Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, o reconhecimento da Receita dar-se-á mediante a comercialização de créditos de viagem nos cartões: Flex, VT, Múltiplo e Unitário. No Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, regulamentado pelo Decreto nº 31.311 de 09 de fevereiro de 2010, o reconhecimento da Receita dar-se-á após a utilização dos Cartões Cidadão e VT nos bloqueios do METRÔ-DF, as quais, o DFTRANS repassa o valor obtido na conversão da quantidade de utilizações com a tarifa do dia.

Receita de Arrendamento, Concessão e Mídia

São apropriadas mensalmente para atender ao regime de competência.

Receita com Gratuidade - SBA

São contabilizadas quinzenalmente como Direito a Receber junto ao DFTRANS, correspondente a remição do PLE e PNE.

Créditos de Viagem pelo Sistema WEB

É reconhecido como Receita, mediante a emissão de boletos pagos na rede bancária, compreendendo os cartões de VT, Flex e Múltiplo.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	687.475	783.737
Bancos Conta Movimento:		
Conta Única – GDF	28.712.548	11.425.301
Movimento	1.357.129	2.412.991
	30.757.152	13.838.292
Aplicações Financeiras	158.837	140.169
Recursos Vinculados	127.991	158.745
	286.828	298.914
TOTAL	31.043.980	14.920.943

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400031

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 0090-000167437/2016-31 / pg. 28

NOTA 5 – CRÉDITOS A CURTO E A LONGO PRAZO

	31/12/2016	31/12/2015
CURTO PRAZO		
CLIENTES		
Faturas e Duplicatas Faturadas a Receber	33.449.519	49.307.039
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIA A RECEBER		
Recursos a Receber - Subvenções	84.891.990	92.454.723
Recursos a Receber - Restos a Pagar não Processados	4.804.554	1.577.306
Recursos a Receber – Restos a Pagar Processado	1.487.368	94.032.029
	91.183.912	
CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		
Adiantamento de Férias	1.201.527	1.035.541
Tributos a Recuperar	1.781	1.781
Depósitos Efetuados para Interposição de Recursos	6.085.143	5.006.753
Depósitos Judiciais Efetuados	7.959.193	1.362.435
Valores Apreendidos p/ Decisão Judicial - Fonte Própria	916.768	165.481
Multa por Atrasos Contratuais	660	605
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	402.196	346.588
Créditos a Receber de Cessão de Áreas Públicas	3.860.275	2.777.630
Créditos a Receber Ex-Servidor	107.564	77.972
Consignatários a Compensar	22.102	9.899
Valores Pendentes de Liquidação	12.700.399	22.234.733
Pagamentos Indevidos - Em Apuração	0	349.728
	33.257.608	33.369.146
TOTAL	157.891.039	176.708.214
LONGO PRAZO		
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER		
Permissionários a Receber	41.058	41.058
Outros Créditos a Receber (Proc. nº 2007011062993-0)	6.236.786	6.236.786
Outros Créditos a Receber (Decreto nº 27.959/2007)	27.024.799	27.024.799
TOTAL	33.302.643	33.302.643

NOTA 6 - INVESTIMENTO

EMPRESAS

	31/12/2016	31/12/2015
Telefônica Brasil S.A.	11.331	1.331
Oi S.A.	7.797	7.797
Embratel Participações S.A.	672	672
Tim Participações S.A.	1.072	1.072
Telecomunicações Brasileiras Telebrás S.A.	9	9
TOTAL	20.881	20.881

Os Investimentos da Companhia são considerados como irrelevantes, neste Exercício, pela avaliação realizada, não ocorreu evidência objetiva de prejuízo de *impairment*.

NOTA 7 – IMOBILIZADO

NATUREZA	31/12/2016			31/12/2015		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido
ADMINISTRATIVO						
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	2.153.840	(1.487.715)	666.125	2.113.322	(1.297.679)	815.644
Equipamentos para Processamento de Dados	2.984.338	(1.994.817)	989.521	1.956.563	(1.760.012)	196.551
Mobiliário em Geral	2.668.102	(1.904.724)	763.378	2.633.801	(1.719.669)	914.131
Outras Imobilizações	192.582	(121.218)	71.364	193.330	(103.472)	89.857
	7.998.862	(5.508.474)	2.490.388	6.897.016	(4.880.832)	2.016.184
Bens Móveis em Almoxarifado	2.395.873	-	2.395.873	1.055.209	0	1.055.209
TOTAL	10.394.735	(5.508.474)	4.886.261	7.952.225	(4.880.832)	3.071.393
OPERACIONAL						
Terrenos	276.103.000		276.103.000	276.103.000		276.103.000
Complexo de Manutenção	512.448.966	(96.442.453)	416.006.513	512.448.966	(86.385.787)	426.063.179
Estações	309.848.981	(68.726.886)	241.122.095	309.635.804	(63.040.681)	246.595.123
Estrutura de Via Permanente	364.957.287	(253.315.420)	111.641.866	364.957.287	(235.067.556)	129.889.731
Túneis e Trincheiras	345.997.133	(40.909.054)	305.088.080	345.997.133	(38.141.077)	307.856.057
Poços e Passarelas de Acesso	43.345.206	(9.678.814)	33.666.392	43.345.206	(8.959.283)	34.385.923
Veículos de Tração Mecânica	648.115	(648.115)	0	648.115	(648.115)	0
Pontes e Viadutos	40.457.679	(4.872.228)	35.585.451	40.457.679	(4.548.567)	35.909.112
Sistema de Energia	140.708.174	(35.647.667)	105.060.507	140.708.174	(32.833.578)	107.874.595
Sistema de Sinalização e Controle	135.733.072	(30.436.951)	105.296.121	135.733.072	(27.774.069)	107.959.002
Sistema de Telecomunicações	34.287.336	(10.232.619)	24.054.717	34.287.336	(9.546.872)	24.740.464
Sistema de Bilhetagem	28.834.131	(5.374.606)	23.459.525	28.834.131	(5.337.707)	23.496.424
Sistema de Material Rodante	535.794.771	(163.773.118)	372.021.653	535.794.771	(146.366.082)	389.428.689
Torno Rodeiro	7.308.082	(2.271.715)	5.036.367	7.308.082	(2.028.121)	5.279.961
TOTAL	2.776.471.933	(722.329.646)	2.054.142.287	2.776.258.756	(660.667.497)	2.115.581.259
OBRAS EM ANDAMENTO	18.386.864		18.386.864	17.996.650		17.996.650
ESTUDOS E PROJETOS	13.430.686	0	13.430.686	13.430.686	0	13.430.686
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA OBRAS	1.035.857	0	1.035.857	1.035.857	0	1.035.857
TOTAL	32.853.407	0	32.853.407	32.463.193	0	32.463.193
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	2.819.720.075	(727.838.120)	2.091.881.955	2.816.674.174	(665.558.329)	2.151.115.845

DEMONSTRAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO:

NATUREZA	Anos de vida útil	% Taxa de Depreciação	Saldo em	Bens Patrimoniais		Depreciação		Transferência		Total Líquido em 31/12/2016
			31/12/2015	Adição	Baixa	Adição	Baixa	Entrada	Saída	
ADMINISTRATIVO										
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	10	10	815.645	(389.822)	(650)	(168.302)	0	430.447	(21.191)	666.125
Equipamentos Para Proc de Dados	20	5	196.551	389.822	(4.323)	(260.862)	4.323	1.080.656	(416.647)	989.521
Mobiliário em Geral	10	10	914.131	200	(280)	(185.227)	173	135.447	(101.065)	763.378
Outras Imobilizações	10	10	89.857	0	0	(39.870)	22.125	0	(748)	71.364
			2.016.184	200	(5.253)	(654.261)	26.620	1.646.549	(539.651)	2.490.388
Bens móveis em Almoxarifado			1.055.209	2.798.932	(351.370)	0	0	(1.646.549)	539.651	2.395.873
TOTAL			3.071.393	2.799.132	(356.623)	(654.261)	26.620	0	0	4.886.261
OPERACIONAL										
Terrenos			276.103.000	0	0	0	0	0	0	276.103.000
Complexo de Manutenção	50	2	426.063.179	0	0	(10.056.666)	0	0	0	416.006.513
Estações	60	1,66	246.595.123	213.177	0	(5.686.205)	0	0	0	241.122.095
Estrutura de Via Permanente	20	5	129.889.731	0	0	(18.247.865)	0	0	0	111.641.866
Túneis e Trincheiras	125	0,8	307.856.057	0	0	(2.767.977)	0	0	0	305.088.080
Poços e Passarelas de Acesso	60	1,66	34.385.923	0	0	(719.531)	0	0	0	33.666.392

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400032

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (531.9528) - SEI 060... -0001674-32/2016-51 / pg. 29

DEMONSTRAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO:										
Veículos de Tração Mecânica			0	0	0	0	0	0	0	0
Pontes e Viadutos	125		35.909.112	0	0	(323.661)	0	0	0	35.585.451
Sistema de Energia	50	2	107.874.595	0	0	(2.814.088)	0	0	0	105.060.507
Sistema de Sinalização e Controle	50	2	107.959.002	0	0	(2.662.882)	0	0	0	105.296.120
Sistema de Telecomunicações	50	2	24.740.464	0	0	(685.747)	0	0	0	24.054.717
Sistema de Bilhetagem	50	2	23.496.424	0	0	(36.898)	0	0	0	23.459.526
Sistema de Material Rodante	30	3,33	389.428.689	0	0	(17.407.035)	0	0	0	372.021.654
Torno Rodeiro	10	10	5.279.960	0	0	(243.594)	0	0	0	5.036.366
TOTAL			2.115.581.259	213.177	0	(61.652.149)	0	0	0	2.054.142.287
OBRAS EM ANDAMENTO			17.996.650	390.214	0	0	0	0	0	18.386.864
ESTUDOS E PROJETOS			13.430.686	0	0	0	0	0	0	13.430.686
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA OBRAS			1.035.857	0	0	0	0	0	0	1.035.857
TOTAL			32.463.193	390.214	0	0	0	0	0	32.853.407
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO			2.151.115.845	3.402.524	(356.623)	(62.306.410)	26.620	0	0	2.091.881.955

Para especificação do prazo de vida útil econômica para cálculo da depreciação, desde o início de suas operações, foi considerado o prazo de vida útil e aplicadas taxas de depreciação já consagradas para as Empresas Metroviárias. As despesas de depreciação incorridas no Imobilizado são alocadas no custo dos serviços prestados e nas despesas administrativas.

Diante do estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27, a Companhia está licitando, por meio do processo 097.000.896/2015, a contratação de empresa especializada para reestruturação dos bens do ativo imobilizado visando o levantamento, o inventário patrimonial, a avaliação dos ativos (bens móveis e imóveis), bem como o tratamento contábil e fiscal a ser adotado em vista do que dispõem a Lei n.º 6.404/76, a Lei nº 12.973/14 e as normas IFRS.

NOTA 8 – FORNECEDORES, PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

	31/12/2016	31/12/2015
FORNECEDORES:		
Serviços	12.331.423	6.157.173
Materiais	778.443	56.818
	13.109.866	6.213.991
PROVISÕES:		
Empreiteiros	3.272.512	1.088.684
Materiais	641.716	837.707
Serviços	122.236.398	116.362.591
	126.150.626	118.288.982
PESSOAL A PAGAR:		
Salários e Remuneração	183.978	1.154.710
Férias	10.099.085	9.065.517
	10.283.064	10.220.227
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR:		
INSS	4.362.007	1.809.831
FGTS	2.004.656	1.904.008
	143.176	136.864
	112.295	109.491
	6.622.134	3.960.194
OUTRAS OBRIGAÇÕES:		
Consignações	3.661.069	5.509.309
Restos a Pagar Não Processado	12.700.399	22.234.733
Valores Restituíveis	893.243	4.002.738
	17.254.711	31.746.780
	173.420.401	170.430.174

NOTA 9 – MENSURAÇÃO DE PROVÁVEIS RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia discute judicialmente algumas Causas Cíveis e Trabalhistas que entende indevidas. A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas Ações Cíveis e Trabalhistas. Destacamos a baixo o resultado do tratamento da probabilidade de perda (provável e possível) as quais não são mensuráveis com segurança, na forma apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC-25, a saber:

Classificação e reconhecimento das Contingências Passivas:

	31/12/2016	31/12/2015
CÍVIL		
Provável	35.391.586	32.901.598
Possível	31.439.216	25.970.000
	66.830.802	25.970.000
TRABALHISTA:	0	5.340.000
Provável	27.136.444	5.343.355
Possível	27.136.444	10.683.355
TOTAL	93.967.246	62.329.336

NOTA 10 – FORNECEDORES A LONGO PRAZO

	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores (Decreto Nº. 27.959/2007)	0	1.096.704
Fornecedores (Decreto Nº. 36.755/2015)	0	2.811.630
Fornecedores Diversos	671.507	6.626.358
Provisão	5.219.467	5.219.467
TOTAL	5.890.974	15.754.159

NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2016, o Capital Social era constituído por 29.632.401 (vinte e nove milhões, seiscentos e trinta e dois mil e quatrocentos e uma) ações ordinárias nominativas integralizadas, todas no valor de R$ 94,28 (noventa e quatro reais e vinte e oito centavos) cada, perfazendo um montante de R$ 2.793.742.766 (dois bilhões, setecentos e noventa e três milhões, setecentos e quarenta e dois mil e setecentos e sessenta e seis reais). A composição acionária da Companhia nessa mesma data era a seguinte:

Capital Social:

Acionistas	Quantidade de Ações Integralizadas	Valor do Capital Social Integralizado	%
DF	29.630.401	2.793.554.206	99.990
CEB	400	37.712	0,002
BRB	400	37.712	0,002
TERRACAP	400	37.712	0,002
TCB	400	37.712	0,002
NOVACAP	200	18.856	0,001
CAESB	200	18.856	0,001
TOTAL	29.632.401	2.793.742.766	100,000

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2016 era de R$ 72,24 (em 2015 foi de R$ 74,28).

Reservas de Lucros:

	31/12/2016	31/12/2015
Reservas de Incentivos Fiscais	1.210.661	341
TOTAL	1.210.661	341

A Administração da Companhia está propondo à Assembléia dos Acionistas, com base no Art. 195-A, que altera o Art. 2º da Lei nº 6.404/1976, que a Receita de Subvenção para Investimento recebida durante o exercício, no valor de R$ 1.210.316, seja transferida do Resultado Líquido de Exercício para a conta de Reservas de Incentivos Fiscais, visando futuro aumento do Capital Social.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400033

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 à 2019 (531.85220) - SEI/GDF - 10001643/2020 - pg. 30

NOTA 12 – EFEITOS TRIBUTÁRIOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2016	31/12/2015
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(58.401.870)	(40.142.530)
EXCLUSÃO:		
Subvenção Recebida para Investimento	(1.210.316)	(5.354.730)
INCLUSÃO:		
Multas Dedutíveis	3.831	9.628
Tributos com Exigibilidade Suspensa	40.229	37.485
Ajuste de Exercícios Anteriores	2.487.651	954.112
	2.531.711	1.001.225
PREJUÍZO FISCAL	(57.080.475)	(44.496.035)

As subvenções para investimentos recebidas durante o exercício, por força de Lei, são registradas como receita e integram o resultado do exercício. Na apuração do Lucro Real do exercício, as subvenções, por não serem tributadas, são adicionadas ao Prejuízo do Exercício, bem como as inclusões são adicionadas, cujo resultado demonstra um Prejuízo Fiscal Realizado, conforme destacado acima.

NOTA 13 – RECEITAS

	31/12/2016	31/12/2015
Receita da Tarifa	127.606.659	120.484.231
Concessão de Espaço Físico	5.995.790	5.405.660
Outras Receitas	166.473	350.338
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	133.768.922	126.240.229
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(226.047)	(210.708)
Receita Operacional Líquida	133.542.875	126.029.521
Receitas Financeiras	27.019	72.265
TOTAL	133.569.894	126.101.786

No exercício de 2016, a Receita Bruta teve um aumento de 5,92%, correspondente a R$ 7.468.108 (em 2015 foi de 0,84%, correspondente a R$ 1.049.484).

NOTA 14 – DESPESAS

	31/12/2016	AV %	31/12/2015	AV %	AH%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS:					
OPERAÇÃO:					
Pessoal	86.613,562	21,57	83.711.756	18,60	3,47
Encargos Sociais	18.350.750	4,57	14.993.866	3,33	22,39
Material	1.553.231	0,39	1.181.828	0,26	31,43
Serviços de Terceiros	50.351.122	12,54	50.409,809	11,20	(0,12)
Energia de Tração	35.792.814	8,92	33.816.795	7,51	5,84
Depreciação	51.703.876	12,88	51.703.881	11,49	0,00
Gastos Gerais	3.024.916	0,75	1.189.818	0,26	154,23
	(247.390.271)	(61,62)	(237.007.753)	(52,65)	4,38
MANUTENÇÃO:					
Pessoal	14.034.179	3,50	13.101.333	2,91	7,12
Encargos Sociais	2.973.411	0,74	2.346.619	0,52	26,71
Material	165.472	0,04	122.547	0,03	35,03
Serviços de Manutenção de Sistemas	45.223.233	11,26	98.064.216	21,79	(53,88)
Serviços de Terceiros	5.364.111	1,34	5.227.153	1,16	2,62
Depreciação	9.948.273	2,48	9.948.273	2,21	0,00
Gastos Gerais	322.257	0,08	123.376	0,03	161,20
	(78.030.936)	(19,44)	(128.933.517)	(28,64)	(39,48)
COMERCIAL:					
Pessoal	2.365.746	0,59	2.339.319	0,52	1,13
Encargos Sociais	501.229	0,12	419.002	0,09	19,62
Material	30.888	0,01	23.502	0,01	31,43
Serviços de Terceiros	1.145.296	0,29	2.874.340	0,64	(60,15)
Depreciação	37.035	0,01	31.239	0,01	18,55
Gastos Gerais	60.155	0,01	23.661	0,01	54,23
	(4.140.349)	1,03	(5.711.063)	(1,27)	(27,50)
TOTAL DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(329.561.556)	(82,09)	(371.652.333)	(82,57)	(11,33)
ADMINISTRAÇÃO:					
Pessoal	39.195.865	9,76	39.384.408	8,75	(0,48)
Encargos Sociais	8.304.398	2,07	7.054.261	1,57	17,72
Material	538.336	0,13	428.077	0,10	25,76
Serviços de Terceiros	17.451.241	4,35	18.259.234	4,06	(4,43)
Depreciação	645.459	0,16	568.989	0,13	13,44
Gastos Gerais	1.048.409	0,26	430.971	0,10	143,27
	(67.183.708)	(16,73)	(66.125.940)	(14,69)	1,60
TOTAL DA DESPESA DE ADMINISTRAÇÃO					
TOTAL	(396.745.264)	(98,82)	(437.778.273)	(97,26)	(61,68)
Despesa Financeira	(4.730.889)	(1,18)	(12.344.610)	(2,74)	(38,32)
TOTAL GERAL	(401.476.153)	(100,00)	(450.122.883)	(100,00)	(10,81)

No exercício de 2016 a Despesa Total, excluindo a Despesa de Depreciação/Amortização, teve uma redução na ordem de 12,56%, correspondente a R$ 48.289.992 (em 2015 teve um aumento de 6,26%, correspondente a R$ 22.868.630). A diminuição das Despesas no exercício de 2016, em relação ao exercício de 2015, foi em decorrência da Política de Gestão da administração da Companhia implantada e realizada junto aos contratos dos prestadores de serviços.

NOTA 15 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

	31/12/2016	31/12/2015
Prejuízo de Exercício	(58.401.870)	(40.142.530)
Ajuste de Exercícios Anteriores	2.487.651	954.113
Total	(55.914.219)	(39.188.417)

NOTA 16 – PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Companhia contribui mensalmente para o Plano de Previdência Privada, firmado entre o METRÔ-DF e a REGIUS, com a contribuição patronal/empregado de 3% (três por cento) ou 4% (quatro por cento) do salário contribuição.

PLANO CD – METRÔ-DF:

Este plano de previdência complementar é um benefício que a **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF** oferece aos seus empregados, cujo objetivo é formar recursos que garantirão no futuro um benefício complementar junto ao INSS, assim, o empregado contribui, a empresa contribui para o empregado e esses recursos garantirão no futuro esse benefício. No momento da aposentadoria, o empregado vai requerer esse benefício junto ao INSS e o benefício complementar pago pelo plano de previdência CD – METRÔ-DF, que a partir do exercício de 2015, passou a ser oferecido aos seus empregados. A contribuição patronal de Previdência Privada custeada pela Mantenedora, neste exercício, foi na ordem de R$ 3.241.929 (três milhões, duzentos e quarenta e um mil e novecentos e vinte e nove reais), atingindo uma adesão até esse exercício, na ordem de 677 empregados, correspondente a 64,35% de sua força de trabalho.

NOTA 17 – COBERTURA DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O METRÔ-DF mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Destacamos a baixo os principais valores existentes em 31 de dezembro de 2016:

APÓLICE	VENCIMENTO	VALOR COBERTURA	MODALIDADE
07-0775-0193496	03/03/2017	444.155,63	Executante de serviço – CONSÓRCIO ÁGUAS CLARAS
02-0775-021006053	19/07/2017	1.093.874,38	Executante de serviço – DINÂMICA
16-0775-020134956	18/12/2018	610.000,00	Executante de serviço – TELTRONIC BRASIL LTDA
16-0775-031000011	05/03/2017	398.000,00	Executante de serviço – SOMAFEL OBRAS FERROVIÁRIAS
02461201500020775 0008664	01/02/2017	1.776.925,50	Executante de serviço – SODEXO PASS DO BRASIL
01414201600010775 0042971	01/07/2017	957.263,41	Executante de serviço – ÁGIL EMPRESA DE VIGILÂNCIA
06190220158505077500005299	03/03/2017	739.478,08	Executante de serviço – TOKIO MARINE SEGURADORA
1005464	31/08/2018	1.741.971,36	Executante de serviço – MPE ENGENHARIA
1005461	01/09/2018	688.463,17	Executante de serviço – MPE ENGENHARIA
1005462	31/08/2018	839.858,34	Executante de serviço – MPE ENGENHARIA
1005463	31/08/2018	524.892,06	Executante de serviço – MPE ENGENHARIA

Brasília, 31 de dezembro de 2016.

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Luiz Gustavo de Andrade
Diretor de Administração

Gilberto Pompilio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

José Eduardo Duque Moreira
Contador CRC-DF Nº 001563/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2016

Aos
Acionistas, Diretores e demais Administradores da
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF
CNPJ(MF) 38.070.074/0001-77 - Brasília/DF

1) Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião com Ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa Nº 07 – IMOBILIZADO, a Companhia está licitando para a contratação do serviço de reestruturação dos bens do Ativo, porém, até a conclusão do presente trabalho o

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400034

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (5319528) SEI 0060-000167/2017 / pg. 31

estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27. Como consequência, não nos foi possível mensurar os efeitos decorrentes da utilização das taxas de depreciação pelo prazo de vida útil restante e seus reflexos sobre o Ativo Imobilizado, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício sob nosso exame.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **METRÔ-DF** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **METRÔ-DF** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **METRÔ-DF**.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **METRÔ-DF** a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

5) Outros Assuntos

5.1 Relatório da Administração
A administração do **METRÔ-DF** é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

5.2 Demonstração do Valor Adicionado - DVA:
Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF** ("Companhia"), cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5.3 Informações de Natureza Social e Ambiental – Balanço Social
Examinamos também o Balanço Social, contendo informações de natureza social e ambiental, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborado na forma da NBC T 15 aprovada pela Resolução nº 1.003/2004 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, sob a responsabilidade da Administração da **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF**, ("Companhia"), cuja apresentação é opcional e não requerida pela legislação societária brasileira e portanto considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a sua apresentação. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria preconizados na NBC TA 805 aprovada pela Resolução nº 1.237/2009 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5.2 Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por nossa empresa, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 18 de fevereiro de 2016, com opinião modificada contendo ressalva acerca das taxas de depreciação e vida útil dos bens.

Brasília/DF 17 de fevereiro de 2017.

Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"DF

Thomaz de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 021100/O-8 "S"DF

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"DF
Sócio Sênior

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em sua 268ª Reunião Ordinária, realizada nesta data, com base nos dados objeto dos Balancetes mensais fornecidos pela Contabilidade, examinou o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2016, bem como as respectivas demonstrações contábeis e Notas Explicativas, tudo elaborado de acordo com o previsto na Lei nº. 6.404/76, alterada pela Lei nº. 11.638/07, na Medida Provisória nº. 449/08 c/c o Decreto nº. 14.572/92 e, ainda, considerando os termos do Parecer sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pela empresa AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP, datado de 17/02/2017, concluiu por unanimidade que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de opinião que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembléia Geral de Acionistas da Companhia.

Brasília, 21 de fevereiro de 2017.

RITA DE CÁSSIA LEAL FONSECA DOS SANTOS

MARIA DO SOCORRO CRUXEN MARRA

VIRGÍLIO DO RÊGO MONTEIRO NETO

LÍGIA MARIA DE SOUZA LOPES REIS

PAULO MARCELO DE CARVALHO

DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
272ª REUNIÃO ORDINÁRIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL, RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016. ENCAMINHAMENTO À DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS.

O Conselho de Administração da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no uso da competência prevista no inciso VII do art. 15 do Estatuto Social c/c o disposto nas alíneas 'a' e 'b' do inciso XII do art. 2º do Regimento Interno do Colegiado, examinou a 'Prestação de Contas da Companhia relativa ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2016', composta do Relatório de Atividades da Administração, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis, tudo elaborado de acordo com o disposto na Lei nº. 6.404/76, alterada pela Lei nº. 11.638/07, a Medida Provisória nº. 449/08 e o Decreto nº. 14.572, de 30/12/92, acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes acerca de Demonstrações Contábeis de 31/12/2016, emitido em 17/02/2017, pela empresa AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S, emitido, bem assim do Parecer do CONSELHO FISCAL, emitido em 21/02/2017.

Após concluir que todas as peças estão em ordem e adequadas, decide recomendar o seu encaminhamento à deliberação da Assembléia Geral Ordinária de acionistas.

Brasília, 10 de março de 2017.

MARCELO CONTREIRAS DE ALMEIDA DOURADO

FÁBIO NEY DAMASCENO

CARLOS HENRIQUE R. DE CARVALHO

RODRIGO OTAVIANO VILAÇA

WAGNER AUGUSTO DE GODOY MACIEL

JOSÉ ERNESTO DUARTE DE ALMEIDA

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50012017032400035

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 0090-000167437/2016-31 / pg. 32

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF
CNPJ: 38.070.074/0001-77
Av. Jequitibá 155 - Águas Claras - Brasília-DF

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 foi marcado pela continuidade dos esforços da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF em manter o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, modernizar a qualidade do serviço de transporte sobre trilhos e garantir a satisfação dos usuários.

O volume de investimentos no sistema metroviário do DF foi cinco vezes maior em 2017, comparando-se com os últimos anos. De R$ 4,5 milhões anuais, em média, de 2013 a 2016, por exemplo, o número aumentou para R$ 22,2 milhões no ano passado.

O METRÔ-DF também registrou um aumento de 2,01% no número de usuários transportados em 2017, em relação ao ano de 2016. Em 2017 foram, em média, 3.050.072 usuários transportados mensalmente, contra uma média mensal de 2.990.044 em 2016.

O grau de dependência do METRÔ-DF, junto ao Tesouro Distrital, reduziu consideravelmente no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016, na ordem de - 18,66% de Subvenção para Custeio pelo Tesouro Distrital, o que corresponde ao montante repassado, a menos, de R$ 40.429.534.

O Governo de Brasília viabilizou a destinação de recursos do Banco do Brasil para o METRÔ-DF dar início à modernização. Em abril de 2017, foram destinados, aproximadamente, R$ 19 milhões para a execução dos contratos da modernização da Linha 1.

Além do enfoque na Modernização da Linha 1, o Governo de Brasília e o METRÔ-DF têm buscado recursos para concluir as estações da Linha 1, inacabadas e sem servir à população desde 1992 – ano do início da construção (licitações das estações 106 Sul, 110 Sul e Estrada Parque).

A despesa corrente total da Companhia, incluindo todos os contratos vigentes, levou a uma redução total no custo de operação de 13%, equivalente a R$ 4,2 milhões/mês, comparando o exercício de 2017 com 2015.

Das mais de 100 mil viagens em 2017, apenas 0,081% geraram falhas que provocaram atraso de mais de 15 minutos em horários de pico, que é resultado de uma série de ações estratégicas adotadas na Operação e na Manutenção desde 2015.

Para garantir melhor atendimento à operação, a manutenção do METRÔ-DF foi reformulada com novos indicadores operacionais e de manutenção. Por exemplo, o Índice de Regularidade (IR), que afere a relação entre Viagens Realizadas (VR) e Viagens Programadas (VP).

A qualificação e empenho dos técnicos da Companhia têm permitido a consolidação do LIMa – Laboratório de Inovações Metroferroviária. Em 2017, foi desenvolvido o conceito do Contador Bidirecional de Acessos (CBA), cujo protótipo será instalado na linha de bloqueios de estação operacional já no primeiro semestre de 2018.

Em 2017, foi possível, como desejávamos desde o início da gestão, a convocação dos aprovados do último concurso, realizado em 2013. Já tomaram posse 63 empregados de um total de 188 que contarão, em breve, com a Escola Metroferroviária cuja licitação da obra foi concluída em 2017.

No segundo semestre de 2017 foi concluída a Pesquisa de Mobilidade Urbana – PMU/DF, que será publicada em 2018, se constituindo no mais abrangente levantamento de informações de mobilidade realizado no Distrito Federal. Em sequência, foi iniciada a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Transporte sobre Trilhos do Distrito Federal - PDTT/DF.

Por tudo isso, mostramos que nosso objetivo é continuar a trabalhar cada vez mais sintonizados aos anseios da população em relação à mobilidade urbana e aos rumos do cenário econômico brasileiro, enfatizando as ações estratégicas para a expansão e operação do sistema sobre trilhos, sem deixar de lado o METRÔ-DF como Companhia sustentável.

Em cumprimento às disposições legais, especialmente o Art. 133, da Lei Federal 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF vem submeter à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Atividades da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

I. APRESENTAÇÃO

O METRÔ-DF é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo Artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28 de julho de 1993, vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade, regida pela Lei Federal nº 6.404/1976, e intregrante da Administração Indireta do Distrito Federal na forma do Artigo 3º, inciso II e parágrafos da Lei Federal nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o sistema de transporte público coletivo sobre trilhos do Distrito Federal, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, propaganda e publicidade e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva e organizar, fiscalizar, administrar e explorar as áreas lindeiras às vias metroviárias, absorvendo os recursos provenientes de atividades comerciais e imobiliárias nelas desenvolvidas.

II. REALIZAÇÕES E METAS

1. PRINCIPAIS AÇÕES

As principais ações da Companhia são aquelas de caráter estratégico, constantes do Plano de Negócios e que estão disponíveis para acompanhamento na página do METRÔ-DF, na aba denominada "Obras e Expansão".

1.1. AMPLIAÇÃO DA LINHA 1

Durante o Exercício de 2017 mantiveram-se as tratativas junto ao Governo Federal para viabilizar o empreendimento "Expansão e Modernização da Linha 1 do METRÔ-DF", com a realização de diversas reuniões no Ministério das Cidades, que contaram com a presença de representantes da Caixa Econômica Federal, nas quais foi ressaltado o cenário de restrição orçamentária e financeira daquela pasta. Por orientação do Ministério das Cidades, o empreendimento foi dividido em 4 (quatro) etapas: 1ª Etapa: Expansão Trecho Samambaia; 2ª Etapa: Modernização da Linha 1; 3ª Etapa: Expansão Trecho Ceilândia e 4ª Etapa: Expansão Trecho Asa Norte. Como resultado, foi obtida a homologação da Síntese do Projeto Aprovado – SPA, referente à 1ª e à 2ª Etapas - Trecho Samambaia da Expansão e à Modernização dos sistemas, o que viabiliza a licitação em 2018.

Para atendimento ao Acórdão nº 1992/2016 do Tribunal de Contas da União - TCU, foi realizada a Tomada de Preços nº 02/2017 para contratação da "Análise estrutural e investigações geológicas e geotécnicas para a Expansão da Linha 1 do METRÔ – DF – Trecho Samambaia". A referida análise ocorrerá no início de 2018, sendo necessária para viabilizar a contratação da obra.

1.2. IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1

Em que pese terem sido providenciados todos os documentos solicitados, o Ministério das Cidades cancelou a operação de crédito para conclusão das estações metroviárias 104, 106 e 110 Sul. Assim, o ano de 2017 foi iniciado com as ações no sentido de viabilizar nova fonte de financiamento, considerando a fundamental e justificada necessidade de conclusão das estações da Linha 1. Foram realizados esforços junto à Subsecretaria de Captação de Recursos – SUCAP/SEPLAG, que culminaram com a perspectiva de financiamento junto ao Banco do Brasil. Dessa forma, foi providenciada toda a documentação para possibilitar a licitação das obras de conclusão das Estações 106 e 110 Sul.

Foi definida, ainda, a prioridade na conclusão da Estação Estrada Parque, uma vez que a parceria público-privada para a sua finalização e implantação de empreendimento comercial no respectivo lote não prosperaram até 2017. Dessa forma, para disponibilizar a referida estação para servir ao embarque e desembarque de usuários, após quase 20 (vinte) anos fora de serviço, foram pleiteados recursos de financiamento junto ao Banco do Brasil, com o objetivo de viabilizá-la à operação. Tal ação não inviabiliza a parceria com a iniciativa privada.

Dando continuidade à Implementação da Linha 1, foram realizadas as Concorrências nº 004, 005, 006/2017 para, respectivamente, "Conclusão das obras civis e implantação dos sistemas fixos da Estação 106 Sul, bem como de suas respectivas passagens subterrâneas de pedestres e lojas comerciais", "Conclusão das obras civis e implantação dos sistemas fixos da Estação 110 Sul, bem como de suas respectivas passagens subterrâneas de pedestres e lojas comerciais", e "Conclusão da Estação Estrada Parque". As obras estão previstas para serem iniciadas em 2018.

1.3. IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2

Em relação à Linha 2 – Asa Norte, no âmbito do Termo de Compromisso nº 445.443-62/2015, firmado com a Caixa Econômica Federal, foi concluída a análise técnica da concorrência nº 03/2016, para "Contratação de Serviços Especializados de Engenharia para Elaboração de Estudo, Modelagem e Macrossimulação de Demanda na Área Central de Brasília para análise de Projetos Metroferroviários". Após homologação do certame licitatório e assinatura do Contrato, a documentação pertinente foi remetida para a Caixa Econômica Federal, e o METRÔ-DF aguarda a autorização do Ministério das Cidades para o início da Execução do Objeto, para que possa ser iniciada a execução contratual.

1.4. IMPLANTAÇÃO DO METRÔ LEVE – VLT

Durante o exercício de 2017, continuaram as tratativas junto à Caixa Econômica Federal para viabilizar a "Elaboração do Projeto VLT – Linha 1 – Terminal da Asa Sul / Terminal da Asa Norte", objeto do Termo de Compromisso nº 445.450-67/2015, que teve sua vigência prorrogada. O METRÔ - DF continua aguardando a homologação da Síntese de Projeto Aprovado (SPA) para iniciar os procedimentos licitatórios.

1.5. MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

Convém registrar que, tendo em vista a demora na manifestação do Ministério das Cidades quanto ao empreendimento "Expansão e Modernização da Linha 1 do METRÔ-DF", aliado ao fato de que as ações que envolvem a Modernização da Linha 1 são urgentes e considerando a obsolescência dos sistemas, foram suprimidas metas do mencionado empreendimento, financiado com recursos da União, de maneira a possibilitar que esta Companhia adotasse as providências para a sua implementação o mais rápido possível.

Assim, a partir de 2017, a Modernização dos Sistemas da Linha 1, passaram a ser custeados com recursos do Banco do Brasil, contemplando os seguintes sistemas: Sistema de Radiotelefonia, Sinalização Online, Sistema de Transmissão de Dados, Sistema de Telefonia, Sistema de Sonorização, Datacenter e Sistema de Energia.

No que diz respeito à modernização do sistema de energia, a primeira etapa se constituiu na entrega da Estação do Sistema de Energia Solar Fotovoltaico na Estação Guariroba (Ramal Ceilândia), sendo iniciada a operação assistida daquela que é considerada a unidade-protótipo desse tipo de geração sustentável de energia.

A liberação dos recursos passou a ocorrer no segundo trimestre de 2017, a partir de abril, sendo que 100% do montante disponibilizado pelo Banco do Brasil foi gasto e atestado, conforme discriminado em http://www.metro.df.gov.br/?page_id=33101.

Também foi realizado o Pregão Eletrônico nº 36/2017, para "Contratação de empresa para Vistoria e Adequação da Infraestrutura para Modernização dos Sistemas Fixos" e iniciado o Pregão Eletrônico nº 046/2017, que deve ser concluído no início de 2018, para "Implantação de Sistema de Videowall no Centro de Controle Operacional do METRÔ – DF". A execução dos contratos ocorrerá em 2018.

1.6. EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE

Em cumprimento ao Plano de Ação para Acessibilidade das estações metroviárias, no sentido de ajustá-las às normas vigentes, foi contratada empresa para fornecimento e instalação de corrimãos, guarda-corpos e pisos táteis para 11 (onze) Estações da **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF** - Estações 102 Sul, 108 Sul, 112 Sul, 114 Sul, Guará, Centro Metropolitano, Ceilândia Sul, Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Ceilândia. Foi lançada, ainda, a licitação para Reforma da Estação Arniqueiras visando à melhorias de acessibilidade, objeto da Concorrência nº 001/2017.

1.7. ESTUDOS, PESQUISAS E INOVAÇÕES

Foi dada continuidade a execução do contrato nº 005/2015, que tem como objeto a Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Transporte sobre Trilhos do Distrito Federal – PDTT/DF e da Pesquisa de Mobilidade Urbana – PMU/DF.

Em 2017 foi concluída a Pesquisa de Mobilidade Urbana – PMU/DF, que se constitui no mais abrangente levantamento de informações de mobilidade realizado no Distrito Federal, e iniciada a elaboração do PDTT/DF.

A principal inovação desenvolvida no decorrer de 2017 foi o conceito do Contador Bidirecional de Acesso (CBA), que permitirá a contagem do fluxo de passagem de usuários pelos bloqueios instalados nas estações. O CBA detectará a movimentação do tripé de cada bloqueio e transmitirá os dados a um sistema central que permitirá o acompanhamento, em tempo real, e armazenamento para posterior análise e planejamento.

1.8. PROGRAMA DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO METRÔ-DF

Com a estruturação do monitoramento das licenças ambientais na Diretoria Técnica, estão sendo providenciados e apresentados ao Instituto Brasília Ambiental – IBRAM, os documentos exigidos na Licença de Operação nº 99/2013, que tem como objeto a operação da Linha 1 do METRÔ-DF.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900018

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 0090-000167/2018 / pg. 33

Nesse sentido, foi realizado o Pregão Eletrônico nº 18/2017, para "Contratação de Serviços Técnicos para avaliação dos níveis de ruído e vibração na Linha 1 do METRÔ/DF" para cumprir exigência quanto ao monitoramento do ruído e vibração ao longo da linha . A licitação restou fracassada e será retomada em 2018.

Foi providenciada a renovação da Autorização Ambiental nº 076/2013 – IBRAM, referente à conclusão das Estações 104, 106 e 110 Sul, tendo sido emitida a Autorização Ambiental nº 037/2017. Em parceria com a Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP, foi elaborado o inventário florístico dos indivíduos arbóreos a serem retirados na área das mencionadas Estações.

Os aspectos ambientais relacionados à Expansão da Linha 1 estão sendo tratados pelo Relatório de Impacto Ambiental Complementar – RIAC, em andamento, ao qual foi incorporado o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, que trata dos aspectos urbanísticos. Esses estudos subsidiarão a emissão da futura Licença de Instalação do empreendimento.

1.9. PROGRAMA DE REFORMA DE PRÉDIOS PRÓPRIOS

Em relação aos Prédios Próprios, foi realizada a Concorrência nº 002/2017 para contratação de "Serviços especializados para reforma das edificações e da primeira etapa da Escola Metroferroviária na sede do METRÔ – DF". Essa obra oferecerá espaços adequados e salubres para o funcionamento do Arquivo, do Almoxarifado Administrativo, dos Consultórios Médicos e da 1ª Etapa da Escola Metroferroviária.

2. OUTRAS AÇÕES

Outras ações de destaque em 2017 foram:

2.1. Inauguração do Laboratório de Inovação Metroferroviárias – LIMa, em 07/04;

2.2. Pregão Eletrônico 13/2017 para aquisição de materiais para guarnição e equipagem do LIMa; e

2.3. Formalização do Contrato de Concessão de Uso sobre Área Pública nº 005/2017, que regulariza as Estações Central, Galeria, 102 Sul, 104 Sul, 106 Sul, 108 Sul, 110 Sul, 112 Sul e 114 Sul, localizadas na Região Administrativa do Plano Piloto (RA I).

Também cabe destacar que o **METRÔ-DF** investiu, em 2017, com base em sua execução orçamentária, cinco vezes mais do que nos últimos anos, mesmo em um cenário de grave restrição financeira no contexto local e federal. De R$ 4,5 milhões anuais, em média, de 2013 a 2016, o valor passou a R$ 22,2 milhões em 2017. Com as contratações viabilizadas em 2017, esse valor deverá aumentar em 2018 e, a partir do início da expansão de Samambaia, continuará em crescimento em 2019.

Em especial, na ação de manutenção e operação do sistema, o investimento anual foi de menos de R$ 500 mil entre 2012 e 2015. Em 2016 esse valor passou para R$ 1,5 milhão e, em 2017, atingiu o montante de R$ 4,7 milhões. Destaca-se a aquisição de peças de reposição para os trens da série 1000, necessárias para a manutenção da operação desses trens com segurança e confiabilidade.

Também cabe destacar a redução do custo de operação da Companhia de forma continuada desde 2015. Dessa forma, o gasto com despesas correntes, em 2017, foi 13% menor do que o registrado em 2015, equivalente a R$ 4,2 milhões mensais.

3. OPERAÇÃO DO SISTEMA

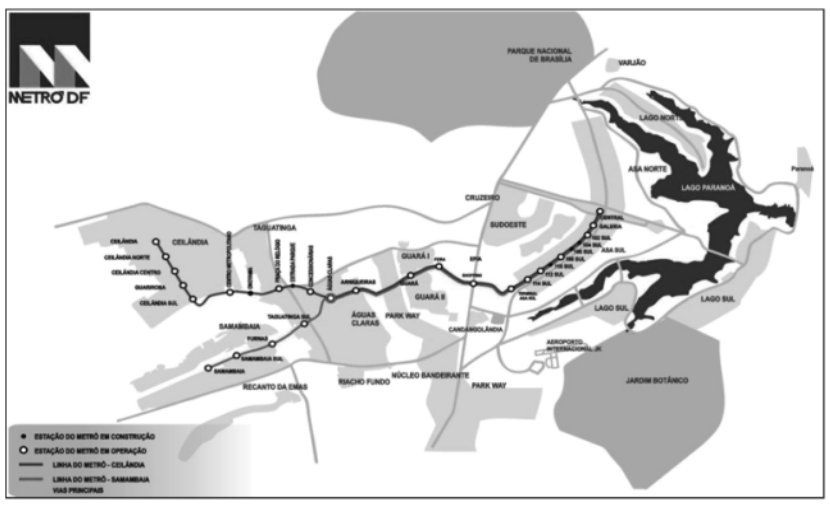
3.1. ESTAÇÕES OPERACIONAIS

Abaixo as estações e suas respectivas siglas são apresentadas em ordem a partir da estação Central e divididas por trecho.

Tronco		Ramal Ceilândia		Ramal Samambaia	
Central	CTL	Concessionárias	CON	Taguatinga Sul	TAS
Galeria dos Estados	GAL	Praça do Relógio	REL	Furnas	FUR
102 Sul	102	Centro Metropolitano	MET	Samambaia Sul	SAS
108 Sul	108	Ceilândia Sul	CES	Samambaia	SAM
112 Sul	112	Guariroba	GBA		
114 Sul	114	Ceilândia Centro	CEC		
Asa Sul	ASA	Ceilândia Norte	CEN		
Shopping	SHP	Ceilândia	CEI		
Feira	FEI				
Guará	GUA				
Arniqueiras	ARN				
Águas Claras	CLA				

Fonte: OPE/OPCO/DOM

3.2. CURSO DO SISTEMA OPERACIONAL



Fonte: OPE/OPCO/DOM

São aproximadamente 42 quilômetros de via comercial em uma configuração em Y, permitindo que a circulação ocorra com dois destinos diferentes a partir da estação Central (CTL): a Linha Verde que atende ao ramal Ceilândia com 32,6 km de extensão e 8 estações operacionais, e a linha Laranja que atende ao ramal Samambaia com 27,5 km de extensão e 4 estações operacionais. O trecho em comum, denominado "tronco", possui 19,4 km e 12 estações operacionais, compreendendo o trecho de via entre a estação Central (CTL) e Águas Claras (CLA).

O sistema tem sua alimentação elétrica provida pela Concessionária CEB e 17 subestações retificadoras, em corrente alternada, à tensão 13,8 kVca, retificada para a tensão de 750 Vcc, destinada à tração dos trens, e, ainda, é distribuída, a partir das subestações retificadoras, para as estações, pátios e Complexo Administrativo e Operacional.

4. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição			31/12/2017	31/12/2016
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde		CTL a CEI	CTL a CEI
	Linha Laranja		CTL a SAM	CTL a SAM
Extensão das vias em Operação Comercial			42 km	42 km
Número de estações em Operação Comercial			24	24
Dias em Operação no exercício			309	312
Dias em Operação média/mês			26	26
Frota de trens		1.000	20	20
2.000			12	12
Frota de Carros		1.000	80	80
2.000			48	48
Velocidade média dos trens			45 km/h	45 km/h
Velocidade máxima de via			80 km/h	80 km/h
Viagens Programadas			122.853	123.100
Lugares Ofertados			121.815.888	166.308.100
Viagens realizadas	No Exercício		112.584	107.997
	Média/mês		9.382	9.000
	Média/dia		361	346
Quilômetros Percorridos	No Exercício		3.630.619	3.545.065
	Média/mês		302.552	295.422
	Média/dia		11.636	11.362
Passageiros Transportados	No Exercício		36.600.865	35.880.522
	Média/mês		3.050.072	2.990.044
	Média/dia		117.310	115.002
Capacidade dos trens (8 passageiros/m²)	Trens série 1000		1.356	1.356
	Trens série 2000		1.400	1.400
Média	MÉDIA		1.378	1.378
Índice de passageiros por quilômetro (IPK)			10,08	10,17
Subestações retificadoras – SR ativas			17	17
Tarifa unitária (ao final do exercício)	Segunda à sexta-feira		R$ 5,00	R$ 4,00
	Sábado-domingo-feriado		R$ 5,00	R$ 4,00

Fonte: OPE/OPCO E FCAT/FCO

4.1. VIAGENS REALIZADAS

Apesar da greve, ocorrida de 09/11/2017 a 19/12/2017, o **METRÔ-DF** realizou um total de 112.584 viagens frente a 122.853 programadas, o que corresponde a um alto índice de execução de 91,64%.

4.2. USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O **METRÔ-DF** transportou, em 2017, média de 3.050.072 usuários ao mês, contra uma média mensal de 2.990.044 em 2016. Verificou-se, portanto, aumento de 2,01% entre os dois períodos, significando que o número médio de passageiros transportados por dia passou de 115.002 para 117.310. O pico de passageiros transportados em um único dia chegou a 161.000 passageiros em 2017.

4.3. OFERTA DE SERVIÇOS

A oferta de serviços é feita de acordo com a demanda atual, havendo diferenciação entre dias úteis, sábados, domingos e feriados. A oferta também varia ao longo do dia.

Nos horários de pico a circulação de trens ocorre com dois trens com destino à Ceilândia para um trem com destino à Samambaia. Esta estratégia de circulação foi adotada tendo em vista que a quantidade de usuários no trecho entre as estações do ramal Ceilândia é, aproximadamente, o dobro daquela registrada no trecho entre as estações Samambaia e Taguatinga Sul. Assim, temos a seguinte configuração:

Dia	Período	Horário	Trens	Intervalo
Útil	Pico matinal	06:00 – 08:45	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s
	Vale diurno	08:45 – 16:45	15	5min45s
	Pico vespertino	16:45 – 20:15	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s
	Vale noturno	20:15 – 23:30	10	8min35s
Sábado	Pico matinal	06:00 - 09:00	15	5min45s
	Vale diurno	09:00 – 16:45	12	7min20s
	Pico vespertino	16:45 – 19:30	15	5min45s
	Vale noturno	19:30 – 23:30	10	8min40s
Domingos e Feriados	Durante todo o período	07:00 - 19:00	8	11min

Fonte: OPE/OPCO/DOM

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900019

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 0060-000167/2018 / pg. 34

5. MANUTENÇÃO DO SISTEMA

A execução dos diversos contratos de manutenção teve prosseguimento normal ao longo do ano. Os itens e serviços contratados foram prestados dentro dos parâmetros definidos, com algumas poucas exceções. As manutenções preventivas de todos os sistemas foram executadas dentro da periodicidade recomendada pelos fabricantes, principalmente do material rodante, sistema para o qual está previsto a realização de diversos níveis de manutenção em função da quilometragem acumulada pelos trens.

5.1. SISTEMAS FIXOS

Os sistemas de sinalização e controle de telecomunicações e de energia tiveram ao longo de 2017 um desempenho estável em relação ao ano de 2016. Em grande parte devido à permanência da mesma empresa contratada para a prestação de serviços, que iniciou suas atividades em agosto de 2016, não existindo, a partir de então, período de transição entre contratados e maior domínio em razão da curva de aprendizagem ter atingido um ponto mais elevado.

Os sistemas de telecomunicações e rádio, assim como os demais, tem se degradado em função de sua avançada idade de fabricação, o que, no entanto, deve ser sanado com a entrada em operação dos novos sistemas atualmente em implantação.

O sistema de energia se manteve no mesmo nível de confiabilidade, não apresentando no momento quaisquer dificuldades em sua manutenção apesar de sua avançada idade de fabricação.

5.2. EDIFICAÇÕES, VIA PERMANENTE, ELEVADORES E ESCADAS ROLANTES.

A manutenção de edificações, elevadores e escadas rolantes teve prosseguimento dentro dos contratos anteriores, com ligeira redução na quantidade de ordens de serviço do primeiro, uma vez que a maioria dos problemas fora sanada no início do contrato ainda no ano de 2016. A manutenção de elevadores e escadas rolantes não apresentou oscilações significativas, salvo em relação a serviços de reforma de elevadores devido ao mau uso por parte dos usuários do sistema.

A via permanente passou por avaliação da equipe de manutenção do **METRÔ-DF**, tendo identificado a necessidade de realização de serviços de conservação específicos, mais precisamente de socaria mecanizada para a correção do perfil geométrico da via, e de esmerilhamento para correção dos perfis dos trilhos de rolamentos, principalmente nas curvas e região de aparelho de mudança de via. Os termos de referência destinados a esses serviços estão em fase de conclusão e, em se havendo recursos, a previsão é que os serviços sejam realizados em 2018.

5.3. MATERIAL RODANTE

Como assinalado anteriormente, as manutenções preventivas foram realizadas de acordo com o previsto nos roteiros de manutenção, com a melhoria da qualidade dos serviços após a retomada dos serviços de usinagem de rodas pelo torno rodeiro. Este serviço garante um perfil adequado às superfícies de contato das rodas com o trilho de rolamento, reduzindo vibrações e ruídos provocados pelo atrito, prolongando a vida útil de diversos componentes mecânicos e eletroeletrônicos, além de melhorar o nível de conforto do usuário. Comparativamente entre os anos de 2015 e 2017, houve uma redução no número total de falhas nesse sistema da ordem de 20%. Estudos visando avaliar o estado de cada um dos subsistemas do material rodante foram concluídos. A partir desses, a Engenharia de Manutenção do **METRÔ-DF** irá definir um plano de modernização daqueles subsistemas cuja a confiabilidade e a descontinuidade da fabricação de seus componentes forem confirmadas.

5.4. OFICINAS

Os serviços executados nas oficinas apresentaram melhorias com a aquisição e instalação de novos conjuntos de retificadores e carregadores de baterias para ambas as séries de trens, permitindo maior disponibilidade de sobressalentes.

Além disso, ocorreram melhorias nos processos de manutenção com o desenvolvimento de bancas (giga) de testes para os sistemas de freios dos trens das frotas 1000 e 2000.

5.5. NOVO MODELO DE MANUTENÇÃO

Os custos de manutenção apresentaram redução em 2017, com o modelo de contratação por lote já consolidado. Além disso, houve melhoria no nível de investimento, como a aquisição de diversos itens indispensáveis e principalmente com a conclusão da aquisição de peças sobressalentes, o que irá propiciar o aumento da disponibilidade de trens para a operação.

A Companhia do Metropolitano do DF, desde o início de sua operação, por decisão dos gestores à época, optou por terceirizar a manutenção de todo o sistema metroviário. O modelo de terceirização adotado conferia às empresas prestadoras de serviço a responsabilidade por toda a gestão dos processos de manutenção, ficando a cargo do corpo técnico do **METRÔ-DF** a atribuição de fiscalização dos itens previstos em contrato e a aquisição dos sobressalentes de giro. Desde sua implantação o modelo foi questionado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Na atual gestão foi elaborado um novo projeto básico, em consonância às recomendações do TCDF, o qual foi concluído em maio de 2015, com a licitação em novembro de 2015 e concluída em julho de 2016.

A conclusão do processo licitatório ocorreu em agosto de 2016, sendo iniciado o novo modelo de contratos de manutenção, os quais se distinguem daqueles até então praticados, especialmente no que diz respeito às responsabilidades sobre a gestão dos processos de manutenção, controle de custos e a maior independência do **METRÔ-DF** junto às empresas contratadas, tanto no que diz respeito a recursos humanos como materiais, o que trouxe enorme ganho na gestão e controle dos processos sob a responsabilidade da equipe técnica do Departamento de Manutenção – OMT.

Para consolidar esse novo modelo a Diretoria de Operação e Manutenção – DOM, por meio do plano de aquisição da Companhia, incluiu a necessidade de aquisição de uma série de componentes, ferramentas e equipamentos, que estão sendo adquiridos desde 2015 elevando a cada ano os investimentos em manutenção. Das aquisições propostas, algumas já foram concluídas e outras se encontram em andamento, cabendo destacar que, além de proporcionarem uma desoneração nos contratos de manutenção, tanto os vigentes quanto os futuros, minimizam os riscos de descontinuidade dos serviços de manutenção em situações de transição contratual.

Cabe destacar que os resultados técnicos e operacionais alcançados têm se mostrado superiores aos observados no modelo anterior, com tendência natural de evolução a partir da experiência acumulada à nova modelagem, tanto pelas empresas recentemente contratadas quanto pela equipe técnica do **METRÔ-DF**.

Além das vantagens técnicas e operacionais, o novo modelo se mostrou mais vantajoso em termos econômicos à Administração Pública, ficando comprovado assim que é possível atender às recomendações da Corte de Contas e garantir a qualidade dos serviços prestados. No ano de 2017 foi finalizada a adequação do software de manutenção – Engeman, pela equipe técnica do **METRÔ-DF**, de modo que os gestores dos contratos possam apurar os custos referentes a cada Ordem de Serviço – OS, destacando-se a parte de material e mão de obra. Concluída essa etapa, atendemos em sua totalidade às recomendações do TCDF.

6. SISTEMA DE BILHETAGEM

Com a publicação do Decreto nº 38.010, de 15 de Fevereiro de 2017, ficou estabelecido que o Sistema de Bilhetagem Automática - SBA e o Sistema Inteligente de Transportes - SIT, teriam como principais produtos a implantação do Bilhete Único do Distrito Federal, o controle das gratuidades e benefícios tarifários através de biometria facial.

Em cumprimento ao citado Decreto, em 22 de setembro de 2017, foram finalizadas as instalações no **METRÔ-DF**, de 82 (oitenta e dois) equipamentos de venda (POs) nas bilheterias e a substituição de 25 (vinte e cinco) validadores do Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, de uso exclusivo dos usuários do METRÔ, pelo SBA, bem como a criação de 12 (doze) postos de cadastramento exclusivos para atendimento aos usuários do Bilhete Único.

Em 25 de setembro de 2017, iniciou no **METRÔ-DF** o cadastramento e a comercialização de créditos do Bilhete Único nas estações. A título de informação foram cadastrados, no ano de 2017, 18.784 (dezoito mil, setecentos e oitenta e quatro) usuários e foram arrecadados R$ 6.478.004,97 (seis milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, e quatro reais e noventa e sete centavos) com a comercialização de créditos do bilhete único nas bilheterias do **METRÔ-DF**.

Mister frisar que o Bilhete Único, contratado, implantado e gerenciado pela Secretaria de Estado de Mobilidade – SEMOB, por meio da Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS, encontra-se, no âmbito do **METRÔ-DF**, ainda no processo de transição, ficando pendente alguns aspectos, dentre os quais ressaltamos a necessidade de criação do Cartão Unitário do SBA, necessário ao ingresso de usuários eventuais ao sistema, instalação de ATMs e a complementação da substituição de validadores SBE por SBA, obrigando a Companhia a permanecer ainda com dois sistemas de bilhetagem eletrônica, SBE e o SBA.

7. PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL

O PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL executou duas grandes ações estruturantes em 2017: a Substituição das torneiras do Complexo Administrativo Operacional – CAO e a Perfuração de Poços Artesianos para Lavagens dos Trens e Irrigação de Jardins.

Foram substituídas as torneiras giratórias por torneiras de pressão com acionamento manual e fechamento automático, dotadas de arejador de vazão constante, destinada ao uso racional e econômico de água potável, por meio do controle de tempo e fechamento automático.

O procedimento operacional padrão adotado para a lavagem das composições dos trens no Complexo de Manutenção, onde se localiza a denominada "via do lavador", utiliza historicamente água potável oriunda da rede da CAESB para essa finalidade. Como forma de reduzir o consumo e a utilização desse recurso para a lavagem dos trens, foram perfurados dois poços em 2017 que entrarão em funcionamento em 2018.

8. PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA DO METRÔ-DF

O Programa de Qualidade de Vida do **METRÔ-DF** foi criado e aprovado, por meio de decisão da Diretoria Colegiada, com o objetivo de promover o bem-estar físico e mental e elevar o nível de satisfação dos empregados e colaboradores do **METRÔ-DF**. Nesse contexto, as principais atividades desenvolvidas, em 2017, foram a retomada das atividades de Ginástica Laboral, a Oficina de Canto e Coral, Vacinação dos Empregados do **METRÔ-DF**, Aulas de Yoga, Aulas de Dança de Salão e cursos de idiomas, além de parceria com academias, para facilitar o acesso dos empregados a esse serviço; estruturação dos serviços de orientação e avaliação psicológica; realização de palestras educativas, orientações e disponibilização de informações sobre atividade física e qualidade alimentar; realização do projeto **METRÔ-DF** da Alegria, por ocasião do Dia das Crianças, focado nos filhos dos empregados da empresa; e implantação do auxílio-doençaa complementar para os empregados afastados do trabalho por motivo de doença grave.

9. PROGRAMA METRÔ SOLIDÁRIO

1 - Descrição: O Programa de responsabilidade social empresarial, Metrô Solidário, se caracteriza como tecnologia social de mobilidade urbana no fomento às Políticas Públicas alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU, para o desenvolvimento social das comunidades locais, ao promover a captação de parcerias e patrocinadores comprometidos com os eixos temáticos Saúde, Educação, Direitos e Cidadania, Promoção e Inclusão Social, Sociocultural e Todo Mundo no Metrô.

2 - Estratégias: Apresentação de cronograma anual de atividades e de planejamento mensal para a promoção de eventos, campanhas sociais e atos solenes que venham a dar visibilidade e publicidade às ações, bem como, às datas significativas das políticas públicas de âmbito distrital, nacional e internacional, em interface aos valores voltados para a diversidade de gênero e o respeito à acessibilidade, ampliando o relacionamento com os *steakholders*.

3 - Principais atividades: Organização de campanhas sociais; Coordenação e execução de eventos interligados aos eixos temáticos; Elaboração de Termos de Cooperação Técnica e de projetos corporativos; Captação de recursos financeiros/patrocínios; Seleção para o Cartão Solidário; Seleção de projetos diversos; Articulação Institucional; Fomento voltado para a conquista de selos e certificações do Programa.

4 - Ações de 2017:

- Projetos Corporativos: 359 pessoas participaram dos passeios monitorados do Projeto Educação nos Trilhos; 14.585 usuários do Metrô atendidos pelos parceiros do Projeto Saúde nos Trilhos; Instalação de 24 livreiros em 14 Estações para o Projeto Leitura Solidária com a distribuição de 1.200 livros fornecidos pela Secretaria de Cultura do DF.

- Campanhas: Identidade Infantil – Grito de Carnaval (Termo de parceria PMDF); Doe Livros – Compartilhe Cultura (BRB Card); Educação Financeira – Projeto Engenhoca (Oficina das Finanças); Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Secriança); CSO Solidário (Centro Pop de Taguatinga); Dia de Luta Antimanicomial (HSVP); Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa (Caravana do Idoso); Agosto Dourado (Banco de Leite do DF); Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (PROMODEF); Semana Distrital de Prevenção ao Suicídio (CVV); Corte e Compartilhe – Outubro Rosa; Campanha Peitos (Grupo Acreditar); Novembro Azul; Doe Alegria - Arrecadação de brinquedos (Secriança).

- Eventos: Dia Internacional da Mulher; Dia Internacional da Dança; Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Dia da Não Violência; Lançamento do Programa Superando a Violência; Semana Distrital de Aleitamento Materno; Encerramento da Campanha Doe Livros; Lançamento da Campanha Agosto Dourado; Lançamento da Campanha Peitos; Lançamento da Campanha Corte e Compartilhe – Outubro Rosa; Feira de Saúde Doenças Raras; Encerramento da Campanha CSO Solidário; Entrega das doações da Campanha Corte e Compartilhe.

- Atrações Socioculturais: Exposição fotográfica (9); Quadrilhas juninas e Forró nos trilhos (4); Atividade circense (2); Batalha de rimas (1); Performance de dança (2); Projeto Rolê Cultural (2); Mostra de vídeo (5); Lançamento de livro (2); Cultura da População de Rua do Centro Pop (3); Apresentação de Samba com idosos (1); Coral (2); Banda da PMDF (2); Roda de conversa (3); Atrações diversas do FAC/Secult (9); Festival de Dança (8); Dança de Sling (1); Cultura Trans (3).

- Diversidade de Gênero (ODS 5): Apoio ao Curso Trans-formação no DF e Entorno (Sedestmidh); Incentivo a participação de colaboradores Trans do **METRÔ-DF** nas atividades do Programa; Adesão ao Movimento HeForShe/ ONU Mulheres; Apoio ao Concurso de Arte LGBTI (ONU Livres e Iguais); Evento Cultura Trans (Sedestmidh); Evento Mutirão para identidade social de pessoas Trans (Defensoria Pública e CREAS Diversidade); Exposição fotográfica sobre violência contra a mulher (Sedestmidh/CEAM); Exposição Religare - Identidade LGBT e Espiritualidade (Movimento LGBT); Roda de Conversa sobre Saúde do Homem (Novembro Azul); Desfile de mulheres com profissões tradicionalmente masculinas (Dia Internacional da Mulher).

5 – Entidades beneficiadas pelas Campanhas Sociais do Metrô Solidário:

- "CSO Solidário": Cerca de 4 mil itens arrecadados para a Entidade FALE (Recanto das Emas);

- "Doe Livros – Compartilhe Cultura": Total de 4.950 livros arrecadados para os projetos da Escola 2 de Arapoanga e Centros Olímpicos apoiados pela Fundação Assis Chateaubriand;

- "Corte e Compartilhe – Outubro Rosa": Total de 1.267 mechas de cabelo doadas para a Rede Feminina de Combate ao Câncer do Hospital de Base de Brasília.

6 – Projetos beneficiados com o Cartão Solidário: 1º Curso Trans-Formação no DF (Sedestmidh/ONU); Aniversário de Brasília (Entidade Casa Azul); Projeto Dança nos Trens; Dia da Luta Antimanicomial (Pacientes do HSVP); Trem da Proteção (Secriança); Exposição Religare (Escola 03 Brazlândia); AIESEC (Projetos Sociais dos Intercambistas nas regiões de Ceilândia, Estrutural, Vila Cauhy, Varjão e Asa Sul); União Junina (CONAQJ); Festival Elemento em Movimento (RUAS); Forró da Saúde (GEAP).

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900020

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 à 2019 (53119528) SEI 0060-000167/2020 v1 / pg. 35

7 - Divulgação e Transparência: Para maior divulgação há uma aba do Programa no site oficial da empresa, de modo a dar publicidade e transparência das suas atividades e parcerias (http://www.metro.df.gov.br/metro-solidario/).

10. ATIVIDADES COMERCIAIS EXTRATARIFÁRIAS

O ano de 2017 foi marcado por novas iniciativas visando à consolidação da exploração comercial dos espaços do **METRÔ-DF**, incluindo a abertura de novas possibilidades de exploração dos espaços comerciais, bem como o aprimoramento das existentes, sempre com objetivo de aumentar a arrecadação extratarifária. Destaca-se o novo Regramento de Feiras, responsável por padronizar os procedimentos, além de tornar todo o processo mais transparente, isonômico e atrativo para os organizadores garantindo assim mais rentabilidade para a Companhia. Estas ações contribuíram para um incremento nesta receita de mais de R$ 50 mil por mês, em média.

Outro fato relevante foi a disponibilização dos espaços para exploração por meio de estandes promocionais, aumentando a visibilidade de nossos produtos comerciais. Recentemente, foi publicada a disponibilização dos espaços para exploração por meio de máquinas dispensadoras de produtos. Os primeiros projetos já foram apresentados pelos interessados e encontram-se em análise. Além do retorno financeiro, servirá também para trazer mais comodidade aos nossos usuários.

Foram iniciados os procedimentos para concessão "Master" dos espaços publicitários, a exemplo do que vem ocorrendo em outros Estados/Municípios, tendo sido realizada Audiência Pública, com o objetivo de apresentar a proposta para o mercado. A expectativa é que a licitação ocorra no 1º trimestre de 2018.

III. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

1. COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O **METRÔ-DF** apresenta seu quadro de empregados conforme discriminado na tabela do item 4 – Balanço Social, referente a 31/12/2017.

O **METRÔ-DF** contratou, no ano de 2017, 83 empregados concursados, sendo 21 por decisão judicial, também contou com a força de trabalho de 67 empregados cedidos pela SAB - Sociedade de Abastecimento de Brasília.

2. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.1. ESCOLA METROFERROVIÁRIA

A necessidade de criação de uma estrutura educacional origina-se das atribuições e atividades desenvolvidas pelos empregados de uma empresa de transporte sobre trilhos.

No início do **METRÔ-DF** foram utilizados convênios com o METRÔ-SP para a efetivação dos primeiros treinamentos aos novos concursados. Atualmente, tais treinamentos são realizados internamente na Companhia, evidenciando a necessidade de criação de uma estrutura física adequada.

Na realidade, trata-se de um centro de formação que a abrangerá os treinamentos, os aprimoramentos e a prática dos empregados, estando planejado para abrigar laboratórios com simuladores e equipamentos específicos.

2.2. ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2017/2019

Considerando que a Companhia continua dependente do Tesouro do Distrito Federal e o impedimento de reajustes por força de vedações previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, houve avanços, apenas, nas Cláusulas Sociais. Assim, o novo Acordo Coletivo de Trabalho foi firmado, após aprovação em Assembleia, no dia 30/03/2017, replicando as cláusulas financeiras existentes no ACT 2015/2017, vinculando-as ao resultado final do Julgamento do DCG 279/2015, esse último contando com a participação da PGDF.

2.3. GREVE/2017

Durante o exercício de 2017, a categoria metroviária promoveu greve iniciada em 09/11 e finalizada em 19/12, totalizando 39 dias, após audiência de julgamento do Dissídio Coletivo de Greve nº 655/2017, realizado no TRT 10ª Região.

2.4. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O **METRÔ-DF** conta com Plano de Previdência Privada complementar para seus funcionários, Plano CD-METRÔ-DF, firmado entre **METRÔ-DF** e a Regius – Sociedade Civil de Previdência Privada. Atualmente o intervalo de participação da Companhia é de 3% (três por cento) a 4% (quatro por cento).

2.5. HIGIENE, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

2.5.1. EXAMES OCUPACIONAIS

No decorrer do ano de 2017, a equipe da Medicina do Trabalho, como parte integrante da política de controle epidemiológico, realizou os exames médicos ocupacionais, previstos na Norma Regulamentadora – NR 07, aprovada pela Portaria 3.214 – MTE, do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Dentre os exames ocupacionais realizados pelos empregados, são citados:

· Exame Admissional - a ser realizado antes da admissão do empregado;

· O Exame Periódico – a ser realizado bianualmente pelos empregados, sendo que alguns devem realizá-lo anualmente (maiores de 45 anos e aqueles portadores de doenças crônicas);

· O Exame de Retorno ao Trabalho – a ser realizado no primeiro dia da volta ao trabalho (afastamento superior a 15 (quinze) dias, por motivo de doença, acidente e pós-parto);

· Exame Demissional – a ser realizado obrigatoriamente até a data da homologação da demissão.

Exames Ocupacionais	31/12/2017	31/12/2016
Exames Periódicos	561	528
Exames Admissionais	78	33
Exames de Retorno ao Trabalho	94	52
Exames Demissionais	12	28

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.5.2. MEDICINA OCUPACIONAL

Para a conclusão dos exames ocupacionais, o serviço médico se utiliza de diversos exames complementares, como: audiometria, avaliação cardiológica com eletrocardiograma; avaliação oftalmológica; avaliação psicológica; avaliação neurológica com eletroencefalograma; teste de esfoço físico entre outros exames que se julguem necessários.

Esses exames complementares, além de subsidiar os exames ocupacionais, também auxiliam o Coordenador do PCMSO em outros diagnósticos de doenças ocupacionais, nas avaliações dos acidentes de trabalho, nas perícias médicas para encaminhamento de empregados ao INSS, quando for o caso, e nas avaliações clínicas que incluem a anamnese ocupacional, o exame físico e o exame de avaliação mental.

Subsidiando os trabalhos médicos, a equipe de enfermagem do trabalho, realizam diversos Procedimentos de Enfermagem (curativos, primeiros atendimentos a empregados que sofrem mal súbito dentro do complexo e encaminhamento a unidade de pronto atendimento mais próximo, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, agendamento e convocação dos empregados para perícia médicas e ocupacionais, dentre outros).

Procedimentos em Medicina Ocupacional	31/12/2017	31/12/2016
1 – Licenças-maternidades	09	06
2 – Perícias externas	09	03
3 – Atestados homologados sem perícia	25	43
4 – Emissão de minuta de CAT	12	08
5 – Encaminhamento ao INSS	51	29
6 – Consulta e avaliação clínica ocupacional	58	16
7 – Dias de Afastamento Médico Homologado	10.977	10.576
8 – Procedimentos de enfermagem	3.726	3.525

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.5.3. SEGURANÇA DO TRABALHO

No mesmo período foram realizadas assistência técnica e perícias trabalhistas, análise de postos de trabalho, visitas técnicas externas, inspeções de segurança, investigação de acidentes, acompanhamento das atividades da CIPA e da SIPAT, e interdição de atividades conforme Tabela abaixo:

Pode ser destacada em 2017 inspeção noturna realizada, atividade inovadora do setor desenvolvida com o intuito de expandir as ações prevencionistas no **METRÔ-DF**.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	31/12/2017	31/12/2016
Inspeção Técnica de Segurança do Trabalho	50	41
Investigação de Acidentes / Doenças do Trabalho	25	33
Assistência técnica a perícias trabalhistas	91	38
Pareceres Técnicos	12	18
Notas de Esclarecimentos	06	09
Paralisação de máquina, estabelecimento e/ou equipamento e serviços.	02	03
Campanhas em Segurança do Trabalho e CIPA/SIPAT	02	03
Visitas técnicas externas	11	04
Análises Ergonômicas (Bilheterias e Cabine dos Trens)	05	09
Participação em Câmara de Segurança do Trabalho (Fundacentro)	03	01

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.5.4. PSICOLOGIA DO TRABALHO

O setor de psicologia vem se consolidando na empresa desde meados de 2015, com ações voltadas ao bem-estar psicológico dos empregados. As principais ações estão voltadas para o acompanhamento de empregados com questões que envolvem terapias e a realização de testes que avaliam aspectos físico-emocionais dos empregados.

Os testes realizados são:

· BFP – Baterial Fatorial de Personalidade, que avalia Extroversão, Socialização, Realização, Neuroticismo e Abertura a novas experiências e suas subescalas: Comunicação, Altivez, Dinamismo, Interação Social; Amabilidade, Pró-sociabilidade, Confiança nas pessoas; Competência, Ponderação / Prudência, Empenho / Comprometimento; Vulnerabilidade, Instabilidade Emocional, Passividade / Falta de Energia, Depressão; Abertura a ideias, Liberalismo, Busca por novidades.

· AC-15 – Atenção concentrada, que é dividido em três partes, em que o candidato deve, dentro do tempo limite, conferir pares de palavras e números. Por meio dos resultados é possível comparar o rendimento nos primeiros minutos e inferir dessa comparação se a pessoa aumentou sua produção com o transcorrer da prova, se a manteve estável ou se a sua produção caiu no final. O AC-15 introduz na avaliação a consistência do trabalho, podendo-se verificar a fadiga, a resistência à monotonia e de modo indireto o interesse pelo tipo de atividade realizada.

ATIVIDADES REALIZADAS EM PSICOLOGIA	NÚMERO			
	EVENTOS		PARTICIPANTES	
	2017	2016	2017	2016
Acompanhamento de empregados em tratamento psicológico	58	89	25	38
Avaliações Psicológicas para exame periódico	249	85	243	141
Palestras Diversas	08	06	250	117
Dia das Crianças – Metrô da alegria	01	00	55	00
TOTAL	**315**	**180**	**573**	**296**

Fonte: ARHS/ARH/DAD

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900021

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 0090...0016743/2018-31 / pg. 36

3. ADEQUAÇÕES À LEI FEDERAL 13.303/2016

Com relação à adequação à Lei nº 13.303/16, foi enviado ao Governo do Distrito Federal, após aprovação interna pelos órgãos competentes, proposta de projeto de lei para alteração da Lei nº 513/93, que autorizou a criação do METRÔ-DF, e proposta de alteração do estatuto social, para modernizar a estrutura da Companhia.

O processo de reforma do regimento interno do METRÔ-DF foi iniciado para seguir as alterações propostas ao estatuto social, bem como para continuar a modernização da estrutura da Companhia em sua parte regimental. Também foi aprovada a publicação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao ano de 2017, com posterior encaminhamento à Câmara Legislativa e ao Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Foi aprovado pelo Conselho de Administração o Plano de Negócios do METRÔ-DF para 2018 e a revisão do Plano Estratégico Institucional. Deu-se início à elaboração do regulamento de licitações e contratos a ser adotado pelo METRÔ-DF em razão do artigo 40 da Lei nº 13.303/16.

IV. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. RECEITA DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

DESCRIÇÃO	RECEITA DA TARIFA – R$ 1,00					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS COM BASE NA TARIFA					RECEITA POR PASSAGEIRO R$		VARIAÇÃO % RECEITA POR PASSAGEIROS
	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H% (17/16)	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H% (17/16)	2017	2016	R$
1.SBE-METRÔ-DF	64.800.240	37,70	58.661.027	45,97	10,47	14.019.059	39,70	15.939.683	45,97	-12,05			
2.SBA-DFTRANS	98.419.784	60,30	68.945.632	54,03	42,76	21.292.402	60,30	18.734.270	54,03	13,65			
3. TOTAL(1) RECEITA REALIZADA	163.220.024	100,00	127.606.659	100,00	27,91	35.311.461	100,00	34.673.953	100,00	1,84	4,62	3,68	0,94
4. GRATUIDADE-SBE	5.618.590	94,27	4.189.842	94,36	34,10	1.215.541	94,27	1.138.486	94,36	6,77			
5. ADM. DO - METRÔ - DF - SBE PRÓPRIO	341.417	5,73	250.558	5,64	36,26	73.863	5,73	68.083	6,64	8,49			
6. TOTAL(2) RECEITA NÃO REALIZADA	5.960.007	100,00	4.440.400	100,00	34,22	1.289.404	100,00	1.206.569	100,00	6,87			
7. TOTAL(3) RECEITA TOTAL ESTIMADA	169.180.031		132.047.059		28,12	36.600.865		35.880.522		2,01	4,62	3,68	0,94

Fonte: FFCT/FFI/DFC e FCAT/FCO/DFC

Durante o exercício de 2017, foram transportados 36.600.865 passageiros, sendo 1.289.404 passageiros que não geraram Receita, correspondente a R$ 5.960.007. No exercício de 2016, foram transportados 35.880.522 passageiros, sendo 1.206.569 passageiros que não geraram Receita, correspondente a R$ 4.440.400. As gratuidades se referem a acessos autorizados de colaboradores do METRÔ-DF, em atividade laboral, usuários do programa cartão solidário e usuários com acesso permitido em função de indisponibilidade de equipe para operação da bilheteria. No exercício de 2017 houve aumento da gratuidade, passando de 1.138.486 usuários transportados em 2016, para 1.215.541 usuários transportados em 2017.

A gratuidade no exercício de 2017 aumentou em 6,77%. Com a contratação de novos empregados, iniciada no final de 2017 e conclusão prevista para 2018, espera-se a redução das gratuidades decorrentes de indisponibilidade de equipe nas bilheterias. Cabe destacar o aumento da receita por passageiro (25%), decorrente do reajuste de tarifa realizado em janeiro de 2017 que concluiu a recomposição de preços iniciada em 2015, após vários anos com as tarifas congeladas. Este fato, associado ao aumento do número de passageiros transportados, refletiu no aumento da receita realizada (28%)

2. CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

DESCRIÇÃO	CUSTO – R$ 1,00					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS COM BASE NA TARIFA			CUSTO POR PASSAGEIRO R$		VARIAÇÃO CUSTO POR PASSAGEIROS
	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H % (17/16)	31/12/2017	31/12/2016	A/H % (17/16)	2017	2016	R$
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO –GDF: PESSOAL	140.064.818	38,92	157.914.199	46,56	-11,30						
DESPESAS CORRENTES	36.168.438	10,05	58.748.591	17,33	-38,44						
SOMA	176.233.256	48,97	216.662.790	63,89	-18,66						
CUSTO COM RECURSOS PRÓPRIOS: PESSOAL	29.418.160	8,18	5.203.790	1,53	5,65						
DESPESAS CORRENTES	154.212.794	42,85	117.274.930	34,58	31,50						
SOMA	183.630.954	51,03	122.478.720	36,11	49,93						
CUSTO TOTAL	359.864.210	100,00	339.141.510	100,00	6,11	36.600.865	35.880.522	-12,56	9,83	9,45	0,38

Fonte: FFCT/FFI/DFC e FCAT/FCO/DFC

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Não está incluso no Custo do Serviço Prestado a Despesa de Depreciação/Amortização do Ativo Imobilizado e Intangível;

2. O custo total por passageiro transportado no exercício de 2017/2016 passou de R$ 9,45 para R$ 9,83, tendo um aumento no custo na ordem de R$ 0,38. Quando deixamos de considerar o efeito da Lei Complementar nº 925, conforme item 5 a seguir, verificamos uma redução de R$ 0,44 no custo, equivalente a 4,7%.

3. Observa-se que o grau de dependência do METRÔ-DF, junto ao Tesouro Distrital, reduziu consideravelmente no exercício de 2017, em relação ao exercício de 2016, na ordem de -18,66%, o que corresponde ao montante repassado a menor de Subvenção para Custeio pelo Tesouro Distrital o valor de R$ 40.429.534 (quarenta milhões, quatrocentos e vinte e nove mil e quinhentos e trinta e quatro reais);

4. Em contrapartida a esta redução do Repasse de Subvenção para Custeio pelo Tesouro Distrital, no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016, o METRÔ-DF teve um incremento de 31,50% nas Despesas Correntes através da utilização dos recursos próprios, o que corresponde a R$ 61.152.234 (sessenta e um milhões cento e cinquenta e dois mil e duzentos e trinta e quatro reais). Excluindo o valor decorrente da Lei Complementar nº 925, esse valor passa a R$ 31.057.113 (trinta e um milhões cinquenta e sete mil e cento e treze reais);

5. No exercício de 2017 a Despesa Total, excluindo a Despesa de Depreciação/Amortização, teve um aumento na ordem de 6,11%, correspondente a R$ 20.722.700 (em 2016 teve uma redução -12,56%, correspondente a R$ 48.289.992). Esse aumento se deve principalmente ao fato da mudança de critério do registro contábil do **Superávit apurado no exercício de 2017** pela SUCON-DF, por força da **Lei Complementar nº 925, de 28 de junho de 2017**, que teve um reflexo relevante nas Despesas Correntes da Companhia, na ordem de **R$ 30.095.121** (trinta milhões, noventa e cinco mil e cento e vinte e um reais). Com essa mudança de critério a Companhia deixou de apresentar uma diminuição de Despesa que seria na ordem de 2,76%, correspondente a R$ 9.372.421 (nove milhões, trezentos e setenta e dois mil e quatrocentos e vinte e um reais). Cabe destacar que, quando comparado ao valor da despesa total de 2015, de R$ 387.870.052 (trezentos e oitenta e sete milhões, oitocentos e setenta mil e cinquenta e dois reais), a redução de despesa chega a R$ 58.101.413 (cinquenta e oito milhões, cento e um mil e quatrocentos e treze reais), ou 15% em dois anos.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900022

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 à 2019 (531.95220) - Relatório - Auditoria (4a0b1a4a) 2018 - 21 / 39. 37

3. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

A movimentação do EBITDA (Sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) está detalhada na tabela a seguir:

R$1,00

CONCILIAÇÃO DO EBITDA	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H (17/16) %
= (Prejuízo) Líquido	(63.945.761)	(3.209,07)	(58.401.870)	(650,22)	9,49
+ Baixa do Imobilizado	4.066	0,10	344.670	3,84	0,06
- Resultado Financeiro	2.782.100	139,62	4.703.870	52,37	-40,86
+ Depreciação	63.154.259	3.169,35	62.334.643	694,01	1,31
= EBITDA	1.994.664	(100,00)	8.981.313	100,00	-77,81

· O EBITDA do exercício de 2017 foi de R$ 1.994.664 e a margem EBITDA que reflete na geração Operacional de Caixa foi de 1,19% (no exercício de 2016 foi de 6,72%). A diminuição do EBITDA no exercício de 2017, em relação ao exercício de 2016, foi em decorrência do registro contábil do Superávit apurado no exercício de 2017, registrado em conta de Despesa Corrente por força da Lei Complementar nº 925, de 28/06/2017, na ordem de R$ 30.095.121 (trinta milhões, noventa e cinco mil e cento e vinte e um reais).

4. BALANÇO SOCIAL

1 - BASE DE CÁLCULO		2017			2016		AH%
RECEITA LÍQUIDA (RL)		167.644.168			133.542.875		25,54
RESULTADO OPERACIONAL (RO)		252.462.543			(263.202.389)		-195,92
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)		172.272.033			172.339.140		-0,04
VALOR ADICIONADO TOTAL (VAT)		108.326.271			113.937.270		-4,92
2 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA		2017			2016		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		Valor	AV %		Valor	AV %	AH%
EMPREGADOS		153.578.645	141,77		152.216.267	133,60	0,90
GOVERNOS		18.693.388	17,26		20.122.873	17,66	-7,10
ACIONISTAS		(63.945.761)	-59,03		(58.401.870)	-51,26	9,49
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		108.326.272	100,00		113.937.270	100,00	-4,92
3 - RECURSOS HUMANOS		2017			2016		AH%
3.1- REMUNERAÇÃO		VALOR			VALOR		
FOLHA DE PAGAMENTO:		172.272.033			172.339.140		-0,04
*AUXÍLIO EMPREGADOS		158.934.597			158.890.732		0,03
* ADMINSTRADORES (CHEFES/DIRETORES)		13.337.436			13.448.468		-0,83
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO:							
EMPREGADOS (R$ 30.471,10 / R$ 3.585,47)			8,50			8,50	
ADMINISTRADORES-CHEFES/DIRETORES (R$ 30.471,10 / R$ 7.994,88)			3,81			3,81	
3.2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	AH%
ENCARGOS SOCIAIS	28.661.814	16,64	17,10	30.129.788	17,48	22,56	-4,87
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	14.318.046	8,31	8,54	14.637.940	8,49	10,96	-2,19
AUXÍLIO TRANSPORTE	1.685.185	0,98	1,01	1.442.222	0,84	22,56	16,85
ASSISTÊNCIA MÉDICA	8.535.022	4,95	5,09	8.264.114	4,79	6,17	3,28
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	365.453	0,21	0,22	219.950	0,13	0,16	66,15
AUXÍLIO CRECHE	2.344.567	1,36	1,40	2.257.366	1,31	1,69	3,86
MÃO DE OBRA CONTRATADA E REQUISIÇÕES	41.601.651	24,15	24,82	43.796.962	25,41	32,80	-5,01
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PRIVADA	3.450.537	2,00	2,06	3.241.929	1,88	2,43	6,43
TOTAL	100.962.275	58,61	60,22	103.990.271	60,34	77,87	4,35
3.3- COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL		2017			2016		AH%
Nº DE EMPREGADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		1.189			1.053		12,92
Nº DE ADMINISTRADORES (CHEFE/DIRETOR)		59			59		0,00
Nº DE ADMISSÕES		161			15		973,33
Nº DE DEMISSÕES		22			24		-8,33
EMPREGADOS NEGROS NO FINAL DO EXERCÍCIO		100			79		26,58
EMPREGADOS CEDIDOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		16			16		0,00
EMPREGADOS REQUISITADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		79			13		507,69
EMPREGADOS TERCEIRIZADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		899			903		-0,44
EMPREGADOS DE LICENÇA NO FINAL DO EXERCÍCIO		19			20		-5,00
Nº DE ESTAGIÁRIOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		0			0		0,00
Nº DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS		52			43		20,93
Nº DE JOVEM APRENDIZ		25			0		100,00
Nº DE EMPREGADOS POR SEXO:							
* MASCULINO		911			806		13,03
* FEMININO		278			247		12,55
Nº DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:							
* DE 18 A 35 ANOS		416			437		-4,81
* DE 36 A 60 ANOS		728			585		24,44
* ACIMA DE 60 ANOS		45			31		45,16
* IDADE MÉDIA		40,89			39,60		3,26
Nº DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:							
* COM ENSINO FUNDAMENTAL		42			21		100,00
* COM ENSINO MÉDIO		350			295		18,64
* COM ENSINO TÉCNICO		84			81		3,70

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900023

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 à 2019 (5310e5e2) - SEI/GDF - 00015-00032040/2018-17 pg. 38

* COM ENSINO SUPERIOR		405			348		16,38
* PÓS-GRADUADOS		292			296		-1,35
* MESTRADO		13			10		30,00
* DOUTORADO		3			2		50,00
PERCENTUAL DE OCUPANTES DE CARGOS DE CHEFIA, POR SEXO:							
* MASCULINO		62%			72%		-13,89
* FEMININO		38%			28%		35,71
3.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS:		2017			2016		AH%
Nº DE PROCESSOS TRABALHISTAS E CÍVEIS MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE		812			814		-0,25
TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO		7			11		-36,36
DEPÓSITOS JUDICIAIS POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA		21.004.711			8.426.435		149,27
4 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO		2017			2016		AH%
4.1 - OCORRÊNCIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA							
BOLETIM DE OCORRÊNCIA		316			259		1,22
ATENDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESTAÇÕES		1.443			1.520		0,95
ACIDENTE DE TRABALHO		7			11		0,64

5. ATIVO IMOBILIZADO

No decorrer dos exercícios, os investimentos registrados como Imobilizado foram, conforme demonstrativo a seguir:

R$ 1,00

INVESTIMENTOS REALIZADOS					
OBRAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H (16/15) %
DISTRITO FEDERAL:					
Subvenção para Investimento	15.487.069	70,85	1.210.316	47,53	1.279,59
Subvenção Apropriada como Investimento	5.834.463	26,69	0	0	0
	21.321.532		1.210.316		
RECURSOS PRÓPRIOS:					
Aplicação de recursos gerados	537.177	2,46	1.336.334	52,47	59,81
TOTAL GERAL	21.858.709	100,00	2.546.650	100,00	858,33

A diferença dos investimentos realizados no exercício de 2017, em relação ao exercício de 2016, foi em decorrência do ingresso no acervo patrimonial da Companhia, de Equipamentos e Modernização de Sistemas realizados através de Subvenção para Investimento repassada pelo Distrito Federal para Futuro Aumento de Capital.

V. CONCLUSÃO

Diante das informações apresentadas, conclui-se que houve avanço na gestão administrativa e financeira da empresa, com redução de custeio repassado pelo Tesouro Distrital, aumento de receitas e início da modernização dos sistemas. O projeto de expansão está sendo viabilizado após a aprovação do SPA pelo governo federal.

Destaca-se as ações dos Programas Metrô Solidário e Metrô Sustentável, o que permitiu a empresa desenvolver ações de inclusão, bem como a realização e inauguração da primeira estação fotovoltaica da América Latina.

Destaca-se também, a atuação em políticas de desenvolvimento de gestão de recursos humanos, por meio do Programa Qualidade de Vida nas áreas de apoio psicológico, bem-estar no ambiente de trabalho, entre outras ações.

Ao longo do exercício de 2017 esta Companhia obteve apoio irrestrito das Autoridades governamentais do Governo do Distrito Federal no que tange a políticas públicas, planejamento e gestão financeira e orçamentária.

Todos os resultados foram reflexos da colaboração e esforço inestimável de seus empregados e parceiros.

Assim, a Administração da Companhia agradece ao Senhor Governador pela confiança e o apoio manifestado no decorrer do exercício, bem como de todas as Secretarias que fizeram parte dos projetos realizados. Agradece também, a seus Acionistas, aos Conselhos de Administração e Fiscal, aos fornecedores e, particularmente, aos empregados, pelo empenho demonstrado na nobre tarefa de servir.

Brasília, 31 de dezembro de 2017.

A ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Gilberto Pompilio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

Luiz Gustavo de Andrade
Diretor de Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais um)

ATIVO	Notas	12/31/2017	12/31/2016
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	65.158.785	31.043.980
Clientes	5	15.064.991	33.449.519
Outros Créditos a Receber	5	26.765.151	20.557.209
Valores Pendentes de Liquidação	5	20.351.086	12.700.399
Estoques		3.950.243	4.448.279
Créditos de Transferência a Receber	5	116.365.272	91.183.912
Variações Patrimoniais Pagas Antecipadamente		29.315	21.715
Total do Ativo Circulante		247.684.843	193.405.013
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	6	1.565.905	1.565.905
Outros Créditos a Receber	6	6.277.844	33.302.643
Total do Realizável a Longo Prazo		7.843.749	34.868.548
Investimentos	7	20.881	20.881
Imobilizado	8	2.050.584.346	2.091.881.955
Intangível		292.255	0
		2.050.897.482	2.091.902.836
Total do Ativo Não Circulante		2.058.741.231	2.126.771.384
TOTAL DO ATIVO		2.306.426.074	2.320.176.397

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	12/31/2017	12/31/2016
CIRCULANTE			
Pessoal a Pagar	9	9.116.207	10.283.064
Encargos Sociais a Pagar	9	4.588.592	6.622.134
Fornecedores	9	151.125.296	139.260.492
Recursos Especiais a Liberar	9	20.351.086	12.700.399
Valores Restituíveis	9	5.128.999	4.369.648
Outras Obrigações	9	30.187.906	184.664
Total do Passivo Circulante		220.498.086	173.420.401
NÃO CIRCULANTE			
Provisão	10	6.397.644	5.219.467
Fornecedores		224.776	671.507
Total do Passivo não Circulante		6.622.420	5.890.974
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	11	2.793.742.766	2.793.742.766
Reserva de Incentivos Fiscais		16.697.730	1.210.661
Prejuízos Acumulados		(731.134.928)	(654.088.405)
Total do Patrimônio Líquido		2.079.305.568	2.140.865.022
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.306.426.074	2.320.176.397

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900024

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 0060-000167/2018 / pg. 39

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais um)

	Notas	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Serviços de Transporte		163.220.024	127.606.659
Outras Receitas		4.478.010	6.162.263
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13	167.698.034	133.768.922
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA		(53.866)	(226.047)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	167.644.168	133.542.875
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Pessoal		102.710.205	103.013.487
Encargos Sociais		20.506.661	21.825.390
Material		903.159	1.749.591
Serviços de Terceiros		130.092.878	137.876.576
Depreciação		62.325.362	61.689.184
Gastos Gerais		28.293.938	3.407.328
	14	(344.832.203)	(329.561.556)
PREJUÍZO BRUTO		(177.188.035)	(196.018.681)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	14	(75.274.508)	(67.183.708)
RESULTADO OPERACIONAL		(252.462.543)	(263.202.389)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras	13	129.658	27.019
(-) Despesas Financeiras	14	(2.911.758)	(4.730.889)
		(2.782.100)	(4.703.870)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO REPASSE RECEBIDO		(255.244.643)	(267.906.259)
REPASSE FINANCEIRO			
Subvenções para Custeio		175.811.814	208.294.073
Subvenções para Investimento		15.487.069	1.210.316
		191.298.883	209.504.389
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(63.945.760)	(58.401.870)
Prejuízo por Ação		R$ 2,16	R$ 1,97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais um)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO INICIAL 31/12/2015	2.788.388.040	341	(591.609.140)	2.196.779.241
Capital Integralizado	5.354.726		(5.354.726)	
Prejuízo Líquido do Exercício			(58.401.870)	(58.401.870)
Reservas de Incentivos Fiscais		1.210.320	(1.210.320)	
Ajuste de Exercício Anterior			2.487.651	2.487.651
SALDO FINAL 31/12/2016	2.793.742.766	1.210.661	(654.088.405)	2.140.865.022
Prejuízo Líquido do Exercício			(63.945.760)	(63.945.760)
Reservas de Incentivos Fiscais		15.487.069	(15.487.069)	
Ajuste de Exercício Anterior			2.386.306	2.386.306
SALDO FINAL 31/12/2017	2.793.742.766	16.697.730	(731.134.928)	2.079.305.568

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Método Indireto
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais um)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2017	31/12/2016
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(63.945.760)	(58.401.870)
Itens que não afetam as atividades operacionais:		
Depreciação	63.154.259	62.306.410
Baixa do Imobilizado	2.060	344.671
Ajuste de Exercício Anterior	2.386.306	2.487.651
Subvenção para Investimento	(15.487.069)	(1.210.316)
	(13.890.204)	5.526.546
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE		
Créditos a Curto Prazo	(20.655.461)	18.817.175
Estoques	498.035	866.115
Despesas Antecipadas	(7.599)	(21.635)
	(20.165.025)	19.661.655
VARIAÇÃO NO ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Outros Créditos a Receber	27.024.799	0
	27.024.799	0
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE		
Valores Restituíveis	18.062.194	(14.492.068)
Fornecedores	32.285.291	14.757.519
Obrigações Tributárias	(3.269.801)	2.724.777
	47.077.684	2.990.228
VARIAÇÃO NO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Provisão	1.178.177	0
Fornecedores	(446.731)	(9.863.185)
	731.446	(9.863.185)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	40.778.700	18.315.244
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(21.858.709)	(3.402.524)
Intangível	(292.255)	0
	(22.150.964)	(3.402.524)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Subvenção Recebida para Investimento	15.487.069	1.210.316
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA	34.114.805	16.123.036
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.043.980	14.920.944
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	65.158.785	31.043.980
VARIAÇÃO NO CAIXA	34.114.805	16.123.036

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(INFORMAÇÃO ADICIONAL)
(Em Reais um)

RECEITAS	31/12/2017	31/12/2016
Serviços de Transporte	163.220.024	127.606.659
Outras Receitas	4.478.010	6.162.263
	167.698.034	133.768.922
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos Serviços Prestados	(159.368.096)	(145.234.022)
Despesas Administrativas	(25.444.311)	(19.683.445)
	(184.812.407)	(164.917.467)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(17.114.373)	(31.148.545)
DEPRECIAÇÃO	(63.154.259)	(62.334.643)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	(80.268.632)	(93.483.188)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas Financeiras	129.658	27.019
Repasse Financeiro	175.811.814	208.294.073
Subvenções para Investimento	15.487.069	1.210.316
	191.428.541	209.531.408
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	111.159.909	116.048.220
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
EMPREGADOS:		
Remuneração e Encargos	142.119.696	140.971.738
Benefícios	10.832.688	10.544.366
Contribuição Previdência Privada	3.450.357	3.241.929
Honorários da Diretoria	626.261	700.163
	157.029.002	155.458.196
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES:		
Federais	15.629.079	17.199.075
Estaduais	2.447.588	1.792.819
	18.076.667	18.991.894
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO:		
Prejuízo Líquido do Exercício	(63.945.760)	(58.401.870)
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	111.159.909	116.048.220
Valor adicionado médio por empregado	132.068	135.052

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900025

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 à 2019 (531.95250 - Celebrada - 00016/2015/2020) 31/39. 40

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais um)

INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - Metrô-DF, criada pelo Decreto nº 15.308, de 15 de dezembro de 1993, é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, regida pela legislação federal e legislação aplicável às sociedades por ações.

A Companhia foi constituída em 22 de fevereiro de 1994, entrou em operação comercial em 24 de setembro de 2001 e tem por objeto o planejamento, a construção, a operação e a manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo sobre Trilhos no Distrito Federal, bem como, a exploração comercial de marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, espaço físico, publicidade, áreas lindeiras às vias metroviárias e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O METRÔ-DF está operando aproximadamente 42 quilômetros de via, tendo transportado, no exercício de 2017, 36.600.085 (trinta e seis milhões, seiscentos mil e oitenta e cinco) passageiros, no ano de 2016, foram transportados 35.880.522 (trinta e cinco milhões, oitocentos e oitenta mil, quinhentos e vinte e dois) passageiros, correspondente a um aumento na ordem de 2,01%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Governo do Distrito Federal aportou recursos no montante de R$ 15.487.068 (R$ 1.210.316 em 2016) a título de Subvenção para Investimento convertendo em futuro aumento de capital, e R$ 171.547.771 (R$ 202.002.151 em 2016) a título de repasse financeiro para custeio.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 9.457/97 e Lei nº 10.303/01) e observância das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, legislação fiscal e atendimento de normas contábeis emitidas por parte do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008 e é apresentada como informação adicional.

BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da responsabilidade social empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e informações gerenciais da Companhia. Este balanço é apresentado como informação adicional.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de Caixa incluem o Caixa, os Depósitos Bancários à vista e outros investimentos de Curto Prazo de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 180 dias. Esses recursos possuem risco insignificante para gerenciamento de compromissos de Curto Prazo. (vide nota 4).

CONTAS A RECEBER

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de bilhetes e transferências a receber. (vide nota 5).

ESTOQUES

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição.

INVESTIMENTOS

Os Investimentos estão registrados pelo custo de aquisição até 31 de dezembro de 2017 e são considerados como irrelevantes, considerando a sua natureza. (vide nota 7).

IMOBILIZADO

Está registrado ao custo de aquisição ou construção até 31 de dezembro de 2017, deduzido das depreciações acumuladas também. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, cujas taxas são as consagradas no mercado para as Empresas Ferroviárias e Metroviárias. (vide nota 8).

FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Englobam as obrigações a pagar aos Fornecedores, Folha de Pagamento e as Outras Contas a Pagar. São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de Fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, as Contas a Pagar são apresentadas como Passivo não Circulante. (vide nota 9).

PROVISÕES

Englobam as obrigações a pagar a empregados registrados como direitos de férias e encargos sociais sobre férias, até o encerramento do balanço, registrados de acordo com o regime de competência. (vide nota 9)

PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

Esta obrigação é constituída mediante a avaliação de riscos prováveis e possíveis determinados por assessores jurídicos da Companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. (vide nota 10).

PASSIVOS FINANCEIROS

Demais Passivos Circulantes e não Circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis. Os principais Passivos Financeiros reconhecidos pela Companhia são as Contas a Pagar. Os compromissos a Fornecedores e Outras Contas a Pagar têm vencimento médio de 30 (trinta) dias e seu registro corresponde ao valor justo da obrigação.

RECONHECIMENTO DA RECEITA:

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a Receita quando esta pode ser mensurada com segurança.

Receita de Serviço de Transporte

A Companhia presta serviços de transporte metroviário, sendo que as Receitas são reconhecidas no momento da venda ou utilização do serviço pelo usuário, a saber: no Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, o reconhecimento da Receita dar-se-á mediante a comercialização de créditos de viagem nos cartões: Flex, VT, Múltiplo e Unitário. No Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, regulamentado pelo Decreto nº 31.311 de 09 de fevereiro de 2010, o reconhecimento da Receita dar-se-á após a utilização dos Cartões Cidadão e VT nos bloqueios do METRÔ-DF, as quais, o DFTRANS repassa o valor obtido na conversão da quantidade de utilizações com a tarifa do dia.

Receita de Arrendamento, Concessão e Mídia

São apropriadas mensalmente para atender ao regime de competência.

Receita com Gratuidade - SBA

São contabilizadas quinzenalmente como Direito a Receber junto ao DFTRANS, correspondente a remição do PLE e PNE.

Créditos de Viagem pelo Sistema WEB

É reconhecido como Receita, mediante a emissão de boletos pagos na rede bancária, compreendendo os cartões de VT, Flex e Múltiplo.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2017	31/12/2016
Fundo Fixo de caixa	770.368	687.475
Bancos Conta Movimento:		
Conta Única – GDF	62.274.116	28.712.548
Movimento	1.753.418	1.357.129
	64.797.902	30.757.152
Aplicações Financeiras	138.836	158.837
Recursos Vinculados	222.047	127.991
	360.883	286.828
TOTAL	65.158.785	31.043.980

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

	31/12/2017	31/12/2016
CLIENTES		
Faturas	15.064.991	33.449.519
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIA A RECEBER		
Recursos a Receber - Subvenções	112.536.688	84.891.990
Recursos a Receber - Restos a Pagar não Processados	3.154.999	4.804.554
Recursos a Receber – Restos a Pagar Processado	673.585	148.738
	116.365.272	91.183.912
CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		
Adiantamento de Férias	1.251.420	1.201.527
Tributos a Recuperar	1.781	1.781
Depósitos Efetuados para Interposição de Recursos	7.148.534	6.085.143
Depósitos Judiciais Efetuados	9.116.714	7.959.193
Valores Apreendidos p/ Decisão Judicial - Fonte Própria	4.351.902	916.768
Multa por Atrasos Contratuais	660	660
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	470.028	402.196
Créditos a Receber de Cessão de Áreas Públicas	4.291.594	3.860.275
Créditos a Receber por Acerto Financeiro	97.618	107.564
Consignatários a Compensar	28.901	22.102
Valores Pendentes de Liquidação	26.765.151	12.700.399
	47.116.237	33.257.608
TOTAL	178.546.500	157.891.039

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos Judiciais	1.565,905	1.565,905
Outros Créditos a Receber	6.236.785	33.302.643
Permissionário a Receber	41.059	41.059
TOTAL	7.843.749	34.868.548

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

EMPRESAS

	31/12/2017	31/12/2016
Telefônica Brasil S/A	11.331	11.331
Oi S/A	7.797	7.797
Embratel Participações S/A	672	672
Tim Participações S/A	1.072	1.072
Telecomunicações Brasileiras Telebrás S/A	9	9
T O T A L	20.881	20.881

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900026

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 à 2019 (531.95250) - Relatório Gerado em 31/07/2019 11:09:41

NOTA 8 – IMOBILIZADO

NATUREZA	31/12/2017			31/12/2016		
	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo
ADMINISTRATIVO						
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	3.141.534	(1.644.041)	1.497.493	2.153.840	(1.487.715)	666.125
Equipamentos para Processamento de Dados	3.741.314	(2.315.799)	1.425.515	2.984.338	(1.994.817)	989.521
Mobiliário em Geral	2.686.608	(2.088.152)	598.456	2.668.102	(1.904.724)	763.378
Outras Imobilizações	259.417	(135.866)	123.552	192.582	(121.218)	71.364
	9.828.873	(6.183.858)	3.645.016	7.998.861	(5.508.474)	2.490.387
Bens Móveis em Almoxarifado	20.187.615	-	20.187.615	2.395.873	-	2.395.873
TOTAL	30.016.489	(6.183.858)	23.832.631	10.394.734	(5.508.474)	4.886.261
OPERACIONAL						
Complexo de Manutenção	512.448.966	(106.691.433)	405.757.533	512.448.966	(96.442.453)	416.006.513
Estações	309.848.981	(73.870.379)	235.978.602	309.848.981	(68.726.886)	241.122.095
Estrutura de Via Permanente	364.957.287	(271.563.285)	93.394.002	364.957.287	(253.315.420)	111.641.866
Túneis e Trincheiras	345.997.133	(43.677.031)	302.320.102	345.997.133	(40.909.054)	305.088.080
Poços e Passarelas de Acesso	43.345.206	(10.398.344)	32.946.862	43.345.206	(9.678.814)	33.666.392
Veículos de Tração Mecânica	648.115	(648.115)	0	648.115	(648.115)	0
Pontes e Viadutos	40.457.679	(5.195.890)	35.261.789	40.457.679	(4.872.228)	35.585.451
Sistema de Energia	140.708.174	(38.461.830)	102.246.343	140.708.174	(35.647.667)	105.060.507
Sistema de Sinalização e Controle	135.733.072	(33.151.612)	102.581.459	135.733.072	(30.436.951)	105.296.121
Sistema de Telecomunicações	34.287.336	(10.918.366)	23.368.971	34.287.336	(10.232.619)	24.054.717
Sistema de Bilhetagem	1.870.591	(231.129)	1.639.462	1.870.591	(193.717)	1.676.874
Sistema de Bilhetagem - SCAP	26.963.540	(5.180.889)	21.782.651	26.963.540	(5.180.889)	21.782.651
Sistema de Material Rodante	535.794.771	(181.615.084)	354.179.687	535.794.771	(163.773.118)	372.021.653
Torno Rodeiro	7.308.082	(3.002.523)	4.305.559	7.308.082	(2.271.715)	5.036.367
TOTAL	2.500.368.933	(784.605.909)	1.715.763.024	2.500.368.933	(722.329.646)	1.778.039.287
OBRAS EM ANDAMENTO	20.419.148		20.419.148	18.386.864		18.386.864
ESTUDOS E PROJETOS	13.430.686	0	13.430.686	13.430.686	0	13.430.686
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA OBRAS	1.035.857		1.035.857	1.035.857		1.035.857
Terrenos	276.103.000		276.103.000	276.103.000		276.103.000
TOTAL	310.988.691	0	310.988.691	308.956.407	0	308.956.407
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	2.841.374.113	(790.789.767)	2.050.584.345	2.819.720.075	(727.838.120)	2.091.881.955

MOVIMENTAÇÃO ACUMULADA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2017

NATUREZA	Anos de	% Taxa de Depreciação	Saldo em	Bens Patrimoniais		Depreciação		Transferências		Saldo
	vida útil	ANO	31/12/2016	Adições	Baixas	Adição	Baixas	Entrada	SAÍDA	31/12/2017
ADMINISTRATIVO										
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	10	10	666.125	1.234	(261.166)	(6.294)	52.306	1.112.189	(66.902)	1.497.493
Equipamentos Para Proc. de Dados	20	5	989.521	0	(150.383)	(468.648)	147.666	1.009.193	(101.834)	1.425.515
Mobiliário em Geral	10	10	763.378	1.393	(1.289)	(186.118)	2.640	96.210	(77.758)	598.456
Outras Imobilizações	10	10	71.364	0	(151)	(14.649)	0	68.401	(1.413)	123.552
Bens móveis em Almoxarifado			2.395.873	19.550.228	208.317	(202.287)	0	(2.285.993)	521.477	20.187.615
TOTAL			4.886.261	19.826.426	(204.671)	(877.995)	202.611	0	0	23.832.631
OPERACIONAL										
Complexo de Manutenção	50	2	416.006.513	0	0	(10.248.979)	0	0	0	405.757.533
Estações	60	1,66	241.122.095	0	0	(5.143.493)	0	0	0	235.978.602
Estrutura de Via Permanente	20	5	111.641.866	0	0	(18.247.864)	0	0	0	93.394.002
Túneis e Trincheiras	125	0,8	305.088.080	0	0	(2.767.977)	0	0	0	302.320.102
Poços e Passarelas de Acesso	60	1,66	33.666.392	0	0	(719.530)	0	0	0	32.946.862
Veículos de Tração Mecânica			0	0	0	0	0	0	0	0
Pontes e Viadutos	125	0,8	35.585.451	0	0	(323.661)	0	0	0	35.261.789
Sistema de Energia	50	2	105.060.507	0	0	(2.814.163)	0	0	0	102.246.343
Sistema de Sinalização e Controle	50	2	105.296.121	0	0	(2.714.661)	0	0	0	102.581.459
Sistema de Telecomunicações	50	2	24.054.717	0	0	(685.747)	0	0	0	23.368.971
Sistema de Bilhetagem	50	2	1.676.874	0	0	(37.412)	0	0	0	1.639.462
Sistema de Bilhetagem- SCAP			21.782.651	0	0	0	0	0	0	21.782.651
Sistema de Material Rodante	30	3,33	372.021.653	0	0	(17.841.966)	0	0	0	354.179.687
Torno Rodeiro	10	10	5.036.367	0	0	(730.808)	0	0	0	4.305.559
TOTAL			2.054.142.287	0	0	(62.276.263)	0	0	0	1.715.763.024
OBRAS EM ANDAMENTO			18.386.864	2.032.283	0	0	0	0	0	20.419.148
ESTUDOS E PROJETOS			13.430.686	0	0	0	0	0	0	13.430.686
INSTALAÇÕES E EQUIP. PARA OBRAS			1.035.857	0	0	0	0	0	0	1.035.857
Terrenos			276.103.000	0	0	0	0	0	0	276.103.000
TOTAL			32.853.407	2.032.283	0	0	0	0	0	310.988.691
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO			2.091.881.955	21.858.709	(204.671)	(63.154.259)	202.611	0	0	2.050.584.345

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900027

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (531.95250) - SEI/GDF - 00015243/2018-51 / pg. 42

Para especificação do prazo de vida útil econômica para cálculo da depreciação, desde o início de suas operações, foi considerado o prazo de vida útil e aplicadas taxas de depreciação já consagradas para as Empresas Metroviárias. As despesas de depreciação incorridas no Imobilizado são alocadas no custo dos serviços prestados e nas despesas administrativas.

Diante do estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27, a Companhia contratou a empresa KPMG - Auditores Independentes para reestruturação dos bens do Ativo Imobilizado visando ao levantamento, ao Inventário Patrimonial, à avaliação dos ativos (bens móveis e imóveis), bem como o tratamento contábil e fiscal a ser adotado a partir do exercício de 2018, tendo em vista do que dispõem a Lei n.º 6.404/76, a Lei nº 12.973/14 e as normas IFRS.

NOTA 9 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES:

	31/12/2017	31/12/2016
FORNECEDORES:		
Empreiteiros	3.485.048	3.272.512
Materiais	6.016.761	641.716
Serviços	141.623.487	122.236.398
	151.125.296	126.150.626
PESSOAL A PAGAR:		
Salários e Remuneração	842.045	183.978
Provisão para Férias	8.274.162	10.099.085
	9.116.207	10.283.064
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR:		
INSS	2.434.366	4.362.007
FGTS	1.889.882	2.004.656
SESI	148.148	143.176
SENAI	116.196	112.295
	4.588.592	6.622.134
OUTRAS OBRIGAÇÕES:		
Consignações	5.128.999	4.369.648
Restos a Pagar Não Processado	20.351.086	12.700.399
Valores Restituíveis	92.785	184.664
Recursos a Devolver – Superávit de Balanço	30.095.121	0
	55.667.991	17.254.711
	220.498.086	173.420.401

NOTA 10 – MENSURAÇÃO DE PROVÁVEIS RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia discute judicialmente algumas Causas Cíveis e Trabalhistas que entende indevidas. A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos nas análises das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas Ações Cíveis e Trabalhistas. Destacamos abaixo o resultado do tratamento da probabilidade de perda (provável, possível e remoto) as quais não são mensuráveis com segurança, na forma apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC-25, a saber:

Classificação e reconhecimento das Contingências Passivas:

	31/12/2017	31/12/2016
CÍVIL:	21.122.934	8.444.492
Remoto	52.996.535	40.302.306
Possível	74.119.469	48.746.798
TRABALHISTA:	6.397.644	5.343.355
Provável	28.211.783	27.136.444
Possível	34.609.427	32.479.799
Total	108.728.896	81.226.597

NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2017, o Capital Social era constituído por 29.632.401 (vinte e nove milhões, seiscentos e trinta e dois mil e quatrocentos e uma) ações ordinárias nominativas integralizadas, todas no valor de R$ 94,28 (noventa e quatro reais e vinte e oito centavos) cada, perfazendo um montante de R$ 2.793.742.766 (dois bilhões, setecentos e noventa e três milhões, setecentos e quarenta e dois mil e setecentos e sessenta e seis reais). A composição acionária da Companhia nessa mesma data era a seguinte:

Capital Social:

Acionistas	Quantidade de Ações Integralizadas	Valor do Capital Social Integralizado	PARTICIPAÇÃO%
DF	29.630.401	2.793.554.206	99.990
CEB	400	37.712	0,002
BRB	400	37.712	0,002
TERRACAP	400	37.712	0,002
TCB	400	37.712	0,002
NOVACAP	200	18.856	0,001
CAESB	200	18.856	0,001
TOTAL	29.632.401	2.793.742.766	100.000

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2017 era de R$ 70,17 (em 2016 foi de R$ 72,25).

Reservas de Lucros:

	31/12/2017	31/12/2016
Reservas de Incentivos Fiscais	16.697.730	1.210.661
T O T A L	16.697.730	1.210.661

A Administração da Companhia está propondo à Assembleia dos Acionistas, com base no Art. 195-A, que altera o Art. 2º da Lei nº 6.404/1976, que a Receita de Subvenção para Investimento recebida durante o exercício, no valor de R$ 15.487.069 seja transferida do Resultado Líquido de Exercício para a conta de Reservas de Incentivos Fiscais, visando futuro aumento do Capital Social.

NOTA 12 – EFEITOS TRIBUTÁRIOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2017	31/12/2016
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(63.945.760)	(58.401.870)
EXCLUSÃO:		
Subvenção Recebida para Investimento	(15.487.069)	(1.210.316)
INCLUSÃO:		
Multas Dedutíveis	1.070	3.831
Tributos com Exigibilidade Suspensa	9.592	40.229
Ajuste de Exercícios Anteriores	2.386.306	2.487.651
	2.396.968	2.531.711
PREJUÍZO FISCAL	(77.035.861)	(57.080.475)

As subvenções para investimentos recebidas durante o exercício, por força de Lei, são registradas como receita e integram o resultado do exercício. Na apuração do Lucro Real do exercício, as subvenções, por não serem tributadas, são adicionadas ao Prejuízo do Exercício, bem como as inclusões são adicionadas, cujo resultado demonstra um Prejuízo Fiscal Realizado, conforme destacado acima.

NOTA 13 – RECEITAS

	31/12/2017	31/12/2016
Serviços de Transporte	163.220.024	127.606.659
Concessão de Espaço Físico	4.465.395	5.995.790
Outras Receitas	12.615	166.473
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	167.698.034	133.768.922
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(53.866)	(226.047)
Receita Operacional Líquida	167.644.169	133.542.875
Receitas Financeiras	129.658	27.019
TOTAL	167.773.826	133.569.894

No exercício de 2017, a Receita Bruta teve um aumento de 25,36%,correspondente a R$ 33.929.112 (em 2016 foi de 5,96%, correspondente a R$ 7.528.693).

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900028

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (53139528) SEI 0060-000167/2020 v1 / pg. 43

NOTA 14 – DESPESAS

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS:	31/12/2017	AV%	31/12/2016	AV%	AH%
OPERAÇÃO:					
Pessoal	85.898.018	20,31	86.613,562	21,57	(0,83)
Encargos Sociais	17.150.014	4,05	18.350.750	4,57	(6,54)
Material	793.808	0,19	1.553.231	0,39	(48,89)
Serviços de Terceiros	43.844.387	10,36	50.351.122	12,54	(12,92)
Energia de Tração	37.318.513	8,82	35.792.814	8,92	4,26
Depreciação	51.648.462	12,21	51.703.876	12,88	(0,11)
Gastos Gerais	24.868.214	5,89	3.024.916	0,75	722,11
	(261.521.417)	(61,83)	(247.390.271)	(61,62)	5,71
MANUTENÇÃO:					
Pessoal	14.220.811	3,36	14.034.179	3,50	1,33
Encargos Sociais	2.839.264	0,67	2.973.411	0,74	(4,51)
Material	92.138	0,02	165.472	0,04	(44,32)
Serviços de Man. de Sistemas	42.890.190	10,14	45.223.233	11,26	(5,16)
Serviços de Terceiros	5.089.081	1,20	5.364.111	1,34	(5,13)
Depreciação	10.627.801	2,51	9.948.273	2,48	6,83
Gastos Gerais	2.886.489	0,68	322.257	0,08	795,71
	(78.645.774)	(18,59)	(78.030.936)	(19,44)	0,79
COMERCIAL:					
Pessoal	2.591.376	0,61	2.365.746	0,59	9,54
Encargos Sociais	517.383	0,12	501.229	0,12	3,22
Material	17.213	0,00	30.888	0,01	(44,27)
Serviços de Terceiros	950.707	0,22	1.145.296	0,29	(16,99)
Depreciação	49.098	0,01	37.035	0,01	32,57
Gastos Gerais	539.234	0,13	60.155	0,01	796,41
	(4.665.011)	(1,10)	(4.140.349)	1,03	12,67
TOTAL DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(344.832.203)	(81,52)	(329.561.556)	(82,09)	(4,63)
ADMINISTRAÇÃO:					
Pessoal	40.846.142	9,66	39.195.865	9,76	4,21
Encargos Sociais	8.155.158	1,93	8.304.398	2,07	(1,80)
Material	290.590	0,07	538.336	0,13	(46,02)
Serviços de Terceiros	16.050.177	3,79	17.451.241	4,35	(8,03)
Depreciação	828.897	0,20	645.459	0,16	28,42
Gastos Gerais	9.103.543	2,15	1.048.409	0,26	768,32
TOTAL DA DESPESA DE ADMINISTRAÇÃO	(75.274.508)	(17,79)	(67.183.708)	(16,73)	12,04
TOTAL	(420.106.711)	(99,31)	(396.745.264)	(98,82)	(5,89)
Despesa Financeira	(2.911,758)	(0,69)	(4.730.889)	(1,18)	(38,45)
TOTAL GERAL	(423.018.469)	(100,00)	(401.476.153)	(100,00)	(5,37)

No exercício de 2017, a Despesa Total, excluindo a Despesa de Depreciação/Amortização, teve um aumento na ordem de 6,11%, correspondente a R$ 20.722.700 (em 2016 teve uma diminuição 12.56% correspondente a R$ 48.728.992). O aumento das Despesas no exercício de 2017, em relação ao exercício de 2016, foi principalmente em decorrência da aplicação da Lei Complementar – LC nº 925/2017 registrada pela Subsecretaria de Contabilidade – SUCON, como Despesa, o Superávit apurado no exercício, no valor de R$ 30.095.121 (trinta milhões, noventa e cinco mil e cento e vinte e um reais). Se esta Lei Complementar não fosse aplicada, a diminuição da Despesa seria de 2,76%, correspondente a R$ 9.372.421 (nove milhões, trezentos e setenta e dois mil e quatrocentos e vinte e um reais).

NOTA 15 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo do Exercício	(63.945.760)	(58.401.870)
Ajuste de Exercícios Anteriores	2.386.968	2.487.651
TOTAL	(61.558.79)	(55.914.219)

NOTA 16 – PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Companhia contribui mensalmente para o Plano de Previdência Privada, firmado entre o METRÔ-DF e a REGIUS, com a contribuição patronal/empregado de 3% (três por cento) ou 4% (quatro por cento) do salário contribuição.

PLANO CD – METRÔ-DF:

Este plano de previdência complementar é um benefício que a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF oferece aos seus empregados, cujo objetivo é formar recursos que vão garantir no futuro um benefício complementar junto ao INSS, assim, o empregado e a empresa contribuem respectivamente com esses recursos que garantirão no futuro esse benefício. No momento da aposentadoria, o empregado vai requerer esse benefício junto ao INSS e o benefício complementar pago pelo plano de previdência CD – METRÔ-DF, que a partir do exercício de 2015, passou a ser oferecido aos seus empregados. A contribuição patronal de Previdência Privada custeada pela Mantenedora, neste exercício, foi na ordem de R$ 3.450.537 (três milhões, quatrocentos e cinquenta mil e quinhentos e trinta e sete reais), atingindo uma adesão até esse exercício, na ordem de 704 empregados, correspondente a 59,21% de sua força de trabalho.

NOTA 17 – COBERTURA DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O METRÔ-DF mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Destacamos abaixo os principais valores existentes em 31 de dezembro de 2017:

APÓLICE	VENCIMENTO	VALOR COBERTURA	MODALIDADE
02-0775-03333961	29/12/18	125.915,35	Executante de serviço: EMIBM ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA
02-0775-0374748	19/05/18	295.320,00	Executante de serviço: TV MINUTO BRASÍLIA S/A
16-0775-02-4001431	03/08/18	263.102,43	Executante de serviço: LOGIT ENGENHARIA
16-0775-02-0134956	18/12/18	610.000,00	Executante de serviço: TELTRONIC BRASIL LTDA
02-0775-02-0157034	22/09/18	117.500,00	Executante de serviço: MAHVLA TELECOM
02-0775-02-0157032	22/09/18	149.294,50	Executante de serviço: MAHVLA TELECOM
03069201799077501779030000	19/09/18	644.848,90	Executante de serviço: RDJ ASSESORIA
02461201500020775000866 4	01/03/18	1.044.850,33	Executante de serviço: SODEXO PASS DO BRASIL
01414201600010775004297 1	01/07/18	953.619,97	Executante de serviço: USIBANK SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Brasília, 31 de dezembro de 2017.

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Luiz Gustavo de Andrade
Diretor de Administração

Gilberto Pompilio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

José Eduardo Duque Moreira
Contador CRC-DF Nº 001563/O-1

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900029

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (53118528) SEI 0609-000167/2020 v1 / pg. 44

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2017

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores da

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF

CNPJ(MF) 38.070.074/0001-77 Brasília/DF

1) Opinião sem Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a METRÔ-DF continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a METRÔ-DF ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da METRÔ-DF.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a METRÔ-DF a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

5) Ênfase

Mantendo nossa opinião inalterada, enfatizamos que conforme mencionado na Nota Explicativa Nº 08 - IMOBILIZADO, a Companhia contratou a empresa KPMG Auditores para reestruturação dos bens do Ativo Imobilizado, visando ao levantamento, ao inventário e à avaliação dos ativos (móveis e imóveis), porém, até a conclusão do presente trabalho, o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações não foi finalizado, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) - Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27. Como consequência, não nos foi possível mensurar os efeitos decorrentes da utilização das taxas de depreciação pelo prazo de vida útil restante e seus reflexos sobre o Ativo Imobilizado, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício sob nosso exame.

6) Outros Assuntos

6.1 Relatório da Administração

A administração da METRÔ-DF é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

6.2 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - METRÔ- DF**, ("Companhia"), cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.3 Informações de Natureza Social e Ambiental - Balanço Social

Examinamos também o Balanço Social, contendo informações de natureza social e ambiental, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborado na forma da NBC T 15 aprovada pela Resolução nº 1.003/2004 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, sob a responsabilidade da Administração da **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - METRÔ- DF**, ("Companhia"), cuja apresentação é opcional e não requerida pela legislação societária brasileira e portanto considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a sua apresentação. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria preconizados na NBC TA 805 aprovada pela Resolução nº 1.237/2009 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.4 Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por nossa empresa, cujo Relatório de Auditoria foi emitido em 17 de fevereiro de 2017, com opinião modificada contendo ressalva acerca das taxas de depreciação e vida útil dos bens.

Brasília/DF, 15 de fevereiro de 2018.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O "S"DF

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"DF

Sócio Sênior

Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"DF

Thomaz de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 021100/O-8 "S"DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no exercício de suas funções estatutárias, em sua 280ª Reunião Ordinária, realizada nesta data, com base nos dados dos Balancetes mensais fornecidos pela área de Contabilidade da Empresa, *examinou* o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017, bem como as respectivas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas correspondentes, tudo elaborado de acordo com o previsto na Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, na Medida Provisória nº 449/08, bem assim no Decreto nº 14.572/92 e, ainda, considerando os termos do Parecer sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, emitido pela **AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP**, datado de 15/02/2018, *concluiu*, de forma unânime, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de *opinião* que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Brasília, 21 de fevereiro de 2018.

Maria do Socorro Cruxen Marra

Lígia Maria de Souza Lopes Reis

Virgílio do Rêgo Monteiro Neto

Paulo Marcelo de Carvalho

DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 283ª REUNIÃO ORDINÁRIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL, RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017. ENCAMINHAMENTO À DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS.

O Conselho de Administração da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no uso da competência disposta no inciso VII do art. 15 do Estatuto Social c/c o previsto nas alíneas 'a' e 'b' do inciso XII do art. 2º do Regimento Interno do Colegiado, *examinou* a '*PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017*', composta do Relatório de Atividades da Administração, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis, tudo elaborado de acordo com a Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, a Medida Provisória nº 449/08 e o Decreto nº 14.572, de 30/12/92, acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, sobre as Demonstrações Contábeis em 31/12/2017, emitido pela empresa ***AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP***, em 15/02/2018, bem assim do Parecer do ***CONSELHO FISCAL***, emitido em 21/02/2018.

Após concluir que as peças encontram-se em ordem e adequadas, **decide** *recomendar* o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas.

Brasília, 23 de fevereiro de 2018.

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado

Rodrigo Otaviano Vilaça

Fábio Ney Damasceno

Marilandi Ferreira dos Santos Santana

Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho

Roberta Zanenga de Godoy Marchesi

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 50102018032900030

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (53118528) SEI 0060-000167/2020 / pg. 45

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF
CNPJ: 38.070.074/0001-77
Av. Jequitibá 155 - Águas Claras - Brasília-DF

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, especialmente o art. 133 da Lei Federal 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF vem submeter, à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Atividades da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Gestão de 2018 foi marcada por esforços no âmbito da inovação, ampliação da malha metroviária, desenvolvimentos de estudos e pesquisas que darão suporte ao desenvolvimento do transporte público sobre trilhos no Distrito Federal, aumento de receitas e do número de passageiros transportados, desenvolvimento sustentável e aprimoramento administrativo com a inauguração da Escola Metroferroviária de Brasília.

Apesar do cenário macroeconômico desfavorável, a Companhia conseguiu melhorar seus resultados, atendendo a sociedade com mais qualidade e eficiência.

A malha metroviária do Distrito Federal possui aproximadamente 42 quilômetros de extensão e 24 estações em operação comercial. No presente ano, foram retomadas as obras de construção das Estações 110 Sul e 106 Sul e reforma da Estação Estrada Parque.

Em 2018, foram transportados 40,2 milhões de passageiros, 9,86% a mais que no ano de 2017, o que gerou aumento nas receitas tarifárias em 7,78%.

Além dos êxitos alcançados na atividade fim, o **Metrô-DF** vem ampliando as receitas não tarifárias por meio de quiosques móveis, da concretização de feiras e da padronização geral de espaços.

Em dezembro, inaugurou-se a segunda estação de metrô totalmente abastecida por energia solar fotovoltaica. A primeira estação desse tipo é a Estação Guariroba, em Ceilândia, e a recém-inaugurada, Estação Samambaia Sul, em Samambaia. Este possuiu capacidade para gerar 308 mil quilowatts-hora por ano, o equivalente a 100% do consumo da estação.

Com o objetivo de diagnosticar e avaliar as perspectivas da mobilidade urbana no Distrito Federal e no Entorno em um horizonte de 20 anos, propor uma rede de transporte público sobre trilhos e subsidiar a revisão das políticas de mobilidade do DF, concluiu-se o Plano de Desenvolvimento do Transporte Público sobre Trilhos do Distrito Federal.

Na esfera da administração interna, foi inaugurada a Escola Metroferroviária de Brasília, cujo objetivo é ampliar as atividades de capacitação que ocorrem na Companhia e disseminar conhecimentos e tecnologias do setor de transporte sobre trilhos em âmbito nacional.

Foi possível, em 2018, a convocação de 156 aprovados no concurso de 2013, o qual teve sua validade expirada em dezembro desse ano.

Portanto, reforçamos nosso empenho em cumprir nossa missão de transportar pessoas com confiabilidade, eficiência e sustentabilidade e, dessa forma, entregar um serviço público de qualidade e que atenda aos anseios da população.

I. APRESENTAÇÃO

O Metrô-DF é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo artigo 1º da Lei GDF n.º 513, de 28 de julho de 1993, vinculada à Secretaria de Transporte e Mobilidade, regida pela Lei Federal n.º 6.404/1976, e integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do Artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal n.º 4.545, de 10 de dezembro de 1964, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o sistema de transporte público coletivo sobre trilhos do Distrito Federal, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, propaganda e publicidade, serviços técnicos especializados vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva e organizar, fiscalizar, administrar e explorar as áreas lindeiras às vias metroviárias, absorvendo os recursos provenientes de atividades comerciais e imobiliárias nelas desenvolvidas.

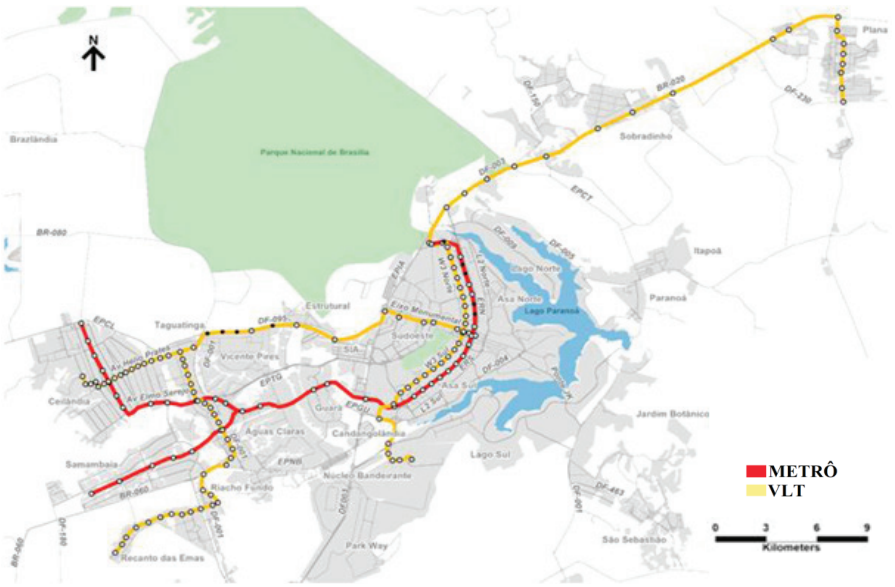
II. ESTUDOS E PROJETOS

Um dos principais gargalos do setor de infraestrutura em transporte coletivos sobre trilhos no Distrito Federal é o planejamento falho, lastreado em elevado nível de risco político, em alta dependência de repasses federais, em cenários de investimentos limitados e pouco diversificados e, historicamente, em projetos estruturantes com falhas de governança.

A execução das Políticas Públicas de Transporte e Mobilidade Urbana requer planejamento fundamentado em dados e tendências. Para tanto, e em direta consonância com as oportunidades e os deveres contidos na Lei n.º 13.303/16, aprovou-se a Pesquisa de Mobilidade Urbana – PMU e o Plano de Desenvolvimento do Transporte sobre Trilhos – PDTT, ambos custeados com recursos próprios da Companhia. Esse trabalho preconiza o aumento dos investimentos em infraestrutura, comparece como instrumento para planejamento sustentável de rede de transporte público de alto desempenho operacional e como forma de alavancar o crescimento econômico e o bem-estar social, considerando-se um marco para a Companhia e para a Capital. Sendo assim, promissor o futuro do transporte coletivo no Distrito Federal, pois, a partir de agora, estará configurada uma rede de alta qualidade operacional: Trem, Trem - Tram, Metrô e VLT.

O mapa a seguir mostra a projeção para 20 anos da ampliação do sistema de transporte sobre trilhos no Distrito Federal.

CENÁRIO 20 ANOS: EIXOS PRIORITÁRIOS



Fonte: PDTT

No segundo semestre de 2018, foi implementado o "BI" ou "*Business Intelligence*", o qual consiste em um conjunto de técnicas e ferramentas que permitem a organização e análise de informações para o suporte à tomada de decisão. Por meio do BI, é possível visualizar dados Operacionais, Financeiros, de Recursos Humanos, entre outros. Os próximos desafios são levantar novas necessidades dos empregados, além de aprimorar os projetos existentes adicionando novas funcionalidades e ferramentas, permitindo que a empresa possa alcançar resultados expressivos e consequentemente, maximizar seus negócios.

1. PRINCIPAIS AÇÕES DE GESTÃO AMBIENTAL E DE INFRAESTRUTURA

A programação de investimentos continuou resultando da flexibilidade, determinação e capacidade de adaptação da Gestão da Companhia a cenários fiscais de baixa estabilidade e a contextos políticos instáveis. Desde 2016, ocorre uma redistribuição de recursos das Fontes Orçamentárias, evitando enfatizar repasses do Governo Federal. Por isso, no decorrer de 2018, as principais ações resultam de investimentos planejados e alocados em Fontes Orçamentárias desvinculadas de repasses federais, distribuídos em 09 Programas de Trabalho. Tais Programas estão relacionados à infraestrutura metroferroviária e à gestão ambiental, aos quais se vinculam as seguintes licitações e contratos:

a) 10 contratos para modernização dos sistemas; b) 03 contratos para retomada das obras de 03 estações; c) 01 contrato para aquisição de elevadores; d) 02 contratos para gestão e licenciamento ambiental; e) 01 publicação de licitação para a expansão da Linha 1; f) 03 projetos básicos aprovados para contratações de escadas rolantes, bloqueios e comunicação visual.

1.1 FATORES DE RISCO

Os investimentos previstos para 2018 foram afetados por diversos fatores. Dentre esses, destacam-se:

· Greves e paralisação de serviços – Receita Federal, Caminhoneiros e DETRAN-DF – gerando dificuldades na programação e execução do cronograma das obras e modernização previstas para 2018 e que impactariam em 2019;

· Elevação dos custos ou atrasos na execução das obras por conta do regime pluviométrico acima das médias históricas e da morosidade na emissão de certidões fiscais às contratadas para fins de liberação de pagamento;

· Atrasos na liberação dos recursos dos financiamentos bancários decorrentes de certidões do Governo do Distrito Federal e a suspensão de Operação de Crédito com recurso federal também afetaram a execução das obras da Linha 1 e a Implementação da Linha 2.

1.2 PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DA LINHA 1

Em 04/01/2018, ocorreu a homologação da Síntese de Projeto Aprovado (SPA) pelo Ministério das Cidades referente à 1ª Etapa (Expansão do Trecho Samambaia) do Termo de Compromisso n.º 409.748-80/2014. Assim, as ações se concentraram em viabilizar os respectivos procedimentos licitatórios, notadamente com a atualização dos orçamentos e "projetos legais", tendo em vista o tempo decorrido desde a aprovação da documentação pela Caixa Econômica Federal – junho/2015 e o Acórdão n.º 1992/2016 do Tribunal de Contas da União - TCU. Como resultado, foi publicado o Edital da Concorrência n.º 002/2018 destinado à contratação de empresa para a execução de Obras Civis relativas à expansão da Linha 1 – Trecho Samambaia do Metrô-DF, com prazo de execução de 30 meses a partir de 21/09/2018.

A ampliação da Linha 1 do Metrô-DF em Samambaia possui, além das obras civis, a seguinte estrutura de licitação para a funcionalidade do trecho: (i) Comunicação Visual; (ii) Escadas Rolantes; (iii) Sistema de Energia; (iv) Sistema de Sinalização e Controle; (v) Sistema de Telecomunicações; e (vi) Urbanização Complementar.

1.3 PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1

No âmbito da conclusão da Linha 1 do Metrô-DF, a execução financeira dos objetos pactuados para as obras que se encontram em andamento das Estações Estrada Parque, 106 Sul e 110 Sul, resultou em 43%, 33% e 36%, respectivamente, e para os elevadores das Estações 106 Sul e 110 Sul, em torno de 10%. Cabe ressaltar que significativo montante de recursos dos contratos das Estações 106 Sul e 110 Sul diz respeito à execução das passagens e lojas

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600050

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (6411952&8) SEI 0309 - 000167/2019-20 - 317 pg. 46

subterrâneas contíguas às estações. As conclusões das Estações 104 Sul e Onoyama chegaram a ser previstas na Proposta Orçamentária para 2019, mas, em virtude da limitação do teto para investimento estabelecido para esta Companhia, os recursos para as referidas Estações deverão ser captados de fontes de financiamento externo ou de emendas federais.

Ainda na implementação da Linha 1, as ações referentes ao planejamento das contratações viabilizaram a publicação da licitação para o fornecimento e a instalação de 12 escadas rolantes para as Estações 106 Sul e 110 Sul e a aprovação do termo de referência para o fornecimento e a instalação de bloqueios de acesso nas Estações Estrada Parque, 106 Sul e 110 Sul. A licitação não foi efetivada por falta de disponibilidade de recursos no exercício de 2018.

Com objetivo de facilitar a acessibilidade do pedestre antecipadamente à conclusão dos trâmites para concessão de uso do lote da Estação Estrada Parque, foram concluídos os Estudos Técnicos da Passagem Aérea de Pedestres e Urbanização da Estação Estrada Parque para fins de elaboração do Anteprojeto de Engenharia e licitação da obra em 2019, caso ocorra disponibilidade de recursos.

1.4 PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2

A implementação da Linha 2 iniciou-se com a contratação referente aos projetos metroferroviários na Área Central de Brasília em 2017. Entretanto, decorridos 8 meses aguardando a emissão da Autorização para Início da Execução do Objeto (AIO) pelo Ministério das Cidades e próximo do término da vigência contratual, foi pactuado o Termo de Rescisão da Operação de Crédito n.º 445.443-62/2015 com a Caixa Econômica Federal – CEF.

Em virtude da relevância do contrato firmado em 2017, foram realizadas tratativas no sentido de viabilizar a sua execução com outras fontes de recursos e os serviços foram iniciados, com o término da execução previsto para jun-jul/2019. Cabe destacar que o detalhamento de demanda e de simulações de oferta na Área Central de Brasília subsidiam as análises de viabilidade técnica e a fundamentação dos projetos funcionais, incluindo o traçado e a localização das estações relativos aos seguintes empreendimentos previstos no PDTT:

a) Projeto de implantação da Linha 1 do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) em Brasília, utilizando a Avenida Hélio Prates entre Ceilândia e Taguatinga, EPCL entre Vicente Pires e SIA, e seguindo pelo Eixo Monumental até a Rodoviária Central;

b) Projeto de implantação da Linha 2 do VLT, ligando o Aeroporto Internacional de Brasília – Juscelino Kubistchek – ao Terminal Asa Sul (TAS), percorrendo a Avenida W3 chegando ao Terminal Asa Norte (TAN), seguindo pela BR010 e Avenida Independência até Planaltina e Arapoangas;

c) Projeto de implantação das tramo de VLT ligando Recanto das Emas e Taguatinga, sob o qual operarão as Linhas 3 e 4 de VLT (Ceilândia - Taguatinga Sul e Recanto das Emas - Taguatinga Norte).

1.5 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO METRÔ LEVE – VLT

O Metrô-DF aguardava, desde o início de 2016, a homologação da Síntese de Projeto Aprovado (SPA), pelo Ministério das Cidades referente à 1ª Etapa do Termo de Compromisso n.º 445.450-67/2015 - "Elaboração do projeto do VLT – Linha 1 – Terminal da Asa Sul/Terminal da Asa Norte", no sentido de lançar a licitação para contratação do Projeto Funcional da Linha 1 do VLT, cujo Termo de Referência foi aprovado pela Caixa Econômica Federal.

Tendo em vista a confirmação da demanda e prioridade dessa Linha 1 pelo Plano de Desenvolvimento do Transporte sobre Trilhos do Distrito Federal - PDTT/DF e diante da ausência de manifestação pelo Ministério das Cidades, optou-se por agregar a citada Linha ao Estudo, Modelagem e Macrossimulação de Demanda da Área Central, cuja Ordem de Serviço foi emitida em 2018, conforme abordado no Programa de Implementação da Linha 2.

1.6 PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

No Balanço de 2017, restou demonstrada que a Modernização da Linha 1 foi ampliada com Recursos do Banco do Brasil e Emenda Parlamentar Distrital, através de repasses do GDF, ao invés de manter a aposta em repasse da União, conforme aprovado em 2015. Seguindo mesma linha condutora, foi dada continuidade aos contratos em execução e ampliadas as ações relacionadas à Modernização da Linha 1, com destaque aos sistemas de telecomunicações e energia solar, seja para obter melhorias diversas na prestação do serviço público, como para diminuir as despesas fixas da Companhia. Em síntese, são inúmeros contratos em execução, alguns deles já em fase de operação assistida e de comissionamento, direcionados, principalmente, aos sistemas de telecomunicações e de energia fotovoltaica.

1.7 PROGRAMA DE EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE

O compromisso da Companhia com a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) está registrado nas inúmeras reprogramações de ações, escopo e projetos para adequar, na medida do tecnicamente razoável, os tetos orçamentários impostos ao Programa de Execução de Obras de Acessibilidade. Por isso, sem jamais perder de vista a importância da acessibilidade ao transporte, foram realizadas 02 contratações, uma delas relacionada à confecção de Mapas Táteis para 15 estações, contempladas com recurso de emenda distrital, a despeito do cenário de restrição orçamentária na Fonte 110. Isso é resultado da capacidade de interlocução da assessoria parlamentar com a Câmara Legislativa, assim como da confiança técnica conquistada pela Companhia.

Além dos Mapas Táteis, as obras de acessibilidade ao lote e às edificações do Complexo Administrativo e Operacional – CAO (Etapa I) foram contratadas e executadas ainda em 2018, porém com o escopo limitado ao teto orçamentário disponível, sendo, por tal motivo, enquadradas como Etapa I.

O desafio para avançar em execuções no Programa para Obras de Acessibilidade enfrenta dois obstáculos: (i) em maiores intervenções, garantir recursos que permita as obras em estações mais antigas; (ii) em obras prediais, como as estações e prédios administrativos, contratar empresas preparadas, técnica e financeiramente, para dar seguimento aos contratos. Importante mencionar que as obras das 03 Estações – 106 Sul, 110 Sul e Estrada Parque – estão contempladas com todos os requisitos vigentes para a acessibilidade universal, inclusive a aquisição de elevadores mencionada no Programa de Implementação da Linha 1.

1.8 PROGRAMA DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO METRÔ-DF

Em seguimento às ações de Gestão e Licenciamento Ambiental da Licença de Operação (LO), foram contratados serviços técnicos para avaliação de ruído e vibração na Linha 01 do Metrô-DF, totalmente executados em 2018. Os resultados balizarão atuações da manutenção e subsidiarão, de maneira efetiva, regramentos urbanísticos e edilícios adequados para empreendimentos na faixa lindeira do metrô.

1.9 PROGRAMA DE REFORMA DE PRÉDIOS PRÓPRIOS

Visando melhorar a oferta dos serviços e controlar o patrimônio (material/equipamentos e acervo técnico) foram reformados e otimizados espaços físicos da Companhia. Entregaram-se 04 Consultórios e 01 Almoxarifado, com 260 m²; 01 Arquivo Central/Biblioteca, com 237 m²; 03 Salas de Aula com 163 m² no total; 01 sala equipada para o Laboratório de Inovações Metroferroviárias (LIMa), com 31 m²; e espaço destinado à Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos - ARHD, com 44 m².

2. OPERAÇÃO DO SISTEMA

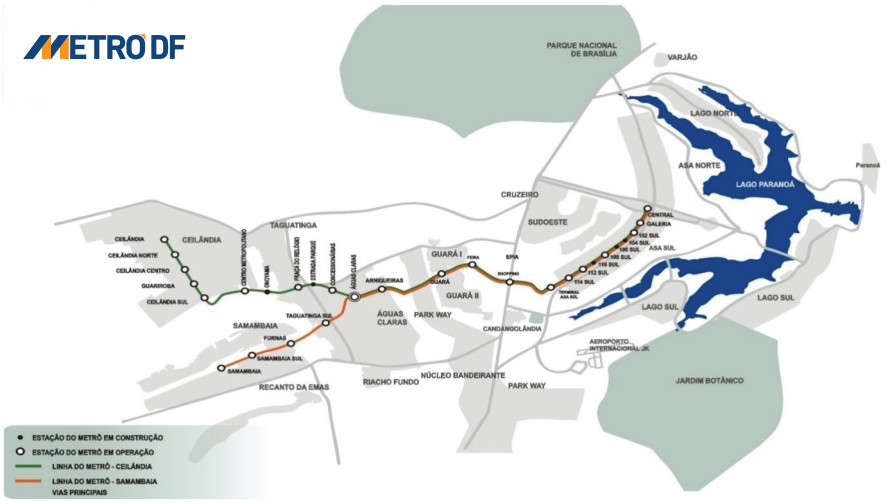
2.1. ESTAÇÕES OPERACIONAIS

Abaixo as estações e suas respectivas siglas são apresentadas em ordem a partir da Estação Central e divididas por trecho.

Tronco		Ramal Ceilândia		Ramal Samambaia	
Central	CTL	Concessionárias	CON	Taguatinga Sul	TAS
Galeria dos Estados	GAL	Praça do Relógio	REL	Furnas	FUR
102 Sul	102	Centro Metropolitano	MET	Samambaia Sul	SAS
108 Sul	108	Ceilândia Sul	CES	Samambaia	SAM
112 Sul	112	Guariroba	GBA		
114 Sul	114	Ceilândia Centro	CEC		
Asa Sul	ASA	Ceilândia Norte	CEN		
Shopping	SHP	Ceilândia	CEI		
Feira	FEI				
Guará	GUA				
Arniqueiras	ARN				
Águas Claras	CLA				

Fonte: OPE/OPCO/DOM

2.2 CURSO DO SISTEMA OPERACIONAL



Fonte: OPE/OPCO/DOM

São aproximadamente 42 quilômetros de via comercial em uma configuração em Y, permitindo que a circulação ocorra com dois destinos diferentes a partir da Estação Central (CTL): a Linha Verde que atende ao ramal Ceilândia com 32,6 km de extensão e 8 estações operacionais, e a Linha Laranja que atende ao ramal Samambaia, com 27,5 km de extensão e 4 estações operacionais. O trecho em comum é denominado de Tronco, possui 19,4 km e 12 estações operacionais, compreendendo o trecho de via entre a Estação Central (CTL) e Águas Claras (CLA).

O sistema tem sua alimentação elétrica realizada por 17 subestações retificadoras que provêm a alimentação de tração de 750 Vcc e a alimentação de corrente alternada em 13.8 kVca para as estações, pátios e Complexo Administrativo e Operacional.

3. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição		31/12/2018	31/12/2017
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde	CTL a CEI	CTL a CEI
	Linha Laranja	CTL a SAM	CTL a SAM
Extensão das vias em Operação Comercial		42 km	42 km
Número de estações em Operação Comercial		24	24
Dias em Operação no Exercício		311	309
Dias em Operação média/mês		26	26
Média/hora por dia em operação		17,30	17,30
Frota de Trens	1.000	20	20
	2.000	12	12
Frota de Carros	1.000	80	80
	2.000	48	48
Velocidade média dos trens		45 km/h	45 km/h
Velocidade máxima da via		80 km/h	80 km/h
Lugares Ofertados		127.465.010	121.815.888
Viagens programadas		122.004	122.853
Viagens realizadas	No Exercício	117.805	112.584
	Média/mês	9.817	9.382
	Média/dia	378	361
	Média/hora	22	21
Quilômetros Percorridos	No Exercício	3.720.437	3.630.619
	Média/mês	310.036	302.552
	Média/dia	11.924	11.637
	Média/hora	689	673
Passageiros Transportados	No Exercício	40.213.236	36.600.865
	Média/mês	3.351.103	3.050.072
	Média/dia	128.889	117.310
	Média/hora	7.450	6.781
Receita da Tarifa	No Exercício	R$ 175.923.201,00	R$ 163.220.024,00
	Média/mês	R$ 14.660.267,00	R$ 13.601.667,00
	Média/dia	R$ 563.856,00	R$ 523.141,00
	Média/hora	R$ 32.593,00	R$ 30.239,36
Custo do Serviço Prestado	No Exercício	R$ 370.737.247,00	R$ 326.853.563,00
	Média/mês	R$ 30.894.770,00	R$ 27.237.797,00
	Média/dia	R$ 1.188.260,00	R$ 1.047.608,00
	Média/hora	R$ 68.686,00	R$ 60.555,00

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600051

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (5411965) SEI 0090... 0010167/2020-31 / pg. 47

Tarifa unitária	Segunda a sexta-feira	R$ 5,00	R$ 5,00
	Sábado-domingo-feriado	R$ 5,00	R$ 5,00
Capacidade dos trens (6 passageiros/ m2)	Trens série 1000	1.400	1.400
	Trens série 2000	1.356	1.356
	Média pró-rata	1.082	1.082
Índice de passageiros por quilometro (IPK)		10,81	10,08
Subestações retificadoras – SR ativas		17	17

Fonte: OPE/OPCO/DOM – FCAT/FCO/DFC

* CTL: Estação Central * CEI: Ceilândia * SAM: Samambaia

3.1 VIAGENS REALIZADAS

Até o dia 31/12/2018, o Metrô-DF realizou um total de 117.805 viagens frente a 122.004 programadas, o que corresponde a uma execução total de 96,56%.

3.2 USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O Metrô-DF transportou, em 2018, uma média de 3,3 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 3,05 milhões em 2017. Verificou-se uma variação de 9,87% entre os dois períodos, totalizando 40.213.236 usuários transportados ao longo do ano de 2018. O aumento verificado pode ser creditado a não ocorrência de movimento grevista, que, no ano de 2017, ocorreu nos meses de novembro e dezembro.

3.3 OFERTA DE SERVIÇOS

A oferta de serviços se manteve no mesmo nível dos anos anteriores, ocorrendo variação apenas no período de férias. A demanda nos horários de pico também se manteve sem alterações significativas, reforçando a necessidade de manutenção da circulação na configuração Y2.

Dia	Período	Horário	Trens	Intervalo
Útil	Pico matinal	06:00 - 8:45	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s
	Vale diurno	08:45 - 16:45	15	5min45s
	Pico vespertino	16:45 - 20:15	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s
	Vale noturno	20:15 - 23:30	10	8min35s
Sábado	Pico matinal	06:00 - 09:00	15	5min45s
	Vale diurno	09:00 - 16:45	12	7min20s
	Pico vespertino	16:45 - 19:30	15	5min45s
	Vale noturno	19:30 - 23:30	10	8min40s
Domingos e Feriados	Durante todo o período	07:00 - 19:00	8	11min

Fonte: OPE/OPCO/DOM

4. MANUTENÇÃO DO SISTEMA

A execução dos diversos contratos de manutenção teve prosseguimento normal ao longo do ano de 2018. Os itens e serviços contratados foram prestados dentro dos parâmetros definidos, com poucas exceções. As manutenções preventivas de todos os sistemas foram executadas dentro da periodicidade recomendada pelos fabricantes, principalmente do material rodante, sistema para o qual está previsto a realização de diversos níveis de manutenção em função da quilometragem acumulada pelos trens.

4.1 SISTEMAS FIXOS

Os Sistemas de Sinalização e Controle, de Telecomunicações e de Energia tiveram, ao longo de 2018, um desempenho estável em relação ao ano de 2017. Isso se deve em grande parte à permanência da mesma empresa contratada para a prestação de serviços, que iniciou suas atividades em agosto de 2016, não existindo, assim, período de transição entre contratados e maior domínio em razão da curva de aprendizagem ter atingido um ponto mais elevado.

Os Sistemas de Telecomunicações e Rádio apresentaram maior degradação em função de sua avançada idade de fabricação, o que, no entanto, deve ser sanado com a entrada em operação dos novos sistemas atualmente em implantação. Ainda assim, alguns serviços realizados, como limpeza de fibras ópticas e remanejamento de *switchs* permitiram uma redução nas interrupções no sistema provocadas pela rede ATM (rede utilizada para transmissão de dados do Sistema de Sinalização e Controle).

O Sistema de Energia se manteve no mesmo nível de confiabilidade, não apresentando no momento quaisquer dificuldades em sua manutenção apesar de sua avançada idade de fabricação, o que, assim como o Sistema de Rádio, está em vias de modernização. Ademais, ao fim do ano foi licitada a compra de 4 (quatro) disjuntores de 15 kV que possibilitarão melhoria nas atuações de manutenção nesses equipamentos.

Por meio do desenvolvimento de ferramentas, pela CONTRATADA, para manutenção em terceiro trilho, houve redução nos tempos de atuação neste componente.

4.2 EDIFICAÇÕES, VIA PERMANENTE, ELEVADORES E ESCADAS ROLANTES

A manutenção de edificações teve andamento normal, apesar de problemas advindos de chuvas e infiltrações que foram tratados pontualmente, conforme escopo contratual. Teve-se no geral uma redução de 15% no número de Ordens de Serviços (O.S.'s) corretivas em relação ao ano de 2017.

A manutenção de elevadores e escadas rolantes apresentou um aumento de 15,7% no número de O.S.'s corretivas em comparação ao ano de 2017. Apesar dessa oscilação não ser considerada alta, relaciona-se principalmente ao mau uso por parte dos usuários do sistema. Os elevadores, que são exclusivos aos PNE e afins, acabam sendo frequentemente utilizados para outros fins, inclusive transporte de mercadorias.

A manutenção da via permanente apresentou um pequeno aumento de 3% no número de O.S.'s corretivas em comparação com o ano de 2017. Ademais, a via permanente tem apresentado sinais progressivos de desgaste, o que resultou na contratação de serviços especializados: socaria mecanizada para a correção do perfil geométrico da via, que vem sendo realizado através do Contrato n°. 026/2018, na qual já foram socados, regularizados e nivelados quase 15 km de via, e serviços de esmerilhamento para correção dos perfis dos trilhos de rolamentos (processo licitatório iniciado), principalmente nas curvas e região de aparelho de mudança de via. Foi realizado o levantamento das condições geométricas da via, bem como, fez-se a inspeção por ultrassom em toda a via, restando, apenas para o ano de 2019, a conclusão dos processos de contratação dos serviços de esmerilhamento de via e aquisição de dormentes e AMV's – Aparelhos de Mudança de Via.

4.3 MATERIAL RODANTE

Como assinalado anteriormente, as manutenções preventivas foram realizadas de acordo com o previsto no planejamento da manutenção (macroprogramação) e nos roteiros de manutenção. Após um esforço concentrado, foi restabelecido à operação o TUE 16 (Trem Unidade Elétrico) que estava indisponível desde 2015.

Atendendo demanda externa ao Metrô-DF, foram substituídos os bancos dos pilotos por bancos de melhor qualidade e durabilidade; aplicada a película de proteção solar de alto desempenho em toda a frota gerando maior proteção térmica e aos raios UV (ultravioleta) nocivos à saúde.

Os trens da Série 2000 apresentavam falhas constantes no sistema de freio causando transtorno no recolhimento. Para tal, foi desenvolvida uma giga de testes pela equipe própria do Metrô-DF destinada ao reparo das válvulas IRV's (válvula do sistema de freio dos trens S-2000), contribuindo para compor uma oficina específica. Iniciou-se uma atividade com o uso de um equipamento específico de análise de vibração nos BLOWERS da frota 1000, reduzindo-se os recolhimentos de trens advindos de problemas neste equipamento.

Realizou-se uma reestruturação nas oficinas do Material Rodante, o que permitiu uma melhor performance nas reparações efetuadas no ambiente do Metrô-DF, em conjunto com a Divisão de Oficinas, para determinar as necessidades de reparos em Redutores de Rodeiros e Motores Elétricos de Corrente Contínua – CC, ambos dos trens da Série 1000. Também foi desenvolvida uma metodologia para reparação de cabos jumpers, tornado mais confiável a comunicação de dados de controle do sistema ATC intercarros resultando em maior confiabilidade desse sistema.

4.4 OFICINAS

Os serviços executados nas oficinas apresentaram melhorias, com destaque para a aquisição de 32 (trinta e dois) bancos de baterias para a S-2000, instaladas a tempo de não prejudicar a operação; 4 (quatro) densímetros digitais que permitiram diagnósticos precisos em relação aos valores para correção da densidade das baterias; desenvolvimento da giga de teste das IRV's (válvula do sistema de freio dos trens S-2000), conferindo mais expertise para reparação de equipamentos; aquisição de torno mecânico, em fase de instalação e treinamento, com o objetivo de confeccionar/ recuperar peças para auxiliar a atividade de manutenção; além de outras ações desenvolvidas.

Por meio de estudos e pesquisas de mercado de peças foi possível a execução interna da manutenção preventiva e corretiva nos resistores de frenagem, que antes era feita por prestadores de serviços externos. Ganho de tempo, custo, confiabilidade e menor índice de falhas.

4.5 NOVO MODELO DE MANUTENÇÃO – CONTINUIDADE

O modelo de contratação regular, na forma como está implantado, conferiu ao Metrô-DF uma redução nos valores dos contratos de manutenção na ordem de 45% em relação ao modelo anterior, já computados todos os contratos auxiliares e os novos empregados alocados, sem a redução da qualidade dos serviços prestados. Percentual esse compatível ao calculado pela equipe técnica do TCDF.

Enfatizamos que o corpo técnico das atuais empresas prestadoras de serviço permaneceu praticamente o mesmo que prestava serviço às empresas anteriores. Como principais ganhos relacionados ao novo modelo, além da substancial redução do custo dos contratos, destacamos: assunção por parte da equipe técnica do Metrô-DF de todas as atividades relacionadas à gestão dos processos de manutenção, incluindo Engenharia de Manutenção, Centro de Informação da Manutenção – CIM, Software de Gerenciamento da Manutenção – Engeman, Arquivo Técnico e Almoxarifado; capacitação gerencial da equipe do Metrô-DF; controle, transparência e segurança dos processos; avanço na aquisição de custos unitários para diversas atividades de manutenção; controle de estoque; e maior eficiência por parte das empresas contratadas, pois os indicadores contratuais foram redimensionados, exigindo que os processos de manutenção fossem aprimorados. O atual modelo teve como base as recomendações dos órgãos de controle, tendo sido aprovado pelo Núcleo de Fiscalização e Obras - NFO do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF (Nota Informativa nº 15/15) e pelo Ministério Público de Contas do Distrito Federal (Parecer 527/2015 - ML), constantes do Processo nº 18.275/2012 daquela Corte de Contas, que recomendaram o prosseguimento do processo licitatório.

De forma preventiva, elaborou-se um novo Projeto Básico para a próxima licitação da manutenção (processo SEI 0097.000606/2017), de modo a não haver riscos de realização de contratações emergenciais, ainda que o atual contrato tenha completado 2 (dois) anos no último mês de agosto, havendo margem de quase 3 (três) anos para uma nova contratação. Esse novo Projeto Básico foi elaborado sob a égide da Lei 8.666, pois sua elaboração ocorreu antes que fosse concluído o novo modelo de contratação do Metrô-DF, segundo diretrizes da Lei 13.303. Sendo assim, caso a nova gestão opte por fazer uso desse projeto, o qual recomendamos, por estar adequado aos regramentos estabelecidos pelos órgãos de controle, discretas adequações deverão ser feitas para que haja alinhamento ao modelo de contratação ora adotado pela Companhia. Um banco de dados está sendo elaborado pelo OMT – Departamento de Manutenção, com base na ferramenta Engeman, segregando os custos de mão de obra e material de cada Ordem de Serviço – OS, de modo que seja possível balizar o preço de referência do Projeto Básico a ser licitado.

Observamos, ainda, que não foram contemplados, no novo projeto básico, os novos sistemas que estão em fase de modernização, sob a responsabilidade da Diretoria Técnica. Tais sistemas ainda não foram definitivamente entregues à manutenção, nem a documentação técnica necessária para que o OMT possa elaborar os procedimentos de manutenção e decidir se tais serviços serão incluídos nos atuais contratos ou se serão feitas licitações à parte.

5. SISTEMA DE BILHETAGEM

Com a publicação do Decreto nº 38.010, de 15 de fevereiro de 2017, ficou estabelecido que o Sistema de Bilhetagem Automática - SBA e o Sistema Inteligente de Transportes – SIT teriam como principais produtos a implantação do Bilhete Único do Distrito Federal e o controle das gratuidades e dos benefícios tarifários por meio de biometria facial. Com o Bilhete Único, o usuário pode utilizar o ônibus e o metrô e, com o mesmo cartão, realizar a integração no Sistema de Transporte Público Coletivo de Brasília.

Em cumprimento ao referido Decreto, em 22 de setembro de 2017, foram finalizadas as instalações no Metrô-DF de 82 (oitenta e dois) equipamentos de venda (POs) nas bilheterias e a substituição de 25 (vinte e cinco) validadores do Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, de uso exclusivo dos usuários do Metrô, pelo SBA, bem como a criação de 12 (doze) postos de cadastramento exclusivos para atendimento aos usuários do Bilhete Único. Algumas formalidades restam pendentes por parte do DFTrans/Secretaria de Transporte e Mobilidade – SEMOB, de modo a consolidar a implantação do Bilhete Único no ambiente do Metrô-DF. Todas as ações pertinentes ao Metrô-DF foram providenciadas, inclusive a apresentação do Termo de Cooperação Técnica com o DFTrans, assinado pelos Diretores desta Companhia, restando a anuência da outra parte.

Em 25 de setembro de 2017, iniciou no Metrô-DF o cadastramento e a comercialização de créditos do Bilhete Único nas estações. A título de informação, foram cadastrados, no ano de 2017, 18.784 (dezoito mil, setecentos e oitenta e quatro) usuários e, no ano de 2018, 31.354 (trinta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro).

Ademais, visando a melhorar a prestação de serviços ao usuário, foram instalados, em novembro de 2018, 30 (trinta) novos validadores V5 (equipamento do sistema de bilhetagem responsável pela comunicação com os cartões utilizados pelos usuários) para substituição de equipamentos que apresentavam problemas.

É importante destacar que a implantação do Bilhete Único no Metrô-DF ainda se encontra em processo de transição, ficando pendente alguns aspectos, entre os quais ressaltam-se a necessidade de criação do Cartão Unitário do Bilhete Único, a instalação de ATM's (terminais de autoatendimento) e a complementação da substituição de validadores SBE por SBA, que têm previsão de implantação ainda no primeiro semestre de 2019.

6. PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL

Por meio do programa "Metrô Sustentável", o Metrô-DF desenvolve ações no âmbito da sustentabilidade com o intuito de reduzir o impacto ambiental de suas atividades e cumprir com sua responsabilidade social.

Em 2018, foram instalados 2 pontos de coleta de água residual proveniente de aparelhos de ar condicionado; perfurados 2 poços artesianos para limpeza dos trens e irrigação do Complexo Administrativo e Operacional; com a utilização de dormentes de trilhos de trem que não se encontravam viáveis à utilização finalística, foram confeccionados um banco e um espaço para descanso dos funcionários (redário); e, em dezembro de 2018, inaugurou-se a segunda estação de metrô totalmente abastecida por energia solar fotovoltaica. A primeira estação desse tipo é a Estação Guariroba, em Ceilândia, e a recém-inaugurada, Estação Samambaia Sul, em Samambaia. Este possui capacidade para gerar 308 mil quilowatts - hora por ano, o equivalente a 100% do consumo da estação.

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600052

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (SEI/GDF 0097... - Sem título) 0097.000606/2017-31 pg. 48

7. PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

O Programa de Qualidade de Vida, com o objetivo de promover o bem-estar físico e mental e elevar o nível de satisfação dos empregados e colaboradores do Metrô-DF, promoveu em 2018 as seguintes atividades: ginástica laboral; apresentações internas e externas da oficina de canto e coral; campanha de vacinação aos empregados do Metrô-DF; aulas de yoga; aulas de dança de salão; e cursos de idiomas. Além disso, realizaram-se diversas palestras educativas, orientações e disponibilização de informações sobre atividade física e qualidade alimentar; e em outubro foi realizado também o projeto "Metrô -DF da Alegria", por ocasião do Dia das Crianças, direcionado aos filhos dos empregados da empresa.

8. PROGRAMA METRÔ SOLIDÁRIO

O Metrô Solidário é um Programa de responsabilidade social empresarial caracterizado como tecnologia social de mobilidade urbana no fomento às Políticas Públicas alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU, para o desenvolvimento social das comunidades locais, ao promover a captação de parcerias e patrocinadores comprometidos com os eixos temáticos: Saúde, Educação, Direitos e Cidadania, Promoção e Inclusão Social, Sociocultural e Todo Mundo no Metrô.

No ano de 2018 foram realizados 2 (dois) projetos, "Saúde nos Trilhos" e "Leitura Solidária", com mais de 3.000 (três mil) usuários atendidos; 5 (cinco) campanhas, 19 (dezenove) eventos. Essas ações foram selecionadas pelo regulamento Cessão de Espaço (sem finalidade lucrativa). Além disso, o Metrô-DF conta com mais de 30 (trinta) parceiros para a realização das ações.

No ano de 2018, o Metrô-DF foi afetado por restrições legais: o Decreto n.º 38.800 reuniu normas de conduta para a administração pública no ano eleitoral e impôs uma série de restrições administrativas para o período. Assim, o Calendário Anual de ações do Programa Metrô Solidário sofreu limitações na execução de suas atividades a fim de atender as restrições da legislação eleitoral. Os impeditivos legais impossibilitaram a realização de muitas campanhas, eventos e ações, impactando nos resultados apresentados no presente balanço se comparado aos resultados do Programa em anos anteriores.

Informações específicas sobre as ações citadas podem ser encontradas no site da Companhia.

9. ATIVIDADES COMERCIAIS NÃO TARIFÁRIAS

O ano de 2018 foi marcado por novas iniciativas visando à consolidação da exploração comercial dos espaços do Metrô-DF, incluindo a abertura de novas possibilidades de exploração dos espaços comerciais, bem como o aprimoramento dos existentes, sempre com objetivo de aumentar a arrecadação extratarifária.

Destaca-se o início da exploração comercial por meio de quiosques móveis, o que aumentou a visibilidade de nossos produtos comerciais, bem como o retorno financeiro, que foi de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) somente nos três últimos meses do ano.

Também no ano de 2018, deu-se a concretização das feiras e a padronização geral dos espaços destinados a elas, de modo a minimizar a interferência do fluxo de pedestres e aprimorar a segurança e o bem-estar dos usuários. Essas ações resultaram em uma arrecadação recorde de R$ 1.072.000,00 (um milhão e setenta e dois mil reais).

A utilização dos espaços para exploração publicitária, projeto iniciado em 2015, vem se destacando a cada ano com incremento das ações. Em 2018, obteve a arrecadação de R$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais).

Acrescentam-se, ainda, dois projetos que são responsáveis pelos maiores retornos financeiros: máquinas de autoatendimento bancário, licitado em 2015; e a TV-indoor, objeto de licitação em 2010, que tiveram, respectivamente, arrecadações, em 2018, de R$ 1.663.672,00 e R$ 778.000,00.

10. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em dezembro de 2018, o Metrô-DF recebeu o Prêmio "3º Índice de Transparência Ativa", concedido pela Controladoria-Geral do DF (CGDF), por alcançar 100% do Índice de Transparência Ativa.

Foi finalizada a elaboração do novo Regulamento Interno de Licitações e Contratos do Metrô-DF com base na Lei 13.303/2016, sendo aprovado e publicado em agosto de 2018.

III – DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

1. COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

O quadro abaixo apresenta a situação da Força de Trabalho do Metrô-DF, composta de empregados concursados, requisitados e comissionados.

Empregados		Atividade Meio		Atividade Fim		TOTAL		
		Com emprego em comissão	Sem emprego em comissão	Com emprego em comissão	Sem emprego em comissão	2018	2017	VAR. (18/17) %
Empregos Permanentes		115	142	157	766	1.180	1.126	5%
Requisitados	Órgãos do GDF	10	17		38	65	13	400%
	Órgãos fora do GDF					0	0	0%
Comissionados sem vínculo		55		1		56	52	8%
SUBTOTAL		180	159	158	804	1.301	1.191	9%
(-) CEDIDOS			(4)		(13)	(17)	(16)	6%
T O T A L		**180**	**155**	**158**	**791**	**1.284**	**1.175**	**9%**

Fonte: ARHA/ARHG/ARH/DAD

Total de Pessoal Admitido em 2018 e 2017

Áreas			Total
EXERCÍCIO	MEIO	FIM	
2018	60	96	156
2017	92	69	161

Fonte: ARHA/ARHG/ARH/DAD

Total de Pessoal Demitido em 2018 e 2017

Áreas			Total
EXERCÍCIO	MEIO	FIM	
2018	31	15	46
2017	12	9	21

Fonte: ARHA/ARHG/ARH/DAD

2. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.1 ESCOLA METROFERROVIÁRIA

Em 13 de dezembro de 2018, foi inaugurada a Escola Metroferroviária de Brasília. O espaço dispõe de salas de aula, laboratório de informática e laboratório de inovações metroferroviárias. O objetivo da Escola é ampliar as atividades de capacitação que ocorrem na Companhia e disseminar conhecimentos e tecnologias do setor de transporte sobre trilhos em âmbito nacional.

2.2 ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2017/2019

Considerando que, durante o exercício de 2018, a Companhia se manteve dependente do Tesouro do Distrito Federal, e que a recém saída do Governo do Distrito Federal do Limite Prudencial de Gastos imposto pela LRF (*LC 101/2000*) ocorreu por uma margem muito pequena, as negociações referentes à data-base 2018 se deram em um cenário onde pouco se pôde avançar em relação à pauta apresentada pela representação sindical.

O Primeiro Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2019 foi firmado em 25/04/2018, após aprovação em Assembleia, contendo avanços em cláusulas de cunho social.

Em razão de acordo realizado junto ao TRT 10ª Região, foi firmado, no dia 15/10/2018, com a aprovação da categoria, o Segundo Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de trabalho 2017/2019, com o objetivo de implantar, de forma experimental e por 90 (noventa) dias, as escalas 3x2 para as divisões de estação e de segurança, trazendo benefícios consideráveis aos trabalhadores bem como à Companhia.

Houve, ainda, aumento de 13,67% no vale alimentação, referente a 2015, e reajuste salarial em 8,416%, por decisão judicial, correspondente ao INPC de 01/04/2014 a 31/03/2015, o qual foi concedido em setembro de 2018.

2.3 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Metrô-DF conta com Plano de Previdência Privada complementar para seus funcionários, Plano CD Metrô-DF, firmado com a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada. Atualmente o intervalo de participação da Companhia é de 3% (três por cento) a 4% (quatro por cento).

2.4 HIGIENE, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

A fim de cuidar da saúde de seus empregados e cumprir requisitos legais, o Metrô-DF cumpre regularmente atividades no âmbito da higiene, medicina e segurança do trabalho.

Comparado ao ano de 2017, 2018 foi marcado por melhorias como: redução em 24,5% no número de dias de afastamentos médicos; aumento em 22% no número de inspeções técnicas de segurança no trabalho, realizada como atividade inovadora a inspeção noturna, desenvolvida com o intuito de expandir ações prevencionistas de segurança no trabalho; e aumento em 100% no número de palestras relacionadas à psicologia no trabalho.

Para a conclusão de exames ocupacionais, o serviço médico se utiliza de diversos exames complementares, como: audiometria, avaliação cardiológica com eletrocardiograma; avaliação oftalmológica; avaliação psicológica; avaliação neurológica com eletroencefalograma; teste de esforço físico entre outros exames que se julguem necessários.

Subsidiando os trabalhos médicos, a equipe de enfermagem do trabalho realiza diversos Procedimentos de Enfermagem (curativos, primeiros atendimentos a empregados que sofrem mal súbito dentro do complexo e encaminhamento à unidade de pronto atendimento mais próximo, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, agendamento e convocação dos empregados para perícia médicas e ocupacionais, dentre outros).

Procedimentos em Medicina Ocupacional	2017	2018
1 – Licenças-maternidade	09	08
2 – Perícias externas	09	05
3 – Atestados homologados sem perícia	25	01
4 – Emissão de minuta de CAT	12	20
5 – Encaminhamento ao INSS	51	49
6 – Consulta e avaliação clínica ocupacional	58	25
7 – Dias de afastamento médico homologado	10.977	8.285
8 – Procedimentos de enfermagem	3.726	3.620

Fonte: ARHS/ARH/DAD

O setor de psicologia vem se consolidando na empresa desde meados de 2015, com ações voltadas ao bem-estar psicológico dos empregados. As principais ações estão voltadas para o acompanhamento de empregados com questões que envolvem terapias e a realização de testes que avaliam aspectos físico-emocionais dos empregados.

Atividades Realizadas em Psicologia	2017	2018
Acompanhamento de Empregados em Tratamento Psicológico	58	88
Avaliações Psicológicas para exame periódico	249	10
Palestras Diversas	08	16
Dia das Crianças – Metrô da alegria	01	01

Fonte: ARHS/ARH/DAD

3. MODERNIZAÇÃO PROCESSUAL

Com o intuito de modernizar o trâmite de processos, foi implementado, em março de 2018, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos. Como benefícios gerados pela implementação do SEI citam-se: redução do gasto de papel, melhoria na segurança da informação, confiabilidade, agilidade na comunicação, redução de despesas, aumento de produtividade e consolidação da transparência.

Houve a redução de 31,61% no consumo de resmas de papel A4 em 2018, comparado ao ano anterior.

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600053

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (6511695/8) - SEI 0040-001156/2020-31 7 pg. 49

IV – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. RECEITA DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - ASPECTOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 R$1,00

Descrição	Receita da Tarifa					Passageiros Transportados					Receita por passageiro (R$)		Variação da receita por passageiros (R$)
	31/12/2018	A/V %	31/12/2017	A/V %	A/H% (18/17)	31/12/2018	A/V %	31/12/2017	A/V %	A/H% (18/17)	2018	2017	
1. METRÔ-DF-SBE	55.478.641	32%	64.664.976	40%	(14%)	12.342.409	32%	14.019.059	40%	(12%)			
2. DFTRANS-SBA	120.013.822	68%	98.214.344	60%	22%	26.699.639	68%	21.292.402	60%	25%			
3.ADM-METRÔ-DF-SBE	430.738	0,24%	340.704	0,2%	26%	95.827	0,2%	73.863	0,2%	30%			
4.TOTAL (1)	175.923.201	100%	163.220.024	100%	8%	39.137.875	100%	35.385.324	100%	11%			
5.GRATUIDADE-SBE	4.833.705	3%	5.606.862	3%	(14%)	1.075.361	100%	1.215.541	100%	(12%)			
6.TOTAL (2)	180.756.906	100%	168.826.886	100%	7%	40.213.236	100%	36.600.865	100%	100%	4,49	4,61	(0,12)

Fonte: FFCT/FFI/DFC e FCAT/FCO/DFC

NOTAS EXPLICATIVAS:

1 Em número de passageiros, no exercício de 2018, houve uma diminuição da gratuidade – SBE na seguinte forma: de 1.215.541 usuários transportados em 2017 para 1.075.361 usuários transportados em 2018;

2 As gratuidades - SBE referem-se a usuários maiores de 65 anos, oficiais de justiça e trabalho, PMDF, CBMDF e outros definidos em lei, cujo valor, no exercício de 2018, importou em R$ 4.833.705,00 (no exercício de 2017 foi de R$ 5.606.862,00), correspondente a uma diminuição de 14%;

3 No exercício de 2018, a Receita por Passageiro Transportado foi de R$ 4,49. Em 2017, foi de R$ 4,61,observando-se redução de Receita na ordem de R$ 0,12, o que corresponde a R$ 433.484,00. Tal redução era esperada tendo em vista a implantação do Bilhete Único do Distrito Federal que reforça a integração entre modais, com consequente repartição da tarifa paga pelos usuários;

4 No exercício de 2018, foi realizada uma Receita com transporte de passageiros empregados do Metrô-DF no valor de R$ 430.738,00, correspondente a 95.827 passageiros (no exercício de 2017, foi no valor de R$ 340.704, correspondente a 73.863 passageiros). Em contrapartida a essa Receita, foi realizada também uma Despesa com transporte de passageiros empregados do Metrô-DF no mesmo valor**.**

2. CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Descrição	Custo do Serviço Prestado					Passageiros Transportados			Custo por passageiro		Variação custo por passageiro R$
	31/12/2018	A/V %	31/12/2017	A/V %	A/H % (18/17)	31/12/2018	31/12/2017	A/H % (18/17)	2018	2017	
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO – GDF: PESSOAL	176.885.806	48%	139.506.272	43%	27%						
OUTRAS DESPESAS CORRENTE	24.823.474	7%	32.041.499	10%	(23%)						
TOTAL	201.709.280	54%	171.547.771	52%	18%						
CUSTO COM RECURSOS PRÓPRIOS: PESSOAL	19.873.246	5%	32.711.894	10%	(39%)						
OUTRAS DESPESAS CORRENTE	149.154.721	40%	122.593.918	38%	22%						
TOTAL	169.027.967	46%	155.305.812	48%	9%						
CUSTO TOTAL	370.737.247	100%	326.853.583	100%	13%	40.213.236	36.600.865	10%	9,22	8,93	0,29

Fonte: FFCT/FFI/DFC e FCAT/FCO/DFC

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Não estão inclusas no Custo do Serviço Prestado as seguintes Despesas:

	2018	2017
Depreciação/Amortização	R$ 63.849.812,00	R$ 63.154.259,00
Despesa Financeira	R$ 4.717.162,00	R$ 2.911.758,00
Desvalorização e Perdas de Ativo	R$ 167.595,00	R$ 3.748,00
Transferências Concedidas (Superávit do Exercício 2018)	R$ 13.538.217,00	R$ 30.095.121,00
Total	R$ 82.272.786,00	R$ 96.164.886,00

2. O custo total por passageiro transportado no exercício passou de R$ 8,93, em 2017, para R$ 9,22, em 2018, acarretando um aumento na ordem de R$ 0,29 por passageiro transportado (3,25%). Ressalta-se que, no ano de 2017, houve uma redução de R$ 0,52 no custo por passageiro transportado em relação ao ano de 2016. Os principais itens que impactaram no custo operacional foram a despesa com pessoal e encargos sociais, devido a novas contratações e reajuste de salários, conforme item Desenvolvimento de Recursos Humanos, e a tarifa de energia elétrica, que sofreu reajuste considerável no período.

3. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

A movimentação do EBITDA (Sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) está detalhada na tabela a seguir:

Conciliação do EBITDA	31/12/2018	A/V %	31/12/2017	A/V %	A/H (18/17) %
= (Prejuízo) Líquido	(49.237.721)	(254%)	(63.945.761)	(3209%)	77%
+ Baixa do Imobilizado	104.254	1%	2.060	0%	4961%
- Resultado Financeiro	4.687.524	24%	2.782.100	140%	168%
+ Depreciação	63.849.812	329%	63.154.259	3169%	1,1%
= EBITDA	**19.403.869**	**100%**	**1.992.658**	**100%**	**974%**

Fonte: FFCT/FFI/DFC

O EBITDA do Exercício de 2018 foi de R$ 19.403.869, e a margem EBITDA, que reflete na geração Operacional de Caixa, foi de 10,70% (no exercício 2017 foi de 1,19%).

4. INVESTIMENTOS

No decorrer do trimestre, os investimentos registrados como Imobilizado ocorreram conforme o demonstrativo a seguir:

Investimentos realizados					
Obras, instalações e equipamentos	**31/12/2018**	**A/V %**	**31/12/2017**	**A/V %**	**A/H (18/17) %**
Distrito Federal					
Subvenções Recebidas para Investimento:	22.605.369	99,32%	21.321.532	97,54%	6%
Recursos Próprios					
Aplicação de recursos gerados	155.518	0,68%	537.177	2,46%	(71%)
TOTAL GERAL	**22.760.887**	**100%**	**21.858.709**	**100%**	**4%**

Fonte: FFCT/FFI/DFC

5. BALANÇO SOCIAL

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (INFORMAÇÃO ADICIONAL) (Em Reais Um)						
1 - BASE DE CÁLCULO		2018		2017		AH%
		Valor		Valor		
RECEITA LÍQUIDA (RL)		181.402.284		167.635.843		8,21
RESULTADO OPERACIONAL (RO)		-175.327.474		-154.424.356		13,53
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)		216.204.551		157.687.048		37,10
VALOR ADICIONADO TOTAL (VAT)		182.132.511		140.999.011		29,17
2 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA		2018		2017		AH%
2.1 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		Valor	AV %	Valor	AV %	
EMPREGADOS		214.395.427	117,71	186.535.920	132,29	14,93
GOVERNOS		16.974.805	9,32	18.408.851	13,06	-7,79
ACIONISTAS		-49.237.721	-27,03	-63.945.760	-45,35	-23,00
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		182.132.511	100,00	140.999.011	100,00	29,17
3 - RECURSOS HUMANOS		2018		2017		AH%
3.1 - REMUNERAÇÃO		Valor	Proporção	Valor	Proporção	

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600054

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (6501135428) - SEI 0040 000167/2019-20-317 pg. 50

FOLHA DE PAGAMENTO:		216.204.551			157.687.048		37,11
*EMPREGADOS		202.498.651			144.357.821		40,27
*ADMINSTRADORES (CHEFES/DIRETORES)		13.705.900			13.329.227		2,83
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO:							
* EMPREGADOS (R$ 30.471,10 / R$ 3.386,36)			9,00			8,50	
*ADMINISTRADORES-CHEFES/DIRETORES (R$ 30.471,10 / R$ 10.797,75)			2,82			3,81	
3.2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2018			2017			AH%
	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	
ENCARGOS SOCIAIS	30.410.055	14,07	16,76	28.661.819	18,18	17,10	1,06
ALIMENTAÇÃO	17.636.373	8,16	9,72	14.317.753	9,08	8,54	1,23
TRANSPORTE	1.553.456	0,72	0,86	1.272.579	0,81	0,76	1,22
SAÚDE	9.177.907	4,25	5,04	8.440.051	5,35	5,03	1,09
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	434.497	0,20	0,24	441.190	0,28	0,26	-1,52
CRECHE OU AUXÍLIO CRECHE	2.670.860	1,24	1,47	2.344.567	1,49	1,40	1,14
MÃO DE OBRA CONTRATADA E REQUISIÇÕES	39.393.453	18,22	21,72	41.601.651	26,38	24,82	-5,31
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PRIVADA	3.797.631	1,76	2,09	3.450.357	2,19	2,06	1,10
TOTAL	105.074.232	48,60	57,92	100.529.967	63,75	59,97	1,05
3.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL		2018			2017		AH%
		Quantidade			Quantidade		
Nº DE EMPREGADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		1.301			1.191		9,24
Nº DE ADMINISTRADORES (CHEFE/DIRETOR)		54			59		-8,47
Nº DE ADMISSÕES		156			161		-3,11
Nº DE DEMISSÕES		46			21		119,05
EMPREGADOS NEGROS NO FINAL DO EXERCÍCIO		100			100		0,00
EMPREGADOS CEDIDOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		19			16		18,75
EMPREGADOS REQUISITADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		65			12		441,67
EMPREGADOS TERCEIRIZADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		700			899		-22,14
EMPREGADOS DE LICENÇA NO FINAL DO EXERCÍCIO		27			19		42,11
Nº DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADE ESPECIAIS		55			52		5,77
Nº DE JOVEM APRENDIZ		24			25		-4,00
Nº DE EMPREGADOS POR SEXO:		2018			2017		AH%
		Quantidade			Quantidade		
* MASCULINO		979			913		7,23
* FEMININO		322			278		15,83
Nº DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:		2018			2017		AH%
		Quantidade			Quantidade		
* DE 18 A 35 ANOS		445			416		6,97
* DE 36 A 60 ANOS		808			730		10,68
* ACIMA DE 60 ANOS		48			45		6,67
* IDADE MÉDIA		40,76			40,89		-0,32
Nº DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:		2018			2017		AH%
		Quantidade			Quantidade		
* COM ENSINO FUNDAMENTAL		37			42		-11,90
* COM ENSINO MÉDIO		418			352		18,75
* COM ENSINO TÉCNICO		85			84		1,19
* COM ENSINO SUPERIOR		458			405		13,09
* PÓS-GRADUADOS		289			292		-1,03
* MESTRADO		12			13		-7,69
* DOUTORADO		2			3		-33,33
PERCENTUAL DE OCUPANTES DE CARGOS DE CHEFIA, POR SEXO:		2018			2017		AH%
		Percentual			Percentual		
* MASCULINO		63%			62%		1,61
* FEMININO		37%			38%		-2,63
3.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS:		2018			2017		AH%
		Quantidade			Quantidade		
Nº DE PROCESSOS TRABALHISTAS MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE		972			812		19,70
TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO		28			7		400,00
DEPÓSITOS JUDICIAIS POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA		R$26.843.395			R$21.004.711		27,80
4 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO		2018			2017		AH%
4.1 - OCORRÊNCIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA		Quantidade			Quantidade		
BOLETIM DE OCORRÊNCIA		372			316		17,72
ATENDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESTAÇÕES		1.996			1.443		38,32

Muitos dos dados consolidados no Balanço Social encontram-se explicados ao longo deste relatório, os demais são considerados autoexplicativos.

Entretanto, destacamos que o aumento no valor da folha de pagamento deve-se, em grande parte, à convocação de concursados; e verifica-se que está em 9 vezes a relação entre o maior e o menor salário pago aos empregados, já quanto aos Administradores-Chefes e Diretores, a relação entre o maior e o menor salário está em 2,82 vezes (dados relativos à 2018).

6. CONCLUSÃO

Diante das informações apresentadas, conclui-se que houve avanço na gestão tendo em vista o aumento de 9,87% no número de passageiros transportados; o aumento das receitas não tarifárias; a retomada das obras relativas à conclusão das estações 106 Sul e 110 Sul e a reforma da Estrada Parque; a alta taxa de execução das viagens realizadas (96,56%) em relação às viagens programas; o desenvolvimento de programas relacionados à sustentabilidade (inauguração da segunda estação fotovoltaica); e a conclusão do Plano de Desenvolvimento do Transporte sobre Trilhos (PDTT), instrumento para o planejamento sustentável da rede de transporte público do Distrito Federal.

Destaca-se, no âmbito do aprimoramento administrativo, a inauguração da Escola Metroferroviária de Brasília e a implementação do "*Business Intelligence*" (ferramenta de suporte à gestão).

Destaca-se também, recebimento de prêmio relacionado ao alcance de 100% do Índice de Transparência Ativa, fornecido pela CGDF e a continuidade do Programa Metrô Solidário, com ações relacionadas à responsabilidade social.

Assim, a Administração da Companhia agradece ao Senhor Governador pelo apoio e confiança, aos acionistas, aos Conselhos de Administração e Fiscal, a todas as Secretarias e demais parceiros que atuaram conjuntamente em diversos projetos e, particularmente, aos empregados do Metrô-DF pelo empenho e dedicação em servir com qualidade à população.

Brasília, 31 de dezembro de 2018

A ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Gilberto Pompilio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

Luiz Gustavo de Andrade
Diretor de Administração

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600055

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (6011958) SEI 040001673/2020-31 / pg. 51

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais um)

ATIVO	Notas	2018	2017 (Reclassificado)
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	51.817.438	65.158.785
Clientes	4	33.519.562	15.064.991
Créditos de Transferências a Receber	4	130.713.208	116.365.272
Adiantamentos Concedidos	5	1.403.250	1.254.421
Tributos a Recuperar	6	1.781	1.781
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7	25.282.169	20.620.150
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	8	26.064.438	25.239.886
Estoques		4.203.943	3.950.243
Despesas Pagas Antecipadamente	9	13.588	29.314
Total do Ativo Circulante		273.019.377	247.684.843
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.561.225	1.565.905
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo		6.277.844	6.277.844
Total do Realizável a Longo Prazo	10	7.839.069	7.843.749
Investimentos		20.881	20.881
Imobilizado	11	2.010.914.484	2.050.584.346
Intangível		547.052	292.255
		2.011.482.417	2.050.897.482
Total do Ativo Não Circulante		2.019.321.486	2.058.741.231
TOTAL DO ATIVO		2.292.340.863	2.306.426.074

PASSIVO	Notas	2018	2017 (Reclassificado)
PASSIVO CIRCULANTE			
Pessoal a Pagar	12	10.674.968	9.116.207
Encargos Sociais a Pagar	12	4.096.534	4.588.592
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	13	154.554.393	151.125.296
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	14	127.216	73.452
Valores Restituíveis	15	11.720.274	5.128.999
Outras Obrigações a Curto Prazo	16	39.819.038	50.465.540
Total do Passivo Circulante		220.992.423	220.498.086
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		224.776	224.776
Provisões a Longo Prazo	17	7.752.781	6.397.644
Total do Passivo não Circulante		7.977.557	6.622.420
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	18	2.810.440.131	2.793.742.766
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	18	33.582.227	16.697.730
Resultado Acumulado		(780.651.475)	(731.134.928)
Total do Patrimônio Líquido		2.063.370.883	2.079.305.568
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.292.340.863	2.306.426.074

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais um)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Notas	2018	2017 (Reclassificado)
Serviços de Transporte		175.923.201	163.220.024
Serviços de Concessão de Espaço Físico		5.479.083	4.469.685
Total	20	181.402.284	167.689.709
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA			
Impostos e Contribuições		0	(53.866)
Total		0	(53.866)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	181.402.284	167.635.843
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Pessoal		(118.851.197)	(102.710.205)
Encargos Sociais		(21.727.041)	(20.506.661)
Material		(1.496.383)	(903.159)
Serviços de Terceiros		(143.924.216)	(130.092.878)
Depreciação/Amortização		(62.375.672)	(62.325.361)
Gastos Gerais		(8.355.249)	(5.521.935)
Total	21	(356.729.758)	(322.060.199)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		(175.327.474)	(154.424.356)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas	21	(77.857.301)	(67.947.643)
Total		(77.857.301)	(67.947.643)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS			
Receitas Financeiras	20	29.637	129.658
(-) Despesas Financeiras	21	(4.717.162)	(2.911.758)
Total		(4.687.525)	(2.782.100)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS			
Ganhos com Alienação	20	627.052	0
Ganhos com Desincorporação de Passivos	20	3.528.257	2.356
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	20	487.046	5.570
(-) Desvalorização e Perda de Ativos	21	(167.595)	(3.748)
Total		4.474.760	4.178
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO REPASSE DA SUBVENÇÃO		(253.397.540)	(225.149.921)
SUBVENÇÕES			
Recebidas para Custeio	22	201.709.280	171.547.771
Diferidas a Receber	22	15.988.756	4.264.442
Subvenção para Investimento		0	15.487.069
(-) Transferências Concedidas	22	(13.538.217)	(30.095.121)
Total		204.159.819	161.204.161
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(49.237.721)	(63.945.760)
Prejuízo por Ação		R$1,65	R$2,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais um)

	Nota	2018	2017
Prejuízo Líquido do Exercício		(49.237.721)	(63.945.760)
Outros Resultados Abrangentes:			
Ajustes no Resultado	19	(278.826)	2.386.306
Total		(49.516.547)	(61.559.454)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais um)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESULTADO ACUMULADO	TOTAL
SALDO INICIAL EM 31/12/2016	2.793.742.766	1.210.661	(654.088.405)	2.140.865.022
Prejuízo Líquido do Exercício			(63.945.760)	(63.945.760)
Adiantam. p/ Fut. Aum. Capital		15.487.069	(15.487.069)	
Ajuste de Exercício Anterior			2.386.306	2.386.306
SALDO EM 31/12/2017	2.793.742.766	16.697.730	(731.134.928)	2.079.305.568
Prejuízo Líquido do Exercício			(49.237.721)	(49.237.721)
Integralização do Capital Social	16.697.365	(16.697.365)		
Adiantam. p/ Fut. Aum. Capital		33.581.862		33.581.862
Ajuste de Exercício Anterior			(278.826)	(278.826)
SALDO FINAL EM 31/12/2018	**2.810.440.131**	**33.582.227**	**(780.651.475)**	**2.063.370.883**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600056

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (5.31.0528) - SEI 0090 - 000167/2020-31 / pg. 52

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Método Indireto
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais um)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017 (Reclassificado)
Prejuízo do Exercício	(49.237.721)	(63.945.761)
Ítens que não Afetam as Atividades Operacionais:		
Depreciação/amortização	63.849.812	63.154.259
Baixa do Ativo Imobilizado	104.254	2.060
Subvenção Recebida para Investimento	0	(15.487.069)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	33.581.862	0
Ajuste de Exercício Anterior	(278.826)	2.386.306
Total	48.019.381	(13.890.205)
VARIAÇÕES EM:		
Clientes	(18.454.571)	18.384.528
Créditos de Transferências a Receber	(14.347.936)	(25.181.360)
Adiantamentos Concedidos	(148.830)	(52.893)
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	(4.662.020)	(5.659.046)
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	(824.552)	(8.146.690)
Estoques	(253.700)	498.035
Despesas Pagas Antecipadamente	15.726	(7.599)
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.680	27.024.799
Pessoal a Pagar	1.558.761	(1.166.856)
Encargos Sociais a Pagar	(492.057)	(2.033.543)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.429.097	11.864.804
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	53.764	56.817
Valores Restituíveis	6.591.275	759.351
Outras Obrigações a Curto Prazo	(10.646.502)	37.597.112
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0	(446.731)
Provisões a Longo Prazo	1.355.137	1.178.177
Total	(36.821.728)	54.668.905
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.197.653	40.778.700
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(24.177.650)	(21.858.709)
Intangível	(361.350)	(292.255)
Total	(24.539.000)	(22.150.964)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Subvenção Recebidas para Investimentos	0	15.487.069
Total	0	15.487.069
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de Janeiro	65.158.785	31.043.980
Efeito da Variação Cambial sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.341.347)	34.114.805
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de Dezembro	51.817.438	65.158.785
VARIAÇÃO NO CAIXA	(13.341.347)	34.114.805

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(INFORMAÇÃO ADICIONAL)
(Em Reais um)

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		2018	2017 Reclassificado
RECEITAS			
	Serviços de Transporte	175.923.202	163.220.024
	Serviço de Concessão de Espaço Físico	5.474.793	4.465.396
	Outras Receitas	4.646.645	12.615
	Total	186.044.640	167.698.035
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
	Custo dos Serviços Prestados	(114.995.063)	(104.657.739)
	Despesas Administrativas	(20.289.712)	(16.340.767)
	Despesa Comercial	(1.352.647)	(967.920)
	Gastos Gerais	(2.897.189)	(9.642.777)
	Total	(139.534.611)	(121.966.426)
VALOR ADICIONADO BRUTO		46.510.029	45.731.609
(-) RETENÇÕES			
	Depreciação/Amortização	(63.849.812)	(63.154.259)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		(17.339.783)	(17.422.650)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
	Despesas Financeiras Líquidas	(4.687.525)	(2.782.100)
	Repasse Recebido para Custeio	201.709.280	171.547.771
	Repasse Diferido a Receber	15.988.756	4.452.228
	Subvenção para Investimento	0	15.298.883
	(-) Transferências Concedidas	(13.538.217)	(30.095.121)
	Total	199.472.294	158.421.661
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		182.132.511	140.999.011
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
	Empregados:		
	Remuneração e Encargos	180.399.704	157.394.011
	Benefícios	29.539.677	25.150.441
	Contribuição Previdência Privada	3.797.631	3.450.357
	Honorários da Diretoria	658.415	541.111
	Total	214.395.427	186.535.920
	Impostos e Contribuições:		
	Federais	15.378.962	15.575.214
	Estaduais	1.595.843	2.833.637
	Total	16.974.805	18.408.851
	Remuneração do Capital Próprio:		
	Prejuízo Líquido do Exercício	(49.237.721)	(63.945.760)
	Total	(49.237.721)	(63.945.760)
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		182.132.511	140.999.011
Valor adicionado médio por empregado		139.994	118.387

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600057

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (6211952-8) - SEI-040001-000167/2020-31 / pg. 53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais Um)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - **METRÔ-DF**, criada pelo Decreto nº. 15.308, de 15 de dezembro de 1993, é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal, que tem como acionista controlador o Distrito Federal, o qual detém 99,99% das ações ordinárias nominativas do Capital Social, regida pela legislação federal e legislação aplicável às sociedades por ações.

A Companhia foi constituída em 22 de fevereiro de 1994 e entrou em operação comercial em 24 de setembro de 2001 tendo por objeto o planejamento, a construção, a operação e a manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo sobre Trilhos no Distrito Federal, bem como, a exploração comercial de marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, espaço físico, publicidade, áreas lindeiras às vias metroviárias e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

O **METRÔ-DF** está operando aproximadamente 42 quilômetros de via, tendo transportado, no exercício de 2018, 40.213.236 (quarenta milhões, duzentos e treze mil, duzentos e trinta e seis) passageiros e no ano de 2017, 36.600.085 (trinta e seis milhões, seiscentos mil e oitenta e cinco) passageiros, correspondente a um aumento na ordem de 9,30% (em 2017 o aumento foi de 2,01% comparado ao ano de 2016).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Governo do Distrito Federal aportou recursos no montante de R$ 22.605.369 (em 2017 o valor foi de R$ 15.487.068) a título de Subvenção para Investimento convertendo em futuro aumento de capital, e R$ 201.709.280 (em 2017 o valor foi de R$ 171.547.771) a título de repasse financeiro para custeio.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 2.5.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 2.4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para Reais um, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

— Nota explicativa 11 - teste de redução ao valor recuperável de ativos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; e

— Nota explicativa 17 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.4. Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras do Companhia.

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Companhia na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas, exceto pela apresentação separada de redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos contratuais.

2.5. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Certos montantes comparativos nas demonstrações do resultado e do resultado abrangente foram atualizados, reclassificados ou reapresentados, seja como uma mudança na classificação de certas despesas.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

a) Caixa e equivalentes de caixa 04
b) Receita Operacional....04
c) Contas a Receber 04
d) Subvenção e assistência governamentais 05
e) Benefícios a empregados 05
f) Receitas e despesas financeiras 05
g) Estoques....06
h) Investimentos....06
i) Imobilizado....06
j) Intangível....07
k) Redução ao valor recuperável (*Impairment*) 07
l) Instrumentos financeiros....10
m) Fornecedores e Outras Contas a Pagar 10
n) Provisões Contingentes 10
o) Remuneração e Encargos Sociais 11
p) Demonstrações de valor adicionado....11
q) Balanço Social 11
r) Reclassificações....11

2.5.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de Caixa incluem o Caixa, os Depósitos Bancários à Vista e outros investimentos a Curto Prazo de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 180 dias. Esses recursos possuem risco insignificante para gerenciamento de compromissos a Curto Prazo.

2.5.2. Receita Operacional

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Receita é apresentada líquida após a dedução dos impostos, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a Receita quando esta pode ser mensurada com segurança.

a) Receita de Serviço de Transporte

A Companhia presta serviços de transporte metroviário, sendo que as Receitas são reconhecidas no momento da venda ou utilização do serviço pelo usuário, a saber: no Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, o reconhecimento da Receita dar-se-á mediante a comercialização de créditos de viagem no cartão unitário. No Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, regulamentado pelo Decreto nº 31.311 de 9 de fevereiro de 2010 e pelo Decreto nº 38.010 de 15 de fevereiro de 2017, o reconhecimento da Receita dar-se-á após a utilização dos Cartões Cidadão: Bilhete Único, Cartão Estudante, Cartão Especial e VT nos bloqueios do **METRÔ-DF** e o **DFTRANS** repassa o valor obtido na conversão da quantidade de utilizações com a tarifa do dia.

b) Receita de Arrendamento, Concessão e Mídia

São apropriadas mensalmente em observância ao regime de competência.

c) Receita com Gratuidade - SBA

São contabilizadas quinzenalmente como Direito a Receber junto ao **DFTRANS**, correspondente a reemissão do PLE e PNE.

2.5.3. Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal reconhecido no momento de realização da receita decorrentes de serviços de transporte de passageiros, locações de espaços e ressarcimento advindos de órgãos do Governo do Distrito Federal.

2.5.4. Subvenção e Assistência Governamentais

Uma subvenção governamental incondicional é reconhecida no resultado como 'Outras Receitas' quando a subvenção se torna recebível. Outras subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como 'Outras Receitas', em uma base sistemática ao longo da vida útil do ativo.

As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como 'Outras Receitas' em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

2.5.5. Benefícios a Empregados

A Companhia contribui mensalmente para o Plano de Previdência Privada, firmado entre o **METRÔ-DF** e a **REGIUS**, com a contribuição patronal/empregado de 3% (três por cento) ou 4% (quatro por cento) do salário contribuição.

a) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como Despesas com Pessoal enquanto os serviços relacionados são prestados pelos empregados. Em caso de aposentadoria ou desligamento, as contribuições pagas antecipadamente serão reconhecidas como um ativo no momento que houver um reembolso de caixa ou que seja possível uma redução em pagamentos futuros.

2.5.6. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

· Receita de juros;

· Despesa de juros;

· Ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;

· Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

· Perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

2.5.7. Estoques

Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas metroviários estão registrados pelo custo médio de aquisição e são classificados no Ativo Circulante.

2.5.8. Investimentos

Os Investimentos estão registrados pelo custo de aquisição e são adquiridos a partir de outras empresas do mercado e classificados na categoria de investimentos irrelevantes, considerando a sua natureza.

2.5.9. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, cujas taxas são as consagradas no mercado para as Empresas Ferroviárias e Metroviárias.

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

c) Depreciação

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600058

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (6931958) SEI 0040-000116/2020 / pg. 54

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Estações	**60 anos**
Equipamentos aparelhos e utensílios	**10 anos**
Complexo de Manutenção	**50 anos**
Túneis e Trincheiras	**125 anos**

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.5.10. Intangível

Os Ativos Intangíveis são registrados pelo custo de aquisição ou construção. O Ativo Intangível tem a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária ou a partir do momento que esse Ativo entra em operação.

A amortização do Ativo Intangível reflete o período que se espera os benefícios econômicos futuros do Ativo para a Companhia, podendo ser o prazo final da concessão ou a vida útil do Ativo.

· **Ativo Intangível com Vida Útil Definida**

Os Ativos Intangíveis adquiridos pela Companhia e que tem vida útil definida **são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização** com base na vida útil e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado, quando incorridas.

a) *Softwares* (Licença de uso e desenvolvimento) – A Companhia possui *softwares*, licenças adquiridas e desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados com vida útil média de 5 anos, conforme avaliação realizada com os fabricantes dos mesmos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas, conforme incorridos.

2.5.11. Avaliação do Valor de Recuperação do Ativo Imobilizado e Intangível - *Impairment*

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

– inadimplência ou atrasos do devedor;

– reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;

– indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;

– mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;

– desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou

– dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(ii) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados a taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados.

Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

(iii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.5.12. Instrumentos Financeiros

a) Ativos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos e são reconhecidos no resultado do exercício.

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

b) Passivos Financeiros

Um passivo financeiro é mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos e são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

2.5.13. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens adquiridos ou serviços prestados por fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como Passivo Circulante, se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Se o prazo for superior a 12 meses são classificados no Passivo não Circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, representado pelo valor da Fatura ou Nota Fiscal e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros e atualizações monetárias.

2.5.14. Provisões Contingentes

Esta obrigação é constituída mediante avaliação de riscos Prováveis e Possíveis, determinados por assessores jurídicos da Companhia para as Causas Cíveis, Trabalhistas e Tributárias. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.5.15. Remuneração e Encargos Sociais

Os salários mensais, provisões para férias, 13º salário e demais pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados aos encargos sociais devidos são apropriados pelo regime de competência.

2.5.16. Demonstração de Valor Adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA nos termos do pronunciamento técnico "CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado", as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.5.17. Balanço Social

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da responsabilidade social empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e informações gerenciais da Companhia. Este balanço é apresentado como informação adicional.

2.5.18. Reclassificações

Alguns montantes relativos às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram reclassificados para melhor comparabilidade com o exercício atual. Tais reclassificações não foram consideradas materiais e não afetaram o resultado e o Patrimônio Líquido da Companhia.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Fundo Fixo de Caixa	442.292	770.368
Bancos Conta Movimento:		
Conta Única – GDF	49.098.271	62.274.116
Movimento	2.039.557	1.753.418
Aplicações Financeiras	70.735	138.836
Recursos Vinculados	166.583	222.047
TOTAL	**51.817.438**	**65.158.785**

4. CRÉDITOS A RECEBER

	2018	2017 (Reclassificado)
Clientes		
Faturas a Receber – Prestação de Serviço	1.009.538	49.582
Faturas a Receber – Vendas	32.510.024	15.015.409
Total	**33.519.562**	**15.064.991**
Créditos de Transferências a Receber:		
Recursos a Receber - Subvenções	123.857.191	112.536.688
Recursos a Receber – RPNP	6.186.925	3.154.999
Recursos a Receber – RPP	669.092	673.585
Total	**130.713.208**	**116.365.272**

5. ADIANTAMENTO CONCEDIDO

	2018	2017 (Reclassificado)
Férias	**1.403.250**	**1.254.421**

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2018	2017 (Reclassificado)
Imposto de Renda	1.000	1.000
COFINS	207	207
PIS/PASEP	226	226
Contribuição Social	348	348
Total	**1.781**	**1.781**

7. DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

a) Curto Prazo

	2018	2017 (Reclassificado)
Depósitos Efetuados para Interposição de Recursos	7.638.099	7.148.534
Depósitos Judiciais Efetuados	13.375.816	9.116.714
Valores Apreendidos p/ Decisão Judicial	4.268.254	4.354.902
Total	**25.282.169**	**20.620.150**

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600059

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (6431952-8) SEI 0040001743 2020-317 pg. 55

b) Longo Prazo

	2018	2017 (Reclassificado)
Depósitos Judiciais	**1.561.225**	**1.561.225**

8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO

	2018	2017 (Reclassificado)
Multas por Atraso Contratuais	660	660
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	646.847	470.027
Créditos a Receber Dec. Cessão de Áreas Públicas	2.321.879	1.618.763
Créditos a Receber por Acerto Financeiro	95.573	97.618
Consignatários a Compensar	22.315	28.901
Valores Pendentes de Liquidação	20.304.333	20.351.086
Créditos a Receber Dec.Cessão de Áreas Públicas	2.672.831	2.672.831
Total	**26.064.438**	**25.239.886**

9. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	2018	2017 (Reclassificado)
Prêmios de Seguros	6.499	8.936
Assinaturas e Anuidades	6.446	20.378
Tributos Pagos	643	0
Total	**13.588**	**29.314**

10. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO

	2018	2017 (Reclassificado)
Depósitos Judiciais	1.561.225	1.565.905
Outros Créditos a Receber	6.236.785	6.236.785
Permissionário a Receber	41.059	41.059
Total	**7.839.069**	**7.843.749**

11. IMOBILIZADO

NATUREZA		31/12/2018			31/12/2017	
	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido
ADMINISTRATIVO						
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	**4.772.241**	**(1.365.553)**	**3.406.688**	**3.141.534**	**(1.644.041)**	**1.497.493**
Equipamentos para Processamento de Dados	**4.695.725**	**(2.492.669)**	**2.203.056**	**3.741.314**	**(2.315.799)**	**1.425.515**
Mobiliário em Geral	**3.027.180**	**(2.028.101)**	**999.079**	**2.686.608**	**(2.088.152)**	**598.456**
Outras Imobilizações	**252.845**	**(147.058)**	**105.788**	**259.417**	**(135.866)**	**123.553**
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Local	**1.809.997**	**(185.298)**	**1.624.699**	**0**	**0**	**0**
Bens Móveis em Almoxarifado	**17.142.588**	**0**	**17.142.588**	**20.187.615**	**0**	**20.187.615**
T O T A L	**31.700.577**	**(6.218.680)**	**25.481.898**	**30.016.489**	**(6.183.858)**	**23.832.632**
OPERACIONAL						
Complexo de Manutenção	**512.552.941**	**(116.940.585)**	**395.612.356**	**512.448.966**	**(106.691.433)**	**405.757.533**
Estações	**310.542.962**	**(79.014.832)**	**231.528.129**	**309.848.981**	**(73.870.379)**	**235.978.602**
Estrutura de Via Permanente	**364.957.287**	**(289.811.149)**	**75.146.137**	**364.957.287**	**(271.563.285)**	**93.394.002**
Túneis e Trincheiras	**345.997.133**	**(46.445.008)**	**299.552.125**	**345.997.133**	**(43.677.031)**	**302.320.102**
Poços e Passarelas de Acesso	**43.345.206**	**(11.117.875)**	**32.227.331**	**43.345.206**	**(10.398.344)**	**32.946.862**
Veículos de Tração Mecânica	**648.115**	**(648.115)**	**0**	**648.115**	**(648.115)**	**0**
Pontes e Viadutos	**40.457.679**	**(5.519.551)**	**34.938.128**	**40.457.679**	**(5.195.890)**	**35.261.789**
Sistema de Energia	**140.708.174**	**(41.275.994)**	**99.432.180**	**140.708.174**	**(38.461.830)**	**102.246.343**
Sistema de Sinalização e Controle	**135.733.072**	**(35.866.274)**	**99.866.798**	**135.733.072**	**(33.151.612)**	**102.581.459**
Sistema de Telecomunicações	**34.287.336**	**(11.604.112)**	**22.683.224**	**34.287.336**	**(10.918.366)**	**23.368.971**
Sistema de Bilhetagem	**1.870.591**	**(268.540)**	**1.602.050**	**1.870.591**	**(231.129)**	**1.639.462**
Sistema de Bilhetagem - SCAP	**26.963.540**	**(5.180.889)**	**21.782.651**	**26.963.540**	**(5.180.889)**	**21.782.651**
Sistema de Material Rodante	**537.949.363**	**(199.457.049)**	**338.492.313**	**535.794.771**	**(181.615.084)**	**354.179.687**
Torno Rodeiro	**7.308.082**	**(3.733.331)**	**3.574.751**	**7.308.082**	**(3.002.523)**	**4.305.559**
T O T A L	**2.503.321.480**	**(846.883.306)**	**1.656.438.174**	**2.500.368.933**	**(784.605.909)**	**1.715.763.024**
OBRAS EM ANDAMENTO	**36.267.692**		**36.267.692**	**20.419.148**		**20.419.148**
ESTUDOS E PROJETOS	**13.977.181**	**0**	**13.977.181**	**13.430.686**	**0**	**13.430.686**
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA OBRAS	**1.200.317**		**1.200.317**	**1.035.857**		**1.035.857**
TERRENOS	**277.549.222**		**277.549.222**	**276.103.000**		**276.103.000**
T O T A L	**328.994.412**	**0**	**328.994.412**	**310.988.691**	**0**	**310.988.691**
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	**2.864.016.469**	**(853.101.986)**	**2.010.914.484**	**2.841.374.113**	**(790.789.767)**	**2.050.584.345**

NATUREZA	Anos de vida útil	% Taxa de Depreciação ANO	Saldo em 31/12/2017	MOVIMENTAÇÃO ACUMULADA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2018						Saldo 31/12/2018
				Bens Patrimoniais		Depreciação		Transferências		
				Adições	Baixas	Adição	Baixas	Entrada	Saída	
ADMINISTRATIVO										
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	**10**	**10**	**1.497.493**	**390.190**	**(707.514)**	**(384.441)**	**666.957**	**2.211.851**	**(267.847)**	**3.406.688**
Equipamentos Para Proc. de Dados	**20**	**5**	**1.425.515**	**0**	**(496.144)**	**(672.729)**	**495.859**	**1.684.425**	**(233.870)**	**2.203.056**
Mobiliário em Geral	**10**	**10**	**598.456**	**990**	**(318.759)**	**(198.235)**	**258.113**	**782.522**	**(124.009)**	**999.079**
Outras Imobilizações	**10**	**10**	**123.552**	**3.854**	**(12.876)**	**(25.159)**	**10.112**	**6.936**	**(630)**	**105.788**
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Local			**0**	**350.035**	**0**	**(185.298)**	**0**	**1.459.962**	**0**	**1.624.699**
Bens móveis em Almoxarifado			**20.187.615**	**2.474.314**	**0**	**0**	**0**	**(6.145.696)**	**626.356**	**17.142.588**
T O T A L			**23.832.631**	**3.219.382**	**(1.535.293)**	**(1.465.862)**	**1.431.040**	**0**	**0**	**25.481.898**
OPERACIONAL										
Complexo de Manutenção	**50**	**2**	**405.757.533**	**103.975**	**0**	**(10.249.153)**	**0**	**0**	**0**	**395.612.356**
Estações	**60**	**1,66**	**235.978.602**	**693.980**	**0**	**(5.144.453)**	**0**	**0**	**0**	**231.528.129**
Estrutura de Via Permanente	**20**	**5**	**93.394.002**	**0**	**0**	**(18.247.864)**	**0**	**0**	**0**	**75.146.137**
Túneis e Trincheiras	**125**	**0,8**	**302.320.102**	**0**	**0**	**(2.767.977)**	**0**	**0**	**0**	**299.552.125**
Poços e Passarelas de Acesso	**60**	**1,66**	**32.946.862**	**0**	**0**	**(719.530)**	**0**	**0**	**0**	**32.227.331**
Veículos de Tração Mecânica			**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600060

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (6a1d1f58) - Sistema: 0001 - 26/03/2019 - 17:31 pg. 56

Pontes e Viadutos	**50**	**2**	**35.261.789**	**0**	**0**	**(323.661)**	**0**	**0**	**0**	**34.938.128**
Sistema de Energia	**50**	**2**	**102.246.343**	**0**	**0**	**(2.814.163)**	**0**	**0**	**0**	**99.432.180**
Sistema de Sinalização e Controle	**50**	**2**	**102.581.459**	**0**	**0**	**(2.714.661)**	**0**	**0**	**0**	**99.866.798**
Sistema de Telecomunicações	**50**	**2**	**23.368.971**	**0**	**0**	**(685.747)**	**0**	**0**	**0**	**22.683.224**
Sistema de Bilhetagem	**50**	**2**	**1.639.462**	**0**	**0**	**(37.412)**	**0**	**0**	**0**	**1.602.050**
Sistema de Bilhetagem - SCAP	**50**	**2**	**21.782.651**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**21.782.651**
Sistema de Material Rodante	**30**	**3,33**	**354.179.687**	**2.154.592**	**0**	**(17.841.966)**	**0**	**0**	**0**	**338.492.313**
Torno Rodeiro	**10**	**10**	**4.305.559**	**0**	**0**	**(730.808)**	**0**	**0**	**0**	**3.574.751**
T O T A L			**1.715.763.024**	**2.952.547**	**0**	**(62.277.397)**	**0**	**0**	**0**	**1.656.438.174**
OBRAS EM ANDAMENTO			**20.419.148**	**15.848.545**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**36.267.692**
ESTUDOS E PROJETOS			**13.430.686**	**546.495**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**13.977.181**
INSTALAÇÕES E EQUIP. PARA OBRAS			**1.035.857**	**164.460**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1.200.317**
TERRENOS			**276.103.000**	**1.446.222**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**277.549.222**
T O T A L			**310.988.691**	**18.005.721**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**328.994.412**
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO			**2.050.584.345**	**24.177.650**	**(1.535.293)**	**(63.743.258)**	**1.431.040**	**0**	**0**	**2.010.914.484**

Para cálculo da depreciação foi considerado o prazo de vida útil e aplicadas as taxas de depreciação já consagradas para as Empresas Metroviárias. As despesas de depreciação incorridas no Imobilizado são alocadas ao custo dos serviços prestados e às despesas administrativas.

Diante do estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido na Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado (a qual considera o CPC 27), a Companhia contratou e está em andamento os serviços de consultoria para reestruturação dos bens do Ativo Imobilizado visando o levantamento, o Inventário Patrimonial, a avaliação dos ativos (bens móveis e imóveis), bem como o tratamento contábil e fiscal a ser adotado a partir do exercício de 2018, tendo em vista o que dispõe a Lei n.º 6.404/76, a Lei nº 12.973/14 e as normas IFRS.

a) Teste por redução ao valor recuperável

Em 2018 a Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável considerando os montantes apurados de forma conjunta, como uma única UGC e não por ativo individual, considerando que a Companhia controla o negócio como um todo, na qual não há *business plan* por linha de operação, bem como não há o controle CAPEX por linha de operação e a análise de geração de caixa versus investimento segregado. Adicionalmente, considerando que Companhia toma decisões sobre a continuidade dos ativos e operações da Entidade de forma unificada.

O teste de recuperabilidade dos ativos da UGC foi realizado mediante a comparação entre o valor contábil dos ativos da UGC com o valor justo líquido de venda na data de preparação das demonstrações financeiras. Isto se deu ao fato de que não há razão para acreditar que o valor em uso de um ativo exceda materialmente seu valor justo líquido de despesas de venda, devido ao fato da Companhia não ter como objetivo principal de negócios a otimização dos lucros, haja vista que a Companhia atua com foco na política pública de transporte público. Assim sendo, o valor justo líquido de despesas de venda do ativo pode ser considerado como seu valor recuperável.

Na realização do teste de *impairment* não foi identificado a perda por irrecuperabilidade devido ao fato do valor justo líquido das despesas com vendas da UGC ser superior ao valor contábil dos ativos que compõe a UGC. Portanto, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda com *impairment*.

b) Considerações

Considerando que o **METRÔ-DF** trata-se de uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) conforme apresentado anteriormente.

Considerando que o item 6 do CPC 00 determina que o valor recuperável de um ativo ou de unidade geradora de caixa é o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

Considerando que o item 74 determina que para o propósito de determinar o montante recuperável de uma unidade geradora de caixa, qualquer referência a "um ativo", constante no CPC 01 deve ser lida como referência a "uma unidade geradora de caixa".

Considerando que o item 21 do CPC 01 prevê que se não há razão para acreditar que o valor em uso de um ativo exceda materialmente seu valor justo líquido de despesas de venda, o valor justo liquido de despesas de venda do ativo pode ser considerado como seu valor recuperável.

Considerando que o teste de *impairment* desta UGC não apresentou valor contábil superior ao valor justo apurado.

Por fim, considerando que o item 6 do CPC 00 determina que a perda por desvalorização é o montante pelo qual o valor contábil de um ativo ou de unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Entendemos que não deverá ser reconhecido nenhum ajuste perda por desvalorização da UGC **METRÔ-DF**, pois o valor justo é superior ao valor contábil conforme supracitado.

12. PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR

	2018	2017 (Reclassificado)
Pessoal a Pagar		
Salários e Remuneração	161.634	842.045
Provisão para Férias	10.513.334	8.274.162
	10.674.968	**9.116.207**
Encargos Sociais a Pagar		
INSS	1.419.258	2.434.366
FGTS	2.357.552	1.889.882
SESI	179.186	148.148
SENAI	140.538	116.196
	4.096.534	**4.588.592**

13. FORNECEDORES

	2018	2017 (Reclassificado)
Fornecedores de Materiais	1.959.539	5.800.758
Fornecedores de Serviços	38.069.366	14.845.728
Fornecedores Fonte Tesouro	112.388.781	126.993.762
Empreiteiros	2.136.707	3.485.048
	154.554.393	**151.125.296**

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2018	2017 (Reclassificado)
COFINS	49.439	29.774
PIS/PASEP	10.729	6.454
ICMS a Recolher	67.048	37.224
	127.216	**73.452**

15. VALORES RESTITUÍVEIS

	2018	2017 (Reclassificado)
Valores Restituíveis	**11.720.274**	**5.128.999**

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO-PRAZO

	2018	2017 (Reclassificado)
Restos a Pagar Não Processados	20.304.333	20.351.086
Recursos Especiais a Liberar	19.514.621	30.108.996
Credores por Restituição	84	5.458
	39.819.038	**50.465.540**

17. PROVISÕES

A Companhia defende judicialmente algumas Causas Cíveis e Trabalhistas que entende indevidas com base nas informações de seus assessores jurídicos nas análises das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas Ações Cíveis e Trabalhistas.

Destacamos abaixo o resultado do tratamento da probabilidade de perda (provável e possível) as quais não são mensuráveis com segurança, na forma apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC-25, a saber:

	2018	2017 (Reclassificado)
Cível		
Provável	2.765.705	0
Trabalhista		
Provável	4.987.076	6.397.644
	7.752.781	**6.397.644**
Cível		
Possível	158.224.475	52.996.535
Trabalhista		
Possível	10.543.204	28.211.783
	168.767.679	**81.208.318**
TOTAL	**176.520.460**	**87.605.962**

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2018, o Capital Social era constituído por 29.809.505 (vinte e nove milhões, oitocentos e nove mil, quinhentos e cinco) ações ordinárias nominativas integralizadas, todas no valor de R$ 94,28 (noventa e quatro reais e vinte e oito centavos) cada, perfazendo um montante de R$ 2.810.440.131,40 (dois bilhões, oitocentos e dez milhões, quatrocentos e quarenta mil, cento e trinta e um reais e quarenta centavos).

A composição acionária da Companhia na mesma data era a seguinte:

Capital Social			
Acionistas	Quantidade de Ações Integralizadas	Valor do Capital Social Integralizado	Participação %
DF	29.807.505	2.810.251.571,40	99,9932910%
CEB	400	37.712	0,0013418%
BRB	400	37.712	0,0013418%
TERRACAP	400	37.712	0,0013418%
TCB	400	37.712	0,0013418%
NOVACAP	200	18.856	0,0006709%
CAESB	200	18.856	0,0006709%
TOTAL	**29.809.505**	**2.810.440.131,40**	**100,00%**

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600061

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (6511956.28) SEI 040001...0010167.2020-317 pg. 57

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2018 era de R$ 69,22 (em 2017 foi de R$ 70,17)

Reservas de Lucros	**2018**	**2017**
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	33.582.227	0
Reservas de Incentivos Fiscais	0	16.697.730
TOTAL	**33.582.227**	**16.697.730**

A Administração da Companhia está propondo à Assembleia dos Acionistas, com base no item 68 e 69 do CTG 2000, aprovado pelo CFC nº 1.159/09, que a Receita de Subvenção para Investimento recebida durante o exercício, no valor de R$ 22.605.369 seja considerada para futuro aumento do Capital Social.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2018	**2017**
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(49.237.721)	(63.945.760)
EXCLUSÃO:		
Subvenção Recebida para Investimento	0	(15.487.069)
INCLUSÃO:		
Multas Indedutíveis	29.891	1.070
Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	9.592
Ajuste de Exercícios Anteriores	(278.826)	2.386.306
	(248.935)	**2.396.968**
PREJUÍZO FISCAL	**(49.486.656)**	**(77.035.861)**

20. RECEITAS

	2018	**2017 (Reclassificado)**
Serviço de Transporte	175.923.201	163.220.024
Concessão de Espaço Físico	5.479.083	4.469.685
Receita Operacional Bruta	181.402.284	167.689.709
(-) Dedução da Receita Bruta	0	(53.866)
Receita Operacional Líquida	181.402.284	167.635.843
Receitas Financeiras:		
Juros	3.903	
Aplicações Financeiras	25.734	
	29.637	**129.658**
Outras Receitas	4.642.355	7.926
TOTAL	**186.074.276**	**167.773.427**

No exercício de 2018, a Receita Bruta teve um aumento de 8.18%, correspondente a R$ 13.712.575 (em 2017 o aumento foi de 25, 36% comparado ao exercício de 2016, correspondente a R$ 33.929.112).

21. CUSTOS E DESPESAS

	2018	**2017 (Reclassificado)**
Custos dos Serviços Prestados		
Operação		
Pessoal	(99.262.484)	(85.898.018)
Encargos Sociais	(18.146.052)	(17.150.014)
Material	(1.311.232)	(793.808)
Serviços de Terceiros	(46.779.485)	(43.844.387)
Energia de Tração	(45.808.552)	(37.318.513)
Depreciação	(51.649.596)	(51.648.462)
Gastos Gerais	(7.321.436)	(4.853.360)
Total	**(270.278.837)**	**(241.506.563)**
Manutenção		
Pessoal	(16.326.791)	(14.220.811)
Encargos Sociais	(2.984.680)	(2.839.264)
Material	(153.281)	(92.138)
Serviços de Manutenção de Sistemas	(44.730.741)	(42.890.190)
Serviços de Terceiros	(5.468.435)	(5.089.081)
Depreciação	(10.627.801)	(10.627.801)
Gastos Gerais	(855.862)	(563.336)
Total	**(81.147.591)**	**(76.322.622)**
Comercial		
Pessoal	(3.261.922)	(2.591.376)
Encargos Sociais	(596.308)	(517.383)
Material	(31.870)	(17.213)
Serviços de Terceiros	(1.137.001)	(950.707)
Depreciação	(98.276)	(49.098)
Gastos Gerais	(177.952)	(105.239)
Total	**(5.303.330)**	**(4.231.016)**
Total dos Custos dos Serviços Prestados	**(356.729.758)**	**(322.060.201)**
Despesas Gerais e Administrativas		
Pessoal	(47.497.801)	(40.846.142)
Encargos Sociais	(8.683.014)	(8.155.158)
Material	(478.053)	(290.590)
Serviços de Terceiros	(17.055.021)	(16.050.177)
Depreciação	(1.474.139)	(828.897)
Gastos Gerais	(2.669.272)	(1.776.677)
Total das Despesas Gerais e Administrativas	**(77.857.301)**	**(67.947.643)**
Despesa Financeira		
Juros	2.579	
Multas Dedutíveis	368	
Multas Indedutíveis	29.891	
Variações Monetárias	4.684.324	
	(4.717.162)	**(2.911.758)**
Outras Despesas		
Perdas de Ativos	(167.595)	(3.748)
Transferências Concedidas	(13.538.217)	(30.095.121)
Total	**(13.705.812)**	**(30.098.869)**
TOTAL GERAL	**(453.010.033)**	**(423.018.469)**

No exercício de 2018 o Total Geral da Despesa, excluindo a Despesa de Depreciação/Amortização, Despesa Financeira, Perdas de Ativos e Transferências Recebidas (Superávit do Exercício), teve um aumento na ordem de 7,09%, correspondente a R$ 29.991.563 (em 2017 teve uma diminuição de - 0,83% comparado ao exercício de 2016, correspondente a R$ - 2.722.849).

22. REPASSE FINANCEIRO

As Subvenções estão assim compostas:

	2018	**2017**
RECEBIDAS:		
Pessoal	151.693.620	118.444.860
Encargos Sociais	25.192.186	21.061.411
Outros Serviços de Terceiros	24.823.474	32.041.500
Total	**201.709.280**	**171.547.771**
A RECEBER:		
Repasse Diferido	9.681.568	619.900
Recursos p. Restos a Pagar Não Processados	6.186.925	3.644.143
Transferências Inep. de Exerc. Orçamentário	120.263	399
Total	**15.988.756**	**4.264.442**
TOTAL	**217.698.036**	**175.812.213**
(-) TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS:		
(-) Superávit do Exercício	(13.538.217)	(30.095.121)
TOTAL	**204.159.819**	**161.204.161**

***23.* AJUSTE NO RESULTADO ACUMULADO**

A origem do ajuste decorre do reconhecimento sobre itens registrados diretamente no Patrimônio Líquido:

	2018	**2017 (Reclassificado)**
Ajustes do Ativo Circulante	1.623.730	(132.422)
Ajuste do Passivo Circulante	(1.902.556)	2.518.728
Total	**(278.826)**	**2.386.306**

24. COBERTURA DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O **METRÔ-DF** mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do País que são definidas na licitação junto ao fornecedor e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Destacamos abaixo os principais valores existentes em 31 de dezembro de 2018:

Apólice	**Vencimento**	**Valor Cobertura**	**Executor do Serviço**
07-0775-0217818	26/03/19	R$ 122.153	FIBRA CONSTRUÇÕES EIRELI EPP
03069201899077502183760000	29/01/19	R$ 271.000	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S/A
02461201800020775001661 6	15/04/19	R$ 910.837	SODEXO PASS DO BRASIL
03069201899077502056050000	12/09/19	R$ 922.359	VIA ENGENHARIA S.A
03069201899077502080920000	05/10/19	R$ 935.305	VIA ENGENHARIA S.A
01414201800010775007516 0	01/07/19	R$ 987.731	AGIL EMPRESA DE VIGILANCIA LTDA

Brasília, 31 de dezembro de 2018.

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Luiz Gustavo de Andrade
Diretor de Administração

Gilberto Pompilio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

José Eduardo Duque Moreira
Contador CRC-DF nº 001563/O-1

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600062

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (6119528) SEI 040001676/2020-31 / pg. 58

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2018

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF

CNPJ(MF) 38.070.074/0001-77 Brasília/DF

1) Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião com Ressalva

2.1. Provisão para Contingências Judiciais- Resolução n° 1.180/2009

Identificamos uma diferença constante no cotejamento entre a contabilidade e o relatório de contingências, disponibilizado pela Assessoria Jurídica da Companhia, num montante de **R$ 26.843.395**. O relatório jurídico demonstra um total de **R$ 31.830.471** para causas trabalhistas onde o prognostico é provável para perdas, porém, o montante contabilizado é de apenas **R$ 4.987.076** conforme pormenorizado na nota explicativa n° 17. Assim, faz-se necessário contabilizar as Contingências conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 25 - "Provisões - passivos contingentes e ativos contingentes" que classifica as contingências segundo o risco de um desfecho desfavorável, como: **(i) prováveis, para as quais são constituídas provisões;** (ii) possíveis, que somente são divulgadas em nota explicativas sem que sejam provisionadas; e (iii) remotas que não requerem provisão nem divulgação. Isto posto ficamos impossibilitados de opinar, como de fato não opinamos sobre os necessários provisionamentos e suas contrapartidas, assim como, seus efeitos em contas de resultado do exercício e consequentemente no Patrimônio Líquido.

3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **METRÔ-DF** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **METRÔ-DF** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **METRÔ-DF**.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **METRÔ-DF** a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

5) Ênfase

Mantendo nossa opinião inalterada, enfatizamos que conforme Nota Técnica sobre a reestruturação dos bens do ativo imobilizado da Companhia, os Consultores entenderam que não deve ser reconhecido nenhum ajuste de perda por desvalorização do **Metrô-DF**, pois o valor justo é superior ao valor contábil conforme mencionado na Nota Explicativa n° 11 - IMOBILIZADO. Porém, enfatizamos que, até a data de conclusão de nossos trabalhos não recebemos a via definitiva da supramencionada Nota Técnica, pois, a mesma ainda está pendente de aceitação pela Comissão Gestora do Contrato. No entanto, registrou-se que não haverá mudanças nos valores apurados, tão somente ajustes de texto e/ou nomenclaturas que por ventura devam ser melhor enquadrados.

6) Outros Assuntos

6.1 Relatório da Administração

A administração da **METRÔ-DF** é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

6.2 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - METRÔ-DF**, ("Companhia"), cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.3 Informações de Natureza Social e Ambiental - Balanço Social

Examinamos também o Balanço Social, contendo informações de natureza social e ambiental, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborado na forma da NBC T 15 aprovada pela Resolução n° 1.003/2004 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, sob a responsabilidade da Administração **da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - METRÔ-DF,** ("Companhia"), cuja apresentação é opcional e não requerida pela legislação societária brasileira e portanto considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a sua apresentação. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria preconizados na NBC TA 805 aprovada pela Resolução n° 1.237/2009 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.4 Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por nossos auditores, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 15 de fevereiro de 2018.

Brasília/DF 25 de fevereiro de 2019

AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE000150/0 "S"DF

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/0-9 "S"DF
Sócio Sênior

Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/0-2 "S"DF

Thomaz de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 021100/0-8 "S"DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no exercício de suas funções estatutárias, em sua 292ª Reunião Ordinária, realizada *nesta data*, com base nos dados dos Balancetes mensais fornecidos pela área de Contabilidade da Empresa, *examinou* o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2018, bem assim as respectivas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas correspondentes, tudo elaborado conforme o previsto na Lei nº. 6.404/76, alterada pela Lei nº. 11.638/07 e na Medida Provisória nº. 449/08, bem assim no Decreto nº. 14.572/92 e, ainda, considerando os termos do Parecer sobre as Demonstrações Contábeis, *Com ressalvas*, emitido pela **AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP, datado de 25/02/2019**, *concluiu*, de forma unânime, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de *opinião* que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Brasília, 26 de fevereiro de 2019.

VIRGÍLIO DO RÊGO MONTEIRO NETO
PAULO MARCELO DE CARVALHO
MARIA DO SOCORRO CRUXEN MARRA

LÍGIA MARIA DE SOUZA LOPES REIS
FÁBIO NEY DAMASCENO

DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 295ª REUNIÃO ORDINÁRIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL, RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018. ENCAMINHAMENTO À DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS.

O Conselho de Administração da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no uso da competência disposta no inciso VII do art. 15 do Estatuto Social c/c o previsto nas alíneas 'a' e 'b' do inciso XII do art. 2º do Regimento Interno do Colegiado, *examinou* a ***'PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018'***, composta do Relatório de Atividades da Administração, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis, tudo elaborado de acordo com a Lei nº. 6.404/76, alterada pela Lei nº. 11.638/07, a Medida Provisória nº. 449/08 e o Decreto nº. 14.572, de 30/12/92, acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes, *com ressalvas*, sobre as Demonstrações Contábeis em 31/12/2018, emitido pela empresa ***AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP***, em 25/02/2019, bem assim do Parecer do ***CONSELHO FISCAL***, emitido em 26/02/2019.

Após concluir que as peças encontram-se em ordem e adequadas, **decide** *recomendar* o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas.

Brasília, 28 de fevereiro de 2019.

HANDERSON CABRAL PEREIRA

CARLOS HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO
RODRIGO OTAVIANO VILAÇA
JANARY ELEUTÉRIO CRUZ DE SOUZA
Membro Titular, Representante dos empregados

MARILANDI FERREIRA DOS SANTOS SANTANA
ROBERTA ZANENGA DE GODOY MARCHESI

Este documento pode ser verificado no endereco eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html pelo código 50012019032600063

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Demonstrativo Financeiro - METRO-DF-2015 a 2019 (6611945) SEI 0040-000167/2020 / pg. 59

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF
CNPJ: 38.070.074/0001-77
Av. Jequitibá 155 - Águas Claras - Brasília-DF

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, especialmente o Art. 133 da Lei Federal 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – **METRÔ-DF** vem submeter, à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Atividades da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi de significativa melhora na eficiência administrativa, com nova gestão a frente da Companhia, com novos desafios e novas metas a serem alcançadas.

Destaca-se a reformulação institucional, possibilitando melhora na governança corporativa e fortalecimento das unidades de controle interno, e a institucionalização do programa de integridade e governança e da política geral de segurança da informação da empresa. Todos esses elementos convergem para a conformidade com a Lei nº 13.303/2016 fortalecendo o *compliance* institucional

Durante todo o ano, a gestão envidou esforços para garantir o avanço das obras das estações Estrada Parque, 106 Sul e 110 Sul, garantindo no início do ano de 2020 a possiblidade da operacionalização da Estação Estrada Parque.

Em março de 2019, deu-se início à expansão do horário de funcionamento operacional, com significativo impacto na política de mobilidade urbana. Essa medida era uma das principais demandas dos usuários nas pesquisas de satisfação.

Em 2019, foram transportados 42,8 milhões de passageiros, aproximadamente 7% a mais que no ano de 2018, gerando aumento na receita. A Companhia alcançou o montante de faturamento de R$ 189 milhões. A melhoria na receita tarifária decorreu da gestão no sistema de bilhetagem do **METRÔ-DF**, que sinalizava ser um grande risco devido à evasão de receitas tarifárias. A modernização do sistema de bilhetagem foi fator crucial para a melhoria no perfil de risco.

No âmbito da gestão orçamentária e financeira, a Companhia procedeu com significativa responsabilidade com os gastos de pessoal e custeio em virtude de maior discricionariedade de decisões de gestão do **METRÔ-DF**, que realizou o realinhamento dos contratos com as diretrizes do governo.

No âmbito interno, deve-se destacar a auditoria de conformidade que identificou inconsistências na folha de pagamento e benefícios e, com rápida atuação da gestão, foi possível corrigir os desvios gerando economia para os cofres públicos.

Foi lançado também em 2019 o aplicativo do **METRÔ-DF**, permitindo aos usuários a consulta em tempo real da situação de operação e condição do sistema. Além disso, o aplicativo permite conhecer detalhes e serviços ofertados por cada estação, o registro de manifestações na ouvidoria do DF e o acesso às demais informações sobre o **METRÔ-DF**.

Destaca-se que o desenvolvimento e a implementação do aplicativo foi fruto de um trabalho interno, dispensando contratação de empresas e sinalizando a capacidade institucional de implementar soluções de inovação e tecnologia, com economicidade e eficiência.

Os desafios enfrentados em 2019 foram proporcionais aos avanços atingidos. A gestão atua de forma confiante e determinada na melhoria da governança, performance operacional e consecução dos objetivos.

I. APRESENTAÇÃO

O **METRÔ-DF** é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo Artigo 1º da Lei GDF n.º 513, de 28 de julho de 1993, vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade, regida pela Lei Federal n.º 6.404/1976, e integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do Artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal n.º 4.545, de 10 de dezembro de 1964, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o sistema de transporte público coletivo sobre trilhos do Distrito Federal, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, propaganda e publicidade, serviços técnicos especializados vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva e organizar, fiscalizar, administrar e explorar as áreas lindeiras às vias metroviárias, absorvendo os recursos provenientes de atividades comerciais e imobiliárias nelas desenvolvidas.

II. ESTUDOS E PROJETOS

Em 2019, o Governo do Distrito Federal implementou o Plano Estratégico do Distrito Federal, englobando um conjunto de iniciativas, metas e ações que projetam a cidade. O plano está dividido em oito eixos, sendo o **METRÔ-DF** inserido no eixo desenvolvimento territorial.

O **METRÔ-DF** ficou responsável por atingir, nos próximos anos, a meta de aumentar em 25% a quantidade de usuários transportados, sustentado pela conclusão de projetos em andamento, como as estações Estrada Parque, 106 Sul e 110 Sul, assim como dar início a novos projetos, como a construção de duas novas estações em Samambaia, duas novas estações em Ceilândia e uma nova estação na Asa Norte.

1. PROJETOS DA LINHA 1 E EXPANSÃO

A implementação da Linha 1 do **METRÔ-DF** avançou de forma significativa em 2019. Destaca-se a conclusão da Estação Estrada Parque, estação com grande demanda pelo público de Águas Claras e Taguatinga e o avanço nas obras das estações 106 Sul e 110 Sul, assim como de suas passagens de pedestre e acesso ao **METRÔ-DF**.

A expansão da Linha 1, que compreende a construção e a operacionalização de duas novas estações em Samambaia, aguarda liberação do repasse de operação de crédito pelo Ministério das Cidades.

Acerca dos projetos envolvendo o VLT, no início de 2019, as tratativas foram repassadas à Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal-SEMOB.

2. PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

O ano de 2019 foi marcado pelo avanço na execução da implantação dos sistemas metroviários. A modernização permite maior competitividade à empresa e confiabilidade para uma operação continuada. Entre as ações nesse âmbito, destacam-se:

- Modernização do sistema de transmissão de dados;
- Modernização da telefonia fixa;
- Modernização da sonorização.

3. PROGRAMA DE EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE

A Companhia elaborou projeto de modernização de acessibilidade na Estação Arniqueiras. Está em andamento obra de implantação de escada rolante nessa Estação, a qual possui um dos maiores fluxos de passageiros.

III. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA

1. ESTAÇÕES OPERACIONAIS

Abaixo, as estações e suas respectivas siglas são apresentadas em ordem e divididas por trecho a partir da estação Central.

Tronco		Ramal Ceilândia (Linha Verde)		Ramal Samambaia (Linha Laranja)	
Estação	**Sigla**	**Estação**	**Sigla**	**Estação**	**Sigla**
Central	CTL	Concessionárias	CON	Taguatinga Sul	TAS
Galeria dos Estados	GAL	Praça do Relógio	REL	Furnas	FUR
102 Sul	102	Centro Metropolitano	MET	Samambaia Sul	SAS
108 Sul	108	Ceilândia Sul	CES	Samambaia	SAM
112 Sul	112	Guariroba	GBA		
114 Sul	114	Ceilândia Centro	CEC		
Asa Sul	ASA	Ceilândia Norte	CEN		
Shopping	SHP	Ceilândia	CEI		
Feira	FEI				
Guará	GUA				
Arniqueiras	ARN				
Águas Claras	CLA				

Tabela 1: Estações Operacionais
Fonte: OPE/OPCO/DOM

2. CURSO DO SISTEMA OPERACIONAL



Figura 1: Curso do Sistema Operacional
Fonte: OPE/OPCO/DOM

São aproximadamente 42 quilômetros de via comercial em uma configuração em Y, permitindo que a circulação ocorra com dois destinos diferentes a partir da estação Central (CTL): a Linha Verde que atende ao ramal Ceilândia com 32,6 km de extensão e 8 estações operacionais, e a linha Laranja que atende ao ramal Samambaia, com 27,5 km de extensão e 4 estações operacionais. O trecho em comum é denominado de Tronco, possui 19,4 km e 12 estações operacionais, compreendendo o trecho de via entre a estação Central (CTL) e Águas Claras (CLA).

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

O sistema tem sua alimentação elétrica realizada por 17 subestações retificadoras que provêm a alimentação de tração de 750 Vcc e a alimentação de corrente alternada em 13.8 kVca para as estações, pátios e Complexo Administrativo e Operacional.

3. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição		31/12/2019	31/12/2018
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde	CTL a CEI	CTL a CEI
	Linha Laranja	CTL a SAM	CTL a SAM
Extensão das vias em Operação Comercial		42 km	42 km
Número de estações em Operação Comercial		24	24
Dias em Operação no Exercício		365	365
Dias em Operação média/mês		30	30
Dias em Operação média/hora		18	17,3
Frota de Trens	1.000	20	20
	2.000	12	12
Frota de Carros	1.000	80	80
	2.000	48	48
Velocidade média dos trens		45 km/h	45 km/h
Velocidade máxima da via		80 km/h	80 km/h
Lugares ofertados		121.197.834	127.465.010
Viagens programadas		126.350	122.004
Viagens realizadas	No Exercício	112.937	117.805
	Média/mês	9.411	9.817
	Média/dia	314	378
	Média/hora	17	22
Quilômetros percorridos	No Exercício	3.570.786	3.720.437
	Média/mês	297.566	310.036
	Média/dia	9.919	11.924
	Média/hora	543	689
Passageiros transportados	No Exercício	42.866.118	40.213.236
	Média/mês	3.572.177	3.351.103
	Média/dia	119.073	128.889
	Média/hora	6.615	7450
Receita da tarifa	No Exercício	R$ 189.537.585	R$ 175.923.201
	Média/mês	R$ 15.794.799	R$ 14.660.267
	Média/dia	R$ 526.493	R$ 563.856
	Média/hora	R$ 29.250	R$ 32.593
Gasto do serviço prestado	No Exercício	R$ 380.879.095	R$ 370.737.247
	Média/mês	R$ 31.739.925	R$ 30.894.770
	Média/dia	R$ 1.057.997	R$ 1.188.260
	Média/hora	R$ 58.778	R$ 68.686
Tarifa unitária	Segunda à sexta-feira	R$ 5,00	R$ 5,00
	Sábado-domingo-feriado	R$ 5,00	R$ 5,00
Capacidade dos trens*	Trens série 1000	1.106	1.400
	Trens série 2000	1.042	1.356
	Média ponderada	1.082	1.082
Índice de passageiros por quilometro (IPK)		12	10,81
Subestações retificadoras – SR ativas		17	17

Tabela 2: Características do Sistema Operacional
Fonte: OPE/OPCO/DOM, FCAT/FCO/DFC e GTE.VIA.BIL/PRE
*alinhamento técnico no critério de capacidade do trens com padrão de projetos em andamento.

4. VIAGENS REALIZADAS

Até o dia 31/12/2019, o **METRÔ-DF** realizou um total de 112.937 viagens frente a 126.350 programadas, o que corresponde a uma execução total de 89,38%.

5. USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O **METRÔ-DF** transportou, em 2019, uma média de 3,57 milhões de usuários ao mês contra uma média mensal de 3,35 milhões em 2018. Verificou-se uma variação de 6,6 % entre os dois períodos, totalizando 42,8 milhões de usuários transportados ao longo do ano de 2019.

6. OFERTA DE SERVIÇOS

O Programa Horário – PH (planejamento de circulação de trens) se manteve o mesmo desde 2016 até 24/03/2019, ocorrendo variação programada apenas no período de férias, conforme citado no texto acerca das viagens realizadas. A demanda nos horários de pico também se manteve sem alterações significativas, reforçando a necessidade de manutenção da circulação na configuração Y2 (2 trens para Ceilândia e 1 trem para Samambaia) nos horários de pico nos dias úteis.

A partir de 25/03/2019 houve a alteração do Programa Horário com ampliação do horário operacional, tendo a operação início a partir das 05h30 nos dias úteis e sábados, sem alterações aos domingos e feriados. Não houve alteração no número de viagens programadas devido a ajustes realizados nos horários de injeção e recolhimento de trens.

A partir de 20/10/2019 houve nova alteração no Programa Horário, com ampliação dos horários de pico nos dias úteis e sábados (quantidade de trens em circulação) e redução do número de trens no vale noturno, de 10 para 9 trens, devido à baixa demanda. Em 19/11/2019, houve nova redução no número de trens no vale noturno de 9 para 8 trens.

O número de viagens programadas manteve-se em 415 por dia útil mesmo com as alterações implantadas nos diversos PH. Aumentou de 305 para 310 nos sábados, a partir de 30/10/2019, e aumentou de 131 para 135 nos domingos e feriados, a partir de 19/11/2019.

Dia	Período	Até 24/03/2019			De 25/03/2019 até 29/10/2019			De 30/10/2019 até 18/11/2019			A partir de 19/11/2019		
		Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo
Útil	Pico matinal	06:00-08:45	24	3min35s	05:30-08:45	24	3min35s	05:30-08:45	24	3min35s	05:30-8:45	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s			5min20s			5min20s			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s			10min30s			10min30s			10min30s
	Vale diurno	08:45-16:45	15	5min45s	08:45-16:45	15	5min45s	08:45-16:35	15	5min45s	08:45-16:35	15	5min45s
	Pico vespertino	16:45-19:45	24	3min35s	16:45-19:45	24	3min35s	16:35-20:00	24	3min35s	16:35-20:00	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s			5min20s			5min20s			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s			10min30s			10min30s			10min30s
	Vale noturno	19:45-23:30	10	8min35s	19:45-23:30	10	8min35s	20:00-23:30	9	9min33s	20:00-23:30	8	10min45s
Sábado	Pico matinal	06:00-09:15	15	5min45s	05:30-09:15	15	5min45s	05:30-09:30	15	5min45s	05:30-09:30	15	5min45s
	Vale diurno	09:15-16:45	12	7min20s	09:15-16:45	12	7min20s	09:30-17:00	12	7min20s	09:30-16:45	12	7min20s
	Pico vespertino	16:45-19:15	15	5min45s	16:45-19:15	15	5min45s	17:00-19:30	15	5min45s	17:00-19:30	15	5min45s
	Vale noturno	19:15-23:30	10	8min40s	19:15-23:30	10	8min40s	19:30-23:30	9	9min-33s	19:30-23:30	8	10min45s
Domingos e Feriados	Durante todo o dia	07:00-19:00	8	11min	07:00-19:00	8	11min	07:00-19:00	8	11min	07:00-19:00	8	11min

Tabela 3: Oferta de Serviços
Fonte: OPCO

7. INOVAÇÕES NA MANUTENÇÃO

Durante o ano de 2019, o Departamento de Manutenção e suas Divisões junto às contratadas de manutenção fiscalizaram e executaram um total de 62.707 ordens de serviço, referente à atividades de manutenção para os diversos sistemas que integram o **METRÔ-DF**, quais sejam: Trens, Energia, Sinalização e Controle, Telecomunicações, Ventilação, Via permanente, Escada Rolante e Elevadores, Roço e Capina, Bilhetagem, Climatização e Edificações.

8. VIA PERMANENTE

As ações realizadas em 2019 tiveram como objetivo garantir a segurança da via, reduzir o número de falhas e aprimorar os serviços prestados bem como o conforto dos usuários. Realizaram-se ações para identificação e predição de falhas na via, por meio da inspeção da geometria da via e da condição dos trilhos utilizando veículos específicos para tais atividades, promovendo-se as devidas correções quando necessário, inclusive com a substituição de trilhos e equipamentos da via.

9. EDIFICAÇÕES

Foram realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva das edificações do **METRÔ-DF** visando garantir a preservação do patrimônio público e manter a continuidade dos serviços oferecidos pela Companhia. Citam-se substituições de: impermeabilizações, telhas, calhas, rufos, piso elevado nas estações, pastilhas das estações, os quais se encontravam desgastados e deteriorados, entre tantas outras manutenções prediais necessárias ao bom funcionamento do Sistema e manutenções em equipamentos, como elevadores e escadas rolantes das estações, necessárias às condições de mobilidade e acessibilidade dos usuários.

10. SISTEMA DE BILHETAGEM

O sistema de bilhetagem sofreu significativa modificação no curso de 2019, com a promulgação da Lei nº 6.334/2019 que tratou da extinção da Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTrans. O processamento dos dados e informações inerentes a esse sistema, bem como o repasse dos valores devidos de forma individualizada aos delegatários do serviço de transporte público coletivo, excluída a parcela relativa a eventual subsídio, passou a ser realizados pelo Banco de Brasília S.A. – BRB.

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

Assim, por meio do Decreto nº 39.994/2019, regulamentou-se a transição do sistema de bilhetagem para o BRB, sendo o gestor do sistema a Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal e o **METRÔ-DF** operador.

O objetivo dessa migração se deu em função da demanda de ampliação dos postos de recarga e de modernização tecnológica do sistema de transportes públicos do Distrito Federal. O **METRÔ-DF** encontra-se adaptado ao novo regramento sobre a bilhetagem em prol do devido funcionamento do bilhete único para os usuários.

O objetivo dessa adaptação, além de proporcionar à população melhores condições e integração entre modais, é evitar filas e evasão de receitas à Companhia com possíveis falhas operacionais.

IV. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO E SOCIAL

1. PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL

Por meio do programa "Metrô Sustentável", o **METRÔ-DF** atua contemplando diretrizes de mobilidade sustentável, preservando e qualificando o espaço urbano, ambiental e cultural garantindo que a operação e a expansão das obras respeitem regras e parâmetros de manutenção do meio ambiente e qualidade de vida com a devida prestação de serviços a população.

Reforçando o compromisso com a política de logística reversa e compras sustentáveis, a Companhia mantém seu compromisso com as ações de relevância sustentável. Os contratos de manutenção incluem em suas cláusulas a política de logística reversa, obrigando a empresa contratada a apresentar trimestralmente relatório comprovando a devida destinação e/ou devolução à indústria de embalagens e materiais resultantes da atividade.

Com o Termo de Cooperação Técnica com o Grupo Escoteiro de Águas Claras-GEAC 40, a companhia reforça o compromisso de transmitir conceitos de responsabilidade socioambientais, disseminando boas práticas e consciência sobre cidadania, meio ambiente e desenvolvimento sustentável a crianças e jovens da comunidade. O projeto envolveu no ano de 2019 a participação de 107 pessoas da comunidade.

Motivado na Lei Distrital Nº. 6.266/2019, a Companhia promoveu campanha para redução do uso do copo descartável, envolvendo empregados, colaboradores e usuários acerca das implicações ambientais que o plástico produz. Promoveu-se o evento "Caneca Consciente" dentro do escopo da campanha de conscientização para redução de uso de copos descartáveis na Companhia.

Em 2019 iniciou-se a implementação do Plano de Logística de Sustentabilidade, funcionando como um instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, com ações, metas, prazos de execução e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando a instituição estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. O plano foi formatado conforme a Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG.

Um projeto-piloto de compostagem também teve início no ano de 2019 com objetivo de dar a correta destinação aos resíduos orgânicos gerados no Complexo Administrativo e Operacional-CAO. Foi ministrado curso de capacitação em compostagem aos colaboradores da empresa contratada responsáveis pelo cuidado e manutenção dos jardins e áreas verdes da Companhia e demais empregados interessados.

É valido destacar que o projeto das placas de energia solar nas estações do **METRÔ-DF**,em dezembro de 2019, conquistou a premiação anual da Associação Latino Americana de Metrôs e Subterrâneos Alamys, na categoria Meio Ambiente e Sustentabilidade.

2. PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

Por meio do Programa de Qualidade de Vida, com o objetivo de promover o bem-estar físico e mental e elevar o nível de satisfação dos empregados e colaboradores do **METRÔ-DF**, foram desenvolvidas ações de acompanhamento psicológico e social a todos os empregados encaminhados ou que procuraram espontaneamente o serviço psicossocial prestado pelo **METRÔ-DF**, propiciando acolhimento e orientação a fim de promover o bem-estar e a saúde mental no ambiente de trabalho.

Destaca-se também a realização da primeira pesquisa de clima organizacional da Companhia visando à avaliação do ambiente interno. A pesquisa foi elaborada e conduzida por empregados do **METRÔ-DF** e teve seu relatório final publicado em 2019. Com a publicação da pesquisa iniciou-se a construção de planos de ação a fim de minimizarem-se os gargalos identificados.

3. PROGRAMA METRÔ SOLIDÁRIO

O Metrô Solidário é um programa de responsabilidade social/empresarial que tem como objetivo apoiar e divulgar projetos sociais e culturais.

O ano de 2019 foi marcado diversos eventos em parceria com os setores públicos, privado e organizações da sociedade civil, com destaque para os seguintes:

• Campanha de carnaval "Hora de Cair na Folia, Só Não Vale Quebrar o Metrô", com o intuito de prevenção ao vandalismo;

• Campanha "Batalha do METRÔ - Brasília 59 anos", evento com apresentações de diversos MCs, DJs e breakdancers;

• Processo seletivo Festival COMA 2019, o qual contou com a participação do **METRÔ-DF** em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania visando a inclusão de pessoas com deficiência em postos de trabalho, com o processo seletivo de pessoas com deficiência para trabalharem na 3º edição do festival;

• Exposição Artesanal FUNAP: exposição de produtos artesanais confeccionados por internas do Complexo Penitenciário da PAPUDA;

• Setembro amarelo, com atividades de prevenção ao suicídio;

O detalhamento de todas as iniciativas e maiores informações estão no relatório de responsabilidade socioambiental no **METRÔ-DF**.

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O **METRÔ-DF**, no ano de 2019, cumpriu todos os quesitos exigidos para a concessão do prêmio de transparência ativa, atingindo a marca de 100%. A Companhia manteve disponibilizada todas as informações exigidas na lei de forma tempestiva e atualizada.

No âmbito da governança, destacam-se o programa de integridade e a política geral de segurança da informação, que possibilitaram melhorar o nível de governança corporativa.

5. MODERNIZAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Lançou-se, em agosto, a nova Intranet. A ferramenta proporcionou uma melhoria na circulação de informações aos empregados do **METRÔ-DF**. Além das notícias sobre a Companhia, foram integrados à ferramenta o acesso ao e-mail corporativo, ao Diário Oficial e ao contracheque, por exemplo.

Finalizou-se o aplicativo do **METRÔ-DF** que vai permitir ao usuário a consulta em tempo real da situação de operação do METRÔ e a consulta dos horários dos trens. Além disso, irá permitir ao usuário conhecer mais detalhes das Estações (distância da Estação usando GPS, pontos de interesse, serviços disponíveis etc.), trajeto detalhado do trem, registro de manifestações na ouvidoria do DF e informações gerais sobre o **METRÔ-DF**. O aplicativo foi desenvolvido pela Companhia sem necessidade de qualquer investimento externo, proporcionando economia e viabilizando o investimento em outras frentes estratégicas.

O sistema de Business Inteligence – B.I. do **METRÔ-DF** foi ampliado e alimentado com novos dados, proporcionando o fornecimento de informações gerenciais, tanto no âmbito de recursos humanos quanto no de gestão de contratos. No primeiro, houve a criação de relatórios de movimentação de pessoal, folha de pagamento, aspectos demográficos; no último, produziram-se relatórios com informações atinentes à gestão financeira, dos prazos e dos responsáveis por contratos.

V. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. RECEITA DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - ASPECTOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

R$1,00

DESCRIÇÃO	RECEITA DA TARIFA					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS					RECEITA POR PASSAGEIRO R$		VARIAÇÃO RECEITA R$
	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H% (19/18)	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H% (19/18)	2019	2018	
1. METRÔ-DF-SBE	52.089.396	28%	55.478.641	32%	(6%)	10.114.646	25%	12.342.409	32%	(18%)			
2. DFTRANS-SBA	137.103.639	72%	120.013.822	68%	14%	30.972.213	75%	26.699.639	68%	16%			
3.TOTAL (1) *	**189.193.035**	**100%**	**175.492.463**	**100%**	**7,81%**	**41.086.859**	**100%**	**39.042.048**	**100%**	**5%**			
4.GRATUIDADE-SBE	7.501.199	96%	4.833.705	92%	55%	1.696.483	95%	1.075.361	92%	58%			
5.ADM-METRÔ-DF-SBE*	344.551	4%	430.738	8%	(20%)	82.776	5%	95.827	8%	(14%)			
6.TOTAL (2)	**7.845.750**	**100%**	**5.264.443**	**100%**	**49,03%**	**1.779.259**	**100%**	**1.171.188**	**100%**	**52%**			
7.TOTAL (3)	**197.038.785**		**180.756.906**		9%	**42.866.118**		**40.213.236**		7%	**4,60**	**4,49**	**0,11**

* Esses valores totalizam a Receita da Tarifa

Tabela 4: Receita do Serviço Prestado X Passageiros Transportados - Aspectos Financeiros e Patrimoniais

Fonte: FFCT/FFI/DFC, FCAT/FCO/DFC e GTE.VIA.BIL/PRE

Legenda: SBE – Sistema de Bilhetagem Eletrônica / SBA – Sistema de Bilhetagem Automática

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. No exercício de 2019, foram transportados 42.866.118 passageiros, sendo 1.779.259 passageiros que não geraram Receita;

2. No exercício de 2018 foram transportados 40.213.236 passageiros, sendo 1.171.188 passageiros que não geraram Receita;

3. As gratuidades – SBE referem-se a usuários maiores de 65 anos, oficiais de justiça e do trabalho, PMDF, CBMDF e outros definidos em lei, cujo valor, no exercício de 2019, importou em R$ 7.501.199 (no exercício de 2018 foi de R$ 4.833.705), correspondente a um aumento de 55%;

4. No exercício de 2019, a Receita por Passageiro Transportado foi de R$ 4,60 e, em 2018, foi de R$ 4,49, observando-se um aumento de Receita na ordem de R$ 0,11 por passageiro transportado.

2. GASTOS DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

R$1,00

DESCRIÇÃO	GASTOS					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS			GASTO POR PASSAGEIRO		VARIAÇÃO GASTO POR PASSAGEIRO R$
	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H % (19/18)	31/12/2019	31/12/2018	A/H % (19/18)	2019	2018	
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO – GDF: PESSOAL	196.655.638	52%	176.885.806	48%	11%						
DESPESAS CORRENTES	15.129.345	4%	24.823.474	7%	(39%)						
TOTAL	**211.784.983**	**56%**	**201.709.280**	**54%**	**5%**						
CUSTO COM RECURSOS PRÓPRIOS: PESSOAL	8.638.873	2%	19.873.246	5%	(57%)						
DESPESAS CORRENTES	160.455.239	42%	149.154.721	40%	8%						
TOTAL	**169.094.112**	**44%**	**169.027.967**	**46%**	**0,04%**						
GASTO TOTAL	**380.879.095**	**100%**	**370.737.247**	**100%**	**3%**	**42.866.118**	**40.213.236**	**7%**	**8,89**	**9,22**	**0,33**

Tabela 5: Gasto do Serviço Prestado X Passageiros Transportados
Fonte: FFCT/FFI/DFC, FCAT/FCO/DFC e GTE.VIA.VIL/PRE

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Não estão inclusos nos Gastos do Serviço Prestado os seguintes itens:

R$1,00

Despesa / Ano	2019	2018
Depreciação/Amortização	64.446.882	63.849.812
Despesa Financeira	1.266.615	4.717.162
Desvalorização e Perdas de Ativo	2.446.377	167.595
Provisões para Contingências	102.388.781	-
Transferências Concedidas (Superávit do Exercício)	2.118.070	13.538.217
Total	**172.666.726**	**82.272.786**

Tabela 6: Despesas excluídas do cálculo do gasto do serviço prestado
Fonte: FFCT/FFI/DFC, FCAT/FCO/DFC e GTE.VIA.VIL/PRE

2. O gasto total por passageiro transportado no exercício passou de R$ 9,22, em 2018, para R$ 8,89, em 2019, acarretando em uma redução de R$ 0,33 no gasto por passageiro transportado, ou seja, redução de 3,6%.

3. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

A movimentação do EBITDA (Sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) está detalhada na tabela a seguir:

R$1,00

Conciliação do EBITDA	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H (19/18) %
= (Prejuízo) Líquido	(132.263.066)	206%	(49.237.721)	(254%)	269%
+ Baixa do Imobilizado	2.446.377	(4%)	104.254	1%	2247%
+ Resultado Financeiro	1.232.509	(2%)	4.687.524	24%	26%
+ Depreciação	64.446.882	(100%)	63.849.812	329%	0,9%
= EBITDA	**(64.137.298)**	**100%**	**19.403.869**	**100%**	**(331%)**

Tabela 7: Demonstração do EBITDA
Fonte: FFCT/FFI/DFC

O EBITDA do exercício de 2019 foi de - R$ 64.137.298, e a margem EBITDA, que reflete na geração Operacional de Caixa, foi de - 32,93% (no exercício de 2018 foi de 10,70%).

4. INVESTIMENTOS

No decorrer do Exercício, os investimentos registrados como Imobilizado ocorreram conforme o demonstrativo a seguir:

R$1,00

Investimentos Realizados - Obras, instalações e equipamentos					
	31/12/2019	A/V %	31/12/2018	A/V %	A/H (19/18) %
DISTRITO FEDERAL:					
Subvenções Recebidas para Investimento	17.151.028	78%	22.605.369	99%	(24%)
RECURSOS PRÓPRIOS:					
Aplicação de recursos gerados	4.946.187	22%	155.518	1%	3.080%
Total Geral	**22.097.215**	**100%**	**22.760.887**	**100%**	**(3%)**

Tabela 8: Investimentos Realizados - Obras, instalações e equipamentos
Fonte: FFCT/FFI/DFC

5. ATIVIDADES COMERCIAIS NÃO-TARIFÁRIAS

No ano de 2019 buscou-se aperfeiçoamento da exploração comercial, incluindo a abertura de novas possibilidades de exploração dos espaços comerciais da Companhia, bem como o aprimoramento dos existentes, sempre com objetivo de aumentar a arrecadação não-tarifária. Essas ações contribuíram para obtenção de, aproximadamente, R$ 5,2 milhões no ano de 2019 nesse tipo de receita.

Entre as referidas ações comerciais, destacam-se o incremento nas receitas com a comercialização de espaços destinados aos quiosques e estandes e com publicidade nos trens, o que aumentou a visibilidade de produtos comerciais do **METRÔ-DF**. Juntos, esses produtos comerciais resultaram em um faturamento recorde em 2019 no valor de R$ 1,7 milhão.

6. BALANÇO SOCIAL

O sistema de transporte sobre trilhos gera benefícios sociais evidentes para os usuários, proporcionando maior velocidade nos deslocamentos e melhor desempenho ambiental por ter sua operação garantida com o uso de energia elétrica.

Esses benefícios gerados pelo **METRÔ-DF** podem ser representados pelo quanto o Governo do Distrito Federal - GDF arrecadou e beneficiou-se com a existência do **METRÔ-DF** em operação.

O **METRÔ-DF** gerou no exercício de 2019, para o Governo do Distrito Federal - GDF, um benefício fiscal na ordem de R$ 413.426.875 milhões e outros benefícios na ordem de R$ 4.818.654 milhões. Considerando a somatória desses recursos, a Companhia totaliza um Resultado Líquido no montante de R$ 285.982.463 milhões.

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Prejuízo Contábil do Exercício	**(132.263.066)**	**(49.237.721)**
Benefícios:		
Arrecadação de Impostos pelo GDF:		
(Gerados pela região administrativa de Águas Claras)		
ICMS	305.071.076	288.401.387
ISS	63.215.042	59.609.782
IPTU	29.770.164	28.667.810
ITBI	15.370.593	14.853.800
Total do Benefício Fiscal	**413.426.875**	**391.532.779**
Utilização de Espaços Físicos pelo GDF:		
LOJAS	1.076.120	844.925
SALAS	45.456	42.252
	1.121.576	**887.177**
Rentabilidade Repasse Conta Única - GDF	**1.579.008**	**1.616.117**
Superávit Repassado ao GDF	**2.118.070**	**13.538.207**
Total de Outros Benefícios	**4.818.654**	**16.041.501**
TOTAL DOS BENEFÍCIOS	**418.245.529**	**407.574.280**
RESULTADO DO BENEFÍCIO LÍQUIDO	**285.982.463**	**358.336.559**

Tabela 9: Resultado Líquido Social
Fonte: FFCT/FFI/DFC

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Benefício Fiscal

A arrecadação total de impostos prevista pelo Governo do Distrito Federal - GDF para o exercício de 2019, conforme projeção publicada pela Assessoria de Estudos Econômico-Fiscais/GAB/SEF do GDF, foi na ordem de R$ 11.452.268.008 bilhões, que foi considerado para determinar o percentual da participação da Cidade de Águas Claras na arrecadação total dos impostos pelo GDF. Também foi considerada a participação da quantidade de contribuintes de impostos Pessoa Física e Jurídica existentes na cidade de Águas Claras em relação ao total dos impostos previstos pelo GDF, cujo percentual médio, por falta de disponibilidade de informação, foi mantido o mesmo de exercícios anteriores, na ordem de 3,61% sobre a Arrecadação total por natureza de impostos, totalizando o valor de R$ 413.426.875 milhões no exercício de 2019 e R$ 391.532.779 milhões no exercício de 2018.

2. Utilização de espaços físicos pelo GDF

O valor de R$ 1.121.576 milhão, em 2019, refere-se aos imóveis do **METRÔ-DF** utilizados pelo Governo do Distrito Federal sem contrapartida de receita para o **METRÔ-DF**. No exercício de 2018, esse valor foi de R$ 887.177 mil.

3. Repasse de numerário para a Conta Única do GDF

O valor de R$ 1.579.008 milhão, em 2019, refere-se à rentabilidade que o **METRÔ-DF** deixou de registrar como Receita Financeira em decorrência do seu repasse aos cofres do Tesouro Distrital. No exercício de 2018, esse valor foi de R$ 1.616.117 milhão.

4. Superávit Financeiro do **METRÔ-DF** repassado ao GDF

O valor de R$ 2.118.070 milhões refere-se ao Superávit Financeiro obtido pelo **METRÔ-DF** no exercício de 2019 que foi repassado ao GDF como despesa do **METRÔ-DF** e receita do GDF. No exercício de 2018, esse valor foi de R$ 13.538.207 milhões.

5. Total de Benefícios

O valor de R$ 418.245.529 milhões refere-se ao benefício total que a entidade **METRÔ-DF** proporcionou aos Cofres do Tesouro Distrital no Exercício de 2019. No exercício de 2018, o valor desse benefício foi de R$ 407.574.280 milhões.

7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (INFORMAÇÃO ADICIONAL) (Em Reais Um)

1 - BASE DE CÁLCULO	2019	2018	AH%
	Valor	Valor	
RECEITA LÍQUIDA (RL)	194.792.395	181.402.284	7,38
PREJUÍZO BRUTO	(167.518.017)	(166.972.225)	-0,33
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)	207.208.969	216.204.551	-4,16
VALOR ADICIONADO TOTAL (VAT)	88.548.326	182.132.511	-51,38

2 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA	2019		2018		AH%
2.1 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	Valor	AV %	Valor	AV %	
EMPREGADOS	200.002.216	247,86	214.395.427	117,71	2,37
GOVERNOS	20.809.176	1,51	16.974.805	9,32	-92,13
ACIONISTAS	(132.263.066)	(149,37)	(49.237.721)	(27,03)	168,62
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	88.548.326	100,00	182.132.511	100,00	-51,38

3 - RECURSOS HUMANOS	2019		2018		AH%
3.1 - REMUNERAÇÃO	Valor	Proporção	Valor	Proporção	
FOLHA DE PAGAMENTO:	207.208.969		216.204.551		-4,16
*EMPREGADOS			202.498.651		
*ADMINSTRADORES (CHEFES/DIRETORES)			13.705.900		
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO:					
* EMPREGADOS	(R$ 33.953,15 / R$ 4.402,26)	7,71	(R$ 30.471,10 / R$ 3.386,36)	9,00	
*ADMINISTRADORES-CHEFES/DIRETORES	(R$ 32.132,75 / R$ 9.120,89)	3,52	(R$ 30.471,10 / R$ 10.797,75)	2,82	

3.2 - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		2019			2018			AH%
		Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	
ENCARGOS SOCIAIS		35.047.952	17,14	18,25	30.410.055	14,07	16,76	16,90
*ENCARGOS PATRONAIS (FGTS/INSS)		31.022.970	14,22	16,16	26.477.515	12,25	14,60	18,92
*DEMAIS ENCARGOS SOCIAIS		4.024.981	1,96	2,09	3.932.540	1,82	2,17	3,35
ALIMENTAÇÃO		14.179.251	6,83	7,28	17.636.373	8,16	9,72	-19,60
TRANSPORTE		1.162.055	0,55	0,59	1.553.456	0,72	0,86	-26,64
SAÚDE		6.223.205	2,55	2,72	9.177.907	4,25	5,06	-42,29
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	SENAI	58.732	0,06	0,06	434.497	0,20	0,24	-72,71
	INSTRUTORIA	52.929						
CRECHE OU AUXÍLIO CRECHE		1.643.850	0,79	0,84	2.670.860	1,24	1,47	-38,95
MÃO DE OBRA CONTRATADA E REQUISIÇÕES					39.393.453	18,22	21,72	
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PRIVADA		3.949.173	1,74	1,85	3.797.631	1,76	2,09	-4,91
TOTAL		62.324.050	29,66	31,59	105.484.287	62,66	74,69	-54,59

3.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	2019		2018		AH%
	Quantidade		Quantidade		

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 64

Nº DE EMPREGADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		1228			1.301		-5,61
Nº DE ADMINISTRADORES (CHEFE/DIRETOR)		4			54		-92,59
Nº DE ADMISSÕES		56			156		-73,08
Nº DE DEMISSÕES		109			46		163,04
EMPREGADOS NEGROS NO FINAL DO EXERCÍCIO		102			100		2,00
EMPREGADOS CEDIDOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		19			19		0,00
EMPREGADOS REQUISITADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		10			65		-64,62
EMPREGADOS DE LICENÇA NO FINAL DO EXERCÍCIO		46			27		70,37
Nº DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADE ESPECIAIS		66			55		20,00
Nº DE JOVEM APRENDIZ		17			24		-29,17
Nº DE EMPREGADOS POR SEXO:		2019			2018		AH%
		Quantidade			Quantidade		
* MASCULINO		926			979		-5,41
* FEMININO		302			322		-6,21
Nº DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:		2019			2018		AH%
		Quantidade			Quantidade		
* DE 18 A 35 ANOS		391			445		-12,13
* DE 36 A 60 ANOS		814			808		0,74
* ACIMA DE 60 ANOS		23			48		-52,08
* IDADE MÉDIA		42,00			40,76		3,04
Nº DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:		2019			2018		AH%
		Quantidade			Quantidade		
* COM ENSINO FUNDAMENTAL		17			37		-54,05
* COM ENSINO MÉDIO		258			418		-38,28
* COM ENSINO TÉCNICO		83			85		-2,35
* COM ENSINO SUPERIOR		429			458		-6,33
* PÓS-GRADUADOS		419			289		44,98
* MESTRADO		18			12		50,00
* DOUTORADO		4			2		100,00
PERCENTUAL DE OCUPANTES DE CARGOS DE CHEFIA POR SEXO:		2019			2018		AH%
		Percentual			Percentual		
* MASCULINO		74%			63%		17,62
* FEMININO		26%			37%		-30,00
3.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS:		2019			2018		AH%
		Quantidade			Quantidade		
Nº DE PROCESSOS TRABALHISTAS MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE		1460			972		50,21
TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO		23			28		-17,86
DEPÓSITOS JUDICIAIS - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIA		R$ 50.446.195			R$ 26.843.395		87,93
4 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO		2019			2018		AH%
4.1 - OCORRÊNCIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA		Quantidade			Quantidade		
BOLETIM DE OCORRÊNCIA		376			372		1,08
ATENDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESTAÇÕES		2425			1.996		21,49

Tabela 7: Informações Administrativo - Financeiras
Fonte: FFCT/FFI/DFC, ARH/DAD, OPE/OPCO/DOM e PJU/PRE

VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

As demonstrações financeiras apresentadas seguem as Normas Contábeis Internacionais, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro-IFRS e em conformidade com os critérios da legislação societária brasileira, - Lei nº 6.404/76.

As demonstrações Financeiras são parte integrante deste Relatório Integrado e são auditadas por auditor independente.

Assim, a Administração da Companhia agradece ao Senhor Governador pelo apoio e confiança, aos acionistas, aos Conselhos de Administração e Fiscal, aos empregados, aos nossos usuários, fornecedores e a todas as Secretarias e demais parceiros que atuaram conjuntamente em diversos projetos que contribuíram para o desempenho do **METRÔ-DF** no ano de 2019 em servir com qualidade à população.

Brasília, 06 de março de 2020.

A ADMINISTRAÇÃO

HANDERSON CABRAL RIBEIRO
Diretor-Presidente

FLÁVIO MURILO G. PRATES DE OLIVEIRA
Diretor de Operação e Manutenção

LUIZ CARLOS TANEZINI
Diretor Técnico e Diretor Financeiro e Comercial (em exercício)

DELCIMAR DE OLIVEIRA SILVA
Diretor de Administração

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R$)

ATIVO	Notas	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	37.393.484	51.817.438
Clientes	4	61.057.711	33.519.562
Créditos de Transferências a Receber	4	137.521.785	130.713.208
Adiantamentos Concedidos	5	875.560	1.403.250
Tributos a Recuperar	6	1.781	1.781
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.a	24.664.083	25.282.169
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	8	5.463.851	5.760.105
Estoques		4.769.724	4.203.943
Despesas Pagas Antecipadamente	9	37.776	13.588
Total do Ativo Circulante		271.785.753	252.715.044
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.b	1.561.225	1.561.225
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	10	6.277.844	6.277.844
Total do Realizável a Longo Prazo		7.839.069	7.839.069
Investimentos		20.881	20.881
Imobilizado	11	1.968.115.373	2.010.914.484
Intangível		406.717	547.052
Total do Ativo Não Circulante		1.976.382.041	2.019.321.486
TOTAL DO ATIVO		2.248.167.794	2.272.036.530

PASSIVO	Notas	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE			
Pessoal a Pagar	12	14.847.067	10.674.968
Encargos Sociais a Pagar	12	5.224.656	4.096.534
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	13.a	18.802.244	154.554.393
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	14	56.475	127.216
Valores Restituíveis	15	12.781.638	11.720.274
Outras Obrigações a Curto Prazo	16	4.671.357	19.514.705
Total do Passivo Circulante		56.383.438	200.688.090
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	13.b	129.744.273	224.776
Provisões a Longo Prazo	17	110.296.853	7.752.781
Total do Passivo não Circulante		240.041.126	7.977.557
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	18	2.810.440.131	2.810.440.131
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	18	43.933.485	33.582.227
Resultado Acumulado		(902.630.386)	(780.651.475)
Total do Patrimônio Líquido		1.951.743.231	2.063.370.883
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.248.167.794	2.272.036.530

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Finaceiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R$)

	Notas	2019	2018 (Reclassificado)
Receita Operacional Bruta	20	194.792.395	181.402.284
Custo dos Serviços Prestados	21	(362.310.412)	(348.374.509)
Prejuízo Bruto		(167.518.017)	(166.972.225)
Despesas Gerais e Administrativas	21	(185.404.346)	(86.212.550)
Resultado Operacional		(352.922.364)	(253.184.775)
Receitas Financeiras	20	34.106	29.637
Despesas Financeiras	21	(1.266.615)	(4.717.162)
Despesas Financeiras Líquidas		(1.232.508)	(4.687.525)
Outras Receitas e Despesas	20/21	(770.609)	4.474.760
Resultado Operacional Antes do Repasse		(354.925.481)	(253.397.540)
Repasse Para Custeio	22	222.662.415	204.159.819
Prejuízo do Exercício	24	(132.263.066)	(49.237.721)
Resultado por Ação		(4,44)	(1,65)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R$)

	Nota	2019	2018
Prejuízo Líquido do Exercício		(132.263.066)	(49.237.721)
Outros Resultados Abragentes:			
Ajustes no Resultado	23	10.284.155	(278.826)
Total		(121.978.911)	(49.516.547)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em R$)

	Capital Social Subscrito	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	**2.793.742.766**	**16.697.730**	**(731.134.928)**	**2.079.305.568**
Capital Integralizado	16.697.365	(16.697.365)		
Prejuízo Líquido do Exercício			(49.237.721)	(49.237.721)
Adiantam. p/ Fut. Aum. Capital		33.581.862		33.581.862
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	(278.826)	(278.826)
SALDO EM 31/12/2018	**2.810.440.131**	**33.582.227**	**(780.651.475)**	**2.063.370.883**
Prejuízo Líquido do Exercício			(132.263.066)	(132.263.066)
Adiantam. p/ Fut. Aum. Capital		10.351.259		10.351.259
Ajuste de Exercício Anterior			10.284.155	10.284.155
SALDO FINAL EM 31/12/2019	**2.810.440,131**	**43.933,486**	**(902.630,386)**	**1.951.743.231**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 66

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em R$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018 (Reclassificado)
Prejuízo do Exercício	(132.263.066)	(49.237.721)
Ítens que não Afetam as Atividades Operacionais:		
Depreciação/Amortização	64.446.882	63.849.812
Baixa do Ativo Imobilizado	400	104.254
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	10.351.259	33.581.862
Ajuste de Exercício Anterior	10.284.155	(278.826)
Total	(47.180.370)	48.019.381
VARIAÇÕES EM:		
Clientes	(27.538.149)	(18.454.571)
Créditos de Transferências a Receber	(6.808.577)	(14.347.936)
Adiantamentos Concedidos	527.691	(148.830)
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	618.087	(4.662.020)
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	296.254	(871.304)
Estoques	(565.780)	(253.700)
Despesas Pagas Antecipadamente	(24.188)	15.726
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0	4.680
Pessoal a Pagar	4.172.100	1.558.761
Encargos Sociais a Pagar	1.128.122	(492.057)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	(135.752.149)	3.429.097
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	(70.741)	53.764
Valores Restituíveis	1.061.364	6.591.275
Outras Obrigações a Curto Prazo	(14.843.348)	(10.599.750)
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	129.519.496	0
Provisões a Longo Prazo	102.544.072	1.355.137
Total	54.264.253	(36.821.728)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.083.883	11.197.653
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(21.507.837)	(24.177.650)
Intangível	0	(361.350)
Total	(21.507.837)	(24.539.000)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Subvenção Recebidas para Investimentos	0	0
Total	0	0
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de Janeiro	51.817.438	65.158.785
Efeito da Variação Cambial sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de Dezembro	37.393.484	51.817.438
VARIAÇÃO NO CAIXA	(14.423.954)	(13.341.347)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em R$)

	2019	2018 (Reclassificado)
Serviços de Transporte	189.537.585	175.923.202
Serviço de Concessão de Espaço Físico	5.254.810	5.474.793
Outras Receitas	1.675.768	4.646.645
Receitas	196.468.163	186.044.640
Custo dos Serviços Prestados	(144.531.828)	(114.995.063)
Despesas Administrativas	(123.755.718)	(42.794.927)
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	(268.287.546)	(157.789.990)
Valor Adicionado Bruto	(71.819.383)	28.254.650
Depreciação/Amortização	(64.446.882)	(63.849.812)
Valor Adicionado Líquido	(136.266.265)	(35.595.162)
Receita Financeira	34.106	29.637
Repasse Recebido para Custeio	211.784.983	201.709.280
Repasse Diferido a Receber	12.995.502	15.988.756
Valor Adicionado Recebido em Transferência	224.814.591	217.727.673
Valor Adicionado Total A Distribuir	88.548.326	182.132.511
Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração e Encargos	172.977.266	180.399.704
Benefícios	22.414.749	29.539.677
Contribuição Previdência Privada	3.977.109	3.797.631
Honorários da Diretoria	633.092	658.415
Empregados:	200.002.216	214.395.427
Federais	19.980.911	15.378.962
Estaduais	828.266	1.595.843
Impostos e Contribuições:	20.809.176	16.974.805
Prejuízo Líquido do Exercício	(132.263.066)	(49.237.721)
Remuneração do Capital Próprio:	(132.263.066)	(49.237.721)
Total do Valor Adicionado Distribuído	88.548.326	182.132.511
Valor adicionado médio por empregado	73.302	139.994

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 67

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - **METRÔ-DF**, criada pelo Decreto nº. 15.308, de 15 de dezembro de 1993, é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Transporte e Mobilidade -SEMOB, que tem como acionista controlador o Distrito Federal, o qual detém 99,99% das ações ordinárias nominativas do Capital Social, regida pela legislação federal e legislação aplicável às sociedades por ações.

A Companhia foi constituída por assembleia em 22 de fevereiro de 1994 e entrou em operação comercial em 24 de setembro de 2001 e tem por objeto o planejamento, a construção, a operação e a manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo sobre Trilhos no Distrito Federal, bem como, a exploração comercial de marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, espaço físico, publicidade, áreas lindeiras às vias metroviárias e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

O **METRÔ-DF** está operando aproximadamente 42 quilômetros de via, tendo transportado, no exercício de 2019, 42.866.118 (quarenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, cento e dezoito) passageiros e no ano de 2018, 40.213.236 (quarenta milhões, duzentos e treze mil, duzentos e trinta e seis) passageiros, correspondente a um aumento na ordem de 6,60% (em 2018 o aumento foi de 9,30% comparado ao ano de 2017).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

— Nota explicativa 11 (Imobilizado) - teste de redução ao valor recuperável de ativos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; e

— Nota explicativa 17 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.4. Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06(R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia adotou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Consequentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e interpretações relacionadas. Os requerimentos de divulgação no CPC 06(R2)/IFRS 16 em geral não foram aplicados a informações comparativas.

Não houve efeito da aplicação inicial dessas normas, por isso não há impactos atribuídos ao CPC 06(R2)/IFRS 16.

2.5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.6. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Certos montantes comparativos nas demonstrações do resultado e do resultado abrangente foram atualizados, reclassificados ou reapresentados, como por exemplo, uma mudança na classificação de certas despesas.

Transações em moeda estrangeira foram convertidas para a moeda funcional da entidade pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Abaixo, apresentamos um índice das principais políticas contábeis cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

a) Receita Operacional	2.6.1
b) Contas a Receber	2.6.2
c) Benefícios a empregados	2.6.3
d) Receitas e despesas financeiras	2.6.4
e) Imposto de Renda e Contribuição Social	2.6.5
f) Estoques	2.6.6
g) Imobilizado	2.6.7
h) Intangível	2.6.8
i) Redução ao valor recuperável (Impairment)	2.6.9
j) Fornecedores e Outras Contas a Pagar	2.6.10
k) Provisões Contingentes	2.6.11
l) Remuneração e Encargos Sociais	2.6.12
m) Demonstrações de Valor Adicionado	2.6.13
n) Balanço Social	2.6.14
o) Reclassificações	2.6.15

2.6.1. Receita Operacional

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Receita é apresentada líquida após a dedução dos impostos, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a Receita quando esta pode ser mensurada com segurança.

a) Receita de Serviço de Transporte

A Companhia presta serviços de transporte metroviário, sendo que as Receitas são reconhecidas no momento da venda ou utilização do serviço pelo usuário, a saber: no Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, o reconhecimento da Receita dar-se-á mediante a comercialização de créditos de viagem no cartão unitário. No Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, regulamentado pelo Decreto nº 31.311 de 09 de fevereiro de 2010 e pelo Decreto nº 38.010 de 15 de fevereiro de 2018, o reconhecimento da Receita ocorre quando da utilização dos Cartões Cidadãos: Bilhete Único, Cartão Estudante, Cartão Especial e VT nos bloqueios do **METRÔ-DF** e posteriormente a SEMOB repassa o valor obtido na conversão da quantidade de utilizações com a tarifa do dia.

b) Receita de Arrendamento, Concessão e Mídia

São apropriadas em observância ao regime de competência.

c) Receita com Gratuidade - SBA

São contabilizadas como Direito a Receber junto a SEMOB, correspondente a programa do Passe Livre Estudantil - PLE e Portadores de Necessidades Especiais - PNE.

2.6.2. Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal reconhecido no momento de realização da receita decorrentes de serviços de transporte de passageiros, locações de espaços e ressarcimento advindos de órgãos do Governo do Distrito Federal.

2.6.3. Benefícios a Empregados

A Companhia contribui mensalmente para o Plano de Previdência Privada, firmado entre o **METRÔ-DF** e a **REGIUS**, com a contribuição patronal/empregado de 3% (três por cento) ou 4% (quatro por cento) do salário contribuição.

O plano trata-se de "CD - Contribuição Definida" e de acordo com o item 8 do Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefício a empregados, a definição de contribuição definida é a seguinte:

a) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como Despesas com Pessoal enquanto os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

2.6.4. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

· Receita de juros;

· Despesa de juros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

2.6.5. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

2.6.5.1 Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Devido ao fato da Companhia ter auferido prejuízo fiscal em 2019 não houve despesa com imposto de renda e contribuição social.

2.6.6. Estoque

Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas metroviários estão registrados pelo custo médio de aquisição e são classificados no Ativo Circulante.

2.6.7. Ativo Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, cujas taxas são as consagradas no mercado para as Empresas Ferroviárias e Metroviárias.

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Estações	**60 anos**
Equipamentos aparelhos e utensílios	**10 anos**
Complexo de Manutenção	**50 anos**
Túneis e Trincheiras	**125 anos**

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja necessário.

2.6.8. Ativo Intangível

Os Ativos Intangíveis são registrados pelo custo de aquisição ou construção. O Ativo Intangível tem a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária ou a partir do momento que esse Ativo entra em operação.

A amortização do Ativo Intangível reflete o período que se espera os benefícios econômicos futuros do Ativo para a Companhia, podendo ser o prazo final da concessão ou a vida útil do Ativo.

· **Ativo Intangível**

Os Ativos Intangíveis adquiridos pela Companhia e que tem vida útil definida são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização com base na vida útil e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado, quando incorridas.

***a) Softwares* (Licença de uso e desenvolvimento)** – A Companhia possui *softwares*, licenças adquiridas e desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados com vida útil média de 5 anos. A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

2.6.9. Avaliação do Valor de Recuperação do Ativo Imobilizado e Intangível - *Impairment*

(i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

2.6.10. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens adquiridos ou serviços prestados por fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no Passivo Circulante, se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Se o prazo for superior a 12 meses são classificados no Passivo não Circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, representado pelo valor da Fatura ou Nota Fiscal.

2.6.11. Provisões Contingentes

Esta obrigação é constituída mediante avaliação de riscos Prováveis e Possíveis, determinados por assessores jurídicos da Companhia para as Causas Cíveis, Trabalhistas e Tributárias. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.6.12. Remuneração e Encargos Sociais

Os salários mensais, provisões para férias, 13º salário e demais pagamentos complementares, adicionados aos encargos sociais devidos são apropriados pelo regime de competência.

2.6.13. Demonstração de Valor Adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA nos termos do pronunciamento técnico "CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado", apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.6.14. Balanço Social

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da responsabilidade social empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e informações gerenciais da Companhia. Este balanço é apresentado como informação adicional.

2.6.15. Reclassificações

Alguns montantes relativos às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram reclassificados para melhor comparabilidade com o exercício atual. Tais reclassificações não foram consideradas materiais e não afetaram o resultado e o Patrimônio Líquido da Companhia conforme apresentado a seguir:

Foi efetuado em 2019 transferência de saldo de fornecedores classificado no passivo circulante para passivo não circulante no montante de R$ 129.519.497 São fornecedores pendentes de liquidação e inclusos no critério de vencimentos para o passivo não circulante. Transferência em observância ao art. 180 da lei 6404/76.

O Valor R$ 20.304.333 referente inscrição de restos a pagar não processados-RPNP, considerado no Balanço Patrimonial de 2018 foi expurgado do saldo a receber, assim como no saldo de outras obrigações a custo prazo, uma vez que foi expurgado em 2019 para atender às normas de contabilidade societária e Normas de contabilidade aplicadas ao Setor Público;

Valores a restituir apresentado o detalhamento e a composição do grupo;

Imposto de renda e contribuição social no exercício de 2019 foram efetuados lançamentos contábeis extemporâneos para correção de erros relativos ao ano-calendário 2018 no montante de R$ 10.555.986,78. Na apuração do resultado fiscal tais valores foram considerados na Escrituração Contábil Fiscal (ECF) relativa ao exercício de 2018 em consonância com o Artigo 6-C da Instrução Normativa RFB nº 1422, de 19 de dezembro de 2013. Com isso, foi recalculado o valor de "Ajustes de Exercícios Anteriores" nas Adições do exercício de 2018, Devido ao fato da Companhia ter auferido prejuízo fiscal em 2018 e 2019 não houve alteração em relação ao imposto de renda e contribuição social mesmo após os lançamentos extemporâneos.

Custos e Despesas no montante de R$ 453.010.033 passou a ser demonstrado como custos dos serviços prestados – operação e despesas administrativas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Fundo Fixo de Caixa	682.098	442.292
Bancos Conta Movimento:		
Conta Única – GDF	34.949.085	49.098.271
Movimento	1.527.537	2.039.557
Aplicações Financeiras	72.453	70.735
Recursos Vinculados	162.311	166.583
TOTAL	**37.393.484**	**51.817.438**

4. CRÉDITOS A RECEBER

	2019	2018
Clientes		
Faturas a Receber – Prestação de Serviço	7.712.182	1.009.538
Faturas a Receber – Vendas	53.345.529	32.510.024
TOTAL	**61.057.711**	**33.519.562**
Créditos de Transferências a Receber:		
Recursos a Receber - Subvenções	130.005.404	123.857.191
Recursos a Receber – RPNP	6.847.289	6.186.925
Recursos a Receber – RPP	669.092	669.092
TOTAL	**137.521.785**	**130.713.208**

5. ADIANTAMENTO CONCEDIDO

	2019	2018
Férias	**875.559**	**1.403.250**

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2019	2018
Imposto de Renda	1.000	1.000
COFINS	207	207
PIS/PASEP	226	226
Contribuição Social	348	348
TOTAL	**1.781**	**1.781**

7. DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

a) Curto Prazo

	2019	2018
Depósitos Efetuados para Interposição de Recursos	8.263,047	7.638.099
Depósitos Judiciais Efetuados	8.710.578	13.375.816
Valores Apreendidos p/ Decisão Judicial	7.690.458	4.268.254
TOTAL	**24.664.083**	**25.282.169**

b) Longo Prazo

	2019	2018
Depósitos Judiciais	**1.561.225**	**1.561.225**

8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO

	2019	2018 (Reclassificado)
Multas por Atraso Contratuais	660	660
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	446.423	646.847
Créditos a Receber Dec. Cessão de Áreas Públicas	4.885.840	2.321.879
Créditos a Receber por Acerto Financeiro	100.142	95.573
Consignatários a Compensar	30.786	22.315
Créditos a Receber Dec.Cessão de Áreas Públicas	0	2.672.831
TOTAL	**5.463.851**	**5.760.105**

Para atender às normas de contabilidade societária e às normas de contabilidade pública foi necessário expurgar os efeitos do lançamento automático de inscrição de Restos a Pagar Não Processados gerado pelo Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO, no valor de R$ 20.304.333,41 e R$ 20.029.564,70, nos exercícios de 2018 e 2019 respectivamente (Valores Pendentes de Liquidação). A exclusão de tais valores impactaram o saldo de "Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo" que estão contidos no Fluxo das Atividades Operacionais na Demonstração do Fluxo de Caixa e no Balanço Patrimonial no Ativo Circulante e em "Outras Obrigações a Curto Prazo" no Passivo Circulante, respectivamente.

9. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	2019	2018
Prêmios de Seguros	1.175	6.499
Assinaturas e Anuidades	36.601	6.446
Tributos Pagos	0	643
TOTAL	**37.776**	**13.588**

10. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO

	2019	2018
Depósitos Judiciais	1.561.225	1.561.225
Outros Créditos a Receber	6.236.785	6.236.785
Permissionário a Receber	41.059	41.059
TOTAL	**7.839.069**	**7.839.069**

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 69

11. IMOBILIZADO

NATUREZA	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido
ADMINISTRATIVO						
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	5.721.114	(2.173.587)	3.547.527	5.105.841	(1.699.153)	3.406.688
Equipamentos para Processamento de Dados	4.959.605	(3.177.744)	1.781.861	4.695.725	(2.492.669)	2.203.056
Equipamento e Utensílio Hidráulicos e Elétricos	1.813.602	(75.567)	1.738.035			
Mobiliário em Geral	3.751.552	(2.293.662)	1.457.890	3.027.180	(2.028.101)	999.079
Outras Imobilizações	527.746	(182.628)	345.118	252.845	(147.058)	105.787
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Local	1.809.997	(547.290)	1.262.707	1.809.997	(185.298)	1.624.699
	18.583.616	(8.450.478)	10.133.138	14.891.589	(6.552.280)	8.339.309
Bens Móveis em Almoxarifado	13.499.800	-	13.499.800	17.142.588	-	17.142.588
TOTAL	32.083.416	(8.450.478)	23.632.938	32.034.177	(6.552.280)	25.481.897
OPERACIONAL						
Complexo de Manutenção	512.552.941	(127.191.646)	385.361.295	512.552.941	(116.940.585)	395.612.356
Estações	310.542.962	(84.169.845)	226.373.117	310.542.962	(79.014.832)	231.528.129
Estrutura de Via Permanente	364.957.287	(308.059.014)	56.898.273	364.957.287	(289.811.149)	75.146.137
Túneis e Trincheiras	345.997.133	(49.212.985)	296.784.148	345.997.133	(46.445.008)	299.552.125
Poços e Passarelas de Acesso	43.345.206	(11.837.405)	31.507.801	43.345.206	(11.117.875)	32.227.331
Veículos de Tração Mecânica	908.755	(334.326)	574.429	314.515	(314.515)	0
Pontes e Viadutos	40.457.679	(5.843.213)	34.614.466	40.457.679	(5.519.551)	34.938.128
Sistema de Energia	140.708.174	(44.090.157)	96.618.017	140.708.174	(41.275.994)	99.432.180
Sistema de Sinalização e Controle	135.733.072	(38.580.935)	97.152.137	135.733.072	(35.866.274)	99.866.798
Sistema de Telecomunicações	34.287.336	(12.289.859)	21.997.477	34.287.336	(11.604.112)	22.683.224
Sistema de Bilhetagem	1.870.591	(305.952)	1.564.639	1.870.591	(268.540)	1.602.050
Sistema de Bilhetagem - SCAP	26.963.540	(5.180.889)	21.782.651	26.963.540	(5.180.889)	21.782.651
Sistema de Material Rodante	538.925.258	(217.299.015)	321.626.243	537.949.363	(199.457.049)	338.492.313
Torno Rodeiro	7.307.814	(4.464.140)	2.843.674	7.308.082	(3.733.331)	3.574.751
TOTAL	2.504.557.748	(908.859.381)	1.595.698.367	2.502.987.880	(846.549.706)	1.656.438.174
OBRAS EM ANDAMENTO	54.542.577		54.542.577	36.267.692		36.267.692
ESTUDOS E PROJETOS	15.166.925		15.166.925	13.977.181		13.977.181
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA OBRAS	1.525.344		1.525.344	1.200.317		1.200.317
TERRENOS	277.549.222		277.549.222	277.549.222		277.549.222
TOTAL	348.784.068	0	348.784.068	328.994.412	0	328.994.412
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	2.885.425.232	(917.309.859)	1.968.115.373	2.864.016.469	(853.101.986)	2.010.914.484

NATUREZA	Anos de vida útil	% Taxa de Depreciação ANO	Saldo em 31/12/2018	MOVIMENTAÇÃO ACUMULADA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2019						Saldo 31/12/2019
				Bens Patrimoniais		Depreciação		Transferências		
				Adições	Baixas	Adição	Baixas	Entrada	Saída	
ADMINISTRATIVO										
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	10	5	3.406.688	4.200	0	(474.437)	0	657.004	(45.931)	3.547.524
Equipamentos Para Proc. de Dados	5	20	2.203.056	550	(97.207)	(782.183)	97.108	604.264	(243.728)	1.781.860
Equipamento e Utensílio Hidráulicos e Elétricos		10	0	0	0	(75.567)	0	1.813.602	0	1.738.035
Mobiliário em Geral	10	10	999.079	1.015	(1.872)	(267.048)	1.488	909.268	(184.039)	1.457.890
Outras Imobilizações	10	10	105.787	51	(94)	(35.649)	79	276.891	(2.215)	344.850
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Local			1.624.699	0	0	(361.991)	0	0	0	1.262.707
			8.339.309	5.816	(99.173)	(1.996.876)	98.674	4.261.028	(475.912)	10.132.867
Bens móveis em Almoxarifado			17.142.588	1.580.237	0	0	0	2.211.500	(7.434.525)	13.499.800
TOTAL			25.481.897	1.586.053	(99.173)	(1.996.876)	98.674	6.472.528	(7.910.437)	23.632.667
OPERACIONAL										
Complexo de Manutenção	50	2	395.612.356	0	0	(10.251.059)	0	0	0	385.361.297
Estações	60	1,66	231.528.129	0	0	(5.155.013)	0	0	0	226.373.116
Estrutura de Via Permanente	20	5	75.146.137	0	0	(18.247.864)	0	0	0	56.898.273
Túneis e Trincheiras	125	0,8	299.552.125	0	0	(2.767.977)	0	0	0	296.784.148
Poços e Passarelas de Acesso	60	1,66	32.227.331	0	0	(719.530)	0	0	0	31.507.801
Veículos de Tração Mecânica			0	0	0	(19.808)	0	594.240	0	574.432
Pontes e Viadutos	50	2	34.938.128	0	0	(323.661)	0	0	0	34.614.466
Sistema de Energia	50	2	99.432.180	0	0	(2.814.163)	0	0	0	96.618.017
Sistema de Sinalização e Controle	50	2	99.866.798	0	0	(2.714.661)	0	0	0	97.152.136
Sistema de Telecomunicações	50	2	22.683.224	0	0	(685.747)	0	0	0	21.997.477
Sistema de Bilhetagem	50	2	1.602.050	0	0	(37.412)	0	0	0	1.564.639
Sistema de Bilhetagem - SCAP	50	2	21.782.651	0	0	0	0	0	0	21.782.651
Sistema de Material Rodante	30	3,33	338.492.313	0	0	(17.841.966)	0	1.994.810	(1.018.915)	321.626.243
Torno Rodeiro	10	10	3.574.751	0	0	(730.808)	0	0	0	2.843.942
TOTAL			1.656.438.174	0	0	(62.309.671)	0	2.589.050	(1.018.915)	1.595.698.638
OBRAS EM ANDAMENTO			36.267.692	17.676.412	0	0	0	2.823.922	(2.225.449)	54.542.577
ESTUDOS E PROJETOS			13.977.181	699.695	0	0	0	490.048	0	15.166.924
INSTALAÇÕES E EQUIP. PARA OBRAS			1.200.317	325.027	0	0	0	0	0	1.525.344
TERRENOS			277.549.222	0	0	0	0	0	0	277.549.222
TOTAL			328.994.412	18.701.134	0	0	0	3.313.970	2.225.449	348.784.068
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO			2.010.914.484	20.287.187	(99.173)	(64.306.547)	98.674	12.375.549	(11.154.801)	1.968.115.373

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 70

Para cálculo da depreciação foi considerado o prazo de vida útil e aplicadas as taxas de depreciação já utilizadas para as Empresas Metroviárias. As despesas de depreciação incorridas no Imobilizado são alocadas ao custo dos serviços prestados e às despesas administrativas.

Diante do estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido na Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado (a qual considera o CPC 27), a Companhia tem um contrato em andamento de consultoria para reestruturação dos bens do ativo imobilizado, visando o levantamento, o inventário patrimonial, a avaliação dos ativos (bens móveis e imóveis), bem como o tratamento contábil e fiscal a ser adotado em conformidade com o disposto na Lei n.º 6.404/76, a Lei nº 12.973/14 e as normas IFRS, abrangendo as principais atividades:

a) Levantamento Contábil;

b) Checagem do Inventário;

c) Cotejamento;

d) Saneamento;

e) Atualização do Sistema de Controle Patrimonial;

f) Teste de Recuperabilidade – "*Impairment*";

g) Apuração do Valor Residual e Determinação da vida útil;

h) Detalhamento fotográfico dos ativos analisados e laudo final.

Como resultado das atividades desenvolvidas pela empresa contratada, as principais recomendações foram:

a) Que o **Metrô–DF** realize a contabilização da depreciação de acordo com a vida útil e valor residual dos seus bens, visto que Entidade pode escolher depreciar separadamente os componentes de um item que não tenham custo significativo em relação ao custo total do item, haja vista que a depreciação não é calculada dessa forma atualmente.

b) Que o **METRÔ-DF** avalie a relevância dos ativos e seus componentes para a implementação da depreciação por componentes relevantes e aplique as definições do CPC 27.

c) Que o **Metrô–DF** realize com base no CPC 01 a avaliação em relação à recuperabilidade de seus bens reconhecidos no ativo à medida que o valor recuperável destes bens for superior que o valor contábil dos bens.

d) Adicionalmente, foi recomendado que o **Metrô–DF** efetue a capitalização de gastos com manutenção, quando for o caso, conforme previsto nos itens 13 e 14 do CPC 27.

Diante deste cenário, iniciará no exercício de 2020, a 2.ª FASE do projeto que é o processo de implantação das alterações identificadas e requeridas. Desta maneira, o **Metrô–DF** iniciará os ajustes necessários para a reestruturação do ativo imobilizado.

a) Teste por redução ao valor recuperável

Em 2019 a Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável considerando os montantes apurados de forma conjunta, como uma única UGC e não por ativo individual, considerando que a Companhia controla o negócio como um todo, na qual não há *business plan* por linha de operação, bem como não há o controle CAPEX por linha de operação e a análise de geração de caixa versus investimento segregado. Adicionalmente, considerando que Companhia toma decisões sobre a continuidade dos ativos e operações da Entidade de forma unificada.

O teste de recuperabilidade dos ativos da UGC foi realizado mediante a comparação entre o valor contábil dos ativos da UGC com o valor justo líquido de venda na data de preparação das demonstrações financeiras. Isto se deu ao fato de que não há razão para acreditar que o valor em uso de um ativo exceda materialmente seu valor justo líquido de despesas de venda, devido ao fato da Companhia não ter como objetivo principal de negócios a otimização dos lucros, mas sim foco na política de transporte público. Assim sendo, o valor justo líquido de despesas de venda do ativo pode ser considerado como seu valor recuperável.

Na realização do teste de *impairment* não foi identificado a perda por irrecuperabilidade devido ao fato do valor justo líquido das despesas com vendas da UGC ser superior ao valor contábil dos ativos que compõe a UGC. Portanto, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda com *impairment*.

b) Considerações

Considerando que o **METRÔ-DF** trata-se de uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) conforme apresentado anteriormente.

Considerando que o item 6 do CPC 00 determina que o valor recuperável de um ativo ou de unidade geradora de caixa é o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

Considerando que o item 74 determina que para o propósito de verificar o montante recuperável de uma unidade geradora de caixa, qualquer referência a "um ativo", constante no CPC 01 deve ser lida como "uma unidade geradora de caixa".

Considerando que o item 21 do CPC 01 prevê que se não há razão para acreditar que o valor em uso de um ativo exceda materialmente seu valor justo líquido de despesas de venda, o valor justo líquido de despesas de venda do ativo pode ser considerado como seu valor recuperável.

Considerando que o teste de *impairment* desta UGC não apresentou valor contábil superior ao valor justo apurado.

Por fim, considerando que o item 6 do CPC 00 determina que a perda por desvalorização é o montante pelo qual o valor contábil de um ativo ou de unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Entendemos que não deverá ser reconhecido nenhum ajuste perda por desvalorização da UGC **METRÔ-DF**, pois o valor justo é superior ao valor contábil conforme supracitado.

12. PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR

	2019	2018
Pessoal a Pagar		
Salários e Remuneração	4.105.677	161.634
Férias a Pagar	10.741.390	10.513.334
	14.847.067	**10.674.968**
Encargos Sociais a Pagar		
INSS	2.415.580	1.419.258
FGTS	2.441.396	2.357.552
SESI	204.264	179.186
SENAI	163.416	140.538
	5.244.656	**4.096.534**

13. FORNECEDORES

13 a) Fornecedores – Curto Prazo	2019	2018
Fornecedores de Materiais	623.747	1.959.539
	17.138.138	38.069.366
Fornecedores de Serviços	0	112.388.781
Fornecedores Fonte Tesouro	1.040.360	2.136.707
Empreiteiros	**18.802.245**	**154.554.393**
13 b) Fornecedores – Longo Prazo		
Fornecedores e Prest. de Bens e Serviços LP	**129.744.273**	**224.776**

Transferência de saldo de fornecedores classificado no passivo circulante para passivo não circulante no montante de R$ 129.519.497. São fornecedores pendentes de liquidação e inclusos no critério de vencimentos para o passivo não circulante. Transferência em observância ao art. 180 da lei 6404/76.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2019	2018
COFINS	42.150	49.439
PIS/PASEP	9.149	10.729
ICMS a Recolher	5.176	67.048
	56.475	**127.216**

15. VALORES RESTITUÍVEIS

	2019	2018 (Reclassificado)
Consignações	7.632.700	5.622.655
Depósitos não Judiciais	72.727	1.657.980
Depósitos a Efetuar por Determinação Judicial		2.400
Depósitos para Interposição de Recursos a Restituir ao Tesouro	5.076.211	4.437.239
TOTAL	**12.781.638**	**11.720.274**

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO-PRAZO

	2019	2018 (Reclassificado)
Recursos Especiais a Liberar	2.118.070	19.514.621
Repasse a maior a Devolver	2.550.181	0
Credores por Restituição	0	84
Devolução de RP e valores compensados	3.106	0
	4.671.357	**19.514.705**

17. PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS

O **METRÔ-DF** é réu em diversos processos judiciais, cíveis e trabalhistas movidos, na grande maioria, por empregados, ex-empregados, sindicato da categoria e fornecedores. Esses processos contêm vários pedidos e autores, como: indenizações, plano de cargos e salários, acordo coletivo, Execução ACT 2015/2017, inalteração 6h jornada de piloto, adicional de gratificação de função, adicional de periculosidade, questionamentos de execução contratual e outros.

Destacamos abaixo o resultado do tratamento da probabilidade de perda (provável e possível), na forma apresentada pela Procuradoria Jurídica da Companhia de acordo com o pronunciamento técnico CPC-25, a saber:

	2019	2018
Cível		
Provável	59.850.658	2.765.705
Trabalhista		
Provável	50.446.195	4.987.076
	110.296.853	**7.752.781**
Cível		
Possível	172.087.326	158.224.475
Trabalhista		
Possível	16.219.079	10.543.204
	188.306.405	**168.767.679**

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2019, o Capital Social é constituído por 29.809.505 (vinte e nove milhões, oitocentos e nove mil, quinhentos e cinco) ações ordinárias nominativas integralizadas, todas no valor de R$ 94,28 (noventa e quatro reais e vinte e oito centavos) cada, perfazendo um montante de R$ 2.810.440.131,40 (dois bilhões, oitocentos e dez milhões, quatrocentos e quarenta mil, cento e trinta e um reais e quarenta centavos).

A composição acionária da Companhia na mesma data é a seguinte:

Capital Social			
Acionistas	Quantidade de Ações Integralizadas	Valor do Capital Social Integralizado	Participação %
DF	29.807.505	2.810.251.571,40	99,9932910%
CEB	400	37.712	0,0013418%
BRB	400	37.712	0,0013418%
TERRACAP	400	37.712	0,0013418%
TCB	400	37.712	0,0013418%
NOVACAP	200	18.856	0,0006709%
CAESB	200	18.856	0,0006709%
TOTAL	**29.809.505**	**2.810.440.131,40**	**100,00%**

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2019 é de R$ 94,28 (em 2018 foi de R$ 69,46).

Subvenção para Investimento	2019	2018
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	43.933.485	33.582.227
TOTAL	**43.933.485**	**33.582.227**

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

A Administração da Companhia encaminhará à Assembleia dos Acionistas, a proposta de aumento de capital com base no item 68 e 69 do CTG 2000, aprovado pelo CFC nº 1.159/09, os Recursos recebidos do DF a título de repasse para investimento, durante o exercício de 2019, no valor de R$ 19.595.942, ressaltando-se que conforme apresentado na nota explicativa 23 (ajuste no resultado acumulado), foi recebido indevidamente R$ 9.244.683,83 como repasse para investimento. Dessa maneira, após reclassificação diretamente no resultado acumulado depreende-se que não será proposto aumento de capital a variação de R$ 10.351.258 (2018/2019). Por fim, esclarecemos que a proposta de aumento de capital será de R$ 42.486.898,54 para Secretaria de Estado e Economia do Distrito Federal, seja considerada como futuro aumento do Capital Social, visto que não há possibilidade de sua devolução ficando o saldo de R$ 1.446.586,61 remanescente para adiantamento posterior.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2019	2018 (Reclassificado)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(132.263.066)**	**(49.237.721)**
EXCLUSÃO:		
Lançamentos Incongruentes	(756.576)	(1.446.222)
TOTAL DE EXCLUSÕES	**(756.576)**	**(1.446.222)**
INCLUSÃO:		
Provisões não Dedutíveis	105.989.712	0
Multas Indedutíveis	1.497	29.891
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	10.555.987
Lançamentos Incongruentes	2.445.977	1.507.518
TOTAL DE ADIÇÕES	**108.437.186**	**12.093.396**
PREJUÍZO FISCAL	**(24.582.456)**	**(38.590.547)**

20. RECEITAS

	2019	2018
Serviço de Transporte	189.537.585	175.923.201
Concessão de Espaço Físico	5.254.810	5.479.083
Receita Operacional Bruta	194.792.395	181.402.284
(-) Dedução da Receita Bruta	0	0
Receita Operacional Líquida	194.792.395	181.402.284
Receitas Financeiras:		
Juros	27.142	3.903
Aplicações Financeiras	6.964	25.734
	34.106	**29.637**
Outras Receitas	1.675.768	4.642.355
TOTAL	**196.502.269**	**186.074.276**

No exercício de 2019, a Receita Bruta teve um aumento de 7,38%, correspondente a R$ 13.390.111 (em 2018 o aumento foi de 8,18% comparado ao exercício de 2017, correspondente a R$ 13.712.575).

21. CUSTOS E DESPESAS

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	2019	2018 (Reclassificado)
Operação		
Pessoal	(128.544.280)	(126.291.231)
Encargos Sociais	(26.291.467)	(23.047.129)
Material	(384.404)	(788.066)
Energia de Tração	(50.514.515)	(47.679.307)
Depreciação/Amortização	(62.312.838)	(62.287.682)
Serviços de Terceiros	(93.632.908)	(94.437.608)
Serviços de Manutenção	(51.449.384)	(49.896.152)
Serviço de Terceiros Custo	(1.316.910)	(1.553.456)
Serviço de Terceiros Rateio	(40.866.615)	(42.988.001)
Total do Custo dos Serviços Prestados	**(362.310.412)**	**(354.531.023)**
Despesas Gerais e Administrativas		
Pessoal	(41.200.090)	(40.346.590)
Encargos Sociais	(8.628.675)	(7.362.927)
Material	(977.224)	(1.186.370)
Depreciação/Amortização	(2.134.044)	(1.562.130)
Serviços de Terceiros	**(15.597.798)**	**(18.402.952)**
Serviços de Terceiros - Despesa	(2.499.524)	(4.669.462)
Serviços de Terceiros -Rateio	(13.098.274)	(13.733.489)
Gastos Gerais	(9.389.023)	(9.419.965)
Depósitos Judiciais –Provisão Contingencia	(102.388.781)	(1.355.137)
Baixas de Depósitos Judiciais	(5.088.711)	(419.966)
Total das Despesas Gerais e Administrativas	**(185.404.346)**	**(80.056.036)**
Despesas Financeiras	**(1.266.615)**	**(4.717.162)**
Outras Despesas		
Perdas Involuntárias	(400)	0
Incorporação de Passivos – INTRA-OSFF	(2.445.977)	(0)
Ajuste para Perdas com Créditos. Diversos a Receber	0	(2.045)
Perdas Involuntárias de Bens Móveis de uso Permanente		(104.254)
Movimento de Fundos a Crédito	0	(13.538.217)
Outras Transferências não Financeiras	(2.118.070)	0
Desincorporações de Ativos – Imobilizados – Bens Móveis	0	61.296
Total de Outras Despesas	**(4.564.447)**	**(13.705.812)**
TOTAL GERAL	**(553.545.820)**	**(453.010.033)**

22. REPASSE FINANCEIRO

Os recursos recebidos estão assim compostos:

	2019	2018 (Reclassificado)
RECEBIDOS:		
Pessoal e Encargos Sociais	196.655.638	176.885.806
Serviços de manutenção dos Trens (energia de tração)	1.421.322	0
Outros Serviços de Terceiros	13.708.023	24.823.474
TOTAL	**211.784.983**	**201.709.280**
A RECEBER:		
Repasse Diferido	6.148.213	9.681.568
Recursos p. Restos a Pagar Não Processados	6.847.289	6.186.925
Transferências Inep. de Exerc. Orçamentário	0	120.263
TOTAL	**12.995.502**	**15.988.756**
TOTAL	**224.790.485**	**217.698.036**
(-) TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS:		
(-) Superávit do Exercício	(2.118.070)	(13.538.217)
TOTAL	**222.662.415**	**204.159.819**

23. AJUSTE NO RESULTADO ACUMULADO

A origem do ajuste decorre do reconhecimento sobre itens registrados diretamente no Patrimônio Líquido:

	2019	2018 (Reclassificado)
Ajustes do Ativo	4.298.932	(132.422)
Ajuste do Passivo	(14.583.088)	2.518.728
TOTAL	**(10.284.155)**	**2.386.306**

O ajuste de passivo no valor de R$ 9.244.683,83, valor de maior relevância refere-se a repasse de custeio recebido indevidamente como repasse para investimento, R$ 3.642.044,36 referente recebimentos de natureza intragovernamental, R$ 1.696.359,58 baixa provisões de custeio não executável, total R$ 14.583.088.

O ajuste de ativo valor de natureza intragovernamental R$ 4.298.932.

24. RESULTADO ACUMULADO

O prejuízo contábil em 2019 no total de R$ 132.263.066 teve uma variação de 168% sendo que um dos principais fatores para esse aumento foi a reconhecimento de provisões para contingência em observância ao CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme apresentado na nota explicativa nº 17 (provisões para contingências), que tratou de processo processos trabalhistas e cíveis classificados como provável perda. Vale ressaltar que se desconsiderar a estimativa para dessas provisões de contingência, o prejuízo contábil seria de aproximadamente R$ 26.273.354 o que apresentaria redução de cerca de 53% no prejuízo contábil correspondente a uma variação R$ 22.964.367 em relação ao ano de 2018.

25. COBERTURA DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O **METRÔ-DF** mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país que são definidas na licitação junto ao fornecedor e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Destacamos abaixo os principais valores existentes em 31 de dezembro de 2019:

Apólice	Vencimento	Valor Cobertura	Executor do Serviço
02-0775-02-0157194	22/11/20	R$ 102.216	RHOX COMUNICAÇÃO DE DADOS LTDA
02-0775-0461581	09/02/22	R$ 263.750	THYSSENKRUPP ELEVADORES S.A.
03069201799077501770903000	19/09/20	R$ 771.097	RDJ ASSESSORIA E GESTÃO EMPRESARIAL EIRELLI
01414201800010775007516O	02/07/20	R$ 987.730	GIL EMPRESA DE VIGILÂNCIA LTDA
03069201899077502056050O0	14/02/20	R$ 1.001.592	VIA ENGENHARIA S.A.
02461201900020775002076O	01/05/20	R$ 1.017.337	SODEXO PASS BRASIL
03069201899077502080920O0	05/04/20	R$ 1.034.754	VIA ENGENHARIA S/A

Brasília, 31 de dezembro de 2019.

HANDERSON CABRAL RIBEIRO
Diretor-Presidente

LUIZ CARLOS TANEZINI
Diretor Técnico e Diretor Financeiro (Em exercício)

FLÁVIO MURILO G. P. DE OLIVEIRA
Diretor de Operação e Manutenção

DELCIMAR DE OLIVEIRA SILVA
Diretor de Administração

REJANE EMERICK DE FREITAS
Contadora CRC-DF nº 15.405/O1

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2019

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores da

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF

CNPJ(MF) 38.070.074/0001-77

Brasília/DF

1) Opinião sem Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **METRÔ-DF**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **METRÔ-DF** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

5) Ênfase

Mantendo nossa opinião inalterada, enfatizamos que a entidade efetuou o levantamento e consequente avaliação do seu imobilizado tangível, considerando os saldos em 31/12/2017, teste de *impairment*, conforme laudo emitido por empresa especializada em 4/01/2019, no entanto não houve os ajustes de revisão de vida útil e consequente valor residual destes bens, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27. O processo revisão aos registros de imobilizado é parte da segunda fase do trabalho de consultoria, para a implementação ainda no exercício de 2020.

6) Outros Assuntos

6.1 Relatório da Administração

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido, não temos nada a relatar.

6.2 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF**, ("Companhia"), cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.3 Informações de Natureza Social e Ambiental – Balanço Social

Examinamos também o Balanço Social, contendo informações de natureza social e ambiental, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborado na forma da NBC T 15 aprovada pela Resolução nº 1.003/2004 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, sob a responsabilidade da Administração da **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF**, ("Companhia"), cuja apresentação é opcional e não requerida pela legislação societária brasileira e portanto considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a sua apresentação. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria preconizados na NBC TA 805 aprovada pela Resolução nº 1.237/2009 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.4 Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por nossos auditores, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 25 de fevereiro de 2019.

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2020.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O "S"DF

LUCIANO GONÇALVES DE MEDEIROS PEREIRA
Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"DF Sócio Sênior

PHILLIPE DE AQUINO PEREIRA
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"DF

THOMAZ DE AQUINO PEREIRA
Contador – CRC/PE 021100/O-8 "S"DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no exercício de suas funções estatutárias, em sua 305ª Reunião Ordinária, realizada *nesta data*, **com base nos dados dos Balancetes mensais da área de Contabilidade da Empresa,** *examinou* **o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2019, bem assim as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas correspondentes, tudo elaborado de acordo com a Lei Federal nº. 4.320/1964, a Lei nº. 6.404/1976, alterada pela Lei nº. 11.638/2007 e a Lei nº. 13.303/2016, bem assim no Decreto Distrital nº. 37.697/2017 e, ainda, considerando os termos do Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pela empresa AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP,** *sem ressalvas*, **datado de 04/03/2020,** *concluiu*, **de forma unânime, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de** *opinião* **que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.**

Brasília, 10 de março de 2020.

LEONARDO ROSÁRIO DE ALCÂNTARA

MARIA DO SOCORRO CRUXEN MARRA

LEOCÁDIO RODRIGUES BIJOS JÚNIOR

JAIRO LOPES CORDEIRO OLIVEIRA

DECISÃO Nº 008 e 009/2020-CA/METRÔ-DF
308ª REUNIÃO ORDINÁRIA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL, RELATIVO AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019. ENCAMINHAMENTO À DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS.

O Conselho de Administração da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, no uso da competência disposta nos incisos I, IX e XXX do art. 24 do Estatuto Social, *inteirou-se do* **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – 2019**,elaborado pelo Grupo de Trabalho Especial (GTE), instituído pela Instrução de Serviço nº 769/2019-METRÔ-DF/PRE/GAB e, considerando os termos da decisão da Diretoria Colegiada, editada na 1277ª Reunião Ordinária, de 12/03/2020, **decidiu** *recomendar* o seu envio à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas *e da* ***PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019***, composta das Demonstrações Financeiras e as respectivas Notas Explicativas, elaborada de acordo com a Lei Federal nº. 4.320/1964, a Lei nº. 6.404/1976, alterada pela Lei nº. 11.638/2007 e a Lei nº. 13.303/2016, bem assim no Decreto Distrital nº. 37.697/2017, acompanhada dos Relatórios de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis, emitidos pela empresa AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP, sem ressalvas, emitido em 04/03/2020, bem assim do Parecer do Conselho Fiscal, emitido em 10/03/2020, concluindo que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes.

Após considerar que as peças encontram-se em ordem e adequadas, **decide** *recomendar* o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas.

Brasília, 13 de março de 2020.

HANDERSON CABRAL RIBEIRO

CAMILE SABINO BEZERRA CORRÊA

JANARY ELEUTÉRIO CRUZ DE SOUZA

MARILANDI FERREIRA DOS SANTOS SANTANA

Membro Titular, Representante dos Empregados

MURILO MAIA HERZ

PEDRO DUARTE DE OLIVEIRA

JULIO CESAR BARBOSA MELO

Documento assinado digitalmente, original em https://www.dodf.df.gov.br

Demonstrativo Financeiro - METRÔ-DF-2015 a 2019 (53119528) SEI 00097-00016743/2020-31 / pg. 73